UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA 30 DE ABRIL DE 1935 — N. 4.760

# Em nota entregue hontem ao Itamaraty, os governos dos Estados Unidos, Argentina, Chile e Perú encareceram a cooperação do Brasil nos esforços empregados em prol da pacificação do Chaco

## Indispensavel a cooperação do Brasil para a solução do conflicto boliviano-paraguayo

### OS GOVERNOS DA ARGENTINA, CHILE, PERÚ E ESTADOS UNIDOS SOLICITAM AO NOSSO GOVERNO A COLLABORAÇÃO BRASILEIRA NAS NEGOCIAÇÕES DA PAZ

### O sr. Macedo Soares vae conferenciar com o presidente da Republica sobre a resposta da chancellaria brasileira á nota das quatro potencias

A resposta do nosso governo ao convite da Argentina e do Chile para participar, como potencia mediadora, nas negociações de paz entre o Paraguay e a Bolivia, no sentido de se resolver o conflicto do Chaco, provocou uma nota collectiva desses paizes e mais do Perú e dos Estados Unidos, appellando para que o nosso paiz reconsidere a sua resolução.

OS TERMOS DA NOTA

Hontem, estiveram no Palacio Itamaraty, os embaixadores do Chile, da Argentina e do Perú e o encarregado de negocios dos Estados Unidos da America, tendo este, na presença dos demais, entregue ao dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, a seguinte Nota collectiva:

"Sr. ministro.

Os governos da Republica Argentina, Chile, Perú e Estados Unidos tomaram conhecimento, com grande pesar, da resposta dada pelo governo do Brasil ao convite dos governos da Republica Argentina e Chile, para participar, como uma das potencias mediadoras, das negociações, das quaes se espera que possa resultar uma fórmula de proposta para a solução pacifica das hostilidades entre a Bolivia e o Paraguay, e que seja tambem aceitavel por ambos os paizes belligerantes.

Tanto os governos da Republica Argentina e do Chile, que formularam convite, quanto os dos Estados Unidos e do Perú, que aceitaram para participar das negociações de paz, aproveitam com agrado esta opportunidade afim de informar o Brasil de que todos elles consideram indispensavel a sua participação nessas negociações, para que lhe seja assegurado exito, que tão ardentemente anseiam todas as Republicas americanas. Deploram a involuntaria omissão do Brasil na lista de paizes, cujos nomes foram suggeridos para participar em uma Conferencia Economica e, a respeito de cuja omissão os paizes, que iniciaram as gestões preliminares, já se dirigiram ao governo do Brasil. Os governos da Argentina e do Chile têm o prazer de reaffirmar ao do Brasil que, desde o começo das negociações confidenciaes, emprehendidas sob os seus auspicios, a participação do Brasil naquella Conferencia fôra considerada essencial.

Além disso, os governos da Argentina, Chile, Perú e Estados Unidos foram informados, pelos governos da Bolivia e do Paraguay, de que estes tambem tinham acreditado sempre que o governo do Brasil participaria da Conferencia Economica proposta e que consideram igualmente a collaboração do Brasil nas negociações de paz, como um factor essencial para assegurar-lhes exito final.

No seu esforço commum, para levar por deante uma solução justa e equitativa da tragica controversia entre as Republicas irmãs, da Bolivia e do Paraguay, os governos da Republica Argentina, Chile, Perú e Estados Unidos solicitam a inestimavel ajuda e a collaboração do governo do Brasil e expressam a sua esperança de que o governo se julgue em condições, á vista das garantias acima mencionadas, de reconsiderar a attitude, que julgára anteriormente necessaria de tomar e de se unir a elles no esforço commum para assegurar uma paz permanente no continente americano.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. ex. a segurança da minha mais alta consideração".

Cada uma dessas notas vem firmada, respectivamente, pelos srs. George A. Gordon, encarregado de negocios dos Estados Unidos da America; J. R. Cárcano, embaixador da Argentina; M. Martinez de Ferrari, embaixador do Chile; e Jorge Prado, embaixador do Perú.

Hoje, o dr. José Carlos de Macedo Soares conferenciará com o presidente da Republica sobre a resposta que a Chancellaria brasileira dará a esta Nota collectiva.

### A OPPOSIÇÃO E O DISCURSO DO MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS, PRONUNCIADO, ANTE-HONTEM, NA CAMARA

Estamos informados de que o sr. Arthur Bernardes será o primeiro representante da opposição a occupar a tribuna da Camara. O "leader" do P. R. M. pretende, segundo colhemos, responder ao discurso pronunciado pelo ministro Hermenegildo de Barros, por occasião da installação dos trabalhos preparatorios do novo Legislativo, na parte em que aquelle magistrado declarou que "entendia que a dictadura, nas mãos de um homem energico, prudente, bem intencionado e honesto, poderia realizar, com economia de tempo, e dinheiro para o paiz, as refórmas que o Poder Legislativo não poderia decretar facilmente, deante dos embaraços oppostos pelos textos legaes e pela propria Constituição".

## A Allemanha deseja a paz

### DISCURSO PROFERIDO PELO GENERAL GOERING, EM COBLENÇA

COBLENÇA, 29 (H.) — O general Goering, ministro-presidente da Prussia, declarou em discurso pronunciado nesta cidade:

"A Allemanha deseja a paz e a serve melhor do que aquelles que forjam incessantemente novos grupos para opprimir um povo pacifico que vive no coração da Europa".

## Um historico das actividades do governo americano

### O PRESIDENTE ROOSEVELT LEMBRA A NECESSIDADE DE SER ADOPTADA UMA LEI CONTRA A FALTA DE TRABALHO E DE APOSENTADORIA DOS OPERARIOS

WASHINGTON, 29 (Havas) — O presidente Franklin Roosevelt pronunciou um discurso, irradiado para todo o paiz, no qual tratou dos principaes problemas do momento, e fez um historico de sua actividade desde que assumiu o poder.

O presidente declarou notadamente: "Nunca, desde que estou no governo, foi tão innegavel a atmosphera de reerguimento. Verifica-se não somente a firmeza da base material de nossas vidas individuaes como tambem a restauração das confianças nos methodos e nas instituições democraticas. Nos momentos de mais dura prova a fé na nossa capacidade de dominar o nosso destino. E recebemos a justa recompensa".

O sr. Roosevelt passou a relatar as diversas medidas que pretende ainda pôr em execução quanto no contrôle da situação nos Estados Unidos e nas cidades e disse que serão organizadas uma secção de controle e um departamento, que se denominará das repartições, dos quaes farão parte membros destacados do governo, como seja o sr. Ickes, secretario do Interior.

A secção de contrôle, presidida pelo sr. Hopkins, administrador dos Soccorros Federaes, coordenará a acquisição de materiaes e zelará pela execução das obras publicas previstas nos prazos prefixados, e pella collocação dos desempregados.

Accentuou que não mais se verificarão irregularidades nas repartições encarregadas dessas questões vitaes como outrora e frizou que considerava agora mais rara qualquer prevaricação no dominio dos organismos governamentaes do que em qualquer outra actividade.

Lembrou que sempre tinha defendido a these de que todo o cidadão está no direito de fiscalizar a applicação dos dinheiros publicos e de chamar a attenção do governo para a melhor maneira de dispender a contribuição do povo ou de assignalar as praticas deshonestas.

O chefe da nação examinou ainda o plano governamental de combate á crise de trabalho. Lembrou que o credito de 4.800 milhões de dollares, recentemente approvado, era destinado a dar occupação a 3.500.000 sem-trabalho.

Lembrou que, certamente, os aproveitadores existem em toda a parte, mas contava que cada cidadão fosse uma sentinella vigilante e trabalhasse para o successo do emprehendimento mais efficaz que o mundo conhece".

Passou a expor o programma legislativo para o fim da presente sessão e fez um appello ao publico no sentido de estimular o Congresso na conclusão de sua tarefa. Insistiu sobre a necessidade de ser votada na presente legislatura a lei bancaria, cuja finalidade é collocar sob o controle do governo o Systema Federal de Reserva e toda a organização bancaria do paiz.

Falou outrosim da necessidade do Senado adoptar as leis de segurança contra a falta de trabalho e de aposentadoria dos operarios, já votadas pela Camara.

O presidente Roosevelt concluiu defendendo as vantagens da prorogação dos poderes da "N. R. A."

### UM NOVO PARTIDO POLITICO

#### O GOVERNADOR DE LUISIANA, NOS ESTADOS UNIDOS, PEDE O ENFORCAMENTO DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

DES MOINES (Iowa), 29 (H.) — O Congresso do Grupo Nacional dos Agricultores resolveu fundar um terceiro partido politico, afim de lutar contra os partidos Republicano e Democrata. Varios oradores, que falaram na reunião, accusaram aquellas duas tradicionaes organizações politicas de serem controladas por exploradores.

O sr. Huey Long, governador da Luisiana, foi calorosamente acolhido pelos congressistas, em cuja assembléa pronunciou um discurso atacando violentamente a administração, e terminou pedindo o "enforcamento do secretario da Agricultura, Henry Wallace".

## A organização da juventude allemã

WINDHCEK, (Sudoeste Africano) 29 (Havas) — A organização da Juventude Allemã, dissolvida em setembro de 1934, acaba de ser autorizada a se refazer mediante certas condições, depois de varios mezes de negociações entre a "Deutsche Bund" (Partido Nacional da Antiga Colonia Allemã) e a administração africana.

O comité consultivo, por iniciativa de quem a interdicção foi levantada, friza que as leis existentes não se oppõem absolutamente á formação de um movimento da juventude em bases puramente culturaes.

Ficou decidido que a nova organização não deverá soffrer de maneira alguma o contrôle ou influencia estrangeira, não deverá tender a introduzir cogitações politicas na vida escolar da juventude do territorio.

Finalmente assentou-se que não serão collocados á frente do novo movimento as mesmas personalidades que dirigiram a antiga "Hitler Jugend" e que seja fornecida á administração, antes da reorganização official, a lista dos dirigentes e a copia dos novos estatutos.

## O espirito militar do Japão

### MOVIMENTO PARA IMPEDIR A SUA BAIXA

TOKIO, 29 (A. P.) — As altas espheras militares fizeram uma série de declarações destinadas a impedir a baixa do nivel de espirito militar do Japão, afim de que o povo continue a encarar a possibilidade de uma guerra com a Russia, no proximo anno.

O general Ninami disse em Hsing-King: "A época das conversações commerciaes virá depois que a Russia consinta em desmilitarizar a fronteira do Manchukuo, onde tem actualmente pelo menos 200.000 homens e 600 aviões".

## O juiz Ribas Carneiro condemnou o chefe de Policia

### OS FUNDAMENTOS DA SENTENÇA NO CASO DA APPREHENSÃO D' "A PATRIA"

### *Valeram ao capitão Felinto Muller os seus serviços ao paiz — Apreciando a Lei de Segurança*

O juiz federal da 1ª Vara, dr. Edgard Ribas Carneiro, baixou hontem, a cartorio sua sentença sobre a apprehensão da "A Patria", determinada pelo capitão Felinto Muller, chefe de Policia.

A sentença começa historiando os factos minuciosamente, desde o officio do chefe de Policia, em que communica a apprehensão feita no dia 21 do corrente.

Num trabalho pormenorizado, analysa o magistrado a Lei de Segurança Nacional, que, "seja dito, se denuncia com imperfeições de natureza technica" — affirma.

O PRIMEIRO CASO AJUIZADO

— "Agindo, como agi, comecei a fazer a interpretação da Lei de Segurança Nacional que, segundo me parece, é invocada pela primeira vez perante o Pretorio" — diz a sentença.

E continu'a — "Emprestando ao caso "sub-judice" uma forma processual adequada, amparei os direitos da defesa, cujo cerceamento importaria em verdadeira denegação de justiça".

O CAPITÃO FELINTO MULLER NAO E' CHEFE DE POLICIA — AFFIRMOU "A PATRIA"

Em sua impugnação, o sr. Alencar Piedade, advogado d' "A Patria", levantou a preliminar de illegitimidade de parte, por achar que o capitão Felinto Muller não é, no rigor, chefe de Policia, por não ter sido nomeado pelo presidente da Republica.

Em sua contestação, por officio de informações, o sr. Felinto Muller diz que, tendo sido nomeado pelo chefe do Governo Provisorio, não tendo se demittido e estando os actos do mesmo approvados pela Constituição, não havia necessidade de nova nomeação.

A NATUREZA DO PROCESSO

Em sua sentença, que tem 17 paginas dactylographadas o dr. Ribas Carneiro estuda a forma do processo, os effeitos da communicação e conclue por achar que o processo é de natureza preparatoria, e, por isso, não entra na apreciação das publicações e sim da legalidade da apprehensão.

Rejeitando a preliminar de illegitimidade de parte, o juiz da 1ª Vara Federal passa a estudar as exigencias legaes para a apprehensão, feita legalmente, segundo o officio do capitão Filinto Muller.

"O sr. chefe de policia não explicou, como se vê do seu officio acima transcripto — diz a sentença — qual a lei que regulou a apprehensão."

"Qual a lei?" — pergunta o sr. Ribas Carneiro, e conclue: — "Ora, no caso concreto, o sr. chefe de policia não designou qual a lei reguladora da apprehensão, se foi lavrado auto de apprehensão, quem o lavrou, quando e como, não explica quantos exemplares foram apprehendidos, em que condições estavam e onde se achavam, não esclarece o destino que foi dado á edição apprehendida, se foi depositada e em mãos de quem, como e onde, não informa se o director responsavel pelo jornal, ou alguem por elle, estava presente á apprehensão. O sr. chefe de policia não remetteu o auto de apprehensão. Como decidir da legalidade de uma apprehensão se ao juiz não se apresenta o auto de apprehensão?

OS DIREITOS DO JORNALISMO

"A Lei de Segurança Nacional — continúa a sentença — que foi tão violentamente recebida pela imprensa — é, como se vê, muito sábia no proposito de, defendendo os altos interesses da ordem publica, acautelar os direitos do jornalismo."

AINDA HA JUIZES NO BRASIL

"E' evidente, pois, que a Lei de Segurança Nacional não merece da imprensa a critica demasiado severa que lhe foi feita e se possue erroneas technicas, seu espirito é bastante forte para se impor ao respeito da nação, pois aquelles vicios serão reparados pelos julgados e ha juizes no Brasil."

ILLEGAL A APPREHENSAO

"Usando dos proprios termos do paragrapho 3º do art. 25 da Lei de Segurança Nacional, sou forçado a concluir pela illegalidade da apprehensão."

500$000 DE MULTA

A sentença condemna, por ter o capitão Filinto Muller "prestado serviços relevantes á Republica e isto em momentos os mais sérios e os mais difficeis, com o sacrificio o mais dignificante", á pena minima, ou seja 500$000 de multa.

A LEI DE SEGURANÇA NAO COGITOU DE RECURSO

Como a Lei de Segurança não cogita de recurso das decisões judiciaes proferidas em 1ª instancia, para que transite em julgado, e como da decisão póde defluir o direito d'"A Patria" á acção de indemnização, o juiz Ribas Carneiro recorreu "de officio" para a Côrte Suprema.

## As preparatorias da Camara dos Deputados

### O DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE DOMINGO PELO MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS

### Será eleito, hoje, o presidente

Realizou-se no domingo a primeira preparatoria da Camara dos Deputados, eleita no pleito de outubro do anno passado. Antes da hora marcada para o inicio da sessão, já o recinto estava cheio de deputados novos e de deputados que tiveram seu mandato prorogado.

Viam-se as figuras de maior projecção no scenario politico da Republica velha, assim como muitas das figuras que tomaram parte no movimento armado de 30, hoje em dissidio com a situação federal. Formando a bancada da opposição, ali estavam, entre outros, os srs. Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira, Rego Barros, Pedro Lago, Baptista Luzardo, Djalma Pinheiro Chagas e José Augusto.

O DISCURSO DO MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS

Abrindo os trabalhos, ás 14 horas, o ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, recebeu uma salva de palmas, iniciada pelo sr. Antonio Carlos, em pé, no recinto, e acompanhado nessa manifestação de regosijo, por todos os presentes.

O ministro Hermenegildo de Barros, serenados os applausos, pronunciou o seguinte discurso:

— Tenho a honra, pela segunda vez — e será certamente a ultima — de presidir ás sessões preparatorias do Poder Legislativo da Republica.

Da primeira vez, em novembro de 1933, era natural que eu me sentisse desvanecido na presidencia momentanea da Assembléa Nacional Constituinte. Mais justificado é agora o meu desvanecimento.

Naquelle tempo, eu predia á reunião da Assembléa, depois de uma eleição, que se considerou liberrima, a juizo dos contemporaneos, em geral, mas a que poderiam ser oppostas restricções que os mais optimistas não deixariam de acolher.

E' que, senhores, a primeira eleição, a 3 de maio de 1933, realizou-se em periodo discricionario, em situação que não estava regulada por lei.

Isto não significa que eu fosse partidario da immediata constitucionalisação do paiz.

Nunca o fui, com franqueza o declaro, pois entendia que a dictadura, nas mãos de um homem energico, prudente, bem intencionado e honesto, poderia realizar, com economia de tempo e dinheiro para o paiz, as reformas que o poder legislativo não poderia decretar facilmente, deante dos embaraços oppostos pelos textos legaes e pela propria Constituição.

Não concorreria para a proclamação da dictadura.

Desde que, porém, ella se tornara um facto consummado, conviria que se prolongasse por mais algum tempo- o indispensavel para a mudança dos costumes e para que se realizassem as reformas legislativas reclamadas pelo paiz.

Dizia-se que a revolução de 1930 viera libertar a Nação de aggravos e soffrimentos a que estivera exposta por mais de 40 annos, sempre deshonrada pela prepotencia de individuos, que se preoccupavam apenas com as vantagens materiaes do poder, concentrado exclusivamente em suas mãos.

Se a revolução se fizera para o bem da collectividade e para salvar a Nação do abysmo a que fôra atirada por esses individuos sem patriotismo, não se comprehenderia que essa mesma Nação tivesse manifestar o desejo de regressar immediatamente ao regimen legal, quando o fim da revolução não estava ainda conseguido e não se tinha a certeza de que a extincção d.. dictadura viria melhorar a situação.

E teriamos, por acaso, melhorado com a transição do regimen descri-

(Continúa na 16ª pagina.)

### O BANCO DO BRASIL INICIOU O PAGAMENTO DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

**Affirmámos, ha dias, que o reajustamento economico estava prestes a ser executado.**

**Hontem, essa nossa affirmação se confirmou. Na secção de titulos, do Banco do Brasil, effectuaram-se os primeiros pagamentos.**

**Aos srs. Fausto de Mello Teixeira e Americo Azevedo, na qualidade de procuradores da Caixa Economica desta capital, foram pagos 2.500 contos, em apolices, correspondentes a 50 % dos debitos das companhias Usinas Outeiro e Usinas Cambahyba.**

**Já existindo algumas centenas de processos julgados pela Camara, o Banco do Brasil proseguirá nos pagamentos dos creditos considerados liquidos.**

**O acto teve a presença de juizes da Camara de Reajustamento, de funccionarios desse orgão reajustador e do Banco do Brasil.**

## Os judeus allemães e a bandeira do Reich

### PROHIBIÇÃO QUE PROVOCA VEHEMENTE PROTESTO JUNTO A HITLER

**BERLIM, 29 (H.) — A Associação dos "Judeus Allemães Patriotas" protestou junto do sr. Hitler contra a determinação que prohibe os judeus allemães de hastear a bandeira do Reich.**

**A referida associação, fundada em 1921, allega que, mesmo sob o regimen de Weimar, hasteou muitas vezes a bandeira com as côres preta, branca e vermelha. Recorda que, por varias vezes, especialmente depois da resolução do Conselho da Sociedade das Nações condemnando o gesto de 16 de março, approvou nitidamente a politica allemã. E affirma que, se occorreram incidentes por ter sido hasteada a bandeira com as côres nacionaes por judeus, não se pode tratar senão de excessos commettidos por elementos sem escrupulos. Neste casos — julga a associação — é a policia que tem a cumprir o seu dever. Não podem ser responsabilizados por esses casos os israelitas allemães, muitos dos quaes usam a fita da Cruz de Guerra.**

### O CONGRESSO ALGODOEIRO DE MILÃO

#### VISITA AO DEPARTAMENTO DE PROVA DE FIBRAS VEGETAES

MILÃO, 29 (H.) — O podestá da cidade recebeu, em audiencia, os membros do Congresso Algodoeiro, depois da visita ao Departamento de Prova de Fibras Vegetaes.

O Comité Internacional do Congresso de Algodão, em sessão hoje realizada, estabeleceu os ultimos accordos.

Os congressistas partem amanhã para Genova.

## O Reich - temivel potencia naval

### Interpellado na Camara dos Communs, sir John Simon declara que a decisão da Allemanha mandando construir 12 submarinos é objecto de exame do governo britannico

LONDRES, 29 (H) — O redactor diplomatico do "Manchester Guardian" diz saber que de facto a Allemanha notificou o governo da Inglaterra de seu proposito de construir submarinos e accrescenta que os desmentidos allemães têm por fim tão somente evitar a publicidade. O orgão liberal, embora declare que a noticia não o surprehende, observa que o Reich deseja sem duvida tornar-se uma temivel potencia naval "que fará sentir a sua força não apenas em aguas territoriaes, mas sobre todos os mares". O jornal termina dizendo que a decisão do Berlim acarretará a modificação da situação no Baltico e principalmente o rearmamento naval da União Sovietica.

A INGLATERRA PROTESTARA' CONTRA A VIOLAÇÃO DO TRATADO DE VERSALHES

LONDRES, 29 (H) — Segundo o "Daily Express" o gabinete britannico vae examinar a opportunidade de remetter uma nota ao Reich, de protesto contra a violação do Tratado de Versalhes constituida pela decisão de construir doze submarinos de 250 toneladas.

O redactor de assumptos navaes do "Daily Telegraph" assignala que os submersiveis projectados pela Allemanha devem representar mais do que uma arma puramente defensiva e recorda que durante a grande guerra unidades identicas operaram no Atlantico e no Mediteraneo e causaram consideraveis mal á armada da Inglaterra. Além disso, accentua, que os progressos realizados de 1918 para cá, vasos de tonelagem igual são hoje capazes de acção muito mais efficiente do que outrora.

ORDENADA A CONSTRUCÇÃO DE 12 SUBMARINOS

LONDRES, 29 (H) — Telegrapham de Berlim para a Agencia Reuter: "Informação de fonte autorizada diz que o governo do Reich ordenou o inicio da construcção de doze submarinos para a sua marinha de guerra."

INTERPELLAÇÃO NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 29 (H.) — Sir John Simon foi hoje interpellado na Camara dos Communs sobre a construcção de submarinos pelo Reich. O ministro dos Negocios Estrangeiros deu a esse respeito as precisões seguintes: "O governo do Reich fez conhecer que tinha mandado construir doze submarinos de 250 toneladas. Essa questão é actualmente objecto de exame da nossa parte".

Sir John Simon accrescentou: "Não fomos informados de que a escola de submarinos de Kiel tinha sido reaberta".

Solicitado por sir Austen Chamberlain a dizer em que época o governo allemão havia communicado essas informações, o titular do Foreign Office disse que acreditava ter sido a 25 do corrente. Convidado ainda a esclarecer se o gesto allemão devia compromettar as negociações navaes entre a Inglaterra e o Reich, limitou-se a responder que esse ponto particular estava presentemente em estudo.

Depois dessas declarações, o ministro dos Negocios Estrangeiros foi solicitado a dizer á Camara se seriam tomadas medidas immediatas para levar ao conhecimento da Sociedade das Nações essa nova violação do tratado de Versalhes. A sua resposta foi a seguinte: "A questão de direito é actualmente objecto de exame".

Respondendo a uma pergunta, o ministro confirmou que depois da Conferencia de Stresa o governo lithuano tinha sido convidado a pôr fim á situação actual do territorio de Memel, constituindo um directorio com mandato da Camara logo que essa assembléa se reuna".



### "DEUS NÃO ESTARA' CONTRA NÓS"

#### PALAVRAS DE PIO XI AOS PEREGRINOS CONDUZIDOS PELO BISPO DE AIX-LA-CHAPELLE

CIDADE DO VATICANO, 29 (H.) — Em allocução dirigida a uma centena de peregrinos conduzidos pelo bispo de Aix-la-Chapelle, o Papa Pio XI disse que os fieis o visitavam num momento difficil e grave para a Allemanha, e, sobretudo, grave e difficil para a religião catholica, para os catholicos em geral, e para a mocidade em particular.

O Summo Pontifice congratulou-se com os presentes por haverem inscripto no seu programma a conservação de Deus na familia e na sua patria.

Disse, por fim, que não se devia esquecer que a verdadeira vida catholica não era sempre facil, mesmo em tempos tranquillos e terminou com estas palavras: "Deus estará sempre comnosco, e não contra nós."

# Uma reunião politica no Guanabara

## A vice-presidencia e a primeira secretaria da Camara caberão, respectivamente, a Pernambuco e á Parahyba --- O primeiro secretario do Senado será o sr. Cunha Mello

### OS ASSUMPTOS TRATADOS NA REUNIÃO EM QUE TOMARAM PARTE OS SRS. ANTONIO CARLOS, VICENTE RÁO, MEDEIROS NETTO E WALDOMIRO MAGALHÃES

**Convocada pelo presidente da Republica, realizou-se, hontem, ás 21.30 horas, no Palacio Guanabara, uma reunião, da qual participaram os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça; Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, Medeiros Netto, futuro presidente do Senado Federal e Waldomiro Magalhães, que vem de desempenhar as funcções de leader da maioria da Camara e que desempenhará no Senado as mesmas funcções.**

**A reunião foi convocada para nella se estudar a constituição das mesas da Camara e do Senado. Effectivamente o assumpto debatido no conclave foi quasi que exclusivamente aquelle, só não ficando definitivamente solucionado por não estarem ainda constituidas todas as bancadas, principalmente as do Senado.**

**Mesmo assim, alguns pontos ficaram certos, como sejam a primeira vice-presidencia da Camara, a primeira secretaria da mesma casa de Congresso e a primeira secretaria do Senado.**

**Para o primeiro daquelles postos ficou assentado que o mesmo caberá a Pernambuco em virtude, aliás, da attitude assumida por esse Estado com relação á presidencia do Senado, quando os senadores que obedecem á orientação do sr. Lima Cavalcanti, pondo de lado o dissidio existente entre o governador do Estado e o sr. José Americó, deliberaram votar nesse leader parahybano para a presidencia daquella casa legislativa. Será, certamente, o padre Arruda Camara o primeiro vice-presidente da Camara.**

**Para o cargo de primeiro secretario virá um membro da bancada parahybana que será indicado pelo sr. José Americo.**

**A primeira secretaria do Senado será occupada pelo sr. Cunha Mello, senador pelo Amazonas.**

**Os demais cargos de mesas e a leaderança da Camara só serão solucionados após a chegada dos congressistas que ainda não apresentaram os seus diplomas.**

**Quanto ao logar na mesa pleiteado pela minoria, ficou resolvido que será conferido á opposição ó cargó de 3.º óu 4.º secretario da Camara, votando no nome que a mesma apresentar todos os elementos do governo, desde que a minoria vote tambem nos nomes que vão compôr o restó da mesa.**

**A reunião terminou cerca das 24 horas.**



## Grande concurso de bonificação aos assignantes do O JORNAL em 1935

Avisamos aos nossos assignantes contemplados no sorteio de 20 do corrente, que todos os premios serão entregues nesta Capital, devendo os possuidores de coupons premiados, que residem nos Estados, constituirem seus procuradores, afim de que não haja demora na entrega dos mesmos.

## A CARICATURA

— Está vendo que bobo? Jogou dois mil réis n'agua e duvidou que eu viesse apanhal-os.
— Quem foi o bobo? Aquelle que vae fugindo com a tua roupa?

# Não pediu demissão o ministro Souza Costa

## SOLICITADA Á CONSTITUINTE MINEIRA PERMISSÃO PARA PROCESSAR O DEPUTADO JOSE' BONIFACIO FILHO

Cassado o diploma expedido ao sr. Agrippino Nazareth — Regressaram ao Rio os ministros Agamemnon Magalhães e Marques dos Reis, o sr. Pedro Ernesto e os senadores Medeiros Netto e Pacheco de Oliveira

# Encerrou-se, domingo, a Conferencia Nacional do Algodão

## Os discursos pronunciados pelos srs. Odilon Braga e Adalberto Bueno Netto, que se congratularam pelo brilhantismo e exito do certamen

... vir foi o sr. Adalberto Bueno Netto, que pronunciou um bello discurso e do qual destacamos o seguinte:

"Raramente no Brasil assistimos a um certamen onde se estudam apenas os problemas ligados a um só producto agricola e tão grande manifestação de interesse, o que denota que a Conferencia Nacional Algodoeira foi convocada no momento opportuno, realizou-se com um imperativo da hora presente.

Da expansão methodica, confiante, preparada desta lavoura não ha apenas Estados que se beneficiam, mas, em geral, o paiz inteiro.

Da realização pratica, temos seguro, a batalha do algodão... suas armas de combate depositam a mais irrestricta confiança na acção de v. excia.

Foi o calor desse enthusiasmo, foi á sombra dessa fecunda protecção, foi ao contacto do idealismo vivificador de v. excia. que estes moços, que estes representantes de quatorze Estados brasileiros sentiram-se animados a participar da cruzada que v. excia. tão patrioticamente patrocinou.

Em nome da Conferencia Nacional Algodoeira, quero nesta solemnidade de encerramento dos seus trabalhos, agradecer particularmente a v. ex., sr. Odilon Braga, o estimulo e o apoio decidido que lhe dispensou e o enthusiasmo que as suas palavras aqui proferidas souberam despertar".

A seguir, o sr. Odilon Braga, encerrando os trabalhos, pronunciou o seguinte discurso:

"Antes de dar por encerrados os trabalhos da Conferencia não resisto ao desejo de dar expansão aos gratos sentimentos de regosijo ao ver quão frutescente foi o trabalho da Conferencia não só no terreno das coquistas de ordem technica, como ainda no campo vibratil das emoções patrioticas.

Realmente estamos em face de um Brasil que trabalha, de um Brasil que pensa e de um Brasil que estuda.

Quatorze Estados para aqui enviaram as suas delegações, de sorte que através de 52 trabalhos desdobrados em 76 conclusões o Brasil, representado pela Conferencia, realiza uma obra consideravel.

Bem accentuou o dr. Adalberto Bueno Netto a quem primordialmente deve a Conferencia os seus maiores applausos: os annaes que se vão imprimir para que se não percam o esforço e a condensação de experiencia de tantos homens capazes, constituirão roteiro seguro para aquelles que tenham de actuar no terreno occupado pela cultura algodoeira.

Nós outros, os homens de autoridade, não temos mais que fazer d'ora avante senão nos inspirar nas conclusões votadas e para o fim de reduzir quaesquer duvidas de interpretação nos trabalhos contidos nos annaes.

De minha parte, como ministro da Agricultura; portanto, como orgão do governo federal mais directamente preposto ao exame e consideração desses assumptos, quero significar aos srs. congressistas minha resolução de, na medida das possibilidades, executar as deliberações que aqui forem tomadas sempre com os mais altos propositos para beneficio da lavoura e para expansão da economia nacional.

Congratulo-me, pois, com a Conferencia Nacional Algodoeira de São Paulo pelo notabilissimo e opportuno trabalho realizado; com o governo de S. Paulo, pela maneira fidalga com que soube revestir de encanto os momentos que aqui todos estamos passando; e muito especialmente, com o dr. Adalberto Bueno Netto e com os organizadores da Exposição Algodoeira pelo successo alcançado por essa iniciativa: e levantando tambem o meu pensamento, como o de todos vós para o trabalho commum em bem do Brasil integro na plenitude das suas dimensões, das suas tradições de gloria e das suas illimitadas possibilidades economicas, dou por encerrados os trabalhos da Conferencia Nacional do Algodão".

# Um democrata de sangue azul

Os gauchos estão offerecendo uma lição, que ao resto do Brasil muito deverá servir, de espirito de cooperação das forças opposicionistas com as que encarnam as maiorias governamentaes. Constitue uma pequena obra prima o discurso que o sr. Raul Pilla, chefe do Partido Libertador, pronunciou na Constituinte Riograndense sexta-feira ultima. O episodio, de que resultou a oração do chefe libertador, elle proprio enunciou nestas breves e tocantes palavras:

"Não havendo comparecido ainda aos trabalhos desta casa quando se procedeu á eleição da commissão constitucional, a minoria perdeu automaticamente o direito de representação que lhe é assegurada pelo Regimento Interno. Assim, porém, não quiz entender a maioria da Assembléa, dando uma demonstração de sua gentileza e do desejo de nossa collaboração na magna obra do estatuto do Rio Grande do Sul. Manifestando nossos agradecimentos por essa attitude cavalheiresca, declaramos ao mesmo tempo que no exercicio da funcção que acaba de nos ser commettida saberemos inspirar-nos sempre em sentimento do mais elevado patriotismo."

Os homens a quem a maioria do Partido Liberal abriu vagas na commissão de constituição são os srs. Mauricio Cardoso e Raul Pilla, isto é, dois rudes e impenitentes adversarios do sr. Flores da Cunha. Vemos, no gesto da maioria governamental do Rio Grande, que ella pretende fazer funccionar a sua Assembléa Constituinte com regularidade, com zelo, de modo que ella se desobrigue da sua missão primordial como um verdadeiro corpo technico, que se destina a restaurar a ordem constitucional menos para uma facção do que para todos os riograndenses do sul. Que dizer, então, da réplica cavalheiresca do "leader" opposicionista sr. Raul Pilla? Que differença entre essa attitude do sr. Pilla e o manifesto que o sr. Octavio Mangabeira acaba de dirigir á Bahia, a proposito da eleição do capitão Juracy Magalhães ao governo estadual! O sr. Raul Pilla fala a linguagem de um homem de Estado, ao passo que o sr. Mangabeira adopta a adjectivação corrosiva e quasi vulgar de um demagogo. Todos os que lêm esta columna sabem a admiração que nutro pelo peregrino talento do sr. Octavio Mangabeira. No velho regimen, a sua acção no Itamaraty foi o que o Brasil poderia esperar de mais conservador e clarividente por parte de um homem publico, que logo apprehendeu a gravidade do papel, que lhe era destinado dentro daquella casa, cheia de austeras tradições. Mas, no altivo ostracismo que tem guardado, o sr. Mangabeira se azedou a tal ponto, que as palavras que lhe saem da penna são um espectaculo muito aquem do fulgor da intelligencia e do eloquente patriotismo do herdeiro do melhor ouro espiritual de Cotegipe.

* * *

Afinal, comprehenderam os riograndenses que ha qualquer coisa a restaurar, dentro da fronteira do Brasil, do patrimonio politico do valoroso Estado meridional. Não está em jogo uma questão de interesses, senão aquella que o fanatismo da guerra civil procurou destruir no paroxismo dos odios e das paixões facciosas. Politicamente, o grande sacrificado da revolução de 1930 ainda é o Rio Grande. Quando estalou, em outubro daquelle anno, a fagulha revolucionaria, só dois Estados no Brasil dispunham de partidos unicos, massiços: o Rio Grande e a Parahyba. Na frente unica riograndense se integravam todas as côres do arco iris local. Na Parahyba, João Pessoa havia unificado o Estado, debaixo da bandeira que desfraldara. Em 1932, esphacelava-se a unidade politica riograndense: os srs. Flores da Cunha e Oswaldo Aranha passavam a constituir o situacionismo estadual. Nos quadros libertadores e republicanos militava a opposição, representada pelas duas facções historicas em dissidio aberto com o interventor.

Lacerado pelas dissenções internas, o Rio Grande se não perdeu a hegemonia politica, viu entretanto sacrificado o seu prestigio moral. Accusando-se reciprocamente, os seus homens de maior responsabilidade davam ao paiz, do nome riograndense e da fé gaucha, uma impressão tragica de fé punica. Nos annaes republicanos não ha exemplo de invectivas da aggressividade com que os homens publicos gauchos se contundiram de 1932 a essa parte. Apenas, no Brasil, attingiu-os, senão ultrapassou-os, no vulcanismo das suas iras, Ruy Barbosa. O fim do exilio como a volta do regimen constitucional convenceram os politicos riograndenses da necessidade de uma tregua á esteril e ingrata campanha de entredilaceramento pessoal, onde encontramos a borra das desintelligencias que precederam o 9 de julho. A politica brutal e autoritaria da guerra civil e do periodo discricionario é para ser conservada nos papeis amarellentos dos museus historicos. Ninguem se remorde do passado. Os dias idos e vividos, apenas recordam-se, com alegria ou tristeza. E' nos dias que vêm, onde encontramos as fontes da nossa viva inquietação. O gaucho sente que foi graças á união sagrada, que foi por obra da concordia civica, que elle realizou o seu sonho de 40 annos, que era ver um riograndense civil na magistratura suprema do paiz. Homem do seu "terroir", idealista gaucho antes de tudo, romantico da fraternidade, o sr. Pilla enxergou, talvez primeiro do que todos, o quanto era urgente a necessidade da reconstituição dessa unidade moral, mercê da qual o seu Estado conquistou o Brasil e affirmou o principado da sua hegemonia.

* * *

Cumpre a todos os brasileiros enterrar, cada vez mais depressa, as recordações das duas guerras civis. Devemos á conducta modelar do presidente da Republica os passos mais decisivos neste sentido. Elle realizou coisas admiraveis no terreno da paz publica, do apaziguamento dos espiritos e da implantação da autoridade dessa justiça eleitoral, que ahi está, corrigindo tanto excesso de poder, tantos desvios moraes, tantos vicios de costumes e vingando e restaurando, ao mesmo tempo, tantos direitos opprimidos.

Mas o exercicio do regimen democratico não põe em causa só a bôa vontade dos governos. A sua honesta applicação depende de toda a cidadania, pois que, onde não existe noção dos seus deveres, por parte dos cidadãos, elles não poderão reclamar com autoridade, direitos dos seus governantes. O espirito de serviço é inherente ao regimen democratico. Onde não existe dedicação á coisa publica, não ha corações capazes de sustentar governos democraticos. A idéa de responsabilidade, tanto deve estar em cima, na camada mais alta, na consciencia do mais elevado magistrado, como na alma do ultimo dos cidadãos ou do "leader" mais graduado da opposição. "As ultimas responsabilidades, declarava o sr. Stanley Baldwin, no seu livro "On England, Democracy and Spirit of S[illegible]ice", estão mais com o povo do que com o governo". O orientador de um partido eminentemente popular, democrata de sangue azul, o sr. Raul Pilla está comprehendendo, como ninguem, nesta hora, onde está o seu dever de cidadão e de patriota. O Brasil que lhe agradeça a bella lição de espirito publico, que o seu nunca desmentido idealismo nos offerece, neste lance da vida nacional.

**Assis CHATEAUBRIAND**

# Subiram a 24 mil contos os lucros liquidos da S. Paulo Railway em 1934

LONDRES, 29 (H) — A São Paulo Brazilian Railway Co. Ltd. publica o balanço fechado a 31 de dezembro de 1934.

O documento informa que as receitas do anno em apreço para a linha principal se elevaram a ...... 98.163:189$780, ou seja o augmento de 5.772:027$690 (correspondente a 6,25 %).

As despesas de exploração subiram a 75.757:769$910, ou seja 75.14 % das receitas brutas. Os lucros liquidos subiram a 24.757:756$870.

As receitas da linha Bragantina elevaram-se a 2.509:947$300, ou seja o augmento de 927:936$300, ou 58,66 %. Os gastos de exploração subiram a 2.308:245$480, ou seja 91.96 % das receitas brutas.

As receitas do anno de 1934 comprehenderam o pagamento de .... 4.747:443$100 pelo transporte de cafés para os armazens reguladores situados nas proximidades das linhas da companhia. São avaliados em .. 5.321:711$000 as sommas ainda devidas pelo transporte de café para os entrepostos, a estas normaes serão incluidas nas melhorias quanto tiverem sido recebidas.

O saldo da renda liquida disponivel eleva-se a libra 155.057.10.9.

Depois de deduzida a prestação do dividendo de outubro e 1934 para as acções preferenciaes o saldo attinge libra 130.057.10.9.

Os directores recommendarão o pagamento do dividendo final de 2.1/2 % sobre as acções preferenciaes completando 5 %, para o referido anno, o que deixará para transporte a somma de libra 30.057.10.9.

## O PRESIDENTE DA CAMARA URUGUAYA AO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente Getulio Vargas recebeu hontem em audiencia, no Palacio do Catete, o sr. Julio Cezar Estol, presidente da Camara dos Representantes do Uruguay, que se fazia acompanhar do sr. Julio Carlos Blanco, embaixador do seu paiz no Rio de Janeiro.

## Campeonato de bilhar

ARGEL, 29 (Havas) — O campeão de França e da Europa, Lagache, conseguiu hoje, após brilhante actuação, triumphar do campeão mundial, o hespanhol Puigvert, no campeonato de bilhar.

Os dois adversarios, que vão se enfrentar nos ultimos dois dias do campeonato e estão com igualdade de victorias, jogarão a ultima partida, que conferirá ao vencedor o titulo de campeão do mundo.

Os resultados até agora são os seguintes: Lagache, França, 50 pontos; tacadas 86; media 0,583; serie maxima 4; bateu Puigvert, Hespanha, contra 47 pontos; 86 tacadas; media 0,546; serie maxima 6.

## RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA O EMBAIXADOR DA ARGENTINA

Foi hontem recebido pelo presidente da Republica, no Cattete, em audiencia especial, o sr. Ramon Carcano, embaixador da Republica Argentina junto ao governo brasileiro.

# A composição da nova mesa da Camara

## Assentados os nomes dos srs. Antonio Carlos, Arruda Camara e Pereira Lyra respectivamente para a presidencia, vice-presidencia e 1.º secretario

### O sr. Octavio Mangabeira será o candidato da opposição — Os "leaders" de bancadas — As conferencias, hontem, na Camara — O sr. Vicente Rão esteve no Palacio Tiradentes

A phase preparatoria dos trabalhos parlamentares transcorre fertil em conferencias, articulações e coordenações das correntes politicas que compõem o novo Legislativo da Republica. Como figuras centraes dessa movimentação de proceres se destacam, de um lado, os srs. Antonio Carlos, Waldomiro Magalhães e Medeiros Netto, e do outro os srs. Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira, Baptista Luzardo e Sampaio Corrêa. A organização das mesas da Camara e do Senado, a escolha dos "leaderes" das diversas representações estaduaes, e dos "leaders" da maioria e da minoria, constituem os motivos maximos dessas conferencias que se processam, os quaes, por sua vez, representam os pontos preliminares da acção parlamentar da esquerda e da direita.

**A PRESIDENCIA DA CAMARA E DO SENADO**

A presidencia da Camara e do Senado é questão pacifica nas hostes situacionistas. Para a primeira está indicado e será votado, o nome do sr. Antonio Carlos, e para a segunda o sr. Medeiros Netto. E' proposito, porém, da minoria da Camara, disputar com a maioria, a presidencia da mesa, suffragando como competidor do sr. Antonio Carlos o nome do sr. Octavio Mangabeira. Todavia, isto não foi, ainda, officialmente divulgado. A opposição, consoante noticiamos mais abaixo, realizou, hontem, no Palacio Tiradentes uma reunião e deliberou pleitear na mesa uma representação para si, fundada em preceitos regimental e constitucional. Allegam os proceres dessa corrente, que, constituindo a mesa uma commissão das muitas em que se divide o Legislativo, como tal a minoria tem direito a ser na mesma representada por um dos seus membros.

**REPRESENTANTES DA MINORIA EM CONFERENCIA COM O SR. ANTONIO CARLOS**

Designados, na reunião que hontem se realizou, para se entender com os proceres da maioria, sobre a representação da minoria na mesa da Camara, os srs. Sampaio Corrêa, Rego Barros e Pedro Lago, entretiveram, á tarde, longa conferencia com o sr. Antonio Carlos. Essa conferencia, interrompida ao meio com a chegada ao Palacio Tiradentes do ministro Vicente Rão, proseguiu, entretanto, depois, sem que nada transpirasse á reportagem.

**EM QUE CONDIÇÕES A MAIORIA CONSENTIRA A REPRESENTAÇÃO DA MINORIA NA CAMARA**

Em circulos da maioria conseguimos saber, todavia, que a representação da minoria na mesa da Camara será permittida, uma vez que ella suffrague por inteiro, a chapa official organizada pela maioria. Os srs. Sampaio Corrêa, Octavio Mangabeira, Pedro Lago, Eurico de Souza Leão e Rego Barros estiveram reunidos cerca das 17 horas, na sala do café, examinando esse aspecto da questão e concertaram, então, um encontro, á noite, na residencia do sr. Arthur Bernardes, não só para dar conhecimento ao coordenador das opposições, dos propositos da maioria, como mesmo para assentarem a sua orientação no caso. Essa reunião realizou-se, effectivamente, constituindo, assim, uma preliminar de outra que terá logar, hoje, ás 10 horas no Palacio Tiradentes. Nos circulos da esquerda considera-se inacceitavel o proposito da maioria, por isso que, sobre considerar ser um direito seu ficar representada na mesa, a minoria quer conservar a sua liberdade de devotar em quem entender para os demais postos.

**DISCUTINDO, AINDA, A ORGANIZAÇÃO DA MESA**

Consoante assignalámos acima, multiplicaram-se as conferencias no gabinete do sr. Antonio Carlos, hontem, á tarde. O chefe do Partido Progressista de Minas desenvolveu intensa actividade para a definitiva organização da mesa da Camara. E', por exemplo, fóra de duvida, que o Estado do Rio terá um logar. Como estão a pleitear esse logar o Partido Radical e a União Progressista, o sr. Antonio Carlos convidou para uma conferencia em seu gabinete os srs. Christovão Barcellos e João Guimarães, e fez-lhes um appello no sentido de facilitarem as conversações, considerando, ambos, que na Mesa será representado o Estado do Rio e não o Partido Radical ou a União Progressista. Tomou essa iniciativa o sr. Antonio Carlos, porque o Partido Radical pleiteava um lugar para o sr. Raul Fernandes — a primeira ou segunda vice-presidencia — e a União Progressista um para o sr. Prado Kelly ou Bento Costa — a segunda vice-presidencia ou o cargo de primeiro secretario. Depois da reunião, o sr. Christovão Barcellos dirigiu-se á bibliotheca e ali entreteve demorada conferencia com o sr. Prado Kelly, inicialmente, e depois com os demais membros da representação do seu Partido da Camara Federal.

Ouviu ainda o sr. Antonio Carlos na tarde de hontem, outros proceres, entre os quaes o sr. Pereira Lyra, da representação parahybana, indicado para as funcções de 1º secretario, os senadores Waldomiro Magalhães, Medeiros Netto, Pacheco de Oliveira, Cunha Mello, Thomaz Lobo e Jones Rocha.

**O ESTADO QUE FOR REPRESENTADO NA MESA DA CAMARA NÃO TERA' REPRESENTAÇÃO NA DO SENADO**

No decurso dessas conferencias — tambem já assignalámos — o sr. Antonio Carlos palestrou longamente com o ministro Vicente Rão. A despeito da discreção do titular da pasta da Justiça, conseguimos saber que elle fôra levar ao conhecimento do sr. Antonio Carlos, que vem coordenando esses entendimentos, o ponto de vista do governo com relação á composição das mesas da Camara e do Senado. Ficou assim preliminarmente estabelecido que o Estado que fôr representado na mesa da Camara não terá representação na do Senado. Por tal motivo, as conversações se processaram, dahi por deante, para a composição da mesa da Camara.

As "demarches" para a organização da do Senado foram então suspensas para sómente hoje, á tarde, proseguirem.

**NOMES EM EVIDENCIA**

Os nomes em evidencia para a organização da Mesa do novo Poder Legislativo circulam livremente nos corredores do Palacio Tiradentes. A não ser o nome do sr. Antonio Carlos, que já está definitivamente assentado para a presidencia, os demais vêm sendo examinados.

Falava-se assim, por exemplo, que a primeira vice-presidencia tocaria ao sr. Arruda Camara, de Pernambuco, ao sr. Raul Fernandes, do Estado do Rio, ou ao sr. Prisco Paraiso, da Bahia; a primeira secretaria ao sr. Pereira Lyra, da Parahyba, ou ao sr. Bento Costa, do Estado do Rio; a segunda Secretaria ao sr. Bento Costa, do Estado do Rio (União Progressista), ou Fernandes Tavora, do Ceará. O sr. Prado Kelly era tambem apontado para occupar as funcções de primeiro secretario.

**OS "LEADERS" DAS DIVERSAS REPRESENTAÇÕES**

Ao mesmo tempo que se processam nos bastidores as "demarches" para a organização da Mesa, as representações estaduaes desenvolvem intensa actividade para a escolha dos respectivos "leaders". De São Paulo, pelo Partido Constitucionalista, será o sr. Cardoso de Mello Netto, ficando o sr. Theotonio Monteiro de Barros como "sub-leader"; do Partido Republicano Paulista, o sr. Roberto Moreira; Minas, o sr. Antonio Carlos, ficando como "sub-leader" o sr. Pedro Aleixo; do Partido Republicano Mineiro, o sr. Arthur Bernardes, ficando como sub-leader o sr. Carneiro de Rezende; Rio Grande do Sul, pelo Partido Liberal, o sr. João Carlos Machado, e pela Frente Unica o sr. Borges de Medeiros, ficando como sub-leader o sr. Baptista Luzardo; Bahia, pelo Partido Social Democratico, o sr. Clemente Mariani e pela Concentração Autonomista o sr. Octavio Mangabeira; Estado do Rio, pela União Progressista, o sr. Prado Kelly, e pelo Partido Radical o sr. João Guimarães; Pernambuco, pelo Partido Social Democratico o sr. Barbosa Lima Sobrinho; Matto Grosso, o sr. Generoso Ponce Filho; Piauhy, o sr. Agenor Monte; Sergipe, o sr. Armando Fontes; Ceará, pela Liga Eleitoral Catholica, o sr. Waldemar Falcão; Maranhão, pela maioria o sr. Lino Machado, e Districto Federal, pela opposição, o sr. Sampaio Corrêa.

**OS "LEADERS" DA MAIORIA E DA MINORIA**

Nada está, ainda, resolvido sobre a escolha dos "leaders" da maioria e da minoria. Nos circulos da situação falava-se, hontem, em tres candidatos: os srs. João Carlos Machado, Cardoso de Mello Netto e Pedro Aleixo.

A opposição talvez hoje escolha o seu leader, pois, para tanto, está aguardando a chegada a esta Capital dos representantes do P. R. P. Todavia affirma-se que será o sr. João Neves da Fontoura, ficando reservado ao sr. Arthur Bernardes a funcção do coordenador geral das opposições.

**A BANCADA OPPOSICIONISTA**

A bancada opposicionista da Camara, que se installará no proximo dia 3 de maio, occupará a ala esquerda do recinto e será composta, pelo menos, de 64 deputados. Destes, já hontem haviam assignado a lista, declarando-se abertamente contra o governo federal, 26 representes.

**O BLOCO DA LAVOURA**

A representação classista da Lavoura tambem constituirá um só bloco no Palacio Tiradentes, sem distincção entre empregadores e empregados. A sua acção se desenvolverá num sentido commum.

**QUANDO CHEGARA' AO RIO O SR. BORGES DE MEDEIROS**

Ao que estamos informados, o sr. Borges de Medeiros é esperado nesta capital nos primeiros dias de maio proximo. E' certo que o chefe do Partido Republicano Riograndense não assistá á solemne installação do Congresso Nacional.

**O SR. FILINTO MULLER NA CAMARA**

O capitão Filinto Muller esteve, hontem, em longa palestra com os representantes do seu Estado na Camara. Mais tarde, o chefe de Policia carioca foi recebido pelo presidente Antonio Carlos, com quem tambem se demorou em longa palestra.

# A capacidade civil e a Constituição

**Carlos Medeiros SILVA**

(Para O JORNAL) (Advogado no Rio)

A concessão de direitos politicos aos maiores de 18 annos expressamente outorgada pelo art. 108 da Constituição de Julho, veiu suscitar uma questão da maior relevancia para os civilistas, qual a de saber se o texto constitucional revogou o art. 9.º do Codigo Civil, que marca o limite de 21 annos de idade para acquisição da capacidade civil plena.

O professor Clovis Bevilacqua, cuja autoridade neste particular é das maiores, em recente conferencia pronunciada no Ceará, concluiu pela abrogação da lei civil, fundado em razões de ordem geral.

Em verdade, outra não poderia ter sido a conclusão do illustre publicista. A capacidade politica que, em regra, começa agora para ambos os sexos aos 18 annos, é mais ampla do que a capacidade civil. A faculdade de eleger e de ser eleito; de influir directa ou indirectamente na administração publica, apanagio do cidadão no regimen democratico representativo, presuppõe uma somma de responsabilidades e uma experiencia dos homens e das coisas que só o decurso dos annos pode trazer.

Por isso mesmo, é corrente nas legislações fixar-se uma idade mais avançada para o gozo dos direitos politicos em comparação com os direitos civis. No Imperio, a primeira adquiria-se aos 25 annos de idade e a segunda aos 21, desde a resolução de 31 de outubro de 1831. A Constituição de fevereiro, art. 71, baixou aquelle limite, equiparando-o á capacidade civil, que o respectivo Codigo conservou.

A Constituição de julho, innovando a materia, inspirada certamente na realidade brasileira, ampliou aos maiores de 18 annos a capacidade politica, pondo em cheque o art. 9.º do Codigo Civil. E a experiencia nos mostra que o individuo hoje, mais cedo do que ao tempo de nossos avós patriarchaes, se emancipa da tutela intellectual e economica em que, presumidamente, vivem os menores. Uma educação e instrucção mais intensivas, ao par de necessidades de ordem material cada vez mais prementes, atiram os jovens á luta pela vida, logo que ultrapassem os primeiros tres lustros de existencia, phenomeno este que pode ser observado quer nas cidades quer nos campos. Aliás a legislação civil anterior permittia a emancipação dos maiores de 18 annos, a criterio do pae, tutor, juiz ou pela pratica de actos que denunciassem uma madureza de espirito, uma noção de deveres e responsabilidades capaz de guial-o, por si só.

Os alistaveis — e a lei eleitoral que enumerar os requisitos necessarios ao alistamento não poderá restringir o texto constitucional - serão por isso mesmo considerados maiores para todos os effeitos civis. Do contrario, teriamos que subverter o conceito classico da capacidade politica, tornando-o mais estreito que o da capacidade civil. A obtenção do titulo eleitoral ou a prova perante o juiz civel competente de que o maior de 18 annos preenche todos os requisitos exigidos para o alistamento terá a virtude de retirar-lhe por força dessa interpretação todos os onus da menoridade.

## A obra da paz no Chaco

**CONCEBIDA EM TERMOS ALTAMENTE HONROSAS PARA O NOSSO BRASIL A NOTA CONJUNTA DOS GOVERNOS DE WASHINGTON, ARGENTINA, CHILE E PERU'**

WASHIGTON, 29 (H) — A nota conjunta em que os Estados Unidos, a Republica Argentina, o Chile e o Peru' intercedem junto do Brasil para que reconsidere a sua decisão de desinteressar-se das negociações do Chaco deve ser entregue hoje mesmo no Itamaraty.

Esse documento, redigido quasi inteiramente pelo secretario adjunto de Estado sr. Sumner Welles, está concebido em termos altamente honrosos para o Brasil cuja participação declara absolutamente indispensavel para o proseguimento da obra de paz no Chaco.

Nas altas espheras de Washington, como nos circulos diplomaticos sul-americanos, é opinião geral que a chancellaria brasileira, deante das sinceras explicações e das elevadas ponderações da nota, accederá em reconsiderar a sua attitude, voltando a collaborar com as demais nações do continente empenhadas no restabelecimento da paz no Chaco. Sabemos, que, no caso da aceitação do Brasil, o Departamento de Estado procurará obter que a Conferencia de Buenos Aires seja convocada immediatamente depois da resposta do Itamaraty.

QUEM trabalha precisa reanimar e tonificar o systema nervoso, abalado pelo rythmo accelerado da vida nas grandes metropoles. Porém, saiba repousar... Poços de Caldas, ...gens maravilhosas, seu ambiente calmo e alegre, ... que V. S. necessita. Um bom hotel é o complemento indispensavel para que ... seja realmente proveitosa. O GRANDE HOTEL, ... direcção da proprietaria, D. Amelia da Conceição Rabello, dispõe de accomodações ... todos os modernos requisitos de conforto. ... agua corrente, ... festas, ... ções, ... dos, ... picio a uma revitalização de seu organismo.

Não deixe de ir a POÇOS DE CALDAS neste anno, e lá hospede-se no GRANDE HOTEL

# Está na capital o ministro do Trabalho

## O sr. Agamemnon Magalhães que chegou ante-hontem, teve concorrido desembarque

Pelo "Itahité" regressou, ante-hontem, de Pernambuco, o ministro Agamemnon Magalhães.

O titular do Trabalho teve concorrido desembarque, notando-se, no cáes, a presença das altas autoridades, representantes do governo, altos funccionarios do seu ministerio, jornalistas, delegações dos syndicatos, associações de classe, etc.

Em frente ao armazem 19, onde atracou o "Itahité", agglomerava-se grande numero de pessoas.

Ao saltar em terra, o ministro Agamemnon Magalhães foi saudado pelo deputado Chrysostomo de Oliveira, que usou da palavra em nome da Federação do Trabalho.

O ministro do Trabalho, após haver pronunciado o seu discurso de agradecimento, dirigiu-se de automovel á sua residencia.

**IMPRESSÕES DO TITULAR DO TRABALHO SOBRE O NORTE**

Os "Diarios Associados" ouviram o ministro Agamemnon Magalhães, antes do seu desembarque.

O titular do Trabalho transmittiu as suas impressões sobre o Norte:

— "Trago uma impressão magnifica. Notei, no Norte, um sadio espirito de renovação, um grande interesse pela marcha dos negocios publicos, um desejo ardente de ordem, de paz e de tranquillidade."

E concluiu:

— "Em Pernambuco, ha ordem, vontade de trabalho e um governo identificado com os ideaes, interesses e aspirações do seu povo."

# A opposição parlamentar inicia as suas actividades

## COMO FALARAM, NA REUNIÃO DE HONTEM, OS SRS. ARTHUR BERNARDES, OCTAVIO MANGABEIRA, BAPTISTA LUZARDO E SAMPAIO CORRÊA

### A minoria quer ser representada na Mesa — O Partido Nacional das Opposições

*Um flagrante da reunião das opposições, na Camara dos Deputados. Vêem-se os srs. Arthur Bernardes, Rego Barros, Baptista Luzardo e de costas o sr. Octavio Mangabeira*

Os deputados, que formam a minoria da actual Camara, reuniram-se hontem, numa das salas do Palacio Tiradentes. Compareceram os srs. Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira, Baptista Luzardo, Djalma Pinheiro Chagas, Pedro Calmon, Pedro Lago, Wanderley do Pinho, Luiz Vianna, Christiano Machado, João Mangabeira, Domingos Vellasco, Henrique Dodsworth, Sampaio Corrêa, Arthur Santos, José Augusto, Polycarpo Viotti, Daniel de Carvalho, Eurico de Souza Leão e Rego Barros.

Assumindo a presidencia o sr. Sampaio Correa começou declarando que assim o fazia na qualidade de leader que foi da minoria da Constituinte e na Camara extincta. Explica que o objectivo principal da presente reunião era estabelecer os primeiros contactos entre os elementos que compõem a opposição parlamentar. Entretanto, devia passar a presidencia áquelle que, por suas altas qualidades e pelo facto de ter occupado os mais altos postos na Republica, estava no direito de orientar os seus collegas.

Era o sr. Arthur Bernardes, a quem transmittia a presidencia.

A suggestão do sr. Sampaio Corrêa foi acolhida com uma salva de palmas.

**FALA O SR. ARTHUR BERNARDES**

O sr. Arthur Bernardes dirige-se então aos presentes, agradecendo-lhes a honra insigne da indicação para presidir a primeira reunião da minoria. Congratula-se, como opposicionista, pelo brilho com que o sr. Sampaio Correa se houve na leaderança, durante os trabalhos de elaboração da Constituição, e durante a phase transitoria da Camara que findou na vespera.

Concita a todos, na hora em que assumiam a mais grave responsabilidade perante o paiz, a enxergarem o Brasil acima de tudo. Pelo seu bem estar, lutavam de longa data, e não foi para outra coisa que haviam pleiteado cargos electivos nas eleições de outubro. Entretanto, tornava-se necessario saber quaes os representantes da nação que se achavam em dissidio com o governo federal. Propunha, assim, a abertura de uma lista para que os representantes de todos os Estados a assignem, declarando-se em opposição. Preenchida a lista, então, seriam convidados os deputados a escolher os leaders de suas respectivas bancadas, os quaes, por sua vez, escolheriam o leader geral.

**AS RESTRICÇÕES DO SR. JOÃO MANGABEIRA**

Em seguida, pedindo a palavra, o sr. João Mangabeira leu a seguinte declaração.

"Deputado eleito pela Concentração Autonomista da Bahia e adversario da situação militar que senhoreou e domina aquelle Estado, sou, por isso mesmo, ou, se melhor acharem, por definição, adverso ao governo federal, que inventou, impoz e mantem uma situação humilhante á cultura e ás tradições da minha terra.

Mas, um partido politico, ou mesmo uma agglomeração de elementos partidarios diversos, exige a pratica de uma disciplina, pela qual a minoria, vencida no debate, na execução se submette, sem discrepancia nem reticencias, ao voto da maioria.

Esta, exactamente esta, a minha attitude, no que respeita á politica ou aos interesses da Bahia. Vencido, no directorio ou nas assembléas da Concentração, cumprirei o deliberado pela maioria, sejam quaes forem as minhas opiniões pessoaes. Porque ali, como acabamos de affirmar num manifesto ao povo bahiano, se trata de defender "a cultura, a intelligencia, os fóros da Bahia". E a ella, tudo sacrifico.

---

Em face, porém, dos interesses nacionaes, á luz dos grandes horizontes do futuro de uma nação, ao sopro dos ideaes e paixões que agitam o mundo contemporaneo, e das vagas que o ameaçam subverter, a minha attitude não pode ser a mesma.

Os nossos partidos politicos continuam a olhar para o mundo que passou, e a repetir os velhos programmas, as velhas manobras, os velhos equivocos. Nenhum partido, porém, exclusivamente politico, conseguirá, hoje, impressionar e muito menos arrastar as massas. Ou os partidos levantam e sustentam questões sociaes, ou o povo lhes dará as costas, numa indifferença merecida. Em verdade, entre nós no momento, só ha dois partidos definidos, lutando por ideaes oppostos — o Integralismo e a Alliança Libertadora. Os demais apoiam ou combatem governos, mas os programmas de todos são identicos. Sómente os homens variam. Não metto em linha de conta o partido communista, no qual foi erradamente negada a existencia legal.

De sorte que o partido que existe, sob o direito, na Inglaterra, na Belgica, na Hollanda, na Dinamarca, na Suecia, na Noruega, para só falar nos Estados monarchicos, em nossa Republica democratico-liberal não póde legalmente existir.

Como hão de rir da nossa contrafacção de liberalismo os subditos dos reis daquelles paizes, onde todas as doutrinas podem ser expostas e defendidas, desde que seus adeptos não passem do terreno theorico para o facto.

**CONTRA AS DICTADURAS**

Não sou communista nem integralista. Porque sou contra todas as dictaduras. O integralismo não passa de um jogo de palavras, não raro sem nexo, e de uma salada de idéas que não se combinam, tal como o fascismo, e o nazismo, fantasias com que se mascaram as ambições dos dictadores. Communismo é, pelo menos, na sua phase transitoria, a dictadura de uma classe. Mas nem por isso menos odiosa. Até mesmo porque se o proletariado é a mais numerosa das classes de uma nação, não constitue comtudo, em parte alguma, a maioria popular. E se era de repellir como dictadura, de maioria, menos supportavel será como dominio de minoria. O que o proletariado precisa é de ser incorporado á sociedade onde contiqua acampado, tal como o divisou Augusto Comte.

Para isto, impõe-se grandes transformações no regimen social vigente. Esta, a questão capital do momento, em todos os povos. Mão grado o misoneismo politico o mundo marcha para a frente. Nesta marcha, porém, as correntes em que elle se divide, tendem para a direita ou para a esquerda. De mim, sou homem da esquerda. Declaradamente da esquerda. Assim, sou pela liberdade ampla do pensamento e de cathedra, pela exposição livre de todas as doutrinas, pelo livre exame sem restricções. Sou pela separação entre a Igreja e o Estado. Como Ruy, não creio em nações athéas; mas tambem não creio em nações clericaes. E uma rajada clericalista ameaça o Brasil, expressa no desejo visivel da Igreja de intervir no Estado e, sob mão occulta, manejal-o. A religião é uma força indispensavel á conservação e á perfeição da sociedade. Mas o clero que se mantenha nos templos e os governos que dirijam livremente o Estado.

Na ordem social, sou pelas reivindicações proletarias e por deveres maiores impostos á propriedade. Sou pelos direitos da pobreza, sobre o Estado e as classes abastadas. Sou pela melhoria de vida da classe média, nas suas familias mais pobres, talvez a mais soffredora de todas as camadas do povo. Por isto mesmo, sou por uma distribuição mais equitativa da riqueza. A dissipação dos ricos, além de um crime perante Deus, é uma affronta aos soffrimentos e á dignidade dos pobres. Sou por todas as leis que apressem o fim do regimen capitalista agonisante, que degradou a força humana do trabalho á condição de mercadoria, que desvirtuou a funcção social da machina e transformou o dinheiro, de instrumento de trocas e medida de valores, em instrumento de poder.

Sou pelo Estado forte dirigindo a economia nacional segundo um plano preconcebido. Sou pela nacionalização ou socialização das opulentas empresas capitalisticas, que deixam grandes lucros graças a monopolios de direito ou de facto. Ou pelo menos na participação do Estado nos lucros de taes empresas. Sou pela ampliação dos serviços sociaes, num paiz, onde em plena capital da Republica, já um sabio, como o professor Escudero denunciou, que a raça decáe e degenera, devido a subalimentação oriunda do desemprego, ou de salarios de fome. Sou pela creação, custe o que custar, da nossa industria pesada, fórma unica porque os paizes se libertam da condição colonial. Sou por todas as soluções tendentes a retirar o paiz do estado de colonização em que se encontra.

Num partido, ou agremiação de partidos, com taes objectivos, poderia enquadrar-me, submettendo-me á sua disciplina.

Ao contrario, embora em campo opposto ao da situação federal, reservo-me o direito de guardar inteira liberdade de acção, no desempenho do meu mandato nesta Camara."

**O MAIS VELHO OPPOSICIONISTA**

Falando depois, o sr. Henrique Dodsworth disse que paradoxalmente era, ali, o mais velho opposicionista. Desde 1924 se encontrava em dissidio com os governos da Republica e tinha a satisfação de constatar que a minoria crescia em numero e em valores. Dentre os presentes, via velhos amigos e velhos adversarios. Mas sua disposição era a de collaborar com todos em beneficio do paiz, continuando onde sempre esteve, coherente com seu passado politico.

**A FRENTE UNICA DO RIO GRANDE INDICA O SR. SAMPAIO CORREA PARA "LEADER"**

O sr. Baptista Lusardo, em nome da Frente Unica do Rio Grande do Sul, congratula-se com a opposição e diz que, embora por uma questão doutrinaria tivesse aquella agremiação politica feito retirar seus representantes da Camara, por entender que, cumprida a missão da Constituinte, esta devia, de accordo com

(Continúa na 4ª pag.)

# Uma prova do aproveitamento da instrucção no Exercito

## Nos campos de Gericinó as unidades de artilharia executaram o tiro real

### AS UNIDADES DE INFANTARIA DEVERÃO REALIZAR, HOJE, IDENTICA DEMONSTRAÇÃO

Como annualmente occorre, findo o respectivo periodo de instrucção do programma distribuido á tropa pelo commando da região, realizaram-se hontem e proseguirão hoje as demonstrações no terreno pelas quaes o commandante da região possa afferir do aproveitamento da tropa.

A parte da instrucção ora em prova nos campos de Gericinó é a referente ao tiro, uma das mais importantes e que, por isso mesmo, exige dos instructores o maior cuidado em seu ensino.

Para esse fim o general João Gomes, commandante da 1ª Região Militar, determinou que algumas unidades se deslocassem de seus quarteis, com todos os seus effectivos e outros apenas com uma das sub-unidades, como o 1º, 2º e 3º R.I., que se representaram com um batalhão cada um, para o campo de instrucção de Gericinó.

**O TIRO DE ARTILHARIA**

O dia de hontem foi dedicado á arma de artilharia. Da cidade seguiu para o exercicio o 1º Grupo de Obuzes de S. Christovão e o 1º G.A. Dorso, de Cascadura, os quaes deixaram seus quarteis ás 3 horas de hontem.

O 1º Regimento de Artilharia de Montanha, de Villa Militar, e o 2º, de Santa Cruz, igualmente o fizeram rumando para Gericinó, onde suas baterias tomaram posição no logar denominado Serrinha.

**NO P. O.**

Ahi tambem foi installado o Posto de Observação para as altas autoridades militares.

O general Góes Monteiro, fez-se representar pelo seu official de gabinete major Ribas, vendo-se presentes, os generaes João Gomes, commandante da 1ª R. M., Collatino Marques commandante da R. de Artilharia, Eurico Dutra e Silva Junior além de varios officiaes das unidades em exercicio e de outros que quizeram assistir a demonstração do tiro real.

**AS PROVAS DE TIRO**

Desse local divizava-se perfeitamente a região a ser visada pelos projectis. Era ella a "Collina do Trem" distante 2 kilometros do local do Posto de Observação.

Embora a chuva torrencial da noite de ante-hontem para hontem, encharcando as estradas, as viaturas da artilharia, á hora determinada estavam em posição.

A's 9 horas foram iniciados os disparos dos canhões.

Atirou em 1º logar o 1º Grupo de Artilharia de Dorso, com quartel em Cascadura. Realizaram-se tiros por peça e de bateria, causando a todos uma bôa impressão o resultado do exercicio.

Findo a demonstração pelo 1º G. A. D., todos se dirigiram para o quartel do 1º R. A. M., onde foi servido um almoço ao general João Gomes e demais altas patentes.

A's 14 horas todos voltaram ao P. O. proseguindo os exercicios de tiro pelas demais unidades de artilharia até quasi ao anoitecer.

**O TIRO DE INFANTARIA**

Hoje, no mesmo local, as unidades de infantaria vão ser submettidas a mesma prova.

# CONGRESSO DOS LAVRADORES DE CAFE'

## Incineração de 4.000.000 de saccas de café — O presidente da Republica receberá os membros da Commissão Permanente

Na audiencia que lhes marcou o presidente da Republica, os membros da commissão designada pelo Congresso dos Lavradores do Café entregarão ao sr. Getulio Vargas um memorial em que expõem suas aspirações.

No capitulo sobre o equilibrio estatistico, recordam que o Departamento Nacional do Café se compromettеu, numa sessão do Conselho Federal do Commercio Exterior, se retirar os excessos da safra e propõem a compra de 4.000.000 de saccas a 70$000 livres, no interior, pelo typo 4 e quatro de sacrificio a .. 35$000 por sacco.

Este café seria incinerado, no intuito de restabelecer o equilibrio estatistico.

Pleiteam ainda os membros da commissão presidida pelo sr. Bento Sampaio Vidal a reducção da taxa de 45$000 com a restituição da taxa que tiver sido paga 30 dias antes da deliberação.

Outros capitulos são consagrados ao monopolio cambial, aos cafés baixos, aos preços altos e aos preços baixos e á proporção do convento.

O presidente da Republica receberá, amanhã, em audiencia, os membros da Commissão Permanente instituida pelo Congresso.

Em seguida, os delegados serão recebidos no Ministerio da Fazenda.



# "A PHYSIONAMIA DA CIDADE MODERNA"

## A conferencia do escriptor Genolino Amado

Como vinha sendo esperado com viva ansiedade, Genolino Amado, um dos valores mais legitimos da nova geração, pronunciou, hontem, pelo radio, na "Mostra de Turismo", a sua conferencia — "A physionomia da cidade moderna".

Abordando esse thema especioso e encantador, o espirito inquieto do joven escriptor fixou, em pouco mais de quarenta minutos de palestra, os multiplos aspectos do Rio de Janeiro na civilização contemporanea.

Com rara felicidade, e em pinceladas magistraes, correu o conferencista a nossa cidade tentacular, passando em revista amoravel todo o conjunto das bellezas naturaes da terra carioca, em funcção do turismo, demonstrando as vantagens de uma campanha intelligente e bem orientada, no sentido de attrair para o Rio de Janeiro os "touristes", á semelhança do que fazem paizes como a França, Estados Unidos, Inglaterra, etc.

# PARA ESTABELECER NO RIO UM GRANDE CENTRO DE ESTUDOS SCIENTIFICOS

## O director do Instituto de Biologia agradece a cooperação dos "Diarios Associados"

Conforme foi noticiado pelo O JORNAL em ampla reportagem, dias atraz, está na posse do Instituto de Biologia Vegetal do Ministerio da Agricultura (Jardim Botanico) a preciosa collecção de coleopteros cerambycideos deixada pelo professor Julius Melzer, de São Paulo, que, pelos seus conhecimentos, se firmara a mais alta autoridade mundial no grupo de insectos em que se fizera especialista.

Tendo contribuido para a effectivação da compra com a importancia de dez contos de réis, realizada com o concurso valioso de um grupo de illustres brasileiros amigos da sciencia, a "Diarios Associados" acabam de receber honroso agradecimento do dr. Paulo Campos Porto, director do Instituto de Biologia, assim redigido:

Exmo. srs. directores dos Diarios Associados. — Graças á iniciativa dos "Diarios Associados" e por inspiração de Vossas Excellencias, que os dirigem e orientam, poude o Instituto de Biologia Vegetal entrar na posse da collecção entomologica que pertenceu ao prof. Julius Melzer. O que essa acquisição representou para o Instituto e para os que se dedicam á esse ramo da sciencia, não será a Vossas Excellencias que seja preciso dizer. Vossas Excellencias que tanto têm contribuido para o estudo das sciencias naturaes entre nós, tomando a deanteira de diversos movimentos, cuja finalidade era não só a preservação do nosso patrimonio scientifico, mas tambem a diffusão do amor da sciencia.

A Vossas Excellencias, pois, os mais sinceros agradecimentos do Instituto de Biologia Vegetal e de todos os que, no Brasil, se dedicam á Entomologia.

Aproveito o ensejo para expressar a Vossas Excellencias os meus protestos de alta estima e mais distincta consideração. (a.) P. Campos Porto — Director.

# A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

## Embarca hoje a commissão de engenheiros

A bordo do transatlantico "Asturias" segue hoje, para a Europa, afim de fiscalizarem a construcção do material destinado á electrificação da Central do Brasil, os seguintes engenheiros: Moacyr Silva, subchefe da commissão; Fernando de Almeida Brandão, secretario; Alfredo Finza Guimarães e Ernani da Motta Rezende, engenheiros auxiliares.

A referida commissão segue directamente a Manchester, onde será localizado o seu escriptorio.

# A SUSPENSÃO DO FORNECIMENTO DO OLEO "DIOSEL"

O ministro da Justiça, em circular aos chefes das repartições dependentes do seu Ministerio, communicou-lhes que a firma The Caloric C. suspendeu o fornecimento do oleo Diosel, em face da circular numero 3 de 17 de janeiro ultimo, em circular do Laboratorio Nacional de Analyses e da respectiva decisão, classificando o oleo em apreço como não especificado nas tarifas para, em consequencia, pagar direitos á razão de tres contos de réis, approximadamente, por tonelada.

COLUMNA DO CENTRO

# Em pleno apostolado

*Leontina Licinio CARDOSO*

*(Copyright dos "Diarios Associados")*

Reconhecendo a hora difficil que vivemos e desejando ver o Brasil apparecer novo, forte, unido no scenario do mundo, comprehendemos a necessidade de serem todas as energias coordenadas no sentido de uma collaboração intelligente e activa em favor de nossa patria. De todos os problemas que exigem soluções immediatas, nenhum é de tanta importancia e de tão alto alcance como aquelle que foi até agora inteiramente descurado — o da formação da consciencia nacional. Sob a bandeira do bello ideal de dar aos brasileiros uma consciencia nitidamente catholica, devem arregimentar-se, portanto, todos os nossos esforços, já que a parte maior desse trabalho gigantesco depende da mulher brasileira.

E' a mulher que forma, no lar, a consciencia das crianças sob os principios do christianismo; é a mulher que, na escola, continua esse trabalho no sentido do desenvolvimento das mentalidades que lhe foram confiadas; é a mulher que, em nossos tempos, esclarecida e instruida, poderá mostrar pela imprensa e pelo livro á sociedade, perturbada por tantas correntes de idéas contrarias, a força inegualavel da doutrina christã para solucionar os nossos problemas sociaes que por serem outros em paiz novo não deixam, por isso, de existir e exigir iniciativas intelligentes para serem resolvidos.

E' um bello esforço nesse sentido feito que desejamos applaudir nestas breves linhas. Queremos falar do livro recentemente publicado da autoria de uma das nossas patricias de maior destaque na sociedade, e que se esconde sob as iniciaes M. P., embora todos a reconheçam com a intelligencia e o zelo postos ao serviço do apostolado edificante.

E' o livro intitulado "Espiraes de incenso" que merece a attenção das brasileiras por este Brasil de catholicas, que desperta as consciencias e elucida os espiritos pelos ensinamentos que encerra. Dividido em tres partes, consta a primeira do estudo dos Sete Sacramentos e da sua instituição documentada pela transcripção dos textos do Evangelho, feito por uma escriptora conhecedora das verdades dos livros sagrados e impellida pela fé confortadora que a distingue entre as figuras do apostolado leigo. Na segunda parte, "Labaredas" — encontramos a descripção de alguns quadros sacros dos mestres da pintura dos museus europeus, onde a imaginação da illustre escriptora soube dar vida e movimento ás telas feitas para despertarem as emoções dos que as sabem fixar e penetrar o pensamento dos artistas que se immortalizaram, transmitindo a exaltação mystica que os dominou no momento de suas creações. Na ultima parte — "Contos vividos" é, ainda, a mesma penna impulsionada pela mesma fé que, em estylo cheio de vida, faz conhecer as manifestações da Graça nas almas dos "escolhidos" de Deus, dos grandes venturosos, dos martyres que tiveram a coragem de derramar seu sangue por amor d'Aquelle que se deixou levar ao supplicio da Cruz para redempção da humanidade.

"Espiraes de incenso" é, pois, o livro que revela a autora em seu apostolado intellectual num desdobramento do seu apostolado de acção, que se vem ha longos annos exercendo através de todas as phases da trajectoria brilhante de sua vida.

E' provavel que a edição deste livro vendido com o nobre objectivo de auxiliar um utilissimo estabelecimento de caridade fundado pela illustre escriptora, depressa se esgote. Com a sinceridade de nossa opinião, lembramos, então, uma segunda edição em separado da parte do livro que faz conhecer o significado sublime dos Sacramentos. E' este um assumpto para fazer grande um livro pequeno pelo que encerra de precioso, — "a verdade revelada". Deixamos, pois, a suggestão, embora reconheçamos o ideal que moveu a illustre brasileira no trabalho que nos deu — divulgar as verdades da nossa religião, manifestar a firmeza da sua fé, demonstrar seu amor ao Deus que deseja ver amado.

---

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 249.



# Trabalhando para o resurgimento da Amazonia

## O desenvolvimento technico da industria de artefactos de borracha

### Altas autoridades, visitaram hontem as novas installações da "Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha"

Entre outras destacadas autoridades, o sr. Ricardo Xavier da Silveira e demais membros do Conselho Administrativo da Caixa Economica visitaram, hontem, as novas installações industriaes da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha.

Recebidos pelos directores da Companhia, ss. ss. percorreram os diversos departamentos, com visivel enthusiasmo, não occultando sympathias e optimismo com o futuro da grande organização. Houve mesmo quem extranhasse que só agora essa promissora industria tivesse interessado aos nossos capitalistas.

Em verdade, não se explica o desinteresse com que se olhou até hoje, no Brasil, para a fabricação de artefactos de borracha, dadas as condições summamente vantajosas que offerecem nossos mercados e nossas fontes de producção.

A borracha da Amazonia, scientificamente considerada a melhor do mundo, ahi está á espera da boa vontade dos homens, entregue aos processos empiricos dos seringueiros, praticamente abandonada desde a desastrosa desvalorização que tanto panico causou na economia nacional. E, no emtanto, um vasto mercado de artefactos de borracha importa annualmente os mais variados artigos, accentuadamente accessorios de automoveis, canalizando uma porção consideravel do nosso ouro para o exterior, quando podia aqui ser retido em beneficio dos productores e consumidores.

As condições não poderiam ser mais favoraveis para o exito de qualquer empresa, dada esta coexistencia de mercado amplo e amplas fontes de materia prima.

Não obstante, nossos homens de negocio, que tanto preconizam a industrialização como maneira de salvar as finanças brasileiras, sempre deixaram ao abandono uma industria que offerece os meios mais favoraveis, com as vantagens, ainda, do consequente desenvolvimento agricola de uma zona reconhecidamente riquissima e do nivel technico de nosso trabalhador.

Felizmente, alguem acaba de voltar as suas vistas para o problema, se não para resolvel-o, pelo menos para iniciar um novo rumo na ordem actual das coisas.

Uma modelar empresa vem de ser reorganizada com o intuito de preencher essa lacuna: a Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha.

Associada á grande empresa norte-americana "Seiberling Rubber Company", uma das maiores fabricas do genero no mundo, terá assistencia technica desta Companhia, a cargo de cujos especialistas ficaram as novas installações. As previsões mais optimistas cercam a grande organização. Os technicos garantem produzir artigo igualavel ao que ha de melhor no mercado internacional, sobretudo pneumaticos, e por preço inferior, isenta que é a mercadoria de imposto de importação.

Genuinamente nacional, a empresa aproveitará, em tudo que for possivel, o trabalho e a materia prima brasileiros. Esperanças não faltam. E esperanças fundamentadas.

Tudo leva a esperar exito. E oxalá que elle beneficie o caboclo esquecido da setemptrião, que ainda hoje continua a lutar pelo desbravamento do "inferno-verde".

# O JORNAL


DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. — Redacção: — 22-7107 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1709. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1847 e 22-8360. — Departamento de Publicidade: — 22-8709. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy .......... $200
Interior .......... $300
Atrazados .......... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.


## REPRESENTAÇÃO LEGITIMA

Não poderia o governo saido da revolução aspirar a um attestado melhor do esforço que desenvolveu no sentido de fixar as verdadeiras normas democraticas do regimen do que o discurso pronunciado pelo ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ao installar a primeira sessão preparatoria do novo Congresso.

As palavras incisivas com que apreciou a lisura do ultimo pleito deixam de assumir apenas a significação de um depoimento pessoal, aliás de singular valor, para constituir a propria manifestação da Justiça através da voz mais autorizada para exprimil-a, como é, sem duvida, a do magistrado que chefia o mais alto apparelho judiciario creado para dirigir e fiscalizar a livre manifestação das urnas e rigoroso reconhecimento dos seus resultados.

Se a opinião publica já firmara o seu conceito plenamente favoravel a esse acontecimento por assim dizer inédito na nossa vida republicana, que foi a realização de eleições realmente expressivas da vontade popular em todo paiz, sem peias de qualquer especie, o discurso do ministro Hermenegildo de Barros veiu destacar ainda a conquista extraordinaria que obtivemos, depois das vergonhosas e tristissimas experiencias que se succederam antes da insurreição renovadora de 1930.

Os representantes da nação, que agora iniciam a primeira legislatura ordinaria da segunda Republica, puderam ouvir com justo desvanecimento as expressões do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, pois se acham investidos de um mandato que não é o fruto de inconfessaveis cambalachos e de fraudes desmoralizantes. Se outro merito não apresentasse para se justificar perante a Historia, a revolução brasileira encontraria um esplendido padrão de gloria no restabelecimento das garantias para a legitima representação politica.

A creação e applicação do Codigo Eleitoral tiveram incontestavelmente o dom de revificar o exhaurido organismo do systema republicano, que agora resurge de um collapso de mais de quarenta annos, do qual só se salvou pela medicina drastica de um movimento insurreccional.

A essa obra de excepcional relevancia está ligado o proprio governo, cuja firmeza em assegurar a acção da Justiça e em sobrepor-se aos conluios facciosos, antes e depois do pleito, é affirmada pelo exito alcançado pelas opposições, que hoje apparecem representadas no novo Congresso na medida exacta das suas forças. Mas ainda melhor testemunho da confiança que a democracia inspira no paiz, depois de restaurada pela revolução, está no facto de ter sido a derradeira eleição aquella que já registrou o mais avultado numero de suffragios, como muito bem accentuou o ministro Hermenegildo de Barros, no seu memoravel discurso.

## CONTRACTO ESCANDALOSO

O "Diario da Noite" denunciou, com reportagem irrespondivel, que tem tido a mais funda repercussão na cidade, o escandaloso contracto das carnes verdes, elaborado pela Prefeitura e em virtude do qual um protegido da politicagem do Districto recebe de presente nada menos de sete mil contos de réis.

Num momento de apperturas tremendas para o erario municipal, quando já as rendas publicas se elevam nas despesas sumptuarias em que tem sido fertil a presente administração, um felizardo apadrinhado pelo sr. Cesario de Mello contracta em condições inconcebiveis um serviço, sem a menor utilidade para os municipes e cujo fim exclusivo é beneficiar a commandita de politicos que elle representa.

Já sabiamos que a revolução não produzira na capital da Republica a mais ligeira mudança de costumes, pois que para os seus quadros dirigentes logo entraram os proceres do regimen decaido, figuras corruptas, que fizeram a má fama do Conselho Municipal, tendo á frente o sr. Cesario de Mello, que foi, entre tantos serviços do Cattete, o que prestou mais apoio ao sr. Washington Luiz para assignar o parecer depurando em 1930 a bancada parahybana.

O autor do crime eleitoral que fez deflagrar a revolução, apresenta-se mais tarde com um dos seus chefes e principal beneficiario, assentando novamente na Prefeitura o balcão das suas liberalidades partidarias.

Era de esperar, porém, do sr. Pedro Ernesto ao menos uma pequena resistencia aos vicios dos novos amigos, em homenagem aos seus muitos annos de duro combate á oligarchia republicana, que tinha neste Districto a grei mais detestavel. Longe, porém, de contrarial-os, o governador appoz a sua assignatura a um contracto de flagrante immoralidade, tramado nas alcovas do Partido Autonomista para premiar dedicações ao sr. Cesario de Mello, não satisfeito de contar-se em pessoa entre os embaixadores da cidade no Senado Federal, occupando uma cadeira que tantos outros souberam dignificar. Mal se inicia o governo constitucional do Rio de Janeiro e já a opinião publica é abalada por um escandalo sem precedentes, dando a medida do que a espera no correr este quatriennio, quando crescem as injuncções partidarias e o natural desgaste dos enthusiasmos das primeiras horas prepara o ambiente para iniciativas ainda escabrosas para a decencia da administração.

Vê agora o povo carioca quanta razão nos assistia quando combatiamos a concessão da autonomia do Districto, que serviu de bandeira ao partido do governador. A ausencia do controle directo do presidente da Republica sobre o Executivo Municipal creia o perigo de se installar no governo uma camarilha deshonesta, sem que o recurso de uma demissão pura e simples córte o mal pela raiz.

Pelo panno de amostra, que nos dá agora o sr. Pedro Ernesto com o contracto das carnes verdes, que está provocando celeuma entre os proprios vereadores que o elegeram na Camara Municipal, a população avaliará o que a aguarda, sobretudo levando em conta "as realizações brilhantes" que nos promette o governo socialista improvisado nesta capital e que começa logo repartindo com os amigos sete mil contos de réis. Escandalo tamanho não póde escapar ao exame da Justiça. Ha nas leis punição para os administradores que malbaratam as finanças publicas, distribuindo o dinheiro do povo entre os afilhados de uma politicagem sem entranhas e corroida pelos mais baixos interesses.

## O RELATORIO DO BANCO DO BRASIL

Acaba de ser publicado o relatorio do Banco do Brasil relativo ás actividades commerciaes do principal estabelecimento de credito nacional no anno de 1934. Esse relatorio é o melhor espelho da situação economica e financeira do paiz, pois que o Banco do Brasil é o supremo regulador da constante expansão das forças constructivas da prosperidade brasileira.

Depois do movimento revolucionario de 1930 e em virtude da politica adoptada pelo governo, couberam a esse estabelecimento elevadas responsabilidades na organização bancaria nacional, augmentando assim as attribuições já relevantes, que desempenhava no quadro economico do Brasil. As ultimas administrações têm prestado especial attenção ao trabalho de saneamento do activo do Banco, com a idéa de mantel-o nas melhores condições possiveis de liquidez, afim de facilitar as suas funcções economicas e dar-lhe maior vitalidade financeira.

Um dos aspectos mais sympathicos que nos revela o relatorio do anno passado, que acaba de ser dado á publicidade, refere-se á reducção dos dividendo do Banco do Brasil de vinte e cinco por cento, que tinham vigorado até 1933, para vinte por cento.

Este jornal sustentou sempre a these de que os dividendos exaggerados distribuidos pelo primeiro estabelecimento de credito do paiz constituiam um pessimo exemplo economico e de certo modo eram um attentado contra a propria organização por elle representada. Por vezes, nos annos anteriores áquella época, referimo-nos á necessidade da adopção de uma politica corajosa contra os dividendos excessivos e folgamos em reconhecer que esse ponto de vista sadio acabou impondo-se, como era logico.

Este anno, embora os lucros do Banco excedessem aos de 1933 em cerca de doze por cento, a administração, sustentando intransigentemente a sua orientação, não alterou a taxa de dividendos fixada.

Tal é o papel que o Banco do Brasil exerce na economia da federação, conforme se pode apreciar através do relatorio de 1934, que os dados que exprimem a sua actividade não limitam o seu interesse aos circulos especialmente devotados ás questões financeiras, mas de um modo geral toda a collectividade attenta nas cifras publicadas, que representam o indice da prosperidade da nação.

O esforço da actual administração do Banco do Brasil para fortalecer as suas reservas, collocando-o assim em condições privilegiadas para enfrentar qualquer possivel eventualidade desfavoravel, traduz-se no exercicio de 1934 na somma volumosa de 69.240:247$000. Essa elevada cifra é um resultado directo da politica de reducção dos dividendos e do cuidado particular os administradores a quem a revolução confiou a alta direcção do Banco para tornar ainda mais solido o principal estabelecimento economico financeiro do nosso paiz.

# Realizou-se domingo a 1.ª sessão preparatoria do Senado

### *A sessão de hontem — Definitivamente indicados os srs. Medeiros Netto e Waldomiro Magalhães para a presidencia e leaderança da Camara Alta*

O Palacio Monroe retomou as antigas funcções para abrigar novamente o Senado Federal.

O recinto estava quasi vasio; somente quinze poltronas occupadas. A presidencia exercia a personalidade de um juiz, o ministro Eduardo Espindola. Poucos curiosos. As tribunas com algumas senhoras e cavalheiros. Galerias vasias. O inicio da vida do Senado da Nova Republica começa tranquilla, sem maior interesse.

A SESSÃO

A's 14 horas, o ministro Eduardo Espindola, soando os tympanos, declarou aberta a sessão. Estão presentes quinze senadores, cujos nomes são annunciados: Leopoldo Tavares da Cunha Mello e Alfredo Augusto da Matta, Amazonas; José Americo de Almeida, Parahyba; José de Sá Bezerra Cavalcanti e Thomaz de Oliveira Lobo, Pernambuco; Jeronymo Monteiro Filho e Generoso Pinheiro, Espirito Santo; Julio Cesario de Mello e João Jones Gonçalves da Rocha, Districto Federal; Waldomiro Magalhães e José Monteiro Ribeiro Junqueira, Minas Geraes; Antonio Jorge Machado Lima e Flavio Guimarães, Paraná; Nero Macedo de Carvalho e Mario Caiado, Goyaz.

Após a installação, foi a sessão encerrada.

A SESSÃO DE HONTEM

Foi ligeira a sessão de hontem no Senado. Presidiu-a o ministro Eduardo Espindola, que a abriu ás 14 horas, com a presença de 19 senadores.

Destes apresentaram á mesa os seus diplomas os quatro seguintes: Medeiros Netto, Pacheco de Oliveira, Alcantara Machado e Moraes e Barros. Ficam faltando assim apenas 3 senadores para completar o "quorum", que permitte á Camara Alta eleger o seu presidente.

A COMPOSIÇÃO DA MESA

No que diz respeito á constituição da mesa, o que está unica e definitivamente assentado é que o presidencia caberá ao sr. Medeiros Netto. Quanto aos demais membros da mesma, a sua indicação ficará dependente da composição da Camara Federal, pois será adoptado o criterio de se aquinhoarem os Estados que não tiverem sido contemplados nesta ultima.

O "LEADER" DA MAIORIA

A maioria do Senado já tem escolhido o seu "leader": será o sr. Waldomiro Magalhães, que vem de exercer igual posto na ultima Camara. O nome do politico mineiro é apoiado por todas as correntes.

## O NOVO DELEGADO FISCAL NO ESTADO DO RIO

Foi nomeado delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio, o nosso antigo collega de imprensa, dr. Abelardo Alvares de Araujo, escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro, tendo exercido, já, identicos cargos no Amazonas e no Rio Grande do Sul.

O novo delegado que conta 25 annos de serviço publico, tem recebido muitos cumprimentos pela sua investidura.

## UMA DECISÃO DO DIRECTOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

Tendo o Conservatorio Pernambucano de Musica solicitado um auxilio para execução do seu programma, o director geral da Fazenda informou ao ministro da Educação que tal auxilio não poderá ser concedido por conta dos recursos provenientes dos impostos sobre loteria, conforme foi suggerido, visto esses impostos estarem incluidos na lei orçamentaria da Receita vigente, entre as rendas da União.

## TEM NOVO SECRETARIO A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

### *Foi hontem nomeado para esse cargo o embaixador Araujo Jorge*

Por decreto de hontem, assignado pelo presidente da Republica, foi nomeado o bacharel Arthur Guimarães de Araujo Jorge para exercer, interinamente o cargo de secretario da Presidencia da Republica.

O novo secretario da Presidencia é o nosso embaixador no Chile e se acha, actualmente, nesta capital.

## A COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS PODE IMPORTAR

### *Sem responsabilidade para o governo pela remessa de cambiaes*

O ministro da Fazenda autorizou a Commissão Central de Compras a importar, mediante a condição de pagamento em moeda nacional, sem responsabilidade do governo pela remessa de cambiaes, com isenção de direitos, os seguintes artigos: uma machina para tracção e uma prensa, destinados ao Instituto Nacional de Technologia; cinco locomotivas "Mikado", destinadas á Rêde de Viação Cearense e um sysmographo, um galvanometro, dois amplificadores, dois filtros electricos, um motor de corda para registrador e uma diapasão Standard, destinados ao Departamento Nacional de Producção Mineral.

## A EXECUÇÃO DO CODIGO DE CAÇA E PESCA NO TERRITORIO PAULISTA

Por decreto datado de 31 de dezembro de 1934, mas somente hoje publicado no "Diario Official", fica prorogado até 31-12-35 a competencia delegado ao Estado de S. Paulo, para executar no seu territorio o Codigo de Caça e Pesca.

## ENCERRAMENTO DE PRAZO PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS

NA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Está marcado para hoje o encerramento do prazo para cobrança sem multa do registro de patentes do imposto de consumo.

Segundo apurámos, a Recebedoria não concederá nova prorogação.

## CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS PELO ANNIVERSARIO DO IMPERADOR DO JAPÃO

O presidente da Republica mandou visitar, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão tenente Ernani do Amaral Peixoto, o sr. Setsuso Sawada, embaixador do Japão junto ao nosso Governo, por motivo da passagem, hontem, do anniversario natalicio de S. M.

## DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, DISPENSAS, REMOÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA E VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

**Na pasta da Fazenda:**

Dispensando, a pedido, o conferente da Alfandega desta capital, bacharel Paulo Martino, do logar de director das Rendas Internas do Thesouro Nacional e o official maior do mesmo Thesouro, bacharel Alvaro Dantas Carrilho, de delegado fiscal, em commissão, no Estado do Rio.

Nomeando o 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, bacharel Abelardo Alvares de Araujo, em commissão, delegado fiscal no Estado do Rio; o official maior do Thesouro Nacional bacharel Alvaro Dantas Carrilho, em commissão director das Rendas Internas do mesmo Thesouro.

Nomeando Janyr Camara, fiscal junto á Promotora da Casa Propria, agencia em Curityba, no Paraná; Antonio Fioravanti para administrador da mesa de rendas de Porto Xavier, no Rio Grande do Sul; e o administrador dessa mesa de rendas, Hermindo Fernandes Lacroix, para identico logar em São Borja, no mesmo Estado.

Exonerando, a pedido, Luiz Coimbra de administrador da mesa de rendas de São Borja.

**Na pasta da Viação:**

Nomeando: em virtude de classificação em concurso, o mensageiro dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo Luiz Monteiro para carteiro de 2ª classe; e Gabriel Wanderley Prazeres para carteiro auxiliar dos Correios e Telegraphos de Pernambuco; Olinda Modolo para agente postal de Mathilde, no Espirito Santo; o ajudante da agencia postal de Cascavel, em São Paulo, José Janner para agente postal da mesma agencia; Biondina Alvina Loeckann Pachaly para agente postal de Agudo, no Rio Grande do Sul; Francisco Guedes Alcoforado para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Pirpirituba, na Parahyba do Norte; Zilah Barbosa, para ajudante da agencia postal telegraphica de Alegrete, Rio Grande do Sul; Helena Michelletto de Souza para agente postal de Barra Fria, em Santa Catharina; Almerinda Ferreira Campos para agente do correio de Sambaetiba, no Estado do Rio; e effectivando nos cargos que exercem interinamente, Floriza de Almeida Camargo, agente do correio de Sengés, no Paraná; Luiz Pedro de Medeiros, servente da agencia postal de Bebedouro, São Paulo; e Theodomiro Siqueira Machado, estafeta da agencia postal telegraphica de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul.

Concedendo aposentadoria a Diogo Martins, machinista de 2ª classe da E. de F. Central do Brasil e a Oscar Fernandes Ferreira, carteiro de 1ª classe dos Correios do Districto Federal.

Reintegrando o ex-agente de 4ª classe da Noroeste do Brasil, Arthur Rodrigues da Silva, no cargo de agente conferente de 1ª classe da mesma Estrada.

Tornando sem effeito o acto da Directoria da Rêde de Viação Cearense que dispensou o fiel de 2ª classe, Domingos Linhares para o fim de consideral-o em disponibilidade; e o decreto que nomeou interinamente Orlando von Dollinger para agente postal de General Carneiro, em Minas Geraes.

Removendo, por conveniencia do serviço, o ajudante da agencia postal telegraphica de Mogy das Cruzes, em S. Paulo, Antonio Guedes para igual cargo em Bragança; o carteiro da agencia postal telegraphica de Paranaguá, no Paraná, Alberto Antunes de Carvalho, para carteiro de 3ª classe da Directoria Regional; e a agente postal de Passagem de Marianna, em Minas Geraes, Maria Carneiro do Espirito Santo, para agente do correio de General Carneiro, no mesmo Estado.

## CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

### *Suggestão razoavel*

Ao contrario de todos os paizes do mundo, onde está em vigor o regimen de previdencia, as nossas Caixas de Pensões e Aposentadorias vêm accusando, desde muito, a existencia de deficits sempre crescentes. Poucos são os institutos que dispõem de numerario sufficiente para fazer face ás suas proprias despesas, estando, por essa razão, fundamente prejudicado o serviço de assistencia aos trabalhadores.

O sr. Gualter Ferreira, em recente relatorio apresentado ao Conselho Nacional do Trabalho, e unanimemente approvado por este, poz á mostra a precaria situação financeira dos institutos que possuimos e, bem assim, o futuro sombrio que os espera. Segundo a sua opinião, que, por todos os motivos, deve ser ouvida, nada ou quasi nada poderemos esperar da actual legislação de previdencia já que os seus erros e defeitos embaraçaram de maneira sensivel o funccionamento dos institutos.

Existem no nosso paiz, disseminadas em toda a extensão do territorio nacional, centenas e centenas de Caixas de Pensões e Aposentadorias. Esses institutos funccionam em edificios apropriados, têm pessoal habilitado e o serviço de assistencia que elles mantêm é mais ou menos bem organizado. Dessa maneira, para cada grupo de trabalhadores em actividade, onde quer que elle se ache, existe um instituto de previdencia, variando o numero dos mesmos de accordo com os grupos de trabalhadores existentes.

Como mostrou o sr. Gualter Ferreira no seu parecer, dessa pluralidade de Caixas resultou a pessima situação financeira de todas ellas. Para se dar uma idéa da penuria em que vivem os nossos institutos de previdencia, basta dizer que o coefficiente entre a receita e a despesa, em muitos delles, se eleva a 70 por cento sendo que em outros, menos numerosos, esse coefficiente attinge a cifra de 80 e mesmo 90 por cento, o que vale dizer ser quasi nullo o saldo existente para a formação do respectivo patrimonio.

Se em vez de tantos institutos tivessemos somente alguns, mas realmente bem apparelhados, a despesa para a manutenção dos mesmos ficaria de muito diminuida, permittindo assim uma margem maior para a formação do patrimonio que todos elles devem ter. Essa unificação iria permittir que o deficit verificado em uma Caixa fosse compensado pelo saldo accusado em outra, o que viria contribuir para melhorar a situação de todas.

O governo, na reforma que projecta das nossas leis sociaes, deve levar em conta as suggestões do sr. Gualter Ferreira, pois que ellas são procedentes e inteiramente razoaveis. Dessa maneira ficariam os nossos institutos em situação de poder fazer face aos compromissos que lhes foram impostos por lei e que, até aqui, não puderam ser integralmente cumpridos por motivo, tão somente, de falta de numerario.

# Conselho Federal do Commercio Exterior

### O sr. Getulio Vargas aconselhou a intensificação da campanha da mineração do ouro — A liberação da taxa cambial de 35% e a adopção do oleo de figado de cação

Esteve reunido, hontem, ás 9 horas, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, realizando a reunião plenaria semanal, o Conselho Federal de Commercio Exterior. Os trabalhos tiveram a assistencia do sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores. Estiveram presentes os conselheiros Armando Vidal, Sebastião Sampaio, Euvaldo Lodi, João Maria de Lacerda, Victor Vianna, Souza Mello, Raul Leite, Torres Filho e Arthur de Carvalho e consultores technicos Lenhoff Brito e Valentim Bouças. Secretariou o sr. Paulo Vidal, secretario do Conselho.

A LEITURA DO EXPEDIENTE

O expediente lido e remettido ás Camaras respectivas do Conselho, para os pareceres devidos, foi o seguinte: — Telegramma da Associação Commercial de João Pessoa, fazendo um appello ao Conselho no sentido de ser prorogado por 90 dias o prazo para a regularização dos depositos de titulos em moeda estrangeira; telegrammas das Associações Commerciaes do Pará e da Bahia e carta da Wolffmetal Ltda., de São Paulo, sobre a inclusão de determinados productos nos 35 % sobre cambiaes e pedindo a exclusão dos mesmos; telegramma da Associação Citricola de São Paulo, pedindo uniformizar a tarifa da Alfandega de Santos, que incide sobre o papel destinado a servir de envoltorio ás laranjas; telegramma de cafeicultores do Municipio de Estates, Estado de São Paulo, pedindo o apoio do Conselho no projecto apresentado ao mesmo Conselho pelo sr. Emerson Moreira; memorial do sr. J. R. Ladeira, pedindo o apoio do Conselho para um plano pelo mesmo sr. Ladeira apresentado á Prefeitura do Districto Federal, destinado a incentivar o turismo e a augmentar os attractivos da cidade; bilhetes verbaes do Ministerio das Relações Exteriores, encaminhando uma noticia do Consulado do Brasil em Montreal sobre o turismo no Canadá, e um memorandum da Legação da Polonia, referente á taxa alfandegaria applicada aos tubos de ferro de fabricação polonesa importados no Brasil; officio da Bolsa de Mercadorias da Bahia, remettendo uma collecção das estatisticas annuaes publicadas pela mesma Bolsa, referentes á producção e exportação dos principaes productos da Bahia, durante o anno de 1934; officio da Directoria Geral da Producção Mineral, do Ministerio da Agricultura, remettendo um trabalho elaborado pelo Serviço de Fomento daquella Producção, relativo á situação actual da industria extractiva mineral; telegramma da Associação Commercial de São Paulo e officio da Associação Commercial do Paraná, relativos á padronização da saccaria destinada ao café; memorial de Moraes & Cia., industriaes e exportadores em Parnahyba, Estado do Piauhy, suggerindo medidas relativas á exportação de algodão nos pequenos Estados; officio da Camara de Commercio Chileno-Brasileira, communicando a respectiva fundação, nesta capital; officio do delegado commercial do Brasil em Buenos Aires, relativo á herva matte exportada do Brasil para a Argentina; carta de Alfredo H. de Azevedo & Cia., da Bahia, relativa á interpretação a ser dada a determinada classificação constante da lista de artigos isentos dos 35 % nos cambiaes, e carta do sr. Victor Sá, encaminhando ao estudo do Conselho um "Novo plano de acção para a propaganda e expansão do Brasil no exterior", de sua autoria.

A INDUSTRIA DO TURISMO NO BRASIL

O sr. Sebastião Sampaio, no seu relatorio verbal, informou, quanto ás providencias tomadas por ordem do chefe da Nação, para que as Camaras Reunidas, na proxima quinta-feira, ás 10 horas, no Palacio Itamaraty ouçam os representantes do Touring Club do Brasil, do Departamento de Turismo do Districto Federal e dos representantes das municipalidades de São Paulo, Santos e outras cidades importantes proximas do Rio de Janeiro, inclusive as estações climatericas de aguas e verão, proprietarios de hoteis e outros interessados, sobre a industria do turismo no Brasil, de accordo com a indicação apresentada ao Conselho, nesse sentido, pelo sr. Euvaldo Lodi, e pareceres dos srs. João Maria de Lacerda e Sebastião Sampaio.

A MARINHA MERCANTE NACIONAL

Constou tambem do relatorio do executivo a informação de que, na quinta-feira da proxima semana, haverá nova reunião, para a audiencia de interessados no problema da Marinha Mercante Nacional, para a qual serão convidados, entre outras pessoas, os directores de todas as nossas empresas de navegação. O presidente da Republica, disse o sr. Sebastião Sampaio, resolveu que sómente depois desta ultima audiencia aos principaes interessados é que s. ex. submetterá ao plenario do Conselho todos os documentos, estudos e pareceres sobre o importante problema da Marinha Mercante, que já fram discutidos e preparados pelas Camaras respectivas.

UM TRABALHO DO SR. OSWALDO ARANHA SOBRE O MATTE E O ALGODÃO

O director executivo apresentou ainda, ao Conselho dois estudos sobre o nosso matte e o nosso algodão, trabalhos do sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, que os enviou de Washington.

Foram logo designados os relatores para os devidos pareceres sobre esses estudos.

O Conselho ouviu igualmente a informação de que já chegaram quasi todas as respostas que o Conselho esperava dos interessados, para resolver o problema da padronização da saccaria para o café, que exige solução urgente, devido á nova safra, que se approxima.

Tendo o sr. Euvaldo Lodi pedido informações sobre o projecto creando o "drawback", votado pelo Conselho e enviado ao Ministerio da Fazenda, o presidente declarou que o mesmo trabalho voltaria ao Conselho, para novo estudo, devido ao parecer technico que recebera do Ministerio da Fazenda.

A QUOTA CAMBIAL DE 35 %

O conselheiro Raul Leite deu conhecimento ao Conselho de tres telegrammas que recebeu, respectivamente, da Camara de Commercio da cidade do Rio Grande, da Associação Commercial do Pará e da Associação Commercial da Parahyba, pedindo solicitasse do Conselho propôr ao governo a liberação da quota cambial de 35 % de varios productos de nossa exportação, que muito necessitam dessa facilidade, não só para a sua devida expansão, como para a propria defesa do seu actual desenvolvimento. O sr. Raul Leite fez um appello ao director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, confiante na promessa de sua excellencia, reiterada na sessão anterior, de que o governo, que já libertára tantos productos daquella quota de retenção cambial, continuava examinando, com a maior boa vontade, não só a situação em geral do problema, mas principalmente o desejo expresso das classes productivas.

Falou, tambem sobre o assumpto, o sr. Euvaldo Lodi, insistindo no ponto de vista, que sempre defendeu, do restabelecimento da liberação cambial para os productos nacionaes que, tendo conquistado os mercados estrangeiros nesse regimen, estão hoje, declarou sua excia., entibiados ou estrangulados, desde que vieram a ser abrangidos pela retenção geral, sobre 35 % das cambiaes, pelo valor official, resolvida em 11 de fevereiro do corrente anno. Sua excia. dirigiu um appello ao presidente da Republica e ao conselheiro Souza Mello, para que o arroz seja liberado o mais cedo possivel, especialmente em face do "dumping" promovido por outros paizes concurrentes, que já consignam premios até de um dollar e quarenta e quatro centavos por sacca de sessenta kilogrammas.

O representante do Banco do Brasil, respondendo aos appellos feitos, confirmou que estava estudando o problema por ordem do governo, com intenção de attender, da melhor maneira possivel, ás classes productoras.

OS FAVORES PARA O MATERIAL RODANTE FERROVIARIO

A ordem do dia começou com a votação do parecer do conselheiro Lenhoff Brito, sobre favores para a entrada de material rodante ferroviario, com suggestões da Companhia Geral de Material Rodante, S. A., falando, além do relator, os conselheiros Euvaldo Lodi e Armando Vidal.

Fez o sr. Lodi uma critica sobre a importancia da montagem de locomotivas e materias ferroviarias no Brasil. Trata-se, disse sua excia., de uma industria que, sem fabricar as peças indispensaveis, promove um desenvolvimento notavel da mão de obra nacional, digno de estudo acurado, mesmo porque os transportes constituem a base de qualquer plano de reconstrucção economica do paiz. Respeitada a "lei do similar nacional", para que não sejam prejudicadas as demais industrias já estabelecidas ou que vierem a se estabelecer, dever-se-á estudar esse assumpto do ponto de vista geral, servindo a petição da Companhia Geral de Material Rodante, S. A. de ponto de partida.

Foi adoptado o parecer Lenhoff de Britto, no sentido de que, por falta de fundamento legal, deve ser indeferido o pedido de importação com admissão temporaria para o material destinado á fabricação e reparação de material rodante, da Estrada de Ferro Central do Brasil e empresas ferroviarias equiparadas ás da União e dos Estados. O Conselho, porém, resolveu, concomitantemente, proceder ao exame do assumpto, no sentido de achar um meio, dentro da lei, de attender áquella industria nossa.

Foi adiada a votação do parecer sobre as taxas que actualmente incidem sobre os tambores de ferro. O Conselho approvou depois os pareceres do conselheiro Armando Vidal, opinando pelo archivamento das propostas apresentadas pelos srs. Eurico Alves Salgado, Nain N. André, W. Schleusner e Antonio José Leite, e das suggestões do sr. J. S. Teixeira, todas relativas a propaganda de productos nossos, especialmente café.

A INDUSTRIA DO CAÇÃO E A DA PECUARIA NACIONL

O Conselho ouviu e approvou o parecer do sr. Raul Leite sobre um memorial apresentado pelo sr. Victor Ruffier, relativo á industria do oleo de figado de cação. O parecer opina pelo grande valor do producto brasileiro; e sensiveis vantagens que offerece sobre o oleo de figado de bacalhão; o assumpto, porém, na opinião do relator, escapa ao Conselho. O sr. Raul Leite propoz, entretanto, e o Conselho approvou unanimemente, que seja o mesmo immediatamente estudado pelos Institutos de Chimica do Ministerio da Agricultura e do Instituto Oswaldo Cruz, para maior conhecimento dos interessados, e seja o producto, desde já, preferido nos hospitaes officiaes, em substituição ao oleo de figado de bacalhão.

O conselheiro Torres Filho lê o seu parecer sobre a propaganda da industria pecuaria nacional, commentando um trecho do relatorio do dr. Guilherme Hermsdorff ao sr. ministro da Agricultura, o qual conclue propondo a abertura de um inquerito sobre a fiscalização e a padronização do nosso commercio de carnes, em que sejam ouvidos todos os legitimos interessados. A proposta foi approvada unanimemente.

A MINERAÇÃO DO OURO E A PALAVRA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A proposito de um memorial do coronel Mario Hermes da Fonseca, sobre mineração do ferro e do ouro em nosso paiz, o relator, conselheiro Victor Vianna, leu um parecer que foi approvado por unanimidade de votos e que será opportunamente dado á imprensa para publicação na integra.

A parte mais importante desse parecer é a que contem medidas praticas destinadas a desenvolver a mineração do ouro em nosso paiz, recommendando ao governo que providencie no sentido do Banco do Brasil amparar os emprehendimentos dessa natureza, desde que offereçam as garantias convenientes. Trataram do assumpto, além do relator, os srs. Euvaldo Lodi, Raul Leite e Sebastião Sampaio.

Referiu-se o dr. Lodi á importancia notavel do problema da mineração, pois as nossas decantadas riquezas naturaes não passam hoje, quasi, de simples riquezas theoricas, uma vez que só poderão ser consideradas reaes quando estiverem em exploração, circulando. Analysando o trabalho do coronel Mario Hermes, teceu elogios ao mesmo e pediu continuasse sujeito a estudos minuciosos, suggerindo, nesse sentido, varias providencias, de forma á ser a conclusão do dr. Victor Vianna votada agora como uma primeira providencia salutar e necessaria, para o estimulo da industria mineral no Brasil.

Sobre o mesmo falou depois o presidente da Republica, para esclarecer que, no governo provisorio, recebeu numerosas propostas para a exploração do ouro, sempre, porém, subordinadas ao amparo directo do governo, sem que houvesse as garantias indispensaveis. Citou, ainda o facto de, durante a viagem effectuada por s. ex. ao Norte do paiz, ter tido conhecimento, no Maranhão e Pará, de que o ouro ali extrahido era vendido a particulares e isso porque o Banco do Brasil não pagava o preço official. Esse inconveniente foi sanado no regresso de s. ex. a esta capital, quando determinou que o Banco pagasse o melhor preço. S. ex. considera necessario que a compra do ouro seja feita na maior escala possivel, tornando sabedores os garimpeiros de que o Banco do Brasil é quem o adquire em melhores condições. O chefe da Nação accentuou ser necessaria intensa campanha pelo desenvolvimento da mineração do ouro, estimulando-se o sentimento patriotico dos brasileiros directamente interessados nessa industria, da qual o Brasil tanto pode esperar.

## UMA ORDEM DO GENERAL PAES DE ANDRADE

**O general Paes de Andrade, chefe do D. P. E., ordenou ás D 2 e D 3 providenciarem para que os officiaes pertencentes ás Guarnições de Curityba, Porto Alegre, Bahia, Recife, Campo Grande, Juiz de Fóra e Pará sejam apresentados ao Chefe do Gabinete do Estado Maior do Exercito antes de seguirem destino.**

## O COMMANDO DA GUARNIÇÃO DE MATTO GROSSO

Por ter sido nomeado commandante da 9ª Região Militar, em Matto Grosso, deixou a direcção da Fabrica de Polvora sem Fumaça e apresentou-se ao D. P. E. o coronel José Pompeu de Albuquerque.

# Boletim Internacional

Os governos dos Estados Unidos, da Argentina, do Chile, do Perú e do Uruguay dirigiram-se ao do Brasil, para pedir-lhe que volte atrás da sua resolução de não tomar parte nos novos esforços mediatorios, que vão ser feitos para terminar a guerra do Chaco e resolver a questão de fundo, que lhe deu causa.

A negativa do Itamaraty em collaborar, dessa feita, com as demais nações que comporão a Conferencia de Buenos Aires, era mais do que justa e mereceu por isso o unanime applauso da opinião nacional.

Parallelamente á Conferencia da capital portenha, cujo objectivo directo é o de tratar dos aspectos politicos da guerra outra deverá reunir-se com o fim de examinar as questões economicas della decorrentes.

Emquanto se dirigia ao Brasil convite para ser membro da primeira, o nosso paiz era de maneira inexplicavel omittido no convite para a segunda.

Deu-se para o caso uma explicação bem enquadrada no rifão que torna ás vezes a emenda peor do que o soneto.

Realmente, attribuir a culpa dessa omissão a uma pobre dactylographa, é pretender passar um attestado de ingenua á diplomacia brasileira, tida com toda a justiça no mundo como das mais organicas e expertas da America do Sul.

Era claro que teriamos de dar a resposta que cumpria em semelhante circumstancia e demol-a em uma nota que é um modelo de precisão e que causou todo o effeito moral que della se esperava.

Agora os governos a que acima alludimos tomaram a iniciativa de demonstrar ao Brasil que não houve nenhum proposito de feril-o, nem de attingir aos nossos altos, permanentes e indiscutiveis interesses economicos, quando se intentou afastar o nosso paiz de uma conferencia, cujos resultados, fossem elles quaes fossem, haveriam de importar fundamentalmente a esta Republica.

Não queremos acreditar que tenha havido o menor proposito de collocar mal o Brasil e para isto fundamo-nos nas repetidas declarações dos governos da Argentina e do Chile, e melhor ainda dos governos de Assumpção e de La Paz, no sentido de considerarem indispensavel a collaboração brasileira para o exito de qualquer mediação na guerra do Chaco.

Aggregando-se ainda os Estados Unidos a essa corrente, cuja logica não permitte objecções e dada a manifestação collectiva e peremptoria desse convite, cuja recusa envolve enorme responsabilidade, não vemos motivo para que o governo brasileiro deixe de reconsiderar o seu acto para cooperar com as demais nações na liquidação immediata do conflicto.

A nossa politica internacional tem directrizes certas e immutaveis.

Entre ellas sobreleva a constante preconização da paz, e a formal condemnação de quesquer outros methodos violentos para regular questões entre os povos.

A sinceridade e a constancia dos nossos esforços, em intima e fraterna solidariedade com a Argentina, o Chile e o Perú, no intuito de salvar o Paraguay e a Bolivia da hecatombe em que estão compromettendo por um seculo o seu futuro de nações civilizadas, comprovam a fiel obediencia do nosso governo aos principios dominantes da nossa acção internacional.

O objectivo do Brasil é extinguir a guerra e restabelecer entre as duas Republicas vizinhas a autoridade das regras juridicas.

Não temos direito de esquivarnos numa opportunidade como a que agora se apresenta e, respeitados que foram os nossos justos melindres, cumpre-nos voltar á plena collaboração com as cinco potencias americanas que tomaram novamente a si a dura tarefa de conciliar o Paraguay e a Bolivia.

Façamol-o por esses dois povos, a quem nos ligam tantos interesses moraes e materiaes e ainda em homenagem aos governos que, num movimento de generosa sympathia e de pleno reconhecimento da nossa posição no continente, acabam de se dirigir ao Itamaraty, para que reconsidere a sua negativa.

# A OPPOSIÇÃO PARLAMENTAR INICIA AS SUAS ACTIVIDADES

(Conclusão da 3ª pag.)

o decreto que a convocou, ter-se dissolvido automaticamente, nem por isso deixou de olhar com grande sympathia e de prestigiar a actuação do sr. Sampaio Corrêa. Fôra uma actuação das mais efficientes, motivo por que, em nome da Frente Unica do seu Estado, indicava o deputado carioca para continuar a exercer aquellas altas funcções.

O sr. Sampaio Corrêa agradece, declarando que nada mais fizera do que cumprir o seu dever. Todavia, pedia permissão para declinar da honra que lhe queriam conferir. Não poderá aceitar o encargo por multos motivos, sobresaindo o de se sentir abalado por profundo cansaço. Se aceitasse o posto, iria prejudicar, estava certo, os interesses da brilhante corrente parlamentar. Estava de accordo, no emtanto, em que se estendesse o voto de louvor que lhe foi feito a todos os elementos opposicionistas que collaboraram com elle e contribuiram efficazmente para o exito de sua actuação.

O P.R.P. NÃO COMPARECEU

O sr. Octavio Mangabeira leu um telegramma do sr. Roberto Moreira, "leader" do P.R.P., communicando-lhe que os representantes do seu partido não podiam estar no Rio senão no dia 1º do proximo mez, e isso porque tinham necessidade de ficar em S. Paulo, para tomar parte na convenção que aquella agremiação politica está realizando. O sr. Octavio Mangabeira mostra a inopportunidade de se tomar qualquer deliberação de caracter politico na ausencia de representantes de São Paulo.

A respeito da proposta do sr. Arthur Bernardes, o orador era de opinião que a lista suggerida devia ficar aberta durante toda a estação da legislatura, uma vez que estava convencido de que a maioria que apoiava o governo acabaria por se capacitar de que a actual situação não poderá perdurar, vindo afinal se agrupar em torno da minoria.

Sobre a eleição do presidente da Camara, lembrou que se ouvisse o sr. Roberto Moreira pelo telephone.

UMA IMPORTANTE QUESTÃO DE ORDEM

O sr. Pedro Lago submette á deliberação de seus collegas uma importante questão de ordem. Depois de ler artigos do regimento, diz:

— Não se exclue, assim sendo, a commissão executiva, a primeira das nossas commissões permanentes, da constituição proporcional ás correntes de opinião representadas na Camara, até porque, pela Constituição da Republica, segundo o art. 26, "se assegurará em TODAS as commissões a representação proporcional das correntes de opinião nella (Camara) definidas".

Quando, pois, o Regimento Interno da Camara, no seu artigo 35, declara que "na sessão seguinte á eleição da Mesa poderão os deputados, conjunta, ou separadamente, indicar, por escripto, devidamente assignado, um nome para cada commissão permanente, não exclue da constituição proporcional ás correntes nella definidas a Commissão Executiva, antes a presuppõe já assim constituida.

Se é verdade que, no capitulo inicial do Regimento Interno, se provê á eleição da Mesa por processo de que não resultará a pretendida constituição proporcional, deve-se levar isso em conta ao facto de ser esse capitulo apenas adaptação apressada de identico capitulo, aliás de redacção technicamente menos escorreita, do Regimento Interno da Assembléa Constituinte, elaborado quando a lei interna da assembléa não se deveria cingir a qualquer norma constitucional e apposto como frontespicio ao Regimento Interno da antiga Camara dos Deputados, que só foi modificado em pormenores de relativa valia, a não ser naquelles que se fizeram mistér para pol-o em conformidade á actual Constituição, como no caso da composição das commissões da Camara.

O capitulo inicial do actual Regimento Interno da Camara só provê á installação dos trabalhos em sessões não iniciaes de legislatura, pois se refere apenas a diplomados, como se evidencia dos seus primeiros artigos.

Nestas condições, uma vez que a Commissão Executiva se compõe da Mesa — presidente e quatro secretarios — e de mais dois vice-presidentes e quatro supplentes de secretario — a unica questão a resolver sobre a sua composição resume-se em estabelecer que cabe aos deputados designar, na forma do artigo 35 do Regimento Interno da Camara, os seus membros pela indicação de um onze avos de sua totalidade. E', porém, fóra de toda duvida que a constituição da Commissão Executiva da Camara dos Deputados, em contrario ao disposto no artigo 26 da Constituição, será flagrante e consciente attentado á magna lei da Republica.

O PONTO DE VISTA DO SR. LUIZ VIANNA

O sr. Luiz Vianna Filho, em seguida, declarou subscrever a declaração feita pelo sr. João Mangabeira, sobre a necessidade de uma luta por idéas, por principios, e não uma simples luta de opposição ao governo, a nomes. Faz restricções ao ponto de vista do sr. Mangabeira no que se refere, apenas, á questão religiosa, mas affirma ser tambem um politico de esquerda, contrario por isso, ao integralismo e demais tendencias de direita da politica brasileira.

A proposito do integralismo disse que se trata de uma doutrina confusionista, citando factos que observou, ouvindo o sr. Plinio Salgado, na propria séde do seu Partido, a respeito da posição do integralismo em face da questão do reajustamento e da politica do café. O integralismo promette fazer isto e mais aquillo, e no emtanto, tergiversa, não declarando nunca como vae fazer. Era mais uma desillusão que se preparava para as gerações actuaes do Brasil. O que se tornava preciso era enfrentar os problemas e não contornal-os. Nessas disposições, formava na minoria.

A REPRESENTAÇÃO DA MINORIA NA MESA

Voltou, depois, a debate a indicação do sr. Pedro Lago, della se occupando o sr. Sampaio Corrêa, para achar natural que a minoria tivesse tambem um representante seu na Mesa, exercendo essa funcção em caracter fiscalizador.

O sr. Pinheiro Chagas lembra e é acceito, a nomeação de uma commissão de tres membros para se entender com os representantes da minoria a respeito da sua pretensão. E foram indicados para formal-a os srs. Rego Barros, Pedro Lago e Sampaio Corrêa. Se, porventura, a maioria não concordasse com a fiscalização da minoria na Mesa, esta, por intermedio de um seu representante, focalizaria a questão no plenario.

O PARTIDO NACIONAL

Falaram ainda outros oradores, que procuraram esclarecer as questões aventadas. O sr. Artur Bernardes, encerrando a reunião, fez considerações de ordem politica, sobre a organização do Partido Nacional. Mostrou a inopportunidade de tratar-se, no momento, do assumpto, julgando, no emtanto, que era necessario um Partido com idéas e principios, capaz de satisfazer os altos interesses do paiz.

Todos os presentes, em numero de 18, assignaram a lista de inscripção aberta. Encabeçou-a o sr. Arthur Bernardes.

E estava finda a reunião.

## REABREM-SE, HOJE, AS AULAS NA ESCOLA MILITAR

### *O caso dos candidatos que não lograram classificação*

Por motivo de força maior, o surto de grippe que invadiu a cidade atrasando os exames que então se realizavam na Escola Militar, só hoje, será iniciado o corrente anno lectivo nesse estabelecimento de ensino.

O general Meira de Vasconcellos, commandante da Escola, convidou para a cerimonia que se realizará ás 9 horas, as altas autoridades militares.

No emtanto, sendo iniciadas hoje, as aulas, os candidatos approvados, no exame de admissão mas que não lograram matricula por falta de vagas ainda estão esperançosos quanto á sua realização.

Tendo se dirigido, ao ministro da Guerra, nesse sentido, o general Góes Monteiro acaba de entregar o caso á solução do chefe do Estado Maior do Exercito.

## O COMMANDO DA 7.ª REGIÃO MILITAR

Na ausencia do general Manoel Rabello, o coronel Castro Pinto assumiu o commando da 7ª R. M., em Recife.

## AS PROXIMAS PROMOÇÕES NO EXERCITO

**Foi entregue ao ministro da Guerra a proposta organizada para as promoções dos officiaes das armas e serviços do Exercito a serem feitas no proximo dia 3 de Maio.**

## MINISTERIO DA VIAÇÃO

### *O novo director geral interino da Contabilidade*

Seguindo hoje para a Inglaterra o director geral da Contabilidade do Ministerio, como membro da commissão fiscalizadora do contracto de electrificação da Central do Brasil, o ministro da Viação designou para o posto vago, hontem, o bacharel Alfredo Reis Junior, que occupa naquella secretaria o cargo de director da 1ª secção da mesma directoria geral.

O acto do sr. Marques dos Reis foi recebido com muita sympathia no ministerio

## Touring Club do Brasil

**O NUMERO DE ABRIL DO BOLETIM**

Já está em circulação o numero de abril do boletim mensal do Touring Club do Brasil.

Como de costume, essa publicação dedicada á propaganda e ao desenvolvimento do turismo vem repleta de informações, notas, artigos e topicos sobre o assumpto, no nosso paiz e no estrangeiro.

Do seu magnifico summario destacamos o editorial "O turismo e as Americas", esplendida s reportagens sobre a Bahia, Ouro Preto, Sabará e Therezopolis, a continuação do trabalho "Os primordios de uma grande obra", etc.

Todo o numero 22 do Boletim do Touring Club está enriquecido com numerosos "clichês".

Traz tambem as suas secções habituaes, como as listas dos serviços e vantagens de que gozam os socios do Touring Club do Brasil, dos hoteis e outros estabelecimentos que lhes dão descontos e dos postos de serviço collocados á margem das nossas principaes rodovias.

**ENTRADA GRATIS AOS SOCIOS, NA "MOSTRA DE TURISMO"**

Em officio dirigido ao sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente em exercicio do Touring Club do Brasil, o dr. Lourival Fontes, director geral do Turismo da Municipalidade, communicou que a entrada na "Mostra de Turismo" é franqueada a todos os socios do Touring Club mediante simples exhibição da carteira respectiva.

Os associados do Touring Club têm, naquelle interessante certamen, uma visão de conjunto do que estão fazendo os paizes mais adiantados do mundo em materia de propaganda turistica, através de suggestivos cartazes e artisticas photographias.

O presidente do Touring Club agradeceu ao director de Turismo da Prefeitura aquella resolução.

## Adulteraram o chéque

**INSTAURADO INQUERITO NA 3ª DELEGACIA AUXILIAR**

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, enviou ao gerente do Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes o seguinte officio:

"Illmo. sr. gerente do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes. Rua da Quitanda n. 131. — Solicito-vos a fineza de mandar apresentar a esta Delegacia, no dia 2 do corrente, ás 13 horas, o funccionario desse estabelecimento que pagou o cheque n. 239.884, datado de "Andrade Pinto, 4 de outubro de 1934", emittido por Domingos Coelho da Silva, que, sendo do valor de 853$700, foi adulterado para 6:800$. No caso de existir nesse estabelecimento qualquer outro funccionario que possa prestar esclarecimentos sobre o facto acima referido, peço-vos tambem a fineza de convidal-o a vir a esta Delegacia. Saudações. — (a) Democrito de Almeida."

## Desgostosa da vida

Em sua residencia, á rua Pinheiro Guimarães n. 26, tentou contra a vida, por desgostos intimos, a jovem Juracy de Souza Silva, de 26 annos de idade, casada.

Medicada no proprio domicilio pela Assistencia foi ella posta fóra de perigo.

# O que vae pelo mundo

## U. R. S. S.

**Ligando o mar Baltico ao mar Branco**

MOSCOU, 29 (Havas) — Annuncia-se a abertura da navegação no canal que liga o mar Baltico ao mar Branco. O canal é parte do systema de navegação que fará communicar os quatro mares que banham o paiz. Proseguem, de outra parte, os trabalhos de construcção do canal Volga-Moskval.

**A neve na Russia**

MOSCOU, 29 (Havas) — A neve tem caido abundantemente no norte do paiz e particularmente em Leningrado e Moscou. O rigor da temperatura, acompanhada de quédas de neve, inspira sérios receios no tocante á marcha das semeaduras, que progrediam satisfactoriamente.

## INGLATERRA

LONDRES, 29 (Havas) — Sir Malcolm Campbell, o famoso volante britannico, foi condemnado á multa, hoje, pelo tribunal de Surrey, por ter infringido a lei de velocidade. O facto teve maior divulgação por tratar-se justamente do automobilista que conseguiu até hoje desenvolver a maior velocidade, em automovel, no mundo inteiro.

**Seguro contra a falta de trabalho**

LONDRES, 29 (Havas) — O numero de desempregados no Reino Unido apresentou a reducção de cerca de 100.000 unidades, desde o mez ultimo, e, por sua vez, o numero de beneficiarios do seguro contra a falta de trabalho actualmente empregados é o mais elevado que se registrou nos ultimos quatorze annos.

**A cotação da prata**

LONDRES, 29 (Havas) — A prata em barra foi cotada hoje á vista a 34.1|16 contra 35.1|8, e a dois mezes a 34.3|16 contra 35.1|4. O metal fino esteve, á vista, a 36.3|4 contra 37.15|16, e a dois mezes, a 36.7|8 contra 38.1|16.

**Está em Londres o ministro da Marinha da França**

LONDRES, 29 — (Havas) — O sr. François Pietri, ministro da Marinha da França, chegou á tarde a esta capital.

**Victima de um accidente a aviadora Mollison**

LONDRES, 29 — (Havas) — A aviadora Mollison soffreu um desastre quando experimentava hoje um avião americano em Croydon, tendo forte commoção.

**Chega a Londres a aviadora australiana Batten**

LONDRES, 29 — (Havas) — A aviadora Jona Batten, que cobriu a distancia de Port-Darwin, na Australia, a Marselha, em 14 dias, chegou ao aerodromo de Croydon, onde pousou normalmente. A imprensa e o Aero Club da Inglaterra fizeram festiva recepção a Jona Batten.

Corre que a aviadora australiana tentará, proximamente, de avião, novo record da Inglaterra á Australia.

**Submarinos allemães**

LONDRES, 29 — (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Berlim enviou o seguinte despacho: "A construcção dos novos submarinos para o governo allemão foi confiada a empresas allemãs. Segundo acreditamos, uma dellas é a firma Blehm e Voss, de Hamburgo. Os estaleiros das duas outras companhias estão installados em Kiel e Stteting".

**O rearmamento do Reich**

LONDRES, 29 — (Havas) — E' impressão dominante que o gabinete britannico tomará uma deliberação sobre o rearmamento naval da Allemanha, na sessão de quarta-feira proxima.

Até ao presente as negociações technicas anglo-allemãs não soffreram alteração.

## ITALIA

**A MORTE DO PINTOR NINO RAMATI**

TURIM, 29 (Havas) — Falleceu o pintor Nino Ramati, natural de Novara. Foi alumno de Grosso e Ferro.

**MAIS SOLDADOS ITALIANOS PARA A AFRICA ORIENTAL**

ROMA, 29 (Havas) — O 104º batalhão de camisas pretas, destinado á Africa Oriental, deixou Terni, onde o general Attilio Teruzzi, chefe do estado-maior da milicia fascista, veiu saudar os milicianos em nome do "duce".

De outra parte, o 102º batalhão da milicia, igualmente destinado á Africa Oriental, deixou Perusa sob vibrantes manifestações da multidão, que lançou flores á passagem dos milicianos.

## SUISSA

**OS PROTOCOLLOS DE SIÃO**

BERNA, 29 (Havas) — Na audiencia da tarde de hoje, sobre os protocollos de Sião, o professor Baumgartner affirmou que se trata de uma falsificação.

## FRANÇA

**A Allemanha vae construir 12 submarinos**

PARIS, 29 (Havas) — "Le Matin", informa que o governo do Reich está preparando uma nota ás potencias acerca da sua politica naval e na qual annunciará o inicio immediato da construcção de 12 submarinos de 250 toneladas. A nota, segundo ainda o jornal, seria entregue hoje aos embaixadores dos paizes signatarios do Tratado de Versalhes, em Berlim.

**A conferencia danubiana**

PARIS, 29 (Havas) — O ministro do Estrangeiros Pierre Laval teve esta manhã longa conferencia com o embaixador da Italia conde Pignatti Morano do Custoza. Acredita-se que o assumpto tratado foi a preparação da conferencia danubiana, a realizar-se no proximo mez, em Roma.

**A posição do franco**

PARIS, 29 (Havas) — No fechamento do mercado de cambio o franco foi cotado a 73,11 em relação á libra e a 15,1275 em relação ao dollar.

## PORTUGAL

**O 1º de Maio em Lisbôa**

LISBOA, 29 (Havas) — No dia 1º de Maio, festa do trabalho, os membros da Camara Corporativa, acompanhados pelos directores dos syndicatos nacionaes, irão ao palacio de Belém cumprimentar o presidente Carmona, ao qual farão entrega de uma mensagem.

## ARGENTINA

**Recepção em honra dos professores e estudantes argentinos**

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — Para retribuir as attenções que tem sido dispensadas aos estudantes brasileiros, durante a sua permanencia nesta capital, o embaixador do Brasil, dr. José Bonifacio, offereceu hoje nos salões da embaixada uma recepção em honra dos professores e estudantes argentinos.

**Homenagem ao embaixador Rodrigues Alves**

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — A Camara de Commercio Argentino-Brasileira offereceu, hoje, no Plaza Hotel, um almoço em honra do embaixador do Brasil em Roma, dr. José de Paula Rodrigues Alves, por motivo da sua proxima partida para a capital italiana. Assistiram á festa numerosas personalidades.

**Do Rio a Buenos Aires em 6 horas e 20 minutos**

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — Proseguindo no seu vôo de estudos da possivel rôta para o grande Derby Americano, o capitão Frank Hawks chegou a esta capital, procedente do Rio de Janeiro.

O piloto yankee desceu no Aerodromo Seis de Septiembre, ás 13 horas e 5 minutos. A distancia entre o Rio e Buenos Aires foi percorrida em 6 horas e 20.

## CHILE

**Raid aereo chileno**

SANTIAGO DO CHILE, 29 (Havas) — Um conhecido piloto civil chileno está realizando, actualmente, ensaios de altura, preparatorios de um vôo a Buenos Aires num potente avião de sua propriedade.

Será solicitada ao governo argentino permissão para a realização da viagem, por intermedio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

**Encerradas as ceremonias religiosas na Gruta de Lourdes**

SANTIAGO DO CHILE, 29 (Havas) — Foram encerradas as ceremonias realizadas na Gruta de Lourdes.

Foi rezada missa pontifical, officiada pelo arcebispo de Santiago. Na Cathedral, foram investidos pelo Nuncio Apostolico os novos bispos de Tauco e Linares.

## PARAGUAY

**A luta do Chaco**

ASSUMPÇÃO, 29 (A. P.) — Noticias officiaes declaram que os bolivianos soffreram elevadas baixas nos ultimos combates travados no Chaco.

Os paraguayos obtiveram, segundo as mesmas fontes, novas vantagens em Beyube, onde os repetidos assaltos bolivianos tinham sido repellidos a metralhadora.

## CHINA

**Expulsos de Kueicheu' 15.000 communistas**

CHANGHAI, 29 (Havas) — O Central News informa que os 15.000 communistas expulsos da provincia de Kueicheu' se retiraram através da provincia de Yunan e procuram attingir o rio Azul, com intuito de alcançar Sechuan.

A informação accrescenta que as forças vermelhas acossadas pelas tropas regulares do marechal Chang Kai Chek se encontram actualmente na região de Sentien, a cinco dias de marcha ao nordeste de Uynanfu'.

**O avanço do exercito communista**

CHANGHAI, 29 (Havas) — Informações recebidas nesta cidade dizem que as forças governamentaes tinham conseguido deter a avançada do exercito communista em Yu-Nan. O effectivo das forças vermelhas é de 20.000 homens.

## MEXICO

**Reabrirá hoje o Banco do Mexico**

MEXICO, 29 (A. P.) — O Banco do Mexico annunciou que começaria amanhã a vencer uma quantidade illimitada de dollares a 3|60, restabelecendo a taxa de cambio que vigorou durante 18 mezes, até a alta do peso de quinta-feira ultima.

**Prisões de personalidades da igreja confessional**

BERLIM, 29 (H.) — A policia politica continúa a effectuar prisões de personalidades da igreja confessional. Soube-se hoje da prisão do dr. Winkleron, chefe da imprensa do governo provisorio da igreja confessional, e de um pastor desta capital, em Wilmersdorf. Acredita-se que estes dois pastores sejam accusados de ter estado em relações com a imprensa estrangeira.

**Interdictados os vôos sobre Berlim**

## ALLEMANHA

BERLIM, 29 (H.) — Os vôos sobre a região de Berlim serão interdictados a 1º de maio, das 5 ás 15 horas, por motivo da "Festa nacional do povo allemão". A interdicção não se applica aos aviões de transporte, que effectuem o serviço regular.

**Religiosos presos**

BERLIM, 29 (H.) — O D. N. B. annuncia que quatro religiosos foram presos num convento do Sarre por infracção da lei sobre moedas.

## BOLIVIA

**A marcha das operações no Chaco**

LA PAZ, 29 (H.) — Foi hoje dado á publicidade o seguinte communicado official, sobre a marcha das operações militares: "A batalha de Cambeyti, iniciada a 23 do corrente, terminou hontem com a victoria do exercito boliviano. O destacamento Sosa e o regimento Cerro Leon foram dispersados. Tomámos grande quantidade de material bellico, 462 prisioneiros e 106 feridos".

**O novo ministro da Bolivia no Rio de Janeiro**

LA PAZ, 29 (Havas) — O sr. Casto Rojas foi nomeado ministro da Bolivia no Rio de Janeiro. Para substituil-o na legação em Buenos Aires foi nomeado o sr. José Maria Zalles.

Para a delegação boliviana á conferencia commercial pan-americana foram nomeados os srs. José Maria Zalles, Casto Rojas, Hugo Montes e Carlos Diez de Medina.

## ESTADOS UNIDOS

**O controle mundial da producção algodoeira**

NOVA YORK, 29 (Havas) — Nos circulos interessados acredita-se que o sr. Oscar Johnson, director da repartição federal do algodão e que visitou recentemente os principaes paizes productores de algodão, exceptuando o Brasil, viu fracassados os seus esforços para obter o controle mundial da producção.

O sr. Johnson verificou que a Grã-Bretanha e a França, principalmente, proseguiam no augmento das suas plantações na Africa Oriental e Occidental.

Annuncia-se que a repartição federal do algodão passaria de 12 para 11 cents. por libra peso, em fins de junho, os emprestimos sobre o referido producto.

**Vae casar a actriz Judith Allen**

HOLLYWOOD, 29 (A. P.) — A actriz Judith Allen, ex-mulher de Lutter Gus Sonnerberg, casar-se-á, a 1º de junho, com o boxeur irlandez Jack Doyle, que esteve durante varias semanas nos Estados Unidos, sem lutar.

**As manobras navaes no Pacifico**

SAN DIEGO, 29 (Havas) — 160 navios e 450 aviões participarão das manobras navaes do Pacifico, de 3 de maio a 10 de junho, sob o commando do almirante Joseph Mason Rees. O programma das manobras é conservado estrictamente secreto, mas prevê-se que gire em torno da defesa simulada das ilhas Aleutas, onde se fará uma concentração de unidades ligeiras, ao passo que os navios de linha atacarão do sul. Varias esquadrilhas aereas se concentrarão provavelmente em Dutch Hardor, no Alaska, e depois percorrerão em formação 3.200 kilometros, até á ilha de Midway. A frota recebeu ordem de não se approximar mais de 3.200 kilometros do Japão. As manobras terminarão em Honolulu.

**A questão da prata**

WASHINGTON, 29 (Havas) — O sr. Lopez, secretario adjunto do Thesouro do Mexico, declarou que as suas conversações com o sr. Morgenthau Junior, sobre á questão da prata, tinham sido plenamente satisfactorias e accentuou que o governo mexicano já havia resolvido o problema monetario.

Observou, outrosim, que as suas conversações com o chefe da thesouraria norte-americana haviam melhorado as perspectivas neste sentido.

O preço fixado pela thesouraria permanece o mesmo de 77,57 cents., e a cotação em Montreal caiu a 75,5 cents.





## Deixou o ladrão em paz

**E FOI DEPOIS QUEIXAR-SE A' POLICIA**

O medico Manoel Gonçalves Paz, tem o seu consultorio á Avenida Mem de Sá n. 45, 1º andar, e domingo foi elle ao seu gabinete.

Ao chegar porém, encontrou a porta do predio aberta. Entrou, e ao chegar ao seu consultorio, viu um larapio com uma trouxa de apparelhos, o qual tentou aggredir o medico com um formão. Saccando de um revolver, o proprietario desarmou o gatuno, que se pôz, então, a implorar liberdade.

Sensibilizado o dr. Gonçalves deixou que o homem fosse em paz. Pouco depois, no emtanto, resolveu elle queixar-se ás autoridades do 6º districto, que determinaram que os investigadores Claudionor, Nery e Martins, fossem com a victima ao Gabinete de Identificação, para vêr se reconhecia na galeria dos larapios a photographia do que o visitou.

## As diarias do pessoal das embarcações da Policia Maritima

O ministro da Justiça declarou ao director geral da Fazenda Nacional que a abertura do credito para pagamento de diarias ao pessoal das embarcação da Inspectoria da Policia Maritima depende, agora, da autorização legislativa.

## Rolou a escada

**E MORREU NO LOCAL DO DESASTRE**

Quando subia para o segundo andar da casa n. 107, da rua Santo Amaro, onde residia, conduzindo uma lata com carvão, soffreu uma quéda, Venancia da Conceição, de 70 annos de idade presumiveis.

A victima, que teve graves ferimentos, morreu no local do desastre, sendo seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 4º districto.

## Caiu e fracturou o craneo

Hontem, pela manhã, o padeiro da padaria São João, situada á rua José Bonifacio n. 182, João Reis da Silva, de 58 annos de idade, quando trabalhava no interior daquelle estabelecimento, foi victima de uma queda da claraboia do predio e soffreu, em consequencia fractura da base do craneo.

A victima foi immediatamente soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

## Actos do chefe de Policia

**INVESTIGADORES DISPENSADOS**

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, assignou portaria dispensando do cargo de investigadores extranumerarios da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, Jarbas Braz da Silva e Liberato de Souza, por conveniencia do serviço.

## Colhido por um automovel

Na manhã de hontem, o operario Francisco Manoel de Souza, de 18 annos de idade, morador á avenida Suburbana n. 2.040, quando passava pelo largo dos Pilares, foi colhido pelo automovel de praça n. 1.295, soffrendo em consequencia contusões e escoriações pelo corpo.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e depois retirou-se.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

O "chauffeur" causador do desastre imprimiu maior velocidade ao automovel e desappareceu.

# Avisos e Declarações

# COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

## Relatorio apresentado á Assembléa Geral Ordinaria de 30 de Abril de 1935

## (RESUMO)

Srs. ACCIONISTAS:

Cumprindo o que lhe determinam os Estatutos, vem a Directoria da Companhia Docas de Santos apresentar-vos o relatorio, o balanço geral e demais contas relativas ao anno social terminado em 31 de Dezembro de 1934.

---

Temos a lamentar o fallecimento do nosso presado amigo e collaborador, dr. Ulrico de Souza Mursa, Inspector Geral aposentado da Companhia, em Santos, occorrido aos 2 de Setembro do anno findo.

A Companhia Docas de Santos deve um preito de reconhecimento á memoria do dr. Ulrico de Souza Mursa, pelos valiosos serviços delle recebidos durante longos annos, com honradez, dedicação infatigavel e diligencia pouco commum.

Por occasião do seu passamento, rendemos á memoria do dr. Ulrico de Souza Mursa, as devidas homenagens e suffragios em nome da Companhia e em nosso proprio nome, e nesta resenha do anno transcorrido queremos deixar a expressão de profunda saudade e da viva gratidão com que nos recordamos do amigo e collaborador desapparecido.

---

Na Assembléa Ordinaria realizada a 30 de Abril de 1931, tivemos a opportunidade de vos communicar que attendendo ao convite que lhe dirigiu o sr. ministro da Viação e Obras Publicas, nosso Director-Gerente, dr. Oscar Weinschenck, se viu na contigencia de aceitar o cargo de director do Departamento Nacional de Portos e Navegação, para o qual foi nomeado em 10 de Abril de 1931. Não quiz a Directoria acceder ao pedido de demissão que aquelle director lhe dirigiu e resolveu licencial-o, apenas, tendo esse seu acto sido approvado por vós. Em 30 de Julho do anno proximo findo, tendo renunciado o mandato á Assembléa Nacional Constituinte e tendo obtido a exoneração que pediu do cargo de director do Departamento Nacional de Portos e Navegação, o director Oscar Weinschenck, reassumiu o posto de Director-Gerente da Companhia, de que se achava licenciado desde 10 de Abril de 1931, conforme dissemos acima.

---

Em 18 de Julho proximo findo, o director dr. Raul Fernandes, em carta dirigida á Directoria, solicitou demissão do cargo de director da Companhia, em que desde 1930 vinha prestando os mais assignalados serviços. A Directoria, lamentando, embora, o afastamento de tão illustre collaborador, resolveu acceitar a renuncia em face das razões apresentadas.

---

Para substituir, provisoriamente, o director resignatario, até reunir-se a proxima assembléa geral ordinaria, foi convidado o dr. Octavio Pedro dos Santos, que desde 1929 vinha prestando serviços a esta Companhia, como membro do Conselho Fiscal.

O dr. Octavio Pedro dos Santos acceitou o convite que lhe dirigimos e assumiu o cargo de director, no dia 21 de Julho do anno proximo findo.

---

O anno proximo findo assignalou-se pela promulgação de varios decretos-leis modificando e completando a legislação portuaria brasileira, bem como, de outros alterando a legislação fiscal, que, directamente, interessa os serviços nos portos organizados. E' opportuna uma apreciação, ainda que succinta, sobre esses actos do Governo Provisorio.

FUNDO DE AMORTIZAÇÃO

O fundo de amortização, criado pela lei numero 1.746, de 13 de Outubro de 1869, apresenta em 31 de Dezembro de 1934 a somma de Rs. 5.681:483$448, e o fundo de garantia de amortização a de Rs. 180:834$482. Aquellas sommas acham-se empregadas nos titulos designados pela Assembléa Geral de 30 de Abril de 1923.

V

EMISSÃO DE DEBENTURES

De conformidade com as condições que regeram a respectiva emissão, foram resgatadas 1.269 debentures, no anno proximo findo.

VI

MOVIMENTO DE ACÇÕES

O movimento de acções nominativas, verificado no anno de 1934, foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Vendidas | 13.264 |
| Caucionadas | 3.684 |
| Resgatadas | 3.659 |
| Transferidas por herança | 7.032 |

As 569.523 acções nominativas da Companhia, achavam-se em 31 de Dezembro de 1934 em mãos de 1 116 accionistas.

VII

AMBULATORIO GAFFRÉE E GUINLE

O Ambulatorio Gaffrée e Guinle, que esta Companhia mantém, continuou a prestar utilissimos serviços ao nosso pessoal e a todos que desamparados de recursos a elle recorreram durante o anno de 1934.

A frequencia dos que ali vão procurar tratamento cresce continuadamente e muito animadores têm sido os resultados que se vêm obtendo naquelle porto de regeneração da raça.

---

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas:

Associamo-nos ao pesar da digna Directoria pela perda do nosso ex-Inspector Geral, dr. Ulrico de Souza Mursa, que este Conselho resaltou em varios annos, através seus valiosos serviços.

As alterações que se deram na Directoria nós acompanhamos regosijando-nos com a volta ao importante cargo de Director-Gerente, do nosso apreciado amigo sr. dr. Oscar Weinschenck, insubstituivel pela sua capacidade e extraodinaria actividade e valor de administrador, sentindo o afastamento do sr. dr. Raul Fernandes, figura de relevo no nosso meio e de destaque da nossa diplomacia, onde é admirado Embaixador e nos auditorios da nossa Capital, sendo acatadissimo jurisconsulto e nos congratulamos vendo chamado para occupar esta vaga o nosso presado collega, sr. dr. Octavio Pedro dos Santos, a quem a nossa Companhia já deve bons serviços.

O logar aberto neste Conselho foi preenchido pelo supplente nosso amigo, sr. dr. Eduardo V. Pederneiras.

Tomamos conhecimento do minucioso e longo relatorio da devotada Directoria, o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1934, assim como os annexos elucidativos e delles destacamos: a Renda Bruta arrecadada no exercicio de 1934 foi de Rs. 41.847.734$910 ou mais 973:801$201, que a de 1933.

A Despesa de Custeio nesse periodo foi de Rs. 26.382:960$130, tendo sido maior que a de 1933, em Rs. 2.544:300$643.

Essa despesa representa 63,045 % sobre a renda bruta arrecadada.

A esforçada Directoria põe em relevo a legislação portuaria apreciando os diversos decretos-leis bem como a legislação fiscal com outros decretos-leis, que feriram alguns direitos da nossa Companhia e accentuadamente o "hinterland" paulista e outro que servimos, resultando em conjunto uma reducção consideravel na receita, que attingiu 40 % sómente na armazenagem.

Merece destaque, na nossa apreciação dos principaes factos do anno de 1934, a entrega do imponente edificio para Alfandega Federal no Porto de Santos, caprichosamente construido e mobiliado, pela nossa Companhia, no qual, como disse o nosso Director-Presidente, a Directoria deu o maior de seu desvelo, não esmorecendo desde 1929, um só dia, para cumprir a sua obrigação contractual, entregar um um edificio que honra o nosso Brasil e elevado cumprimento do nosso dever.

Outro facto que nos encheu de intima satisfação foi a inauguração do Monumento á Memoria dos srs. Candido Gaffrée e Eduardo P Guinle, os intrepidos fundadores da Companhia Docas de Santos, os precursores do progresso do grande Estado de São Paulo e da grandeza do nosso caro Brasil. Esta homenagem, que já devia estar prestada ha mais tempo, é a glorificação desses grandes brasileiros.

Terminando, e calcando a nossa apreciação na perfeita ordem da escripturação da Companhia, o Conselho Fiscal é de parecer e vos propõe:

1.º) — que na acta desta Assembléa se insira um voto de muito pesar pelo fallecimento do sr. dr. Ulrico de Souza Mursa;

2.º) — que sejam approvados o balanço, contas e actos da Directoria, relativos ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1934;

3.º) — que sejam elogiados o zeloso Inspector Geral da Companhia, sr. dr. Ismael Coelho de Souza, e seus competentes auxiliares e o provecto e dedicado Chefe da Contabilidade, sr. Mario Monteiro, pelo modo pelo qual têm exercido seus cargos.

4.º) — que á digna Directoria seja dado um voto de louvor pela sabia orientação dos negocios da Companhia.

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1935. — **Alfredo Loureiro Ferreira Chaves. — Americo de Almeida Guimarães. — Eduardo V. Pederneiras.**



# EDITAES

## SECRETARIA DA FAZENDA

### Edital

**FABRICA DE TECIDOS DO GOVERNO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO**

Até o dia 15 de maio do corrente anno, ás quinze (15) horas, serão recebidas, na Recebedoria do Estado, em Victoria, ou na Delegacia do Estado, no Rio de Janeiro, á rua Theophilo Ottoni n. 44, 3º andar, propostas para compra ou arrendamento da Fabrica de Tecidos do Estado do Espirito Santo, situada na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, arrendada, até 31 de dezembro deste anno, á firma Ferreira Guimarães & Cia, estabelecida no Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março n. 86, 1º andar.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado, trazendo, no exterior, apenas, a indicação: **"Proposta para compra ou para arrendamento da Fabrica de Tecidos do Estado do Espirito Santo, no Cachoeiro de Itapemirim".**

As propostas serão abertas pelo secretario da Fazenda, no dia 25 de maio, ás 12 horas do dia, em Victoria, e, em seguida, publicado o edital classificando-as na ordem em que forem julgadas e convocando o pretendente, cuja proposta houver sido aceita, para assignar a escriptura dentro do prazo maximo de vinte (20) dias. Não o fazendo, serão chamados, successivamente, os outros proponentes.

No caso de ser aceita proposta para venda, o pretendente assumirá o compromisso de não retirar, deste Estado, a Fabrica ou qualquer parte della.

No caso de arrendamento, o contracto não vigorará por mais de tres (3) annos, podendo ser concedida preferencia para a prorogação.

Os proponentes obrigam-se a entrar com uma caução de quinze contos de réis (15:000$000) dentro de quarenta e oito (48) horas, após o recebimento da minuta do contracto.

Sómente serão tomadas em consideração as propostas feitas com a obrigação de não haver interrupção no funccionamento da Fabrica.

O rol das machinas e o inventario dos bens existentes na Fabrica serão fornecidos a quem os solicitar á Recebedoria do Estado, no Edificio Gloria, em Victoria, Estado do Espirito Santo, ou á Delegacia do Estado, no Rio de Janeiro, á rua Theophilo Ottoni n. 44, 3º andar.

Victoria, 15 de março de 1935. — **Manoel Lopes Pimenta**, director da Recebedoria do Estado.

# ACTIVIDADES ESCOLARES

## Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Hoje:

2º anno medico:

CHIMICA PHYSIOLOGICA — Prova escripta, pratica e oral ás 11 horas na Praia Vermelha — Alvaro Simões de Souza.

CHIMICA ORGANICA — Prova escripta, pratica e oral ás 10 horas na Praia Vermelha — Cyrus de Carvalho Crecchia — Paulo de Moura Brasil — Antonio Luiz Guimarães Peixoto — Odylo de Brito Ramos — Helio Maia Pestana — Affonso Campos Murta — Oscar Amigo.

3º anno pharmaceutico:

PHARMACIA CHIMICA — Prova escripta, pratica e oral ás 13 horas na Praia Vermelha — Marcello Fernando de Araujo Penna — Dolores de Moura Ribeiro.

Quinta-feira, 2 de Maio:

3º anno medico:

PHARMACOLOGIA — Prova escripta ás 10 horas na Praia Vermelha.

5º anno medico: Dependentes.

PHARMACOLOGIA — Prova escripta ás 10 horas na Praia Vermelha.

6º anno medico: Dependentes.

PHARMACOLOGIA — Prova escripta ás 10 horas na Praia Vermelha — Os alumnos dependentes desta cadeira.

Sexta-feira, 3 de Maio:

6º anno medico:

CLINICA DE DOENÇAS TROPICAES E INFECTUOSAS — Os exames desta cadeira terão inicio ás 9 horas no Hospital São Francisco de Assis.

Aviso — São convidados a comparecer á Secção de Expediente:

1º anno medico — João Severo.

3º anno medico — Horacio Millet.

6º anno medico — Manoel Esteves Garcia de Sá — Benedicto Santoro — Carlos Alberto de Souza Araujo.

**CONCURSO DE DOCENCIA LIVRE**

Hoje:

CLINICA DE DOENÇAS TROPICAES E INFECTUOSAS — Prova oral ás 9 horas na Sala da Congregação — dr. Miguel Couto Filho.

Sabbado, 4 de Maio:

CHIMICA PHYSIOLOGICA — Prova escripta.

Segunda-feira, 6 de Maio:

HISTOLOGIA E PATHOLOGIA GERAL — Prova escripta.

**"FESTA DO CALOURO"**

Nos salões do Fluminense F. C., realizar-se-á, no dia 4 de maio, sabbado, o tradicional "baile dos calouros" da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

As dansas serão animadas pela orchestra de Napoleão Tavares.

Proceder-se-á a essa festa a posse dos novos membros do Directorio Academico.

Os convites acham-se á venda nas casas: Moreno, Lohyer, A Capital e A Exposição.

# ESTADO DO RIO

## NOTICIAS DE NICTHEROY

**ALTERADO O UNIFORME DA COMPANHIA DE BOMBEIROS**

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou um decreto tornando extensivo á Companhia de Bombeiros de Nictheroy o plano de uniforme adoptado pela Força Militar com as alterações que menciona.

**AUTORIDADES POLICIAES PARA JAPUHYBA**

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, nomeou as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Santa Anna de Japuhyba; delegado: Ibrahim Fernandes Barroso; primeiro supplente, Waldemar Duarte Navega; sub-delegado de policia do primeiro districto, Eugenio Victor Rabello; primeiro supplente do sub-delegado do segundo districto, Francisco Gomes Pereira.

**NO JUIZO CRIMINAL**

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, fez baixar a cartorio a sentença pronunciando Ovidio Alves da Silva como incurso nas penas do art. 294 paragrapho 2.º.

O mesmo magistrado impronunciou Genesio Passos, pronunciado como incurso nas penas do art. 268, pela prescripção do delicto.

**NA CORTE DE APPELLAÇÃO**

Na sessão ordinaria realizada hontem na Camara Criminal da Côrte de Appellação foram julgadas as seguintes causas:

**Habeas-corpus**

N. 2.706 — Itaperuna, impetrante, o dr. João Romeiro; paciente, Augusto Pinto de Vasconcellos, vulgo "Sumbreiras"; relator, o desembargador Zotico Baptista. — Indeferiram o pedido de habeas-corpus, unanimemente.

CAUSAS COM DIA PARA JULGAMENTO

**Appellações criminaes:**

N. 1.805 — Nictheroy — Relator, o desembargador Coelho Portas.

N. 1.809 — Iguassu' — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

N. 1.812 — Nictheroy — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

**Despachos**

Dia 27:

Reclamação n. 207, de Campos — Reclamante, Gilberto Ribeiro de Siqueira, serventuario do 4º officio do municipio de Campos. Reclamado: o juiz de direito da comarca de Campos — Em vista das informações de fls., do juiz de direito da 1ª vara de Campos e das razões pelo mesmo apresentadas, deixou de deferir o requerimento de fls., cuja improcedencia é manifesta. Aliás, as providencias dos juizes das tres varas de Campos, a respeito, foram tomadas em observancia ás determinações desta residencia, e cujo cumprimento levei ao conhecimento do secretario do Interior e Justiça, em officio publicado na secção "Tribunaes", do "Diario Official" de 9 de março do corrente anno.

**COMERAM, BEBERAM E NÃO PAGARAM**

**Depois de vasta fuzilaria, foi encontrado um homem baleado**

Cerca das 22 horas de domingo, o commissario aRul, de serviço na delegacia da capital, recebeu aviso de que estava occorrendo um conflicto no interior do botequim situado á rua Mariz e Barros n. 245. A autoridade fez seguir immediatamente para o local o investigador Sylvio.

Recebeu-o o dono do estabelecimento, Manoel Moraes. Contou elle, entraram em sua casa cinco individuos. Pediram de beber e comer. No final da ceia, um delles virou uma mesa e um outro sacou do revólver e entrou a dar tiros. Dentro de pouco tempo cadeiras e mesas estavam de pernas para o ar, ao mesmo tempo que copos e chicaras cruzavam no ar em todas as direcções. Apavorado com o que estava acontecendo, o negociante pegou ao colo um menor, seu filho, e saiu a correr, só regressando á casa depois que os desordeiros se haviam retirado.

O investigador saiu, a seguir, pelas immediações, afim de ouvir outras testemunhas. Já se achava elle na rua do Cruzeiro, quando deparou com um individuo, caido ao chão, numa poça de sangue. Tratou de removel-o para o Serviço de Prompto Soccorro, onde o medico constatou ter elle dois ferimentos por bala, um na barriga e o outro no pé direito. Disse elle chamar-se Luciano José do Carmo, vulgo "Mula russa". E' operario da Cantareira e reside á rua Martins Torres n. 3, fundos.

Interpellado pelo agente sobre a origem dos ferimentos, "Mula russa" contou que havia ido com os seus companheiros Alfredo Baptista, mais conhecido por "Bagaceira"; Alfredo Rangel, vulgo "Tamanduá", e mais dois outros cujos nomes desconhece, ao botequim de Manoel Moraes. Estavam elles a beber e a comer quando aconteceu um delles, um tanto alegre, virar uma das mesas. O dono da casa tomou a nuvem por Juno e julgando, talvez um começo de desordem, retirou da gaveta uma garrucha e entrou a disparar tiros na direcção em que elles se achavam, conseguindo attingir o declarante.

Foi aberto inquerito.

**O INCENDIO DA NOITE DE DOMINGO — O ARMARINHO "BENTEVI" TOTALMENTE DESTRUIDO**

Momentos antes do formidavel aguaceiro que caiu sobre a cidade na noite de domingo, a Companhia de Bombeiros foi chamada para acudir a um incendio manifestado no predio n.º 349 da rua Visconde do Rio Branco, onde era estabelecido com o armarinho "Bentevi" o negociante José Belém.

O material correu rapidamente para o local, gastando, apenas, na viagem, tres minutos. Mesmo assim, com tal presteza, os bombeiros foram encontrar o fogo, que irrompeu no pavimento terreo, já ameaçando sair pelo telhado. Desenvolveram-se rapidamente as chammas, ameaçando propagar-se aos predios vizinhos. Dentro de poucos minutos ficou o fogo circumscripto ao armarinho "Bentevi", cujo predio foi totalmente destruido.

Dormiam na occasião, no sobrado, os empregados no commercio Irineu Martins Rocha, Nicodemos Alves Pereira e Elpidio Moreira, seus occupantes. O dono da casa, que occupa os fundos com a familia, estava ausente.

Procurado pela policia, foi elle encontrado na Feira de Amostras.

As autoridades detiveram o dono da casa e os seus inquilinos, os quaes, ouvidos na 3ª Delegacia Auxiliar, não souberam explicar a origem do sinistro.

O negocio estava segurado na Companhia Varejistas, pela importancia de 35:500$000.

Foi aberto inquerito.



# O Direito e o Fôro

## Boletim do Fôro

### Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

**Na Primeira** — José Soares, Francisco Peixoto, Osorio Lopes, Raul Oliveira Bastos e Theophilo Cesar Raposo.

**Na Segunda** — João Thomé de Almeida, Horacio Marques da Eira, Amaro Lima, Manoel Rodrigues e Lady Azambuza Caldas.

**Na Terceira** — Octavio de Souza, José Rodrigues Novaes, Lamartine dos Santos, Mario Alves de Menezes, Manoel Francisco Domingos, Laudegario Victorino, Manoel dos Santos Pereira, Fernandes Rodrigues e Helio Soares.

**Na Quarta** — Henrique Arthur Meht, José Tiburcio de S. Freire e Nicanor Pinto Tolemes.

**Na Quinta** — Celso de Mello, Antonio Augusto Gonçalves e Tootal Brodshurt Lecolon.

**Na Setima** — Sebastião Pereira Nunes e Antonio Moreira dos Santos.

**Na Oitava** — Euclydes Silva, Ruy Cardoso, Antonio Paulo de Almeida, Albino de Souza Freire, Eduardo Xisto, Martinho Pinheiro Marques, Eurico Gomes Laureano, Alvaro de Araujo, Alcides Coimbra, Sebastião Martins Bastos, Antonio Rodrigues Pinheiro e Sebastião Pereira Feitosa.

## CORTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins; procurador geral da Republica, o sr. Carlos Maximiliano; sub-secretario, o sr. Theophilo Gonçalves Pereira, ás 12,30 horas, abriu-se a sessão achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque.

**JULGAMENTOS**

**Habeas-corpus**

N. 25.769 — S. Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente, Antonio Teixeira Mendes — Indeferiram o pedido, unanimemente. Deixaram de votar os ministros Costa Manso e Arthur Ribeiro, por não terem assistido ao relatorio.

**Pedido de extradicção**

N. 105 — Portugal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, os ministros Plinio Casado, Laudo de Camargo e Costa Manso. Requerente, a Embaixada de Portugal. Extraditandos: Abilio Antonio de Pinho, Adão Gomes de Almeida e José da Fonseca Nadais ou Nabais — Negaram a extradicção requerida, contra o voto do ministro Costa Manso, que a concedia. Usou da palavra o advogado Evaristo de Moraes.

**Recursos Criminaes**

N. 859 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e ministro Plinio Casado. Recorrente: Darcy Souza Lima. Recorrida: a Justiça Federal — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 861 — S. Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria. Juizes da turma, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Recorrente: o procurador da Republica. Recorrido: Antonio da Silva Lima — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro Bento de Faria. Presidiu o julgamento o ministro Arthur Ribeiro, por ter se retirado o presidente, por um momento, para attender um chamado e o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente, por ter saido afim de presidir os trabalhos da nova Camara dos Deputados, como presidente do Superior Tribunal Eleitoral.

N. 862 — S. Paulo — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Recorrente: o procurador da Republica. Recorrido: Manoel Rocha — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 865 — S. Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Arthur Ribeiro. Recorrente: o procurador da Republica. Recorrido: o juiz federal. Réo: Joaquim do Val Serrano — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 864 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Recorrente: o procurador da Republica. Recorrido: o juiz federal. Réo: Joaquim Fonseca — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 866 — S. Paulo — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Recorrente: o procurador da Republica. Recorrido: o juiz federal. Réo: José Maria — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro Bento de Faria.

N. 867 — S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho N. de Paiva, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Recorrente: o procurador da Republica. Recorrido: o juiz federal. Réo: Alvaro Augusto Baptista — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro Bento de Faria.

**Appellação Criminal**

N. 1.280 — S. Paulo — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante: José Praça. Appellada: a Justiça Federal — Negaram provimento á appellação, contra o voto do juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, que lhe dava provimento para absolver.

**Revisões Criminaes**

N. 2.840 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho N. de Paiva e Arthur Ribeiro. Peticionario: Ladisláo Guilherme da Rocha — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Ns. 3.683 e 3.665 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Peticionarios, respectivamente: Alob Camil e Mario Soares de Castro — Indeferiram o pedido em relação á revisão n. 3.665, unanimemente; e indeferiram, tambem, o pedido da revisão, sob n. 3.683, em que o peticionario Alob Camil, contra o voto do ministro Costa Manso, que o deferiu em parte para reduzir a pena ao grão médio.

N. 3.762 — Minas Geraes — Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Peticionario: Luiz Honorio da Costa — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 764 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva e Arthur Ribeiro. Peticionario: Ragl Canus. — Indeferiram o pedido contra o voto, em parte, do ministro Octavio Kelly, que o deferia para desclassificar o delicto do paragrapho 1.º para o paragrapho do art. 294 e impunha a pena no grão sub-médio, e contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que deferia em parte o pedido, para applicar a pena no grão médio do paragrapho 1.º do mesmo artigo 294.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas.

**ORDEM DO DIA**

Para a sessão de hoje, terça-feira:

**HABEAS-CORPOS E MANDADOS DE SEGURANÇA**

Julgamentos adiados da sessão de quarta-feira, 24:

**Cartas testemunhaveis**

N. 6.326 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Supplicantes, Maria Rezende Marinho e seu marido Diamantino Lopes Marinho. Supplicado, Manoel Leite Machado.

N. 6.340 — São Paulo — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Supplicante, o dr. Honorio Prates de Castilhos. Supplicada, a Justiça Federal na Secção de São Paulo.

N. 6.346 — São Paulo — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Supplicante, o dr. Honorio Prates de Castilhos. Supplicada, a Justiça Federal na Secção de S. Paulo.

N. 6.346 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Supplicante, João Taurino Rollim. Supplicada, senhora Genebra de Barros Fagundes.

N. 6.347 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Supplicante, Francisco Lentini. Supplicado, Caetano Grecco.

N. 6.348 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso. Supplicantes, José Maldonado Péres e Miguel Garcia. Supplicado, João Dalbon.

**Cartas testemunhaveis**

N. 6.352 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; supplicante, o Estado de Minas Geraes. Supplicado, o Estado de Minas Geraes.

N. 6.357 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Supplicante, o dr. Julião Oschory. Supplicados, Anselmo Jaquinta e sua mulher.

N. 6.363 — São Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria; supplicante, José Bareno. Supplicado, Guilherme Prates.

N. 6.369 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Supplicante, Francisco Ferreira Lopes. Supplicados, Ulysses Moreira Senna e José Pinheiro de Souza Lima.

N. 6.371 — São Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Supplicante, d. Maria Piedade. Supplicado, E. Espanha.

AGGRAVOS

(De petição e instrumento)

N. 6.354 — Districto Federal — Relator, o juiz federal dr. Olympio de Sá. Aggravante, Dina Amelia Moreno. Aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.355 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado. Recorrente, ex-officio, o juiz federal da segunda vara; aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, João Eustachio Teixeira de Sá, representado por seus successores Cinira Teixeira de Sá e outros.

N. 6.365 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado. Recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1.ª Vara; aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada, a Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro.

N. 6.378 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Costa Manso. Aggravante, a Companhia Força e Luz Porto Alegrense. Aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.379 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Octavio Kelly. Aggravante, Yeddo Fiuzza. Aggravada, a Fazenda Nacional.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de quarta-feira.

## VARAS CIVEIS

**FALLENCIAS E CONCORDATAS**

SEGUNDA

Fallencia de Joaquim Soares — Em face da petição de fls. 118, funccionará como liquidatario o dr. Antonio Gabriel de Paula Fonseca, ficando sem effeito a assembléa, devendo o indicado assignar o respectivo termo.

TERCEIRA

Inquerito policial — Fallencia de Anelino Pereira Souza — Archive-se.

Denuncia — O 1º curador das Massas Fallidas — José Martinho Silva. — Officie-se.

QUINTA

Fallencias:

De Carvalho & Affonso — Homologada por sentença a concordata proposta a fls. 130.

De Salomon & Kunz Ltda. — Devolvidos com as impugnações já julgadas.

De E. Neves & Cia. — Intime-se o syndico a dar immediato andamento.

De Costa Braga & Cia. — Deferido o pedido de fls. 228.

De Accacio Augusto Rodrigues — Deferido o pedido de fls. 190.

De M. M. Diniz — Deferido o pedido de fls. 172.

De J. Domingos & Cia. — Ao curador, nos termos do despacho de fls. 60 — 60v.

Impugnações de credito:

De Santos Seabra & Cia. Ltda., syndicos da fallencia de Salomon & Kunz Ltda. — Incluido o credito como chirographario.

De Santos Seabra & Cia. Ltda., syndicos da fallencia de Salomon Kunz & Cia. Ltda. — Incluido o credito como privilegiado.

De Santos Seabra & Cia. Ltda., syndicos da fallencia de Salomon & Kunz Ltda. — Carlos Kranewitter & Wagner — Incluido o credito como chirographario.

De Santos Seabra & Cia. Ltda., syndicos da fallencia de Salomon & Kunz Ltda. de Seguros Sul-America Terrestre, Maritimos e Accidentes — Incluido o credito como chirographario.

De Santos Seabra & Cia. Ltda., syndicos da fallencia de Salomon & Kunz Ltda. — Goldhahn & Ilg. — Incluido o credito como chirographario.

De Santos Seabra & Cia. Ltda., syndicos da fallencia de Salomon & Kunz Ltd. — José Baur — Incluido o credito como chirographario.

De Santos Seabra & Cia. Ltda., syndicos da fallencia de Salomon & Kunz Ltd. — Rita Maria Lebre Seabra — Indeferido o pedido de fls. 2.

De Santos Seabra & Cia. Ltda., syndicos da fallencia de Salomon & Kunz Ltda. — Willi Martens — Incluido o credito como privilegiado.

SEXTA

Fallencia de Oliveira & Franco Ltda. — Nomeado syndico Francisco Lopes & Cia.

Impugnações de creditos na concordata de Luiz Gonçalves — Vicente Cury — Angela de Macedo Santos e Eulina de Macedo Santos — Sellados e preparados.

Reivindicação de Virginia Corrêa da Costa Cunha e Deolinda Rosa Carneiro, na fallencia de Cunha Osorio & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

Reivindicação de Siqueira & Cia., na fallencia de Antonio de Andrade — Ao curador das Massas.

## TRIBUNAL DO JURY

**O JULGAMENTO, HONTEM, DO RE'O ANTONIO TORRES DE FREITAS**

O Tribunal do Jury, funccionando hontem, sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres encerrou a sessão judiciaria de abril, falando a respeito o presidente, o promotor Rufino de Loy e o dr. Zeno Silva, pelo corpo de jurados.

Em seguida passou-se ao julgamento do réo Antonio Torres de Freitas, cujo processo foi lido pelo escrivão Henrique Meyer.

Abrindo os debates, o dr. Rufino de Loy sustentou o libello, em nome da justiça publica, accusando Anotnio Torres de Freitas de ter assassinado com uma facada Sylvino Baptista Teixeira no dia 17 de agosto do anno passado, na estrada do Cantagallo.

Fez a defesa do réo o advogado Norberto dos Santos, que invocou para o seu constituinte a dirimente da legitima defesa.

O réo foi condemnado a 12 annos de prisão.

A defesa appellou.

# Finanças, Commercio e Producção

## TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 29 de abril.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

| | COMPRADORES Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| **Federaes:** | | |
| 8 %, 1921/41 | 29.12 | 29.25 |
| 7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) | 25.00 | 25.00 |
| 6 ½ % 1926/57 | 24.00 | 24.25 |
| 6 ½ % 1927/57 | 24.00 | 24.25 |
| **Estaduaes:** | | |
| Minas Geraes, 6 ½ %, 1958 | 16.87 | 17.00 |
| Paraná, 7 %, 1958 | 13.50 | 15.50 |
| Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46 | 18.25 | 28.25 |
| Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 | 16.25 | 16.00 |
| São Paulo, 8 %, 1921/36 | 27.00 | 27.12 |
| São Paulo, 8 %, 1925/50 | 15.50 | 18.87 |
| São Paulo, 7 %, 1926/56 | 16.00 | 16.50 |
| São Paulo, 6 %, 1928/68 | 16.00 | 16.75 |
| São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan) | 82.62 | 82.50 |
| **Municipaes:** | | |
| São Paulo, 6 ½ %, 1957 | 17.00 | 17.00 |

Mercado — Calmo.

LONDRES, 29 de abril.

| | | |
|---|---|---|
| **Federaes:** | | |
| Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 ½ % | 28. 0.0 | 27. 0.0 |
| Novo Funding, 1914 | 10.10.0 | 11.10.0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 13.10.0 | 14. 0.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 17.10.0 | 18.10.0 |
| Funding 1931, 5 %, 40 annos | 58.10.0 | 58.10.0 |
| **Estaduaes:** | | |
| Districto Federal, 5 % | 27.10.0 | 27.10.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 16.15.0 | 16.15.0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 10. 0.0 | 10. 0.0 |
| Pará, 5 % | 4. 0.0 | 3. 0.0 |
| Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ % | 15. 0.0 | 15. 0.0 |
| Nictheroy (Cid. de), 7 % | 16.10.0 | 16.10.0 |
| Paraná (Est. de), 1958, 7 % | 15. 0.0 | 15. 0.0 |
| São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 % | 27. 0.0 | 27. 0.0 |
| São Paulo (Est. de), 1926/56 7 ½ % (Inst. de Café) | 29.10.0 | 30. 0.0 |
| São Paulo (Est. de) 1926/56, 7 % (Waterworks) | 20.10. 0 | 22. 0.0 |
| São Paulo (Est. de) 1928/68, 6 % | 17. 0.0 | 18. 0.0 |
| São Paulo (Est. de) 1930/40, 7 % (Sob gar. de café) | 56. 5.0 | 87.15.0 |
| São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A" | 26.0.0 | 26. 0.0 |

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

**A INDUSTRIA SIDERURGICA EM MINAS GERAES**

O Estado de Minas Geraes exportou, no quinquennio de 1929 a 1933, as seguintes quantidades de productos de sua industria siderurgica:

**Ferro Guza**

| | |
|---|---|
| 1929 | 32.151.000 |
| 1930 | 20.241.600 |
| 1931 | 23.350.000 |
| 1932 | 26.324.000 |
| 1933 | 31.078.000 |

**Ferro em artefactos**

| | |
|---|---|
| 1929 | 5.327.430 |
| 1930 | 9.184.051 |
| 1931 | 16.122.193 |
| 1932 | 20.132.892 |
| 1933 | 22.292.036 |

**Total em kgs.**

| | |
|---|---|
| 1929 | 37.478.430 |
| 1930 | 29.425.051 |
| 1931 | 38.472.193 |
| 1932 | 46.456.292 |
| 1933 | 53.370.026 |

Nota-se, pelo confronto desses algarismos, o sensivel augmento verificado nessa exportação, de anno para anno, excepção feita apenas do de 1930. Em 1931, o augmento verificado, em relação ao anno anterior, foi de 31,1 %; o verificado em 1932, em relação a 1931, foi de 20,7 % e, em 1933, de 11,8 % sobre 1932. A exportação annual média desse quinquennio é expressa em 41.020.502 kgs., contra 28.685.693, do quinquennio anterior, de 1924 a 1928, ou seja um augmento de quasi 43 %. Na exportação do ferro guza e do ferro artefactos, verifica-se que a maior parcella é representada pelo primeiro, que, entretanto, vem cedendo ao segundo grande parte de sua preponderancia, nos annos seguintes, conforme abaixo se vê:

| Annos | Ferro guza | Ferro em artefactos |
|---|---|---|
| 1929 | 85,8 % | 14,2 % |
| 1930 | 68,7 % | 31,3 % |
| 1931 | 58,1 % | 41,9 % |
| 1932 | 56,7 % | 43,3 % |
| 1933 | 58,3 % | 41,7 % |

Na quota, porém, do ferro em artefactos, de accordo com a classificação adoptada pela Secretaria das Finanças, grande parte é representada pelo ferro batido ou em barras, reduzindo assim o ferro em artefactos, propriamente dito, a uma quota percentual de 9,4 % em 1929, 17,7 % em 1930, 9,6 % em 1932 e 5,8 % em 1933. Em 1931, não figura exportação alguma em ferro batido, sendo de suppor-se que este, provavelmente existente naquelle anno, fôra incluido sem especificação na columna de artefactos. Como artefactos de ferro, figuram na pauta de exportação da Secretaria das Finanças os seguintes artigos: enxadas, machados, chapas para fogões, tubos, rodas, cylindros, moveis e obras de ornamentação, utensilios de cozinha, machinas agricolas, arame, ferragens, etc. Entre esses diversos artigos, que constituem objectos de fabricação da industria siderurgica, concorreram com maiores quantidades, no movimento de exportação, as chapas para fogões, que figuram com 2.044.087 kgs. em 1929, 4.182.216 em 1930, 11.609.493 em 1931, para quasi desapparecerem nos dois ultimos annos, com 16.408 kgs. em 1932 e 32.762 em 1933. Os cylindros de ferro figuram com 249.259 kgs. em 1929, 312.657 em 1930, 427.619 em 1931, 500.478 em 1932 e 641.282 em 1933. Os moveis e obras de ornamentação — com 513.132 kgs. em 1929, 318.853 em 1930, 402.366 em 1931, 285.370 em 1932 e 454.314 em 1933. O arame, as machinas agricolas e os utensilios de cozinha, passaram a figurar nessa exportação a partir de 1932, sendo: o arame com ..... 2.278.568 kgs. em 1932 e 3.314.364 em 1933; as machinas agricolas com 98.327 kgs. em 1932 e 379.789 em 1933; os utensilios de cozinha, com 46.402 em 1932 e 62.801 em 1933. O valor official da exportação de ferro e seus artefactos, nos cinco annos em apreço, é representado pelas importancias seguintes, englobadamente:

| | |
|---|---|
| 1929 | 8.388:863$000 |
| 1930 | 6.412:920$000 |
| 1931 | 7.694:046$000 |
| 1932 | 9.798:673$000 |
| 1933 | 12.202:494$000 |

Parece, porém, que esses algarismos estão aquem dos verdadeiros valores representativos dos productos exportados. Como se sabe, os valores officiaes têm effeito apenas para a cobrança do imposto de exportação e, como taes, são sempre inferiores aos valores mercantis. Donde a certeza que se póde ter de que os valores dessa exportação, incorporados á economia mineira, são maiores do que accusam os algarismos acima, podendo-se mesmo estimal-os em 16.000 contos, approximadamente, para o ultimo anno. E, ainda assim, tal importancia estará longe de exprimir o verdadeiro montante da producção siderurgica de Minas, visto como a maior parte della deve ficar dentro do territorio mineiro, onde encontra vantajosa collocação.

**PELOS ESTADOS**

S. LUIZ, 29 (E. I.) — Algodão entrado nos dias 22, 23, 24 e 25: em pluma, 75.094 kilos; em caroço, 3.420 kilos; saído nos mesmos dias, em pluma, 119.321 kilos; em caroço, 500 kilos.

FORTALEZA, 29 (E. I.) — Os preços dos generos, nesta capital, não soffreram alteração.

NATAL, 29 (E. I.) — Cotação do dia para os artigos de exportação: algodão Seridó, arroba 57$; idem Sertão, 56$; idem Mattas, 50$; pelles de caprinos, kilo 8$; idem de lanigeros, 7$; paina de seda, 1$; céra de carnahuba, 5$; couros espichados, 2$800; idem salmourados, 1$200; caroço de algodão, $060; semente de mamona, $200.

MACEIO', 29 (E. I.) — Resumo commercial do dia 25: saídas para o Sul: tecidos, 163 fardos; côcos, 75 saccos; assucar, 3.700 saccos; côco ralado, 10 caixas; saídas para o Norte: tecidos, 34 fardos; entradas do Sul: manteiga, 165 caixas; doces 4 caixas; chocolate, 6 caixas; tecidos finos, 15 caixas; entradas do Norte: tecidos, 34 fardos. Cotações inalteradas.

Movimento do porto no dia 26: saídas para o Sul, alcool 32 toneis; côco, 50 saccos; assucar, 7.600 saccos; farello de côco, 2 caixas; entradas do Norte: tecidos, 7 fardos.

CURITYBA, 29 (E. I.) — Não houve alteração na cotação e preços dos artigos de exportação e importação.



## ULTIMAS OFFERTAS

**APOLICES**

RIO, 29 de abril.

| APOLICES | | |
|---|---|---|
| Uniformizadas, 5 % | 835$000 | 832$000 |
| Emprestimo Nacional, 1930, port. | 818$000 | 815$000 |
| Diversas emissões, nom. | 823$000 | 820$000 |
| Idem, idem, port. | 846$000 | 845$000 |
| Obrigações do Thesouro, 1931 | 1:005$000 | 1:000$000 |
| Idem, idem, port | 1:015$000 | 1:010$000 |
| Idem, idem, 1932 | — | 1:006$000 |
| Obrig. Ferroviarias (1ª, 2ª e )ª) | — | 1:012$000 |
| Idem Rodoviarias, nom. | — | — |
| Tratado da Bolivia, 6 % | — | 660$000 |
| **Municipaes** | | |
| 1920, nom. | — | — |
| Idem, port. | 438$000 | 435$000 |
| Emprestimo de 1906, port. | 158$000 | 155$000 |
| Emprestimo de 1917, port. | 153$000 | 151$000 |
| Emprestimo de 1914, port. | 151$000 | 150$000 |
| Emprestimo de 1920, port. | 152$000 | 151$000 |
| Emprestimo de 1931, port. | 196$000 | 195$000 |
| Decreto 1.535, 7 % | 175$000 | 174$000 |
| Decreto 1.550, 7 % | — | 176$000 |
| Decreto 1.622, 7 % | — | — |
| Decreto 1.933, 7 % | 192$000 | 190$000 |
| Decreto 1.948, 7 % | — | 175$500 |
| Decreto 1.992, 7 % | — | 168$000 |
| Decreto 2.093, 7 % | — | 187$000 |
| Decreto 2.097, 7 % | 172$000 | 172$000 |
| Decreto 2.239, 7 % | — | 171$000 |
| Decreto 8.364, port. | 168$000 | 168$000 |
| **Municipaes dos Estados** | | |
| Bello Horizonte, 1:000$, 7 % | 780$000 | 770$000 |
| Prefeitura Porto Alegre, dec. 246 | 460$000 | 415$000 |
| Pelotas, 8 % | 800$000 | 790$000 |
| Idem, idem, decreto 248 | — | — |
| Prefeitura P. Alegre, 8 %, por. 1:000$000 | — | — |
| Prefeitura de Pelotas, 8 % | 860$000 | — |
| Gravatahy, 8 % | — | — |
| Bagé, 1:000$000, 8 % | — | — |
| São Leopoldo 8 % | — | — |
| Rio Grande, 500$, 8 % | — | — |
| **Estaduaes** | | |
| Espirito Santo, 1:000$, 8 % | 800$000 | — |
| Espirito Santo, 6 % | — | 650$000 |
| Rio Grande 1:000$ 8 % | — | — |
| Minas Geraes, de 200$000 port. 1934, 5 % | 189$000 | 188$000 |
| Idem, de 1:000$000, 5 %, nom. | 700$000 | 695$000 |
| Idem, idem, decreto 9.555, nom. | 813$000 | 800$000 |
| Idem, idem, decreto 9.555, port. | 813$000 | 800$000 |
| Idem, idem, decreto 9.682, nom. | 814$000 | 800$000 |
| Idem, idem, decreto 9.682, port. | 813$000 | 800$000 |
| Idem, idem, decreto 9.511, nom. | 913$000 | 800$000 |
| Idem, idem, decreto 9.511, port. | 813$000 | 800$000 |
| Idem, cautelas | 813$000 | 800$000 |
| Idem, idem, decreto 9.625, nom. | 813$000 | 800$000 |
| Idem, idem, decreto 9.625, port. | 813$000 | 800$000 |
| Idem, idem, decreto 9.661, nom. | 813$000 | 800$000 |
| Idem, idem, decreto 9.661, port. | 813$000 | 800$000 |
| Idem, idem, decreto 9.716, nom. | 813$000 | 800$000 |
| Idem, idem, decreto 9.716, nom. | 813$000 | 800$000 |
| Obrig. Minas, 9 % | 978$000 | 976$000 |
| Estado do Rio de Janeiro 500$, port. 5 % | 480$000 | — |
| Idem, idem, 100$, 6 %, nom. | 250$000 | 240$000 |
| Idem idem, 100$, 4 %, port. | 105$000 | 101$000 |
| Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.516 | 950$000 | 935$000 |

## DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 29 de abril.

| | VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje | Ant |
|---|---|---|
| American Car & Foundry Co. | 13.75 | 13.75 |
| American & Foreign Power Co., Inc. | 3.37 | 3.37 |
| American Smelting & Refining Co. | 42.50 | 42.17 |
| American Telephone & Telegraph Co. | 112.12 | 112.62 |
| American Tobacco Company | S|cot. | 82.60 |
| Armour & Co. of Illinois "A" Stock | 3.62 | 3.75 |
| Atchison Topeka & Santa Fé Railway | 42.37 | 42.12 |
| Atlantic Refining Co. | 23.87 | 23.50 |
| Baldwin Locomotive Works | 18.37 | 1.87 |
| Bethlehem Steel Corporation | 25.87 | 25.75 |
| Burroughs Adding Machine Co. | 15.12 | 15.25 |
| Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd | S|cot. | 9.25 |
| Canadian Pacific Co. | 10.62 | 10.75 |
| Caterpillar Tractor Co. | 43.75 | 41.00 |
| Chrysler Corporation | 37.00 | 37.00 |
| Consolidated Gas Co. | 22.62 | 22.62 |
| Corn Products Refining Co. | 67.75 | 67.50 |
| Dupont (E. I.) de Nemours & Co. | 96.50 | 96.50 |
| Eastman Kodak Co. of New Jersey | 139.00 | 141.00 |
| Electric Bond & Share Co. | 6.12 | 6.50 |
| General Electric Company | 24.12 | 24.10 |
| General Foods Corporation | 34.50 | 34.37 |
| General Motors Company | 30.37 | 30.50 |
| Gillette Safety Razor Co. | 15.12 | 15.12 |
| Goodrich (B. F.) Co. | 8.50 | 8.50 |
| Goodyear Tire & Rubber Co. | 17.75 | 17.75 |
| Ingersoll-Rand Co. | 80.75 | 77.00 |
| Internat'l Business Machines Corp. | S|cot. | 175.00 |
| International Cement Corp. | 26.00 | 25.50 |
| International Harvester Co. | 39.12 | 39.50 |
| Internat'l Nickel Co., Inc. (Tre) | 26.75 | 27.25 |
| Internat'l Telephone Co., Inc. | 7.00 | 7.37 |
| Montgomery Ward & Co., Inc. | 25.00 | 25.12 |
| National Cash Register Co. (The) | 15.25 | 14.75 |
| N. Y. Central & Hudson River R. R. | 17.12 | 17.12 |
| Norfolk & Western Railway | 169.87 | 169.00 |
| Radio Corporation of America | 5.00 | 5.00 |
| Sandard Brands Inc. | 13.87 | 14.12 |
| Standard Oil Co. of California | 28.26 | 23.00 |
| Standard Oil Co. of New Jersey | 42.12 | 42.12 |
| Studebaker Corporation | 2.87 | 3.00 |
| Texas Company | 21.75 | 21.50 |
| United States Rubber Co. | 12.00 | 12.00 |
| United States Steel Corp. | 32.87 | 32.50 |
| Standard Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) | 13.87 | 13.27 |
| Westinghouse Electric & Manuf. Co. | 42.12 | 42.00 |
| Woolworth (F. W.) & Co. | 58.00 | 54.25 |
| Canadian Bank of Commerce | 150.00 | 150.00 |
| Chase National Bank, N. Y. | 22.00 | 22.00 |
| Guaranty Trust Co., N. Y. | 256.00 | 258.00 |
| National City Bank, N. Y. | 21.00 | 21.00 |
| Royal Bank of Canadá | 158.00 | 158.00 |

LONDRES, 29 de abril.

| | COMPRADORES Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Anglo South American Bank, Ltd., integralizado | 0. 5. 6 | 0. 5. 6 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 4. 2. 6 | 4. 2. 6 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $ | 9.12 | 9.37 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance, Co., Ltd. £ | 0. 3. 0 | 0. 3. 0 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 6.16 4 ½ | 6.16. 4 ½ |
| Royal Mail Steam Packet, C., Ltd. | S/cotação | S/cotação |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1. 15.1 ½ | 1.15 .1 ½ |
| Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Deb., 1935 | 60. 0. 0 | 60. 0. 0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 3. 1. 1 ½ | 2. 1. 1 ½ |
| Rio de Janeiro, City, Imp. Ltd. | 0. 7. 0 | 0. 7. 0 |
| Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd. | 1.14. 0 | 1.14. 0 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 58. 0. 0 | 60. 0. 0 |
| Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock | 104. 0.0 | 104. 0.0 |
| **Titulos estrangeiros:** | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47 | 105.15. 0 | 106.12. 6 |
| Consols, 2 ½ % | 88. 5. 0 | 93. 5. 0 |

## ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 29 de abril.

| | | |
|---|---|---|
| **Bancos:** | | |
| Banco do Brasil | 290$000 | 288$000 |
| Banco Regional | — | 100$000 |
| Banco Funccionarios Publicos | 53$000 | 55$000 |
| Banco do Commercio | 150$000 | 178$000 |
| Banco Mercantil | 480$000 | 479$000 |
| Banco Economico | 30$000 | |
| Banco Boa Vista | 625$000 | 580$000 |
| Banco Portuguez, port. | 128$000 | — |
| Idem, idem, nom. | 128$000 | — |
| Banco de C. Real de Minas | 250$000 | 255$000 |
| **Companhias de Seguros:** | | |
| Guanabara | 85$000 | 80$000 |
| Continental | — | |
| Argos | — | 2:670$000 |
| Argos | — | |
| Previdente | — | — |
| Garantia | — | — |
| Brasil (70 %) | — | — |
| Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes | 600$000 | 490$000 |
| Confiança | 220$000 | 215$000 |
| Integridade | — | |
| Internacional | — | — |
| União dos Proprietarios | — | 120$000 |
| Varejistas | 1:700$000 | 1:300$000 |
| **Companhias de Tecidos:** | | |
| America Fabril | 205$000 | 200$000 |
| Alliança | 105$000 | 95$000 |
| Brasil Industrial | — | 47$000 |
| Bom Pastor | — | — |
| Santo Aleixo | — | |
| C. Industrial | — | 25$000 |
| Corcovado | 80$000 | 70$000 |
| Esperança | | [illegible] |
| Industrial Campista | — | 40$000 |
| Manufactora | 185$000 | 175$000 |
| Nova America | 250$000 | 245$000 |
| Santa Helena | | — |
| Progresso Industrial | 200$000 | — |
| Petropolitana | 140$000 | — |
| Industrial Mineira | | — |
| São Pedro | — | — |
| Taubaté | — | 60$000 |
| Cametá | — | 90$000 |
| Tijuca | — | — |
| **Estradas de Ferro e Carris:** | | |
| Minas S. Jeronymo | 110$000 | 133$000 |
| Victoria e Minas | — | — |
| Jardim Botanico | — | — |
| **Companhias Diversas:** | | |
| Docas de Santos, nom. | — | 222$000 |
| Idem, idem, port. | 227$000 | 226$000 |
| Hotels Palace | 800$000 | — |
| Artefactos de Borracha | 700$000 | — |
| Guanabara | 4$000 | — |
| Companhia Cervejaria Brahma | — | 445$000 |
| Com. e Cons. | 160$000 | — |
| Radio Telegraphica Brasileira | 130$000 | — |
| Sul Mineira de Electricidade | — | 200$000 |
| **Lettras:** | | |
| Banco de Credito Real de Minas | — | — |
| Instituto Financeiro, 500$ | — | — |
| Idem, 200$000 | — | — |
| **Debentures:** | | |
| Tecidos Alliança | — | 152$000 |
| Idem, 1ª serie | — | 152$000 |
| Progresso Industrial | 190$000 | 184$000 |
| Magéense | 110$000 | 107$000 |
| Docas de Santos | 189$000 | 188$000 |
| Docas da Bahia | 50$000 | |
| Fluminense Football Club | | — |
| Bellas Artes | — | 220$000 |
| Brahma | 480$000 | 455$000 |
| Manufactora Fluminense | 206$000 | 204$000 |
| Nacional Fundição | | |
| Antarctica Paulista | 190$000 | — |
| Industrial Campista | 160$000 | — |
| Mayrink Veiga | 1:020$000 | 1:000$000 |
| Usinas Nacionaes | — | 202$000 |
| Nova America | — | 1:003$000 |
| "Jornal do Brasil" | — | 250$000 |
| Fluminense F. C. | — | 65$000 |
| C. Brahma | 450$000 | 426$000 |
| Mercado Municipal | 205$000 | 201$000 |

## MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

### CAFE'

**MERCADO DE NOVA YORK**

**ABERTURA**

NOVA YORK, 29 de abril.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 e baixa de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 4.72 | 4.75 |
| Para julho | 4.91 | 4.90 |
| Para setembro | 5.02 | 5.01 |
| Para dezembro | 5.12 | 5.10 |

**FECHAMENTO**

NOVA YORK, 29 de abril.

Mercado estavel, com alta de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 4.79 | 4.75 |
| Para julho | 4.94 | 4.90 |
| Para setembro | 5.05 | 5.01 |
| Para dezembro | 5.14 | 5.10 |
| | | Saccas |
| Vendas do dia | | 10.000 |
| No dia anterior | | 5.000 |

**(Contracto de Santos)**

**TERMO**

**ABERTURA**

NOVA YORK, 29 de abril.

Mercado estavel, com alta de 5 a 5 pontos parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 7.52 | 7.52 |
| Para julho | 7.47 | 7.41 |
| Para setembro | 7.50 | 7.47 |
| Para dezembro | 7.52 | 7.47 |

**FECHAMENTO**

NOVA YORK, 29 de abril.

Mercado apenas estavel, com alta de 1 a 3 pontos e 1 dito parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 7.55 | 7.52 |
| Para julho | 7.47 | 7.47 |
| Para setembro | 7.45 | 7.41 |
| Para dezembro | 7.48 | 7.47 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 15.000 |
| No dia anterior | | 5.000 |

**DISPONIVEL**

NOVA YORK, 27 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com baixa de 1/4 para Santos cotando-se por libra-peso:

| | Compradores | |
|---|---|---|
| **Typos de Santos:** | | |
| N. 4 | 8 3/4 | 8 3/4 |
| N. 7 | 7 3/4 | 7 3/4 |
| **Typos do Rio:** | | |
| N. 6 | 7 3/4 | 7 3/4 |
| N. 7 | 7 | 7 |

**MERCADO DO HAVRE**

**ABERTURA**

NOVA YORK, 29 de abril.

Mercado estavel, com alta de 1/2 a 1 franco parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 108 | 107 1/2 |
| Para julho | 108 3/4 | 108 1/4 |
| Para setembro | 110 | 109 1/4 |
| Para dezembro | 112 | 111 |
| | | Saccas |
| Vendas | | 2.000 |

**FECHAMENTO**

Mercado apenas estavel, com alta de 1/2 a 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 108 | 107 1/2 |
| Para julho | 108 3/4 | 108 1/4 |
| Para setembro | 110 | 109 1/4 |
| Para dezembro | 111 3/4 | 111 |
| | | Saccas |
| Total do dia | | 2.000 |
| No dia anterior | | 3.000 |

**MERCADO DE LONDRES**

LONDRES, 29 de abril.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4 superior Santos prompto para embarque | 31 | 25.6 |
| Typo 4 Rio prompto para embarque | 28.9 | 28.6 |

**MERCADO DE HAMBURGO**

**ABERTURA**

HAMBURGO, 29 de abril.

Mercado estavel e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo em pfg.:

| | Hoje | F. Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 29 1/2 | 30 1/2 |
| Para julho | 31 | 31 |
| Para setembro | 31 1/2 | 31 1/2 |
| Para dezembro | 32 | 32 |

**FECHAMENTO**

Mercado estavel, com alta parcial de 1/4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 29 3/4 | 30 1/2 |
| Para julho | 31 | 31 |
| Para setembro | 31 1/2 | 31 1/2 |
| Para dezembro | 32 | 32 |

(Continúa na 15ª pag.).



## Proverbio popular

Ha um proverbio popular de grande significação. E' o que diz: "pela boca morre o peixe". Este proverbio lembra aos que abusam dos alimentos a necessidade de se tornarem commedidos. As peores victimas da alimentação desordenada são as crianças. Na innocencia propria da idade, comem tudo quanto lhes tenta a gula infantil: frutas verdes ou já estragadas, doces comprados nas ruas, sorvetes de fabricação suspeita, etc.

Cumpre aos paes fiscalizar, severamente, a alimentação das crianças, porque da desordem alimentar resultam perturbações, sobretudo diarrhéas e enterites que podem se aggravar e até causar a morte. Não perder tempo em estabelecer a indispensavel dieta racional — não tão rigorosa que enfraqueça o doentinho. Em taes casos, como medicação, nada melhor do que o Eldoformio da Casa Bayer, em vista da sua acção curativa e restauradora da mucosa intestinal.

As mães cautelosas nunca deixam de ter em casa um tubo destes magnificos comprimidos.



# NOTAS MUNDANAS

### UMA PALAVRA EXPRESSA DO DICCIONARIO FRANCEZ...

A Academia Franceza, seguindo o bom exemplo da nossa, tambem está fazendo um "Diccionario".

Apenas o seu "Diccionario" progride e já está um pouco mais avançado que o do Petit Trianon.

Com ufa, os processos de trabalho não são lá muito differentes...

Ainda agora, a Academia Franceza, na sua alta sabedoria, acaba de resolver que a palavra "torchecul", embora empregada pelo grande Rabelais, não é mais franceza! E assim tranquillamente a Academia Franceza recusou a "torchecul" entrada no seu "Diccionario".

Embora classica e usual, a pobre palavra indesejavel ficou do lado de fóra, triste, calada, sem ter para quem appellar...

Sirva isso de consolo aos numerosos candidatos a quem a Academia tem deixado em identica situação, á porta da "immortalidade"...

PEREGRINO

### NOTAS ESTRANGEIRAS

Os ultimos progressos da televisão são espantosos. Talvez dentro de meia duzia de annos esse bello sonho seja uma realidade.

Os laboratorios não param e os technicos não dormem. Cada dia um aperfeiçoamento novo na technica inicial.

Já foram transmittidos á distancia este anno, nos Estados Unidos, imagens de apreciavel nitidez.

Entretanto, um paiz permanece indifferente a tudo isso: a França.

A França não acredita na televisão e não se interessa por ella. Dahi o atrazo do problema na França. E quando a questão estiver resolvida, a terá sido sem o concurso da França, embora deva fatalmente apparecer o classico francez anonymo e obscuro que, antes de mais ninguem, tendo feito uma vaga experienciazinha, foi o precursor da descoberta...



### Letras e artes

Oswald de Andrade annuncia para este anno um novo livro — "Marco 0".

— "Salgueiro" é o titulo do proximo romance de Lucio Cardoso.

— O escriptor Veiga Lima vae reunir em livro as conferencias de esthetica e philosophia que tem realizado ultimamente.

A jovem escuta os preciosos conselhos da experiencia materna.



### Anniversarios

Faz annos hoje o nosso collega de imprensa tenente Eduardo Magalhães, director-proprietario do semanario "O Suburbano".

— Festeja hoje o seu natalicio o nosso companheiro Pedro Bacellar.

— Completou annos hontem a senhorita Maria A. de Barros.

### Contractos de nupcias

A senhorita Nicia Jansen Figueiredo de Souza, filha do tenente-coronel Rodolpho Figueiredo de Souza e da senhora Nelde Jansen Figueiredo de Souza, contractou casamento com o dr. Adalberto de Almeida Cesar, filho do coronel Josaphat Cesar Falcão e da senhora Maria das Neves de Almeida Cesar.

As dansas serão realizadas ao som da America Jazz, sendo exigido trajo de rigor.

— Novas apresentações artisticas se annunciam para breve, no Casino da Urca, que assim vae proseguindo no mesmo programma de attracções e novidades que tanta animação emprestam ás suas reuniões de todas as noites.

Ainda em pleno successo as encantadoras americanas de "Francklin Girls" e as allemãs do "Singing Babies", que marcaram um dos mais ruidosos exitos até agora alli registrados, e já outros dois dos melhores conjuntos artisticos europeus acabam de ser contractados na França e estão prestes a estrear no sympathico "grill" daquelle concorrido centro de diversões.

Dará tambem uma mais caracteristica originalidade a esse programma do Casino da Urca a esplendida orchestra typica cubana de Isidro Benitez, composta de eximios musicistas negros e que se tornou notavel em toda a Broadway, e cuja estréa se espera alli, de volta de Buenos Aires, onde mereceu os melhores applausos dos circulos artisticos e da imprensa portenha.

Justifica-se dest'arte, e cada vez mais, a preferencia conquistada pelo Casino da Urca, cujos salões refulgentes de luz apresentam as noites com o mesmo ambiente de alta distincção, graça e elegancia a que se habituaram as nossas grandes expressões sociaes.



### Nupcias

Realiza-se na matriz de Nossa Senhora da Gloria o casamento da senhorita Elza Ferreira de Moraes, filha do sr. Vicente de Moraes e senhora, com o sr. Antonio Joaquim de Macedo Soares, filho do sr. Julião Rangel Macedo Soares e senhora.

— Realiza-se hoje, ás 16 horas, na matriz da Gloria do Largo do Machado, o casamento da senhorita Elza Ferreira de Moraes, filha do dr. Vicente de Moraes e de sua esposa, senhora Adelaide Marques Braga de Moraes, com o dr. Antonio J. de Macedo Soares, advogado no Fôro desta capital.

### Homenagens

No proximo dia 4 de maio será offerecido ao sr. Edmundo de Miranda Jordão, pelos seus collegas e amigos, um almoço em regosijo á sua posse na presidencia do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Esse agape será presidido pelo sr. Edmundo Lins, presidente do Supremo Tribunal Federal, e terá como convidados de honra o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e o sr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina.

A commissão organizadora é presidida pelo sr. Himalaya Vergolino.



### Bodas

Os filhos e genro do casal Naftali de Souza Sucena mandam rezar hoje, ás 8 horas, missa votiva pela commemoração das bodas de prata deste casal.

O acto será realizado no altar-mór da igreja Santa Therezinha.

— No proximo dia 2 de maio completam 50 annos de casados o dr. Joaquim Leite Ribeiro de Almeida e a senhora Josephina Figueira de Almeida.

Por esse motivo, os filhos do casal, que são o dr. Theodoro Figueira de Almeida, dr. José Figueira de Almeida, senhora Ilka de Almeida Paes de Oliveira casada com o dr. Manoel Paes de Oliveira; dr. Antonio Figueira de Almeida, senhorita Maria Figueira de Almeida, Eurico Figueira de Almeida e Joaquim Domingos Figueira de Almeida, mandam celebrar missa solemne, em acção de graças, no altar-mór da igreja de São José, ás 10 horas daquelle referido dia.

### Festas

O Azul e Branco Club realiza, no proximo sabbado, tendo inicio ás 23 horas, o baile commemorativo de seu setimo anniversario.

— No proximo dia 11 de maio será prestada uma homenagem ao juiz Pontes de Miranda, por seus amigos e collegas.

Essa homenagem constará de um almoço no salão nobre do Automovel Club do Brasil, em regosijo á publicação de seu livro, Tratado de "Direito Internacional Privado".



### Conferencias

O jornalista Felix M. P. de Sammalo fará, em 12 de maio proximo, na séde do Guanabarense Club, a conferencia sobre o saudoso escriptor Lima Barreto, programma de festa da recomposição da herma do mesmo escriptor.

### Hospedes e viajantes

Em companhia de sua esposa regressou dos Estados Unidos, a bordo do "Cap Arcona", Mr. Charles A. Barton, superintendente geral do Departamento de Tracção e Officinas da Light and Power.

— Pelo "Itahité" embarcou hontem para Porto Alegre o sr. Gottschalk Azevedo, superintendente d'"A Equitativa" no Estado do Rio Grande do Sul, que se achava nesta capital em conferencia com a directoria daquella Companhia.

### AOS FABRICANTES DE MANTEIGA

Os abaixo assignados, convictos de bem interpretarem as necessidades presentes e futuras da industria manteigueira, vêm convidar os fabricantes de manteiga para uma reunião com o fim de se proceder á fundação de uma associação de classe para a defesa dos seus interesses, notadamente em virtude do Decreto n. 24.549 de 3 de Julho p.p.

Essa reunião terá logar no Rio de Janeiro em 10 de Maio p.f. ás 14 horas na sala de sessões da Sociedade Nacional de Agricultura á Rua 1º de Março n. 15, 2º andar, gentilmente cedida para esse fim.

A commissão abaixo assignada conta com o apoio e a presença de todos os interessados para essa alevantada finalidade.

José de Almeida Netto.
José Fagundes Netto.
José de Oliveira Machado
Odilon G. Cardoso.
Orlando G. Cardoso.
Otto Frensel.
Sergio Garcia.

### Fallecimentos

No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira falleceu sabbado a senhora Maria da Penha Soto Maior Le-Talludet, realizando-se o enterramento no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu sabbado ultimo, na cidade de Cachoeira, no Estado de São Paulo, o sr. Antonio Silveira Mendes, sub-prefeito daquella cidade e membro do directorio do P. C.

### Dispensas na Marinha

Foram dispensados hontem, por acto do titular da pasta da Marinha, os capitães-tenentes Armando Junqueira Ferreira, das funcções de instructor da especialidade de motores e artifices de machinas, dos cursos do ensino technico profissional do pessoal subalterno da Armada; Urbano Novaes Castello Branco e Custodio Luiz da Silva, respectivamente, das funcções de instructor de minas submarinas e bombas e dos cursos complementar dos cursos de aperfeiçoamento e revisão do pessoal subalterno da Armada.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

# Com exito magnifico, encerrou-se a temporada aquatica sul-americana, na qual Argentina e Brasil sagraram-se campeões

### Os nadadores brasileiros Manoel da Rocha Villar e Maria Lenk foram os maiores marcadores de pontos no memoravel certamen

## O expressivo saldo technico do sul-americano de natação

### 17 records continentaes e 18 nacionaes attestando o progresso do nado na America do Sul e no Brasil

O resultado technico da magnifica competição natatoria que vem de se encerrar não poderia ser mais brilhante e de maior significação para o precioso sport, não só na America do Sul como no Brasil.

Elle evidencia não só um progresso continental, mas, particularmente o avanço que nós, brasileiros, realizamos nesta ultima temporada.

Sem falar em novas marcas cariocas, como as de Piedade e Hilda Dias, nada menos de 17 records sul-americanos e 18 nacionaes (nestes comprehendidos 10 daquelles feitos pelos nossos nadadores) foram estabelecidos no memoravel Campeonato que Argentinos, Brasileiros, Chilenos, Peruanos e Uruguayos vêm de disputar.

Esses records são os que damos a seguir:

HOMENS

NADO LIVRE:
100 mts. — Brasileiro: Manuel da Rocha Villar — 1.01 4/5.
200 mts. — Sul-Americano e Brasileiro: M. R. Villar — 2.19 3/5.
300 mts. — Sul-Americano e Brasileiro: M. R. Villar — 3.48.
400 mts. — Brasileiro: M. R. Villar — 5.06 2/5.
800 mts. — Sul-Americano e Brasileiro: M. R. Villar — 10.48 2/5.
1.000 mts. — Sul-Americano: S. Dibar, da Argentina — 13.43.
1.500 mts. — Sul-Americano: Idem, idem — 20.41 4/5.
Brasileiro: M. R. Villar — 21.06.
4x100 mts. — Sul-Americano: Argentina — 4.10 2/10.
Brasileiro: 4.13 2/10.
4x200 mts. — Sul-Americano: Argentina — 9.34.
Brasileiro: 9.36 2/5.

NADO DE PEITO:
200 mts. — Brasileiro: H. Forsell — 3.01.
400 mts. — Sul-Americano e Brasileiro: A. L. Santos — 6.21 3/10.

NADO DE COSTAS:
100 mts. — Sul-Americano: D. Carpio, do Peru' — 1.14.
Brasileiro: Benevenuto Nunes — 1.14 1/5.
200 mts. — Sul-Americano e Brasileiro: Idem — 2.40 3/5.
400 mts. — Brasileiro: Idem — 5.48 3/5.

MULHERES

NADO LIVRE:
100 mts. — Sul-Americano: J. Campbell, da Argentina — 1.08.
Brasileiro: Helena Salles — 1.15 2/5.
200 mts. — Sul-Americano e Brasileiro: H. Salles — 2.48 2/5.
400 mts. — Sul-Americano: J. Campbell, da Argentina — 5.47 4/5.
Brasileiro: Helena Salles — 6.02.
4x100 mts. — Sul-Americano: Argentina — 5.11 1/10.
Brasileiro: 5.12 2/5.

NADO DE PEITO:
200 mts. — Sul-Americano e Brasileiro: M. Lenk — 3.16 4/5.
400 mts. — Sul-Americano: N. Johnson, do Chile — 7.20 4/5.

NADO DE COSTAS:
100 mts. — Sul-Americano e Brasileiro: M. Lenk — 1.28 1/5.

## Os nadadores argentinos levantaram o titulo maximo na natação continental

### Os brasileiros venceram os campeonatos de water-polo e femininos de natação e saltos — Os novos recordistas sul-americanos e nacionaes

Na magestosa piscina do Guanabara, completamente cheia de um publico enthusiasta, encerrou-se, ante-hontem, á tarde, com todo brilhantismo, a temporada sul americana de natação, saltos e water-polo.

Villar

A par do successo social e sportivo que esse memoravel certamen despertou, interessando não só a nossa capital, como todo o continente ha que assignalar o seu resultado technico, altamente expressivo, já para a natação continental, já para a nossa natação.

O desfecho dos campeonatos em que se empenharam argentinos, brasileiros, chilenos, peruanos e uruguayos, não poderia — dado o nosso preparo no salutar sport — ser melhor para as cores do Brasil.

Dos cinco campeonatos natatorios vencemos nitidamente tres, cabendo á Argentina os dois restantes, dos quaes é justo destacar o de natação para homens, como dos mais significativos para a America do Sul.

Nosso paiz triumphou brilhantemente no campeonato de water polo. Derrotando os uruguayos por 2x0 (em match que durou poucos minutos) e os argentinos por 4x2, o Brasil se apossou novamente do titulo maximo que sempre ostentou desde que o polo aquatico foi introduzido nesta parte da America.

O campeonato feminino de natação, pela primeira vez realizado, foi de forma das mais brilhantes levantado pelas nossas patricias Maria Lenk, que foi a maior campeã e maxima figura de nosso elenco feminino, Helena Salles e Piedade Azeredo Coutinho, as maiores revelações da natação sul americana, se conduziram de forma das mais elogiaveis. A primeira, foi, depois de Campbell, a maior nadadora que appareceu na piscina guanabarina. "Filhinha" provou ser a melhor nadadora da cidade, batendo todas as suas competidoras regionaes.

O campeonato feminino de saltos, tambem disputado pela primeira vez, teve como vencedor o Brasil.

A' Argentina coube a gloria de conquistar o terceiro campeonato de natação na categoria dos homens. A sua victoria foi linda e merecida, pois apresentou uma representação digna desse titulo. Os seus homens, embora conquistassem somente tres titulos individuaes, portaram-se de forma a conseguir os pontos necessarios para o computo geral.

Alfredo Rocca foi o seu maior nadador, apesar de ser o veterano da equipe. Sebastião Dibar, o mais joven nadador do certamen, provou ser um elemento de classe para provas de fundo. Guillermo Zeisse, foi outra notavel figura dos argentinos, vencendo dois campeonatos de peito. Panello foi uma promissora revelação, surprehendendo por vezes.

O segundo logar nesse campeonato de homens coube ao Brasil.

Na nossa representação destacou-se Manoel da Rocha Villar, que provou ser o maior nadador do paiz. Competindo em todas as provas de nado livre, sómente numa, os 4x200, não produziu a performance esperada. Uma indisposição no meio da prova obrigou que o grande campeão não tocasse a méta vencedora em primeiro logar.

Villar, como accentuámos destacadamente, foi o maior campeão do certamen: conquistou os 100, 200, 400 e 800 metros; obteve segundos logares em 4x100, 4x200 e 1.500.

Benevenuto Martins Nunes foi outro grande campeão do certamen. Venceu bem as provas de nado de costas. Com estes dois grandes "azes", a nossa representação marcou a maioria de nossos pontos, sendo os restantes obtidos pelos demais nadadores.

AS ULTIMAS PROVAS DO CERTAMEN

Cinco foram as provas com que foram encerradas, ante-hontem, as competições do Terceiro Campeonato Sul-Americano Aquatico.

Foram ellas as seguintes:

1.500 metros — 1º, Sebastian Dibar (A) 20'41" 4/5; 2º, Manoel Villar (B) 21'6"; 3º, Carlos Kennedy (A) 21'11" 2/5; 4º, Enrique Saraz (A) 21'15"; 5º, Julio Arrechandieta (C) 21'35"; 6º, João Amador Conceição (B) 22' 1/5.

O tempo do vencedor é novo record continental e o segundo collocado nova marca brasileira. Dibar venceu por meia piscina.

Pontos — Argentina, 17, Brasil 7 e Chile 2.

200 metros de costas — 1º, Benevenuto Nunes (B) 2'40" 3/5; 2º, Daniel Carpio (P) 2'42" 2/5; 3º, Armando Briceno (C) 2'45" 4/5; 4º, Horacio Caride (A) 2'46" 1/5; 5º, Carlos Vasconcellos (B) 2'48"; 6º, Luiz Saavedra (A) 2'48" 2/5.

O tempo do vencedor é novo record sul-americano.

Prova renhida até os 150 metros, quando o vencedor assumiu francamente a vanguarda.

Pontos — Brasil 12, Peru' 6, Argentina 4 e Chile 4.

400 metros, livre — Moças — 1ª, Jeannette Campbell (A) 5'48" 4/5; 2ª, Helena Salles (B) 6'2"; 3ª, Piedade Coutinho (B) 6'3" 2/5; 4ª Maria Lenk (B) 6'5" 2/5; 5ª, Alicia Lavi-Guerre (A) 6'16" 1/5; 6ª, Ursula Frick (A) 6'17" 2/5.

Até o quinto logar, as moças representam records sul-americanos. Campbell venceu por uns dez metros.

Pontos — Brasil 13, Argentina 13.

200 metros, livre — 1º, Manoel Villar (B) 2'19" 3/5; 2º, Alfredo Rocca (A) 2'19" 4/5; 3º Guillermo Panelo (A) 2'21"; 4º, Isaac Moraes (B) 2'22"; 5º, Roberto Peter (A) 2'24 2/5; 6º, Aluizio Lage (B) 2'23" 1/5.

Prova magnifica. Villar ganhou por meio corpo.

Pontos—Argentina 12 e Brasil 14.

O CAMPEONATO FEMININO DE SALTOS

1ª, Baroneza Elsa Von Wilser (B), 67'3; 2ª, Ursula Von Der Leyer (B) 57'2.

O REGRESSO DAS DELEGAÇÕES

A bordo do "Cap Arcona", que partiu hontem para o Prata, regressaram as delegações que vieram participar dos Campeonatos Natatorios Sul-Americanos.

Maria Lenk

Seu bota-fóra foi bastante concorrido vendo-se directores da C.B.D. e muitos sportsmen brasileiros.

## Os novos campeões da natação sul-americana

NATAÇÃO — CATEGORIA HOMENS: ARGENTINA, CAMPEA

100 metros, nado livre — Manuel da Rocha Villar — Brasil.
200 metros, nado livre — Manuel da Rocha Villar — Brasil.
400 metros, nado livre — Manuel da Rocha Villar — Brasil.
800 metros nado livre — Manuel da Rocha Villar — Brasil.
1.500 metros, nado livre — Sebastian Diber — Argentina.
4 x 100 metros, nado livre — Leopoldo Tahier, Alfredo Rocca, Roberto Peper e Guillermo Panello — Argentino.
4 x 200 metros, nado livre — G. Panelo, Carlos Kennedy, Leopoldo Tahier e Alfredo Rocca.
100 metros, de peito — Guillermo Zeissl — Argentina.
200 metros, de peito — Guillermo Zeissl — Argentina.
100 metros, de costas — Benevenuto M. Nunes — Brasil.
200 metros, de costas — Benevenuto M. Nunes — Brasil.

CATEGORIA MULHERES: BRASIL, CAMPEÃO

100 metros, nado livre — Jeannette Campbell — Argentina.
400 metros, nado livre — Jeannette Campbell — Argentina.
4 x 100 — metros, nado livre — Ursula Frick, Celia Milberg, Alice Laviaguerre e J. Campbell — Argentina.
100 metros, de costas — Maria Lenk — Brasil.
200 metros, de peito — Maria Lenk — Brasil.

SALTOS — CATEGORIA HOMENS: ARGENTINA, CAMPEA

Trampolim de 3 metros de altura — Marcello Mendez Ramos.

SALTOS — CATEGORIA MULHERES: BRASIL, CAMPEÃO

Trampolim de 3 metros de altura — Baroneza Elsa von Wilzer.

WATER-POLO — BRASIL, CAMPEÃO

Equipe — Luiz Silva, Jefferson Maurity de Souza, G. Shall, Alfredo Blasio, Aurelio Dominguez, Carlos Castello Branco e Adhemar Serpa.

## O caso PANELLO-VILLAR

O JORNAL teve a primazia da noticia de que o arbitro geral Moncyr Mallemont Ribeiro enviára á C. B. D., em cuja secretaria dera entrada ao anoitecer de sabbado, um officio-protesto contra a attitude do Congresso Sul-Americano de Natação, que já havia encerrado seus trabalhos.

O arbitro geral, como dissemos, proclamava Manoel da Rocha Villar campeão dos 100 metros livres. Podemos completar agora aquella noticia, facultando á curiosidade dos leitores d' O JORNAL o officio alludido, cujo teôr é o seguinte:

"Rio de Janeiro, 27 de abril de 1935. — No Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Desportos. — Illmo. sr. presidente. — Tendo recebido convite dessa Confederação para servir como arbitro do Campeonato Sul-Americano de Natação e Saltos, que ora está se realizando nesta capital; tendo comparecido á piscina do Guanabara para exercer as funcções para as quaes fui nomeado.

E nestas funcções tomei, na ultima quinta-feira, dia 25, uma resolução sobre a prova de 100 metros, nado livre, resolução essa que fiz immediatamente chegar ao conhecimento dos interessados.

Hoje fui surprehendido pela leitura dos jornaes com uma pretensa resolução tomada pelos delegados dos paizes concurrentes ao campeonato, sobre a decisão por mim tomada.

Essa resolução viria me desautorar caso eu a levasse em consideração; entretanto, eu, baseado nos artigos 36 e 37 da F. I. N. A., não a posso acatar, pois, de accordo com os referidos artigos, as decisões dos juizes, sob a direcção geral do arbitro, são inappellaveis.

A decisão tomada, portanto, pelos delegados, é nulla.

E' que as decisões do arbitro são inappellaveis, de accordo com o regulamento da F. I. N. A., não resta menor duvida, e os proprios delegados assim o julgavam, tanto que, antes de ter inicio o campeonato, encerrar o Congresso e as suas reuniões, deixando, portanto, a decisão dos juizes sob a direcção do arbitro geral, qualquer importante resolução que eventualmente fosse preciso tomar sobre qualquer prova, e não cogitando de qualquer reunião extraordinaria para modificar resoluções dos juizes.

Entretanto, para ficar esta Confederação bem certa da interpretação dos artigos 36 e 37 da F. I. N. A., tomo a liberdade de suggerir uma consulta neste sentido áquella entidade.

Assim, pois, continuando á disposição desse Confederação, para continuar a servir nas restantes competições, sou, com toda a consideração. (a.) — Moncyr Mallemont Ribeiro."

A summula da prova que tanta celeuma causou entre os afficionados da cidade, felizmente realizada com toda justiça pelo arbitro, diz textualmente:

1º logar — Manoel da Rocha Villar, do Brasil. Tempo: 1'2" 2/5.
2º logar — Guilhermino Panello, da Argentina. Tempo: 1'2" 3/5.
3º logar — Eduardo Pantoja, do Chile. Tempo: 1'3".

Contém as assignaturas dos juizes Domingos Castro sá Reis, para Villar em Saturnino Folgosa, para Panello, em primeiro logar; Germano Bolset, Alberto Petrolini e Ariel Tavares, para Panello para o segundo logar.

## Villar e Maria Lenk, os valores maximos do certamen de natação

### Coube ao extraordinario marujo e a "nageuse" patricia a marcação maxima de pontos

O valor individual dos concurrentes ao certamen promovido pela C.B.D. e que foi encerrado domingo com o triumpho argentino e brasileiro (homens e feminino), póde ser perfeitamente observado no quadro seguinte, que é bem uma consagração de legitimos "cracks":

NATAÇÃO (HOMENS)

1º logar — Manoel da Rocha Villar (Brasil) — 32 pontos (4 primeiros, 1 segundo e 2 collocações em revesamento).
2º logar — Benevenuto Nunes (Brasil) — 26 pontos (2 primeiros e 2 collocações em revesamento).
3º logar — Alfredo Roca (Argentina) — 25 pontos.
4º logar — Guilherme Zeissl (Argentina) — 20 pontos (2 primeiros).
5º logar — Sebastião Dibar (Argentina) — 19 pontos (1 primeiro, 1 segundo e 1 quarto).
6º logar — Guilherme Panello (Argentina) — 15 pontos.
7º logar — Jorge Friera e R. Peper (Argentina) — 12 pontos.
8º logar — Isaac Moraes (Brasil) — 11 pontos.
9º logar — A. Lage (Brasil) — L. Tahier (Argentina) — A. Briceno (Chile) — D. Carpio (Peru') — 10 pontos.
10º logar — Carlos Kennedy (Argentina) — 8 pontos.
11º logar — A. Luiz dos Santos e H. Forsell (Brasil); C. Reed (Chile) — H. Caridé (Argentina) — 6 pontos.
12º logar — A. Tutto (Brasil) e E. Pantoja (Chile) — 4 pontos.
Seguem-se outros com menor numero de pontos.

NATAÇÃO (MOÇAS)

1º logar — Maria Lenk (Brasil) — 28 pontos (2 primeiros, 1 quarto, 1 quinto e 1 collocação em revesamento).
2º logar — Jeanette Campbell (Argentina) — 25 pontos (2 primeiros e 1 collocação em revesamento).
3º logar — Helena Salles (Brasil) — 15 pontos.
4º logar — Piedade Coutinho (Brasil) e Ursula Frick (Argentina) — 14 pontos
5º logar — Alice Lavinguirre (Argentina) — 11 pontos.
6º logar — Nôra Johnson (Chile) — 8 pontos.
7º logar — Majorie Seuten (Argentina) — 6 pontos.
8º logar — Celia Milberg (Argentina) — 5 pontos.
9º logar — Scylla Venancio e Hilda Dias (Brasil) — 3 pontos.
10º logar — Sieglinda Lenk (Brasil) — 2 pontos.

SALTADORES (HOMENS)

1º logar — Marcel Mendes Peralta Ramos (Argentino) — 9 pontos.
2º logar — Horacio Dárdano (Argentina) — 7 pontos.
3º logar — Herman Palmeira Martins (Brasil) — 5 pontos.
4º logar — Odeardo Vettori (Brasil) — 2,5 pontos.
5º logar — Odair Flores (Brasil) — 1,5 pontos.
6º logar — Oscar Molina (Chile) — 1 ponto.

MOÇAS

1º logar — Baroneza Elsa von Wilser (Brasil) — 75,16.
2º logar — Grete Nabsling (Brasil) — 63,21.

WATER-POLO

1º logar — Serpa (Brasil) — 3 goals.
2º logar — Aurelio (Brasil), Camet e Inckermendi (Argentina) — 2 goals.
3º logar — Castello (Brasil) — Vicentini e Filiberti (Argentina) — Grana e Garcia (Uruguay) — 1 goal.

CAMPEÕES DE NATAÇÃO

1º logar — Manoel da Rocha Villar (Brasil), 100, 200, 400 e 800 metros nado livre — 4.
2º logar — Benevenuto Nunes (Brasil), 100 e 200 metros nado de costas e Guilherme Zeissl (Argentina), 100 e 200 metros de peito — 2.
3º logar — Alfredo Rocca, Roberto Peper, Guillermo Panello e Leopoldo Tahier (Argentina) — Relay 4 x 100 e 4 x 200 — 2.

CAMPEÃS DE NATAÇÃO

1º logar — Jeanette Campbell (Argentina) — 100 e 400 metros, livres e Maria Lenk (Brasil), 100 metros costas e 200 peito — 2.
2º logar — Jeanette Campbell, Celia Milberg, Ursula Frick e Alice Lavikguirre (revesamento) 4 x 100 — 1.

CAMPEONATO DE SALTOS (HOMENS)

1º logar — Marcel Mendes Peralta Ramos (Argentino) — 1.

MOÇAS

1º logar — Baroneza Elsa von Wilser — 1.

CAMPEONATO DE NATAÇÃO HOMENS

1º — Argentina — 142 — 2º — Brasil — 121, — 3º — Chile — 39. — 4º — Uruguay e Peru' — 10.

MOÇAS

1º — Brasil 66. — 2º — Argentina — 61.

WATER-POLO

Brasil (1º logar) — Argentina (2º logar).

SALTOS
HOMENS

1º logar — Argentina.

MOÇAS

1º logar — Brasil.

REMO

Brasil — 3 campeonatos.
Uruguay — 3 campeonatos.

A contagem de pontos para o actual campeonato deve ser feita deste modo: 10 pontos para o 1º logar; 6 para o 2º; 4 para o 3º; 3 para o 4º; 2 para o 5º, e 1 ponto para o 6º collocado, e o dobro nas provas de revesamento. Este absurdo criterio de dobrar os pontos nas provas de revesamento, proposto pelos argentinos e passivamente acceito pela C. B. D., vae difficultar ainda mais a conquista do campeonato pelo Brasil.

## Fausto continúa no cartaz

### A indisciplina do "pivot" vascaino — O treino no America — A questão da casa — Suspenso por quinze dias

O gesto de indisciplina praticado por Fausto, ensaiando entre os players do America e annunciando que integrará a equipe rubra no prelio de amanhã, teve grande repercussão nos nossos meios sportivos.

Aliás, o seu nome já andava no cartaz ha mais de uma semana devido ao seu proximo ingresso no quadro do Nacional, de Montevidéo, quebrando um contracto que assignou com o Vasco e que só terminará em 1937.

Os directores do club de S. Januario, tomando conhecimento de mais essa indisciplina do conhecido pivot, reuniram-se ante-hontem e resolveram, preliminarmente suspendel-o pelo espaço de 15 dias e prohibir o seu ingresso nas dependencias do club.

Tentando justificar a sua attitude, que, como não podia deixar de ser, foi mal recebida pelo publico, Fausto affirmou que o Vasco não havia cumprido a sua promessa de lhe dar uma casa no valor de 35 contos e que não se interessava mais pelo seu concurso.

Os directores do gremio campeão de 1934, porém, desmentem essa versão e informam que cumpriram integralmente o contracto assignado com o irrequieto player.

Pelo contracto, que valerá até 1937, o Vasco se obrigava a dar, em prestações, ao seu pivot, a importancia de 15 contos.

Não obstante faltarem ainda dois annos para o termino do contracto, Fausto já recebeu integralmente a importancia estipulada para as luvas.

Attendendo, no entanto, ao valor technico do seu jogador, o Vasco da Gama prometteu offerecer a Fausto um predio para sua residencia como premio á sua destacada actuação nos certamens de 1933 e 1934 e, sobretudo, no proposito de assegurar-lhe um futuro despreoccupado.

Segundo asseveram os vascainos, a directoria autorizou o seu technico Claudionor Corrêa a entrar em negociações com Fausto para o inicio da construcção do predio.

Com grande surpresa de todos, no entanto, Fausto declarou não mais se interessar pela casa, exigindo os 35 contos em dinheiro.

Essa descabida exigencia do crack veiu ferir os interesses do Vasco, pois o predio seria construido em modicas prestações, de accordo com a actual situação financeira do club.

Mesmo assim, o representante do Vasco não deu uma resposta definitiva, ficando marcado um novo encontro, o que até hoje não se verificou porque Fausto não mais appareceu nos dominios vascainos.

Pelo que expuzemos acima, verifica-se que Fausto accusou falsamente o seu antigo club e mostra-se disposto a quebrar a sua palavra empenhada.

FAUSTO JOGARA' CONTRA O INDEPENDENTES

Estamos seguramente informados de que Fausto integrará o conjunto rubro amanhã, no match com o Independentes, ficando assim adiada a sua partida para Montevidéo.

## O Torneio Aberto de Basketball

A INTERESSANTE RODADA DE HOJE, NO GYMNASIO DO FLUMINENSE

No gymnasio do Fluminense em disputa do torneio aberto de basketball, será cumprida uma das rodadas mais interessantes.

Boqueirão x G. E. Edison e Flamengo x Tijuca, são as duas pugnas que o publico amante das grandes partidas aguarda com incommum ansiedade.

O PROGRAMMA DAS PROVAS

Boqueirão x G. Edison — A's 20 e 30 horas.

Tijuca x Flamengo.

Arbitro, Harold Oest; fiscal, Alvaro Affonso; chronometrista, Jovelino Andrade; apontador, Sylvio Novaes.

OS QUADROS

Damos a seguir a constituição dos Flamengo — Pereira e Waldemar; fives que intervirão nos combates.

Reservas: Paiva, Pároto, Delson, Haroldo, Pilla e Martinez.

Amrofia e Haroldo.

Tijuca — W. Tovar e Peralta; Léo, Oswaldo e Celso.

Reservas: Mario e Ibsen.

Boqueirão — Teixeira e Rosas; Areno, Aladino e Appolinario.

Reservas: Tripinha e Collreac

Edison — Alvaro e Adeantino; Helio, Frederico e Frota.

Reserva: Barquinha.

## A Liga da Marinha não teve o commodismo da C.B.D.

UM OFFICIO A' ENTIDADE OFFICIAL

Como noticiámos, a Liga da Marinha enviou, em attitude de protesto, o officio do teor seguinte á C.B.D.:

"Ministerio da Marinha — Liga de Sports da Marinha — Em 26 de abril de 1935 — APA AAV — Ao presidente do Conselho Administrativo da Confederação Brasileira de Desportos — Assumpto: Protesto sobre a desclassificação do vencedor da prova de 100 metros, nado livre, do Campeonato Sul-Americano de Natação — 1º — Tendo sido desclassificado de vencedor da prova de 100 metros, nado livre, o nadador brasileiro Manoel da Rocha Villah e havendo, posteriormente, uma declaração por escripto do juiz Pedro Olavarrieta, divergindo do seu julgamento da mesma prova, vem, respeitosamente, protestar contra essa desclassificação; 2º — Afim de resolver o assumpto em questão, solicito de v. ex. a abertura de rigoroso inquerito, devendo ser ouvidos, não só os tres juizes de chegada para o primeiro logar, como tambem os do segundo logar; 3º — Outrosim, declaro a v. ex. que a Liga de Sports da Marinha cumpre a decisão imposta pelo arbitro da competição para a disputa de nova prova, por um dever de disciplina sportiva e não por concordar com a mesma decisão, pois julga que o seu nadador foi o vencedor da prova. — Capitão de corveta Accioly de Vasconcellos, vice-presidente, no impedimento do capitão de corveta Attila Monteiro Aché, presidente."

## A revanche America x Independente

A CHEGADA DA EQUIPE PAULISTA

Uma interessante partida interestadual auriverde será proporcionada, amanhã, ao publico carioca.

E' que se encontrarão no gramado da rua Campos Salles, numa partida revanche, as equipes do America F. C., desta Capital, e a do Independente, club recentemente fundado em São Paulo e constituido por players de grande nomeada.

O primeiro jogo, realizado em S. Paulo, foi favoravel ao America por um a zero, e agora o Independente espera tirar desforra daquelle revés, fazendo de modo auspicioso a sua estréa aqui no Rio.

O America apresentará o seu quadro reforçado, em virtude do concurso que obteve do center-half Fausto dos Santos.

A equipe do Independente, integrada por players do valor, como Orozinho, Raffa, Moreno, Hercules, Araken e Iracino, deverá chegar hoje pela manhã a esta Capital para a peleja que sustentará amanhã com o America.

## O domingo sportivo na Italia

ROMA, 28 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos principaes jogos do campeonato italiano de football: Bologna versus Roma, 1x1; Ambrosiana versus Florentina, 1x1; Lazio versus Brescia, 4x0; Turin versus Napoles, 0x0; San Pier d'Arena versus Palermo, 1x0; Livorno versus Provercelli, 1x0; Alessandria versus Juventus, 0x0.

## Campeonato sul-americano de natação

| | ARGENTINA Homens | ARGENTINA Moças | BRASIL Homens | BRASIL Moças |
|---|---|---|---|---|
| 1ºs . . . | 5 | 2 | 6 | 2 |
| 2ºs . . . | 8 | 6 | 1 | 2 |
| 3ºs . . . | 2 | 0 | 2 | 2 |
| 4ºs . . . | 5 | 1 | 3 | 3 |
| 5ºs . . . | 4 | 2 | 4 | 2 |
| 6ºs . . . | 1 | 2 | 6 | 1 |
| Pontos . | 142 | 61 | 121 | 66 |

N. da R. — Nestas collocações não estão incluidas as victorias das turmas de 4x400 (homens e moças) e 4x200 (homens) da Argentina, e os 2ºs logares das mesmas provas conquistadas pelo Brasil. Com os pontos destas provas é que as contagens attingiram os pontos assignalados sob o quadro.

Está igualmente marcado o 1º logar da prova de 100 metros livres para Villar e o 2º da mesma para Panello, como, aliás, classificou a unica autoridade capaz, o arbitro-geral sr. Mallemont.

## O movimento tennistico

O BRASIL VENCEU

Na eliminatoria da Taça Davis, o Uruguay foi abatido por 3 x 2

Ao commentarmos a partida da delegação que iria representar o Brasil na eliminatoria da Taça Davis, dissemos que, conquanto não representando ella o maximo do que podiamos dispôr, nem por isto se devia olhar com pessimismo o resultado de suas actuações.

E, realmente, confirmando as nossas previsões, as noticias que nos vieram foram bastante auspiciosas e culminaram agora com o resultado final da competição, favoravel a nós por 3 x 2.

Mesmo sem o concurso de Nelson Cruz, que não póde seguir, Sylvio Lara Campos, Ivo Simoni, Enrico de Freitas e Alvaro Osorio, conseguiram uma victoria altamente expressiva, tanto sob o ponto de vista technico como moral, e que nos deve encher de justificada satisfação.

MONTEVIDÉO, 28 (H.) — Nos jogos de tennis, hoje disputados, Ponce de Leon bateu Lara Campos por, por 7 x 5, 6 x 0, 6 x 4; Simoni bateu Harreguy por 7 x 5, 6 x 4, 6 x 4.

O Brasil triumphou na prova eliminatoria para a taça Davis, com tres pontos contra dois, conquistados pelo Uruguay.

Sabbado, Ponce de Leon completou o match com Simoni, vencendo a quarta série, e, com este resultado, venceu o match por 3 x 1.

Enfrentando E. Stanham e B. Cat, nossa dupla, formada por Enrico de Freitas e Ivo Simoni, conquistou o ponto de duplas em quatro séries.

O TORNEIO INTER-CLASSES DO TIJUCA

Nos jogos do torneio inter classes, do Tijuca, realizados sabbado e domingo, registraram-se os seguintes resultados:

A. Piragibe venceu a cap. Roberto Ramos por 6 x 2 e 6 x 2. E. Slobach a C. Belache, por 5 x 8 e 6 x 1. R. Rego a W. Paulo, por 6 x 4 e 6 x 1. L. Aguiar a R. Ribeiro, por 6 x 4 e 6 x 4. A. Moreira a C. Castello Branco, por 6 x 2 e 6 x 4. A. Pereira a A. Corrêa, por 6 x 4, 4 x 6 e 6 x 2. H. Soares a F. Iberato, por 6 x 2 e 6 x 4. R. Barros a M. Motta, por 6 x 3, 3 x 6 e 6 x 2. A. Cunha a A. Dumond, por 6 x 4 e 6 x 3. F. Torquato a E. Souza, por 6 x 2, 4 x 6 e 6 x 3. A. Menezes a L. Castro, por 6 x 4, 2 x 6 e 6 x 3.

# O Brasil victorioso na eliminatoria da Taça Davis

# «O JORNAL» NOS SPORTS

# A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

**Sob a direcção do jockey chileno O. Ullôa, a potranca Midi levantou, com a vantagem de cabeça sobre Galopador, que produziu uma "performance" acima de qualquer espectativa, o Classico "Outomno", a primeira prova da Triplice Corôa — O triumpho da filha de Tomy II e Milady foi recebido debaixo de prolongados applausos — Bon Ami foi o ganhador do "handicap" de fundo, montado por G. Feijó — Miracaia (O. Ullôa), Diabrete (W. Andrade), Zape (J. Morgado), Quatióba (C. Pereira), Yéa (S. Batista), Balzac (A. Rosa) e Yeoman (L. Gonzalez) venceram as demais carreiras — Encerram-se hoje as inscripções para o "meeting" de domingo proximo — O resultado geral — Outras notas**

*A magnifica potranca Midi, que, pilotada por Oswaldo Ullôa levantou o Classico "Outomno"*

Numerosa e enthusiasta a assistencia presente ao "meeting" de ante-hontem no Hippodromo da Gavea, de cujo programma fazia parte a disputa do tradicional Classico "Outomno", a primeira prova da Triplice Corôa, para o qual se achavam voltadas todas as attenções.

Contra a espectativa dos entendidos, a victoria coube á egua Midi,

— A debutante Miracaia, com O. Ullôa, deu começo á festa, levando de vencida Cambuy, Lagosta, Treinador, Mauá e Jamaica.

— Com Waldemiro de Andrade, Diabrete deu ensejo a que o seu joven proprietario, Haroldo Frontin Werneck, tivesse a satisfação de ver a sua jaqueta victoriosa.

— Confirmando o terceiro que ob-

que correu em parelha com Ribeirão, e sendo o franco favorito, com 1.650 "poules". A filha de Tomy II e Milady, que levou a pilotagem de O. Ullôa, teve que dispender esforços desesperados para livrar cabeça sobre o "out-sider" Gallopador, que, se ganhasse, daria aos seus apostadores o polpudo rateio de 871$000.

O successo de Midi não nos causou a minima estranheza, isto porque, conforme antecipámos em a nossa edição de domingo, houvera ella produzido uma partida notavel.

Yambi, Bramador e Sargento, como Ribeirão considerados os mais viaveis ganhadores, não deram da mesma forma que o companheiro de box de Midi, a minima impressão, terminando longe e, o que é mais, completamente apagados, tendo, talvez, para isso influido o pessimo estado em que estava a pista gramada, pesadissima, tanto assim que a milha foi percorrida em peor tempo que o de Yeoman no terreno arenoso. Emquanto este marcou 104" 1|5, Midi fez a mesma distancia em 104" 1|5, portanto mais 3|5.

Embora perdendo, merece destaque a maneira por que se houve o modesto patricio Walter Cunha na conducção de Gallopador. Assumindo o commando do pelotão cem metros após o pulo de partida, W. Cunha regulou com calma apreciavel o "train" da competição e soube resistir com habilidade ao vigoroso ataque de Midi, só se entregando no disco por insignificante differença.

— O premio "Thompson", o "handicap" de fundo, teve como vencedor o uruguayo Bon Ami que, depois de dominado por Capuã, em forte reacção, a elle se impoz por pouco mais de meio corpo.

tivera oito dias antes, Zape, com o aprendiz Jorge Morgado laureou-se a seguir, secundado por Yvette, que não chegou a ameaçal-o.

— Tendo folgado em demasia na posição de honra, Quatióba, bem impulsionada por Claudemiro Pereira, pagou 215$200. A pupilla de Paulo

Rosa teme Irapuazinho como seu "runnerup".

— Yéa, que ostenta magnificas condições, assignalou a sua quarta victoria desta temporada, derrotando, dirigida por Salustiano Batista, Ygerne, Solingen, Zumbaia, Mariquita, Astro, Garboso, Temyrim e Benemerito.

— Impondo-se a oito adversarios, Balzac, com Armando Rosa, tornou a travar relações com a lista de sentença, dando tambem opportunidade a que Marcello Coutinho, seu treinador, alcançasse o primeiro teuto da estação corrente, e a que o Serviço de Remonta do Exercito figure agora na estatistica dos ganhadores.

— Vindo de S. Paulo para pilotar Ribeirão, Luiz Gonzalez sagrou-se com Yeoman, tendo, todavia, que dispender energias para derrotar Mon Secret.

— Pelos "guichets" transitou a quantia de 365:920$000, o "starter" agiu a contento e a reunião, que terminou no horario estabelecido, offerece o seguinte:

MOVIMENTO TECHNICO

133 — Premio "Cadum" — 800 metros — 7:000$ — 1:400$ e 350$.
1º — Miracaia, 51 kilos, O. Ullôa.
2º — Cambuy, 51|52 kilos, L. Gonzalez.
3º — Lagosta, 51 kilos, S. Batista.
4º — Treinador, 55 kilos, C. Fernandez.
5º — Mauá, 53 kilos, W. Andrade.
6º — Jamaica, 51|53 kilos, R. Herrera.

Tempo: 52" 2|5. Ganho firme, por 3|4 de corpo; o 3º a um corpo e meio.

Rateio de Miracaia — 23$900; dupla (12) — 28$500. Placés de Miracaia - Cambuy — 24$600.

Movimento: 5:129$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Sir Rumbo e Miragua. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 2 annos.

Cambuy e Lagosta mantiveram-se nas duas primeiras posições até as especiaes, ponto onde Miracaia, que corrêra em ultimo, atropela com impeto e vence a carreira com a vantagem de tres quartos de corpo sobre Cambuy, que, por seu turno, deixou Lagosta a um corpo e meio.

134 — Premio "Tanguary" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Diabrete, 54 ks., W. Andrade.
2º Dracula, 52 ks., S. Batista.
3º Mouresco, 54 ks., P. Costa.
4º Useira, 52 ks., O. Ullôa.
5º Lagave 52 ks., C. Pereira.
6º Ithaca, 52 ks., J. Santos.
7º Collarette, 52 ks., G. Feijó.

Tempo: 101" 4|5. Ganho facil por um corpo e meio; o 3º a cabeça. Rateio de Diabrete, 81$900; dupla (13), 61$700. Placés: 42$000 e 26$500. Movimento: 12:060$000. Entraineur: Cabino Rodriguez. Criadores: A. Werneck & A. L. S. Werneck. Proprietario: Haroldo de Frontin Werneck. Filiação: Ministro e Condessa. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Rio de Janeiro). Idade: 3 annos.

Lagave encabeçou o lote até as geraes, quando Diabrete, que a acompanhara, a desalojou. Uma vez na frente, Diabrete se foi destacando e triumphou facilmente, secundado por Dracula, que lhe ficou a um corpo e meio. Mouresco classificou-se terceiro, a cabeça de Dracula.

135 — Premio "Zaga" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Zape, 55|52 ks., J. Morgado.
2º Yvette, 50|51 ks., J. Canales.
3º Yonita, 49|50 ks., E. Cruz.
4º Mineral 52 ks., W. Cunha.
5º São Sepé, 50 ks., S. Batista.
6º Seu Cabral, 52|50 ks., C. Pereira.

7º Coelho, 50|49 ks., A. Brito.
8º Tracajá, 58 ks., J. Mesquita.

Tempo: 106" 3|5. Ganho facil por dois corpos; o 3º a cinco corpos. Rateio de Zape, 22$100; dupla (14), 95$600. Placés: 18$ e 29$600. Movimento: 23:310$000. Entraineur: Americo de Azevedo. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: J. E. de Macedo Soares. Filiação: Sir Rumbo e Gimone. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Boa partida, após o toque da sirene. Coelho e Seu Cabral foram para a frente, emquanto Zape se conservava em ultimo. Ao entrarem na recta, Zape e Yvette investem, logrando o filho de Gimone uma commoda victoria. Yonita entrou a seguir, precedendo cinco adversarios.

136 — Premio "Dark Eyes" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1º Quatióba, 52 ks., C. Pereira.
2º Irapuazinho, 54 ks., P. Costa.
3º Sauhype, 54 ks., J. Mesquita.
4º Bronze 54 ks., W. Andrade.
5º Nione, 5 4ks., J. Canales.
6º Cannes, 52 ks., O. Ullôa.

Tempo: 99" 1|5. Ganho firme por dois corpos; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Quatióba, 215$200; dupla (45), 166$600. Placés: 46$400 e 43$400. Movimento: 30:910$000. Entraineur: Paulo Rosa. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Paulo Rosa. Filiação: Pardal e Quatiára. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Quatióba estuzion na frente e sem se aperceber dos seus competidores triumphou firme por dois corpos. Irapuazinho, atropelando no final com muito vigor, entrou segundo collocado, na frente de Sauhype, Bronze, Nione e Cannes.

137 — Premio "Xenon" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º — Yéa, 52 ks., S. Batista.
2º — Ygerne, 58 ks., L. Gonzalez.
3º — Solingen, 55 ks., C. Fernandez.
4º — Zumbaia, 54 ks., C. Pereira.
5º — Mariquita, 50 ks., J. Mesquita.
6º — Astro, 54 ks., W. Cunha.
7º — Garboso, 56 ks., J. Souza.
8º — Temyrim, 53 ks., O. Ullôa.
9º — Benemerito, 54 ks., P. Costa.

Tempo: 106". Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Rateio de Yéa, 92$; dupla (24), ...... 39$500. Placés: 25$200, 18$300 e ... 57$500. Movimento: 40:600$. Entraineur: Americo de Azevedo. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Carlos Eiras. Filiação: Tomy II e Faisca. Pello: zaino. Nacionalidade — Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

Saida rapida. Benemerito apossou-se da ponta, seguido de Ygerne, até a entrada da recta, quando a filha de Faceira assume a leaderança. Yéa, Zumbaia e Solingen, em forte atropelada, vêm a caça da ponteira, que somente Yéa consegue dominar na tribuna social. Solingen foi terceiro e Zumbaia quarto, na frente de cinco adversarios.

138 — Premio "Young" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º — Balzac, 54 ks., A. Rosa.
2º — Bilhete, 53 ks., R. Sepulveda.
3º — Libertino, 49 ks., J. Mesquita.
4º — Tarjador, 50|52 ks., P. Costa.
5º — Silhueta, 51|52 ks., W. Andrade.
6º — El Ghazi 52 ks., J. Souza.
7º — Sweet Cut, 56 ks., W. Cunha.
8º — Martillero, 52 ks., F. Mendes.
9º — Delicioso, 53 ks., C. Pereira.

Tempo: 106" 1|5. Ganho facil por dois corpos; o 3º a meia cabeça. Rateio de Balzac, 41$; dupla (12), 51$900. Placés: 16$, 13$ e 17$800. Movimento: 49:600$. Entraineur: Marcello Coutinho. Importador: Felix A. Gomez. Proprietario: Serviço de Remonta do Exercito. Filiação: Gorro Polar e Para Ti. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.

Correndo sempre no lote da frente, Balzac atropelou de vez nas geraes e passando para a posição de honra resistiu sem esforço aos ataques de Bilhete e Libertino. Bilhete, que foi segundo a dois corpos de Balzac, deixou Libertino a meia cabeça.

139 — Premio "Matarazzo" — 1.900 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º — Yeoman, 57 ks., L. Gonzalez.
2º — Mon Secret, 55 ks., H. Herrera.
3º — Astoria, 55 ks., J. Souza.
4º — Lord Breck, 59 ks., F. Mendes.
5º — Servidor, 51 ks., O. Serra.
6º — Morrinhos, 55 ks., O. Ullôa.
7º — Kid, 56 ks., P. Costa.

Tempo 104" 1|5. Ganho com esforço por palheta: o 3º a dois corpos. Rateio de Yeoman, 23$400; dupla (34), 41$100. Placés: 15$500 e ... 24$900. Movimento: 52:820$. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Thermogene e Olivenza. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

Boa partida. Percorridos os primeiros duzentos metros, Lord Breck assenhoreou-se da deanteira, acompanhado de Mon Secret, Yeoman, Morrinhos, Astoria, Servidor e Kid.

Com pequenas variantes a carreira desenrolou-se até ás geraes, ponto onde Mon Secret e Yeoman dão conta de Lord Breck.

Apesar da resistencia de Mon Secret, Yeoman, depois de breve luta, consegue derrotal-o com esforço por palheta. Astoria foi terceiro a dois corpos de Mon Secret, não dando os demais impressão.

140 — Premio Classico OUTOMNO (1.ª prova da Triplice Corôa) — 1.600 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000.
1.º Midi — 52 kilos — O. Ullôa
2.º Galopador — 54 kilos — W. Cunha.
3.º Simpatia — 52 kilos — J. Canales.
4.º Sargento — 54 kilos — C. Fernandez.
5.º Solano — 54 kilos — G. Feijó.
6.º Muriey — 54 kilos — R. Sepulveda.
7.º Ribeirão — 54 kilos — W. Gonzalez.
8.º Yambi — 54 kilos — W. Andrade.
9.º Kumell — 54 kilos — S. Batista.
10.º Bramador — 54 kilos — A. Silva.
11.º Katete — 54 kilos — J. Mesquita.

Não correu Tia King. Tempo — 104" 1|5. Ganho com esforço, por cabeça; o terceiro a quatro corpos. Rateio de Midi — 17$300; dupla (24) — 45$200. Placés: 11$900 — 18$200 e 70$700. Movimento — 81:260$000. Entraineur — Ernani de Freitas. Criador — o proprietario. Proprietario — L. de Paula Machado. Filiação — Tomy II e Milady. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (São Paulo). Idade — 3 annos.

Galopador enfusiou na ponta, seguido de Ribeirão, Midi, Sargento e os restantes mais ou menos agrupados.

Ao entrarem na recta Midi deu conta de Ribeirão e vae ao encalço de Galopador, que não se entregava. Nas especiaes, Midi consegue livrar vantagem sobre Galopador,

porém, este, reaccionando valentemente offerece luta e obriga o piloto de Midi a dispender esforços desesperados para derrotal-o por cabeça.

Longe, em terceiro, finalizou Simpatia, que precedeu a Sargento, Solano, Muriey, Ribeirão, Yambi, Kumell, Bramador e Katete.

141 — Premio THOMPSON — ... 2.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1.º Bon Ami — 51 kilos — G. Feijó.
2.º Capuã — 57 kilos — Pedro Costa.
3.º Fifa — 52 kilos — J. Canales.
4.º Luminar — 60 kilos — S. Batista.
5.º Carmel — 45 kilos — J. Mesquita.

Tempo — 147". Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Bon Ami — 38$200; dupla (15) — ... 44$700. Placés: 17$700 e 15$600. Movimento — 68:810$000. Entraineur — Alberto Feijó. Importador — José de Carvalho.

Movimento geral de apostas — .. 365:920$000.

Proprietario — José de Carvalho. Filiação — Rodaballo e Onda Real. Pello: alazão. Nacionalidade — Uruguay. Idade — 6 annos.

Luminar commandou o pelotão até pouco antes da derradeira curva, ponto onde foi batido por Bon Ami, Capuã e Fifa, que o seguiam.

Nas especiaes Capuã conseguiu pequena vantagem sobre Bon Ami, mas este, reaccionando, desconta a differença e faz seu o triumpho por 3|4 de corpo sobre o pilotado de Pedro Costa.

Em terceiro, a igual distancia do primeiro para o segundo, terminou Fifa, que precedeu a Luminar e Carmel.

Estado das pistas: á excepção do Classico OUTOMNO e do premio CADUM, as demais carreiras foram disputadas na pista de areia, estando ambas pesadas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

**Projecto de inscripção para a 21ª reunião, em 5 de maio de 1935**

Premio Classico "Prefeitura Municipal" — 2.200 metros — 12:000$ — Animaes já inscriptos.

Premio "Sueno Largo" — 1.000 metros — 7:000$000 — Para potrancas nacionaes de 2 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Double Steel" — 1.000

*O cavallo uruguayo Bon Ami, ganhador do "handicap" de fundo da reunião de ante-hontem*

metros — 7:000$000 — Para potros nacionaes de 2 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Conjurado" — 1.500 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Therezina" — 1.600 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de duas victorias no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Coronel Eugenio" — 2.200 metros — 5:000$000 — "Handicap" para os seguintes animaes: Luminar 58 kilos, Algarve 58, Lepido 57, Hall Mark 55, Bon Ami 54, Asale Brasil 53, Fifa 51, Sueno Largo 49, Le Roi Noir 49 e qualquer animal do premio "Vulcain" com 48 kilos.

Premio "Vulcain" — 1.750 metros — 4:000$000 — "Handicap" para os seguintes animaes: Colita 58 kilos, Capucino 56, Carmel 56, Zamorim 54, Kid 54, Astoria 54, Cherie 53, Sargento 53, Mon Secret 52, L'Amazone 51, Adarga 51, Morrinhos 51, Ypiranga 50, Kobeltz 50, Romana 49, Servidor 49 e Lord Breck 45.

Premio "Tanguary" — 1.750 metros — 4:000$000 — "Handicap" para os seguintes animaes: Kazoo 58 kilos, Ojos Lindos 57, Keinal 56, Manequinho 56, Roxy 55, Trompito 54, Mensageira 52, Rob Roy 52, Tapajós 52, Capitu' 50, Chouannerie 49, Despilchado 49, Tranquillo 49 e Navy 48, com exclusão do vencedor do premio "Queixume", da reunião do dia 1º de maio, descarga de um kilo ao terceiro collocado e de dois aos não collocados.

Premio "Spahis" — 1.600 metros — 4:000$000 — "Handicap" para os seguintes animaes: Balzac 58 kilos, Tropical 57, Zirtaeb 56, Arquero 55, Ponta Negra 55, Sweet Cut 52, Murverdugo 51, Cachalote 51, Delicioso 50, El Ghazi 49, Silhueta 49, Galope 49, Tarjador 49 e Libertino 48.

Premio "Brasileira" — 1.500 metros — 4:000$000 — "Handicap" para os seguintes animaes: Ygerne 58 kilos, Yéa 56, Ouro 56, Solingen 55, Ecker 54, Garboso 52, Temyrim 52, Arga 52, Benemerito 51, Astro 51, Zumbaia 51 e Cartier 50.

Premio "Midi" — 1.400 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Royal Star 58 kilos, Niró 58, Mariquita 56, Grand Marnier 56, Conceial 55, Tiraotea 55, Lourinha 55, Guarany 54, Ritual 52, Zape 52, Pebete 50, Anonymo 50, Lorraine 48, Rugol 48 e New Star 48, com exclusão do vencedor do premio "Tyta" da reunião do 1º de maio; descarga de um kilo ao terceiro collocado e de dois aos não collocados.

Premio "Supplementar" — 1.600 metros — 4:000$000 — "Handicap" para os seguintes animaes: Zug 58 kilos, Xenon 56, Muriey 54, Yayá 52, Velasquez 52, Solano 51, Galopador 51, Triste Vida 51, Favorito 51, Salmon 51, Oding 50, Mienim 50, Palpiteira 49 e Quatióba 48 com exclusão do vencedor do premio "Tia King" da reunião do dia 1º de maio; descarga de um kilo ao terceiro collocado e de dois aos não collocados.

Nota: — Caso os premios "Sueno Largo" e "Double Steel" não reunam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só pareo.

A inscripção encerra-se hoje, terça-feira, ás 17,30 horas, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação do classico "Prefeitura Municipal".

AS CARTEIRAS DO ANNO CORRENTE

Estão sendo, na secretaria do Jockey Club Brasileiro, trocadas pelas do anno corrente as carteiras dos representantes da imprensa, concedidas em 1934.

A partir de 5 de maio proximo, as antigas não darão mais ingresso no Hippodromo da Gavea.

O TURF EM S. PAULO

Foi este o resultado da reunião de ante-hontem no Hippodromo da Mooca, em São Paulo:

1º pareo — 1.000 metros — 3:000$ — 1º, Rhumba (F. Biernascky); 2º, Keny (T. Batista); 3º, Zagale (J. Nascimento). Tempo: 64" 3|5. Rateios: 10$900 e 16$800. Ganho por dois corpos; o 3º a um corpo.

2º pareo — 1.000 metros — 3:000$ — 1º, Europa (O. Mendes); Lumar (J. Nascimento); 3º, Saxonia (A. Nappo). Tempo: 65" 2|5. Rateios: 20$800 e 104$100. Placés: 12$200 e 15$300. Ganho por dois corpos; o 3º a pescoço.

3º pareo — 1.000 metros — 4:000$ — 1º, Legiorosis (A. Molina); 2º, Nhandi (F. Biernascky); 3º, Coligny (T. Batista). Tempo: 65". Rateios: 25$800 e 21$100. Placés: 21$100 e 10$200. Ganho por dois corpos; o 3º a cabeça.

4º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1º, Jaguaryahiva (S. Gutierrez); 2º, Leader II (B. Garrido); 3º, Meu Bem (T. Batista). Tempo: 111". Rateios: 24$000 e 32$000. Placés: 14$700 e 16$700. Ganho por tres corpos; o 3º a igual distancia.

5º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1º, Lon Jovel (J. Nascimento); 2º, Helvetia III (S. Godoy); 3º, Zizi (F. Biernascky). Tempo: 111" 3|5. Rateios: 52$200 e 112$700. Ganho por um corpo; o 3º a cabeça.

6º pareo — 1.450 metros — 3:000$ — 1º, Valdenegro (A. Molina); 2º, Embaixatriz (G. Crespo); 3º, Marcilegi (J. Nascimento). Tempo: 94" 3|5. Rateios: 16$400 e 70$400. Placés: 15$000 e 18$700. Ganho por tres corpos; o 3º a dois corpos.

7º pareo — 1.700 metros — 4:000$ — 1º, Capuano (O. Mendes); 2º, Yedo (F. Biernascky); 3º, Norah (T. Batista). Tempo: 111" 3|5. Rateios: 36$200 e 126$300. Placés: 21$700 e 33$400. Ganho por dois corpos; o 3º a um corpo.

8º pareo — 1.800 metros — 3:500$ — 1º, Baguassu' (A. Henriques); 2º, Zinga (B. Garrido); 3º, Canto (F. Biernascky). Tempo: 115" 3|5. Rateios: 53$900 e 72$100. Placés: 14$650, 15$500 e 12$800. Ganho por cabeça; o 3º a dois corpos.

9º pareo — 1.800 metros — 5:000$ — 1º, Borba Gato (J. Montanha); 2º, Huren (F. Biernascky); 3º, El Tigro (O. Mendes). Tempo: 117" 2|5. Rateios: 16$800 e 20$600. Ganho por quatro corpos; o 3º a tres corpos.

10º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1º, Pinocha (T. Batista); 2º, Zonda (F. Biernascky); 3º, Manda-Chuva (A. Henriques). Tempo: ... 109" 2|5. Rateios: 13$000 e 21$700. Placés: 12$400 e 20$600. Ganho por dois corpos; o 3º a cabeça.

— Estado da pista: pesado.

— Movimento geral de apostas: — 231:845$000.

O TURF NO ESTRANGEIRO

Na Argentina

BUENOS AIRES, 29 — (Havas) — As corridas de hontem, do Hippodromo Argentino, foram assistidas por 80.000 pessoas sob um tempo primaveril esplendido.

Premio "Piemonteza", na distancia de 1.100 metros, premio 4.000 pesos — 1) Macana, montado por Leflego; 2) Vandoza, por Martinez; 3) Acca, por Leguisano. O pareo foi ganho por meio corpo.

Premio "Favella", com a dotação de 3.500 pesos — 1) Maria Alba, montado por E. Antunes; 2) Esther, por Leguisano; 3) Credacc.

Premio "Certificado", com a dotação de 3.500 pesos — 1) Toro e Pan, empatados, montados por Leguisano e Amuchastegui; 3) Pareller.

Premio "Apachinette", com a dotação de 4.000 pesos — 1) Medanos, por Guerrero; 2) Mister Guef, por Garrido; 3) Haut Brien, por A. Perez.

Premio "Mariano Moreno", com a dotação de 6.000 pesos, na distancia de 1.500 metros — 1) Pasarella, montado por Leguisamo; 2) Suprema; 3) La Peregrina. Ganho por meio pescoço.

No Chile

SANTIAGO DO CHILE, 29 — (Havas) — A competição de potros, na distancia de 1.500 metros, realizada no Club Hippico, foi ganha por "Tardicero", montado por Ruperto Denose. Classificaram-se em seguida "Zerrado" e "Tomboy".

## O basketball entre juvenis

O AMERICA F. C. ESTA' ORGANIZANDO UM TORNEIO ABERTO

Conforme annunciámos, o America F. C. tomou a si o encargo de organizar um torneio aberto de basketball entre players juvenis.

Esse emprehendimento vem recebendo o mais decidido apoio dos nossos gremios sportivos, podendo-se, desde já, assegurar que alcançará um grande successo.

As inscripções para o certamen serão encerradas no proximo dia 5 de maio.



# TORNEIO ABERTO

## OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Em continuação ao seu Torneio Aberto, a Liga Carioca de Football fez realizar, ante-hontem, os seguintes jogos:

NICTHEROYENSE x SERRANO

No campo do America F. C., perante uma regular assistencia, foi realizada a partida preliminar entre os quadros fluminenses do Serrano e do Nictheroyense.

Houve perfeito equilibrio de forças, tendo ambas as equipes desenvolvido actuação apreciavel, proporcionando ao publico uma peleja renhida.

A victoria pertenceu por 2x1 ao Serrano, em virtude da melhor precisão dos seus players nos arremessos finaes.

Destacaram-se durante o jogo os seguintes jogadores: Alexandre, Sampaio, Torres, Loureiro e Durvalino, no quadro do Serrano; e Osmar, Mario, Oliveira e Tavares na equipe do Nictheroyense.

Os quadros contendores tinham a seguinte organização:

**Serrano:**

Alexandre — Thomé e Sampaio — Torres, Americo e Lauriano (Campos); Loureiro, Sampaio, Durvalino (Magiotto), Pescoté e Gambarelli.

**Nictheroyense:**

Mario — Villas Boas e Oscar — Araujo, Oswaldinho e Nicanor; Osvaldo, Moacyr, Fonseca, Oliveira e Tavares.

Arbitrou o jogo o sr. Motta e Souza, que se houve bem.

Foram autores dos pontos: Durvalino, os do vencedor, e Oliveira, o do vencido. Em virtude de aggressão mutua foram expulsos de campo Moacyr e Lauriano.

PALESTRA ITALIA x YPIRANGA

No mesmo local, como partida principal, encontraram-se os quadros do Palestra Italia, da Sub-Liga, e do Ypiranga, da Liga Nictheroyense.

A partida offereceu duas phases completamente distinctas, sendo que a phase inicial houve perfeito equilibrio, ao passo que no periodo final registrou-se fortissima reacção do Palestra Italia, e dahi o seu triumpho pela contagem de 6x2.

Destacaram-se durante o embate os players seguintes: Adge, Eltero, Bias, Tosta e Heitor, no quadro vencedor, e José, Guerra e Manoelzinho na equipe do Ypiranga.

As duas equipes que se defrontaram foram estas:

**Palestra Italia:**

Adayer — Eltero e Toccano — Bias, Flavio e Tosta; Aldemar, Fortes, Heitor, Raphael e Braga.

**Ypiranga:**

Riqueira — Albino e José — Everardo, Leito e Dudu' — Neco, Otto, Guerra, Manoelzinho e Caldo.

Arbitrou o jogo o sr. Oswaldo Kropf de Carvalho, que apresentou algumas falhas.

A phase inicial terminou com a contagem de 1x1, porém, na phase final o Palestra actuando com mais precisão alcançou mais cinco pontos, por intermedio de Heitor 2, Fortes, Oldemar e Bias, contra um do Ypiranga, obtido por Guerra, e dahi o triumpho do Palestra Italia por 6 x 2.

JEQUIA' x CASCATINHA

No stadium do Fluminense F. C. defrontaram-se na partida principal os quadros do Jequiá F. C., da Sub-Liga, e do Cascatinha, de Petropolis.

Foi uma partida renhida e muito equilibrada, tendo terminado com a contagem de 0x0, após duas prorogações.

Os quadros adversarios foram estes:

**Jequiá:**

Alipio — Abilio e Dantas — Francisco, Sylvio e Alpheu — Mario, Eulino, Etelvino, Alvaro e Odry.

**Cascatinha:**

Antonio — Alvaro e Penna — Alselmo, Almeida e Abilio — Arlindo, Guilherme, Antonio, Simões e Jorge.

Arbitrou o jogo o sr. Guilherme Gomes.

ANCHIETA E BARRETO

A partida preliminar entre os quadros do Anchieta e do Barreto deixou de ser realizada, em virtude do não comparecimento do Barreto, sendo classificado vencedor "walk-over" o Anchieta.

## O football nas alterosas

OS PROXIMOS ENCONTROS SPORTIVOS EM PORTO NOVO

Duas partidas interestaduaes serão realizadas amanhã, em Porto Novo, Minas Geraes. No gramado do Commercial F. C., no Porto, se encontrarão o team local e o onze do Leopoldina Universitario Athletico, integrado este por optimos jogadores, como sejam Heitor, Luciano, Campos, Moraes, Ramos, Canejo, Armando, Fidelis, etc. ao passo que no team local encontramos Baptista, Brazilino, Evaristo, Zito e outros perfeitos manejadores da pelota, o que justifica o enthusiasmo com que está sendo esperado o jogo.

A delegação carioca seguirá com a seguinte organização:

Chefe da embaixada, Osorio M. Dias Junior; secretario, Francisco S. Gomes Filho; thesoureiro, Armando de Oliveira; technico e juiz, José Dias Caldeira; jogadores: João, Moraes, Campos, Heitor, Ramos, Luciano, Canejo, Costa, Oswaldo, Fidelis, Jamico, Miguel e Romeu, realizando-se o embarque na quarta-feira, em carro reservado, no trem que parte de Barão de Mauá ás 6 horas da manhã.

O outro encontro será desenrolado no campo da Ilha Recreio, entre os adestrados teams do Bayne A. C., local, e o do Nictheroy F. C., da vizinha capital, em partida igual e que promette um transcorrer emocionante, entre os dois teams disputantes da "Taça Bayne".

A embaixada nictheroyense seguirá desta capital, embarcando no trem das 6 horas, em Barão de Mauá, sob a chefia do sr. João Baptista Azevedo, estando o team assim escalado:

Braga — Bellini e Aguiar — Malveira, Luizinho e Walter — Leitão, Eudocio, Lima, Moço e Figueiredo.

## Sul America F. C.

A FESTA DA ALA PROMETTE E NÃO FALTA

A ansiedade que se vem observando nos meios recreativos, pela soberba festa de amanhã na séde do Sul-America F. C., não põe duvida do excellente transcurso que terá a mesma, pelos attractivos que possuirá.

A commemoração do primeiro anniversario da "Ala Promette e não falta" será brilhante.

As senhoritas Stella da Silva Netto, Altair e Emilia Alves, Carmen Silva, Nair de Oliveira, Lygia de Oliveira, Elizeth da Silva, Dinah de Souza, Edwiges Paiva, Domingas Alves, Nadyr Castro, Cleonice da Silva e Durvalina Castro, as promotoras, com a orientação de Paulo de Carvalho, ultimam as providencias indispensaveis que visam tornar soberba a grandiosa vesperal que se desdobrará das 16 ás 24 horas.

A "jazz-band" do Vespaziano impulsionará as dansas, que devem ser animadas.



## A pelota de mão na Associação Christã de Moços

Reuniu-se a commissão encarregada de dirigir as actividades da pelota de mão americana A. C. M., no corrente anno, constituida dos srs. Paulo Lotufo, presidente; Vasco da Gama Machado, vice-presidente; W. Salles de Abreu, secretario; Geraldo Cupertino e Gladstone Eurinio Alvaro, vogaes, Affonso Segreto, publicidade.

O VI Campeonato Individual de Pelota terá inicio nos primeiros dias do mez de maio, ficando os jogadores classificados em quatro séries, tendo cada série um fiscal.

## Esgrima

AS ACTIVIDADES DA FEDERAÇÃO CARIOCA

O nobre sport das armas, que teve uma época de arrefecimento, vae, ao que parece, entrar num periodo de grande actividade. E' que a Federação Carioca de Esgrima organizou um programma variado e interessante para este anno, inclusive um torneio para a disputa da Taça Conde Pombeiro, que se realizará em junho, seguindo-se o campeonato carioca de espada, em setembro, havendo grande animação entre os atiradores pertencentes a oito clubs.

A Federação, que está funccionando, por emquanto, no Botafogo F. C., organiza, presentemente, a sua secretaria, collocando-a nos moldes das mais modernas.

A actual directoria, que foi empossada a 20 deste mez, é a seguinte:

Presidente, capitão José Corrêa Velho; vice, tenente Alvaro Lucio de Arêas; secretario, Thomaz Carrilho Teixeira Gomes; thesoureiro, Salvador Cufrari; supplente, João Baptista Cordeiro Guerra, e director technico, Heladio Junqueira.

## Os compadres brigaram

Sidney Barbosa Ribeiro, commerciario, de 25 annos de idade, solteiro e morador á rua S. Pedro, 280, e João Cacela, italiano, carregador, casado, de 34 annos de idade morador á rua Leandro Martins n. 3, conversavam domingo, á noite, na esquina das ruas do Lavradio e Visconde do Rio Branco. Passaram em pouco á discussão e desta á luta corporal, ferindo-se mutuamente.

Presos pelas autoridades do 10º districto, foram em seguida medicados no Posto Central de Assistencia.

## Uma conhecida professora atropelada

Quando tentava atravessar a praça da Republica, foi atropelada por um automovel a conhecida professora Deolinda Daltro.

Soccorrida por uma ambulancia da Assistencia, depois do exame de Raios X, constatou-se ter a veneranda educadora soffrido forte contusão na perna esquerda, com perda de substancia, não tendo felizmente maior gravidade o seu estado.

Depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se a victima para a rua Barão de Mesquita n. 134.

## A motocycleta foi sobre a rampa da rodovia

UM ACCIDENTE NA ESTRADA RIO PETROPOLIS, QUANDO O PRESIDENTE DA REPUBLICA DESCIA PARA ESTA CAPITAL

Impressionante desastre occorreu, hontem á tarde, na estrada Rio Petropolis, com um miliciano da Policia Especial.

Um grupo de policiaes daquella corporação foi destacado para subir a Petropolis e regressar juntamente ao carro do presidente Getulio Vargas para esta capital.

Cerca de 16 horas, o carro presidencial, seguido pelos batedores, rumou para o Rio.

Em meio á viagem, o carro em que viajava o presidente da Republica tomou a vanguarda, ficando as motocycletas distanciadas delle cerca de quarenta metros.

Em dado momento, proximo ao kilometro 28 da estrada, a machina n. 110, dirigida pelo guarda Hernani Vidal, a uma manobra infeliz do miliciano, descontrolou-se e foi de encontro a uma pequena rampa, caindo o seu conductor, que soffreu, em consequencia, varias contusões e escoriações pelo corpo.

Soccorrido no local do desastre por uma ambulancia do Posto de Assistencia da Penha, a victima, depois de receber os necessarios curativos, foi removida para a enfermaria do Serviço Medico da Policia, pavilhão que funcciona ao lado da Policia Especial, no morro de Santo Antonio.

## Caiu desastradamente

No Posto de Assistencia do Meyer, foi medicada hontem, á tarde, a menina Maria, de 4 annos de idade, filha de Rugo Rich, domiciliada no Retiro dos Artistas, em Jacarépaguá e que caiu desastradamente na residencia, soffrendo, em consequencia, fractura da clavicula e contusões e escoriações generalizadas.

A victima, depois de receber os necessarios curativos, retirou-se.

## Ingeriu sublimado corrosivo

A VICTIMA VEIU A FALLECER NO HOSPITAL DE CAMPO GRANDE

Na edição de sabbado ultimo, noticiámos a tentativa de suicidio do operario Manoel Rodrigues, de 25 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á estação de Moça Bonita, á rua Frei Allemão n. 1.

Para dar fim á vida, da qual estava desilludido, por soffrer de uma molestia considerada incuravel e pobre homem ingeriu, em sua residencia, forte dose de sublimado corrosivo.

Em estado gravissimo, foi o tresloucado soccorrido no Posto de Assistencia de Campo Grande, e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro daquelle Posto.

Hontem, pela manhã, Manoel Rodrigues, não resistindo aos padecimentos, veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, pelas autoridades do 27º districto policial.

## Atropelado por um automovel

FALLECEU NA CASA DE SAUDE

O operario Antonio Manoel, portuguez, de 43 annos de idade, morador á rua Bemfica n. 16, no dia 26 do corrente foi atropelado por um automovel, soffrendo fractura do craneo.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi elle internado na Casa de Saude N. S. de Lourdes, onde veiu a fallecer hontem, sendo o seu corpo removido com guia das autoridades do 1º districto para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## Falleceu ao ser medicado

Ao ser medicado no Posto Central de Assistencia, domingo ultimo, falleceu ali o garçon José Rodrigues, de 28 annos de idade, domiciliado á rua do Cattete n. 276, que soffrera um ataque epileptico.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## CYCLISMO

JOSE' MARQUES TRIUMPHOU NO PERCURSO A' RAIZ DA SERRA E VOLTA

A União Cyclista de Botafogo, da Liga Carioca de Cyclismo, levou a effeito, domingo, uma competição cyclistica de caracter interno e que se constituiu de uma excursão á Raiz da Serra e volta.

Reunindo corredores de varias categorias, que alcançaram doze concurrentes, ás 13 1|2 horas foi dada a partida do Pavilhão Mourisco, funccionando como juizes os srs. Raul Pinheiro e Manoel Pinto Jorge.

Os doze concurrentes partiram em demanda do extenso itinerario. Na Raiz da Serra, como juiz controlador funccionou o sr. Carlos de Campos. Os cyclistas cumpriram a longa caminhada, sagrando-se vencedor, no optimo tempo de tres horas, dois minutos e dois quintos, o já consagrado campeão José Marques, que conseguiu abater em final renhido, Manoel Magalhães, que lhe ficou a dois quintos de segundos.

Chegaram nas collocações immediatas, com escassas differenças, Arnaldo Santos, José Ferreira de Aguiar e Antonio Baptista.

Todos os concurrentes cumpriram o percurso.

Os srs. Henrique Pedro Santos e Alvaro de Souza foram os juizes de chegada.

A' noite, na séde, realizou-se uma "soirée" dansante para solemnizar a posse da nova directoria, que é a seguinte: presidente, Bernardino Ignacio de Pinho, vice-presidente, Manoel P. Jorge; secretario geral, Jayme Ferreira de Aguiar; 1º secretario, José Ferreira de Aguiar; 2º dito, Raul Francisco Serrano; 1º thesoureiro, Agostinho Dias; 2º dito, Alberto Ferreira Estrella; 1º director de sports, José Marques; 2º dito, Arnaldo Santos, e procurador, Albino Silva.





# O JORNAL nos Sports

## O campeonato argentino

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — As partidas de football disputadas hontem tiveram os seguintes resultados: Boca Juniors 2, Atlanta 0; Ferrocarril Oeste 1, Talleres 0; Huracán 2, Estudiantes 1; River Plate 4, Independiente 3; Racing 1, Tigre 1; Lanus 2, Platense 1; Velez Sarsfield 2; Gimnasia y Esgrima 2, La Plata 2; San Lorenzo 0, Argentino Juniors 1; Guilmes 2, Chacarita Juniors 2.

Yustrich, keeper do Boca Junior



## S. Christovão 4 x Carioca 0

### O Vasco venceu o S. Christovão por 3 x 2, na preliminar

Perante regular assistencia, os quadros do Carioca e do S. Christovão fizeram, no "ground" da rua Figueira de Mello, um prelio amistoso, que, embora falho de technica, o foi, entretanto, bem movimentado e que findou com o score de 4 x 0 a favor do gremio do local, aliás resultado bem justo.

O quadro do Carioca, o veterano gremio da Gavea, que veiu de reorganizar-se na pratica do football, pois o anno passado esteve completamente inactivo em face de ter abandonado a Sub-Liga Carioca, era aguardado com vivo interesse, mormente por ter a defendel-o elementos de reconhecido valor, como sóe serem Jaguaré, Lino, Benevenuto, Otto, Zezé, Roberto e Jayme, que possuem prestigio em nossos gramados.

A ansiedade não foi bem correspondida, pois o seu quadro não apresentou o menor entendimento, tendo alguns dos seus astros produzido actuação aquém de suas possibilidades. A linha de forwards é bem inferior á sua retaguarda.

Quanto á actuação do S. Christovão, embora não tenha sido impeccavel, foi bem melhor do que a do gremio da Gavea.

O seu triumpho foi bem merecido.

Individualmente, Zé Luiz, Dodô, Cecy, Mario e Affonso, estiveram em plano bem superior.

Francisco não teve occasião de demonstrar a sua forma. A partida, como dissemos acima, não agradou.

O quadro do Carioca, com as suas constantes modificações, não deu occasião de uma melhor apreciação.

OS QUADROS EM CAMPO

Attendendo ás ordens do juiz, os quadros apresentaram-se com as seguintes constituições:

S. Christovão — Francisco, Mario e Zé Luiz; Badu', Dodô e Affonso; Quintanilha, Joãozinho, Hugo, Cecy e Carneirinho.

Carioca — Jaguaré, Lino e Congo; Benê, Otto e Zezé (depois Alcides); Roberto, Paschoal, Pequenino, Franklin e Jayme.

O JUIZ

Virgilio Pedrighi foi o arbitro do prelio, o que fez com absoluto agrado.

O DESENVOLVIMENTO DO JOGO

Aos da Gavea cabe a saida, porém os locaes atacam em primeiro logar registrando-se defesa de Jaguaré de shoot de Joãosinho.

Contra-atacam os visitantes e Francisco defende forte e enviezado shoot de Roberto.

Varios ataques são effectuados sem resultado pratico.

ABERTO O SCORE

Aos 27 minutos de jogo, observa-se uma carga perigosa dos brancos pela esquerda. Carneiro recebe, evita Benevenuto e passa para traz e bem collocado, Cecy arremata, aproveitando um claro que se faz entre Lino e Congo, tirando toda a chance a Jaguaré.

E foi assim assignalado o primeiro goal da tarde, para o São Christovão.

MODIFICADA A EQUIPE DO CARIOCA

A direcção do Carioca faz a sua primeira modificação trocando Congo por Cachenez.

NOVO GOAL DO S. CHRISTOVÃO

Lino, sem calma, envia a corner a pelota sem necessidade. Quintanilha bate o escanteio muito bem e Cecy cabeceia lindamente tendo Benê com opportuna "puchada" evitado tento certo. Da intervenção de Benê a pelota sobe e Dodô cabeceia magnificamente enviando o couro ao arco de Jaguaré. O arqueiro do Carioca tenta intervir, entretanto nada consegue pois o couro tocando a trave lateral, se encaminha para a rêde, registrando-se assim o segundo goal do S. Christovão de autoria de Dodô.

OUTRA ALTERAÇÃO NO CARIOCA

Paschoal deixa o gramado, passando Franklin para o seu posto, e no deste entra Jaguarão.

O Carioca com as suas constantes modificações não consegue manter o equilibrio da luta.

Os locaes continuam senhores do terreno.

Os visitantes, só de escapadas, conseguem approximar-se da cidadela de Francisco.

QUINTANILHA FAZ 3 X 0

Joãosinho estica para a direita. Quintanilha recebe, domina, avança, evita Zezé, fecha em direcção ao arco e vence a vigilancia de Jaguaré com shoot bem collocado ao canto esquerdo, assignalando o terceiro goal do S. Christovão.

TERMINA O PRIMEIRO TEMPO

A bola vae ao centro, o Carioca investe e Jayme perde um centro. Francisco põe a pelota em movimento, porém o apito do arbitro suspende a partida para o descanso regulamentar.

Neste momento o score permanece favoravel ao São Christovão por 3x0. Goals feitos por Cecy, Dodô e Quintanilha, nessa ordem.

SEGUNDO TEMPO

No tempo final, o Carioca surge com nova modificação, pois Alcides entra em logar de Zezé, passando este para Cachenez.

Registram-se ataques cerrados dos locaes, bem annullados entretanto pela defesa rubra, que está actuando com mais precisão.

UMA LIGEIRA REACÇÃO DO CARIOCA

Ataca o Carioca procurando reduzir a differença do placard, porém, encontra attenta a defesa branca.

E o jogo prosegue desinteressante.

MODIFICADO NOVAMENTE O PLACARD

Depois de um certo equilibrio, a pelota vae nos pés de Quintanilha que, depois de se desvencilhar de Lino, centra rasteiro.

Hugo bem collocado escora com habilidade e obtem o quarto goal do S. Christovão.

Sem lances de mais importancia, pouco depois termina o match-treino com a victoria dos locaes pelo expressivo score de 4x0.

A PRELIMINAR

O jogo preliminar foi disputado pelos quadros do S. Christovão e do Vasco, e findou com a victoria dos vascaínos por 3x2.

## A installação do Olympico

### Como occorreu a solemnidade na séde da futurosa agremiação

Devido ao grande noticiario da nossa ultima edição, deixou de ser publicada a noticia da installação do Olympico Club, o que fazemos agora com grande satisfação.

Agremiação fadada a vencer com grande facilidade, o Olympico Club teve a sua installação no sabbado á tarde, na sua séde social, á rua Dr. Alvaro Alvim n. 25, junto ao Hotel Avenida.

As installações do novel club, optimas como são, impressionaram bem pelo luxo das decorações dos seus bellissimos salões.

Nas varias salas encontram-se bilhares, mesas de xadrez, dama, gamão e jogos outros, snooker, pinho, radio e todas as demais peças necessarias ao deleite dos seus associados.

A's 18 horas presentes sportistas de valor e grande numero de pessoas interessadas, teve inicio a sessão de installação, presidida pela

Luiz Vinhaes

mesa, assim constituida: dr. Oswaldo Gomes, dr. Aristides Casado, dr. Raymundo Soares, dr. Fernando Lovelty, Julio Noynes, Henrique Danemberg, dr. Julio de Moraes e Tenorio d'Albuquerque.

O primeiro orador foi o presidente, sr. Raymundo Soares, que disse dos trabalhos realizados e, em linhas geraes, mostrou a finalidade do club, passando a presidencia ao sr. Oswaldo Gomes, que falou em seguida, dizendo da esperança que o fizera voltar á actividade sportiva.

Por ultimo falou o nosso confrade do "Jornal dos Sports", congratulando-se pela festividade grandemente applaudida.

Num ambiente de grande cordialidade transcorreu o grande acontecimento sportivo, que trouxe ao seio do sport nacional mais um gremio de valor, de quem muito se espera.

## Godoy chega hoje

ALE'M DO PUGILISTA CHILENO CHEGAM MAIS: TIRITICO E PASCHOAL DI LAURO E O TREINADOR CAVERZAZIO

Pelo "Asturias", chega, hoje, o pugilista chileno Arturo Godoy, o mais destacado valor da America do Sul.

Vem, como já é do conhecimento geral, o conhecido lutador contractado pela Empresa Brasileira para participar da sua temporada pugilistica, devendo ter como seu primeiro adversario, o nosso campeão da categoria, Antonio Sebastião, que terá, assim, a sua grande opportunidade.

TAMBEM CHEGAM MIGUEL TIRITICO, PASCHOAL DI LAURO E CAVERZAZIO

Miguel Tiritico é um dos mais brilhantes boxeurs argentinos da nova geração. Jogo ao mesmo tempo espectacular e solido. Já tem um grande publico.

Tiritico chega hoje ás sete horas da manhã, pelo "Neptunia". Em sua companhia viajam Paschoal di Lauro, outro peso leve de valor, o proximo adversario de Manoel Pires e Celestino Caverzazio que regressa a esta capital depois de ter contractado os melhores pugilistas em actividade na America do Sul, para a temporada internacional.

Miguel Tiritico estreará sabbado, enfrentando Jack Tigre.

O brasileiro está em magnifica forma, devendo fazer com o argentino um combate empolgante.

## Palestras technicas de basketball na F. M. D.

O DEPARTAMENTO AUTONOMO TRABALHANDO PELO BASKETBALL OFFICIAL DA CIDADE

**Attendendo ao grande interesse que o basketball vem despertando, a F. M. D., procurou entregar a direcção deste bello sport á sportsmen que têm serviços prestados a bola ao cesto da cidade, como: o capitão Dario Coelho e Silva Araujo.**

**Em face da grande responsabilidade que lhes pesa sobre os hombros, os dirigentes do Departamento Autonomo, farão realizar, graças á gentileza do sportman sr. João Latufo, que tem o curso da bola ao cesto, obtido da A. C. M. de Montevidéo,**

**Sendo assim, na noite de hoje, serão iniciadas, ás 20 horas, na séde da F. M. D., á rua 7 de Setembro n. 145, as palestras technicas que serão offerecidas aos adeptos, praticantes, dirigentes, chronistas de bola no cesto, que estarão á cargos de João Latufo, e de ante-mão, poderemos garantir o seu exito.**

**Para assistir a essas palestras são convidados os directores de basketball, jogadores, chronistas e todos os interessados pela pratica dessa modalidade de sport.**

## O ultimo espectaculo pugilistico

O EMPATE DE PRIOR COM PERALTA

Cercada da maior espectativa, como o prova o publico numeroso que compareceu ao Stadium Brasil, apesar do forte temporal que caiu pouco antes de seu inicio, teve logar, sabbado, o inicio da temporada pugilistica que a Empresa Pugilistica Brasileira promove para este anno.

Esperava-se que a noitada de estréa apresentasse um espectaculo capaz de satisfazer plenamente os adeptos do box, compensando-os do largo periodo de férias. A esta espectativa firmava-se, sobretudo, no renome dos pugilistas que iam intervir no programma, o que permittia aguardar-se grande actuações.

Entretanto, forçoso é confessar, essa parte technica decepcionou. Apenas uma luta — a de Pricoli e Seraphim Cardoso — apresentou um aspecto technico bastante apreciavel, como um final que, pela sua espectaculosidade, fez passar um pouco de emoção na assistencia. Mas foi tão pequena a duração dessa luta, que a impressão causada foi inteiramente empanada pela das que se seguiram.

Coste, por exemplo, de quem se esperava grande coisa, mormente tendo em vista o adversario com quem se ia haver, Mario Francisco, um pugilista de resistencia formidavel, mas de technica bisonha, não correspondeu em absoluto.

Tem, é verdade, muita valentia, ardor combativo e boa pancada, ainda que sem muita orientação. Mas não se mostrou á altura do nome de que se fez preceder. Em todo caso, é possivel que a emoção da estréa, alliada á pequena aclimatação, tenham concorrido para a sua má apresentação. Somente um novo encontro poderá demonstrar em definitivo quaes as suas verdadeiras possibilidades.

Mario Francisco, dado como vencedor do match, portou-se, de facto, com muita desenvoltura, excedendo, mesmo, as espectativas que as suas anteriores exhibições permittiam. Resistiu com a galhardia que lhe é peculiar ao castigo adverso e contra-golpeou com alguma precisão. Seria, a meu ver, justa a decisão dos jurados se não tivesse tão a miudo empregado a cabeça, para contundir Coste, que teve o nariz e o supercilio direito bastantes feridos nessas condições.

Este ultimo, tambem, não esteve isento de faltas. Fel-as identicas, mas já nos ultimos "rounds" e em revide, já que suas reclamações ao juiz Bezerra de Mello foram julgadas improcedentes.

A luta final entre Peralta e Prior decepcionou tanto ou mais quanto a anterior.

O vencedor de Justo Suarez, extremamente receioso da direita de seu antagonista, não teve outra preoccupação que evital-a. E para tal buscou, com rarissimos intervallos, o corpo a corpo. Isto tirou por completo toda a emotividade ao combate, pois Prior, por sua vez, sem o traquejo sufficiente para corresponder a essa modalidade de luta, sentia-se em difficuldade para golpear. E os "clinchs" succederam-se ininterruptamente.

E' innegavel, porém, a classe e o grande traquejo de ring que possue o ex-campeão nacional argentino. O proprio aspecto que imprimiu ao match evidencia esse seu conhecimento. Cedo comprehendeu que ser-lhe-ia desvantajoso manter uma luta franca com um homem de soco mais potente e que lhe levava uma vantagem de peso de cerca de 3 kilos.

Bem orientado, tratou de annullar a maior efficiencia contraria — a direita — emquanto accumulava pontos no combate curto.

Sua esquiva é justa e opportuna e seus golpes bem visados e assás fortes, ainda que não pareçam.

Annibal Prior tem, no empate que conquistou, o seu melhor elogio.

Elemento que somente agora vem tendo contacto com elementos de valor destacado, o joven luso revela uma aptidão que só tende a se desenvolver com os ensinamentos que vem adquirindo. Quão differente se mostra agora daquelle que ha alguns annos atrás apenas só era temido pela sua pancada fortissima, mas inteiramente desordenada!

Suas falhas ainda são varias. Sua esquerda, por exemplo, soffre uma enorme differença da direita no emprego que faz e no combate de sabbado notei-lhe ainda pouca movimentação de pernas e noção de distancia. Falta de lutas, talvez.

Sobram-lhe, porém, enthusiasmo e brio, qualidades estas que foram objecto de referencias e elogios ao seu adversario.

Resta fazer menção á parte de organização do espectaculo, que se apresentou bastante melhorada, com innovações e reformas bastante uteis.

Uma coisa, entretnato, ainda se mostrou fraca: o "speaker" tem pouca voz e não sabe usar o megaphone. Até os chronistas que estão proximos têm difficuldade em comprehender o que elle diz.

DUKLA'

## O campeonato mineiro

O AMERICA ABANDONOU O CAMPO QUANDO PERDIA PELO SCORE DE 5x0

BELLO HORIZONTE, 28 (Especial para O JORNAL) — O tradicional prélio America x Athletico levou ao

Guará, do Athletico Mineiro

campo deste uma multidão consideravel, arrastada pela possibilidade de assistir a um grande encontro.

Decepcionando a assistencia, o America, quando perdia pelo score de 5x0, abandonou o campo, sem motivo até agora conhecido.

Em Nova Lima, o Villa Nova venceu o Retiro pelo score de 1x0.

## Canalli e o Botafogo

O medio esquerdo Heitor Canalli, que se fez no Botafogo F. C., de onde seguiu para a Italia afim de jogar pelo Juventus, voltou em 1934 para o seu antigo club e ali permaneceu até agora.

Seguindo o exemplo de outros "players" que têm procurado paizes estrangeiros, entrou em negociações com enviados de clubs italianos e uruguayos, á procura de um bom contracto.

Emquanto Canalli dava esses passos, o Botafogo F. C. procurava

Canali

saber as condições que apresentava para a renovação do contracto e eis que o "player" pede uma quantia avultada para o nosso incipiente profissionalismo, trinta contos de luvas, um conto e quinhentos de ordenado e gratificação por partida empatada ou ganha.

Em vista disso, o Botafogo resolveu não levar por deante a negociação, abrindo mão daquelle "player", dando-lhe plena liberdade para procurar outro club que lhe pudesse offerecer aquellas vantagens.

O gremio alvi-negro officiou á Federação Metropolitana communicando-lhe a decisão tomada.

Deixou, portanto, de fazer parte do Botafogo F. C. o "player" Canalli, que está em negociações com o sr. José Chiavoni para ir jogar no Uruguay, no mesmo club de Fausto, o Nacional.

# BANCO DO BRASIL

## Relatorio apresentado á Assembléa Geral dos Accionistas na Sessão Ordinaria de 27 de Abril de 1935

### INTRODUCÇÃO

Srs. Accionistas.

Chamado pela confiança do exmo. sr. presidente da Republica a exercer as funcções de ministro da Fazenda, teve o sr. Arthur de Souza Costa de deixar, em 23 de julho de 1934, a presidencia do nosso Instituto, ao qual, em dois annos e seis mezes de exercicio prestára serviços da mais alta relevancia. Após breve interinidade exercida pelo sr. dr. Marcos de Souza Dantas, o qual occupava, a esse tempo, a vice-presidencia na qualidade de director da Carteira Cambial, tive a honra de ser designado para a presidencia, que assumi a 27 de julho de 1934.

Nessa qualidade, venho prestar-vos conta das occurrencias do exercicio de 1934.

---

Ao iniciar-se o anno de 1934, comprazíam-se numerosos observadores dos factos economicos em assignalar indices de melhoras que se apontavam como se foram marcos kilometricos, a distanciar-se do ponto infimo da longa depressão, attingido em 1932.

Contra a restauração economica mundial, porém, continuaram a conspirar dois grupos de forças que a "Revue de la Situation Economique Mondiale en 1933-34", publicada sob a alta responsabilidade da Sociedade das Nações, tão bem assignala: o primeiro resultante das directrizes adoptadas pelos diversos paizes em materia de politica monetaria; o segundo constituido pelas accentuadas tendencias de augmento na acção directora e do contrôle ou intervenção do Estado em relação á industria e ao commercio.

Quaesquer que fossem as vantagens internamente resultantes, para os diversos paizes, daquella orientação e dessas tendencias, é certo que a sua influencia profundamente perturbadora continuou a fazer-se sentir na esphera internacional. Os signaes de melhora não se accentuaram. Ou, antes, mantiveram o caracter de reacções locaes e reflectiram situações circumscriptas a este ou áquelle paiz. E não raro, num singular parallelismo, elles eram acompanhados de novas demonstrações desse exacerbação dos nacionalismos economicos, em que reside a causa primaria da crise, exacerbação paradoxalmente accentuada mesmo quando universalmente reconhecida e proclamada a origem do mal.

Com effeito, as cifras indices do commercio mundial, do qual encontrareis um expressivo graphico num dos annexos que acompanham o presente relatorio, demonstram á evidencia, as consequencias paralysadoras da depressão ainda em 1934. (1). Vê-se, por ellas, que o volume do commercio mundial após haver attingido, em 1932, o mais baixo nivel do longo periodo da crise iniciada em 1929 se vem mantendo, com ligeiras alternativas de avanço e recuo, numa linha média que representa, approximadamente uma perda de 50 % em relação ao indice basico de 1929. Mas, a curva representativa dos preços, como a do valor do commercio mundial, proseguiu, mesmo depois de 1932, a sua marcha descendente para attingir, no decorrer do anno passado, niveis de baixa que se distanciam de 50 % e 70 %, respectivamente, do referido indice de 1929.

Como outra vigorosa demonstração do caracter illusorio das melhoras apontadas, temos o augmento progressivo da percentagem com que entram, na composição do commercio mundial, as permutas bilateraes que se exprimiam, em 1933, pela elevadissima percentagem de 83,4 % contra 16,6 % correspondentes ao commercio triangular, o a qual, sem duvida, em 1934, se accentuou ainda.

Ora, a propria universalidade da crise economica torna axiomatico que os seus gravissimos effeitos não poderão ser totalmente resolvidos por força de actos ou da vontade, isolada de cada nação disposta a libertar-se do pesadello que dura ha mais de cinco annos, mas tão sómente em virtude de accordos internacionaes, de entendimentos collectivos para suppressão das innumeras barreiras que hoje entravam o curso do commercio mundial.

Não podiamos, evidentemente, escapar ás consequencias dessa situação, á violencia de cujas repercussões ainda mais nos expunham fraquezas notorias da nossa organização economica. Assim, no volume do nosso commercio exterior e no valor das nossas exportações em 1934, sobretudo se referirmos esse valor em moeda a curso internacional, de maneira viva se reflecte a persistencia da crise. E se a quizermos encarar, ainda, através do prisma do café, que é, paradoxalmente, força primacial da nossa economia, concorrendo, apesar de tudo, com 60 % das exportações e, ao mesmo tempo, causa de fraqueza vel-a-emos mais accentuada nas cifras que se bem exprimam com as 14.147.000 saccas em 1934, num volume não muito distanciado da média normal de annos atrás, rudemente assignalam, no valor ouro, de 21.541.000 libras no anno passado, uma queda violenta em relação ao de 41.179.000 libras em 1930.

Não obstante as côres fóscas do quadro, ha, comtudo, a assignalar nelle alguns indicios promissores. Como animadora expectativa de compensação ante o declinio do valor do café exportado, outros productos surgem ou vão avultando nas permutas, de modo a augmentar a percentagem com que, até ha pouco, concorriam para as cifras globaes das exportações, podendo vir a constituir factores de mais seguro equilibrio e de maior estabilidade do nosso commercio exterior. Destacam-se, entre esses productos, o algodão e as frutas.

Quanto ao primeiro, sobretudo, é realmente surprehendente o rapido incremento dos ultimos annos. Contra uma exportação de apenas . . . 11.593.000 kilos valendo £ ouro 869.000, ainda em 1933, registraram-se, no anno passado, as cifras altamente significativas de 126.648.000 kilos, no valor ouro de £ 4.667.000. E as estimativas da safra em curso fazem prever a continuação dessa progressão agigantada.

Não só, porém, quanto á cultura algodoeira e quanto á fruticultura, mas em multiplas outras manifestações de actividade industrial e agricola, se vão reflectindo as consequencias de alguns factores de elevada significação uns estribados na grande razão de ordem politica, que foi o regresso á normalidade constitucional, como garantia de tranquillidade; outros, particularmente referentes á lavoura, assentados nos fundamentos inspiradores dos decretos ns. 22.626, de 7 de abril de 1933 (Lei contra a usura), e 23.533, de 1 de dezembro de 1933 (Lei do Reajustamento Economico). Reanimando os lavradores desalentados, permittindo a não poucos reentrar na posse de bens que suppunham irremediavelmente perdidos, estimulando-os a perseverar na luta, ou a recomeçal-a para fazer a prosperidade perdida, essas duas leis entram, seguramente, com forte contingente na explicação da intensidade com que se reanimam através das diversas regiões do paiz, as actividades productoras.

Em face de taes signos, sem nos deixar arrastar por um optimismo que nos tempos que correm é moeda de difficil curso, não seria razoavel deixar de assignalar o animo vigoroso com que as forças productoras do paiz se mostram dispostas a reagir contra as causas da depressão. E se essa decisão persistir, fortalecida pelo poder formidavel de recuperação que as nossas possibilidades nos conferem, e se novas causas de inquietação e instabilidade não surgirem, poderemos, afinal, sair do valle do qual, após havermos tocado fundo, iniciamos, agora, esforçadamente, a ascensão.

### A SITUAÇÃO CAMBIAL

Já assignalámos a persistencia em 1934 dos mesmos factores de desorganização da circulação e de embaraços ás permutas internacionaes.

Aggravando as consequencias dahi resultantes, continuaram estancadas as correntes de capitaes a longo prazo (já quasi desapparecidos em 1933), impedindo aos paizes classificados de néo-capitalistas de valer-se do remedio que antes oppunham a males dessa natureza, isto é, de emprestimos internacionaes.

Como succedera no anno anterior ainda durante os tres primeiros trimestres de 1934, não se registraram emissões para os paizes estrangeiros, nos mercados de Nova York, Hollanda e Suissa. Em Londres, as que se verificaram destinavam-se a paizes componentes do proprio Imperio Britannico ou a algumas colonias britannicas. No mercado francez, igualmente, registraram-se apenas alguns emprestimos coloniaes e um ou outro estrangeiro de pequeno vulto.

Nesse scenario de abstenção surge uma unica operação de monta: foi o emprestimo austriaco, que teve a autorizal-o, acima de tudo, razões de alta ordem politica.

Desse modo, conservando-se o valor de nossas exportações, apesar do leve augmento verificado sobre 1933, em nivel muito inferior ao desejavel, estancadas, de outra parte, as correntes de capital estrangeiro, não pode surprehender que houvesse a situação cambial alcançado, no anno passado, melhoras decisivas.

O valor das nossas exportações elevado de 52.797.122 libras, em ... 1933, para 58.299.346 libras em 1934, accusou, em face das nossas importações, um saldo de 16.361.947 libras. Mas, daquelle total, 12,9 % ou sejam 7.535.897 libras, se dirigiram a paizes de moeda bloqueada, sujeitos a compensação ou a outras restricções semelhantes, o que importou diminuir de consideravel parcella as nossas disponibilidades cambiaes.

Os convenios de 17 de junho de 1933, pelo qual se regulou a liquidação dos atrazados commerciaes americanos e de 29 de junho do mesmo anno, referente aos atrazados europeus, e ainda o de 11 de maio de 1934, celebrado com a França, representando uma solução de apreciaveis vantagens, no momento não impediram, pela permanencia e até pela aggravação das circumstancias adversas, a formação de novos congelados.

A despeito das difficuldades consideraveis, em que a transferencia de fundos importava o governo da União, reputou questão de honra nacional cumprir, até ao extremo das possibilidades, os compromissos assumidos com os nossos credores estrangeiros.

Em obediencia a esse criterio, imposto pela necessidade de salvar o credito nacional, fizeram-se no anno de 1934, as seguintes remessas:

Divida estadual externa:

| | |
|---|---|
| £ 1.249.205-5-8 | £ 1.249.205 |
| $ 5.659.248,40 | £ 1.120.531 |
| Frs. 30.125,00 | £ 392 |
| Fls. 60.346 | £ 8.053 |
| | £ 2.378.214 |

Divida federal externa:

| | |
|---|---|
| £ 2.489.506-14-10 | £ 2.489.507 |
| $ 2.467.957,38 | £ 488.655 |
| Frs. 121.391.898,60 | £ 1.578.094 |
| | £ 4.556.256 |

Total: £ 6.934.470.

Para cumprimento dos accordos que regularam os atrazados commerciaes, os quaes foram pontualmente attendidos, pagaram-se as importancias seguintes:

| | |
|---|---|
| Convenio europeu . . . | £ 842.685 |
| Convenio americano. . . | £ 495.036 |
| Convenio francez . . . | £ 17.618 |
| Total . . . . . . . . | £ 1.355.339 |

Honrou o nosso paiz, desse modo, impondo-se embora rudes sacrificios, a palavra empenhada, conseguindo manter aberto o caminho para a obtenção de novos accordos destinados a corrigir, definitivamente, uma situação creada não por nossa exclusiva falta, mas pelo imperio de causas de ordem universal a que não logramos subtrahir-nos e que tanto importa, não só a nós, mas tambem aos nossos proprios credores, sanar.

Apesar disso, accentuou-se a tendencia a um progressivo retorno á liberdade cambial. Foi demonstração dessa tendencia a resolução approvada pelo Conselho Federal do Commercio Exterior, em 10 de setembro de 1934, que estabeleceu a liberdade cambial, para exportação dos productos nacionaes, excepto o café, o qual continuou sujeito a uma entrega de 155 francos por sacca, emquanto o Banco do Brasil ficava obrigado a fornecer ao cambio official, apenas o equivalente a 60 % das importações do paiz.

A mesma tendencia se mantem, correspondente que é a uma aspiração generalizada, cuja satisfação entretanto, o mais elementar bom senso manda condicionar á observancia e ao cumprimento dos compromissos assumidos e ao imperativo de factores que não dependem exclusivamente de acto unilateral de nossa vontade remover.

### OPERAÇÕES COM O GOVERNO FEDERAL

Continuamos infelizmente no Brasil, muito distanciado do equilibrio orçamentario, base indispensavel a toda obra solida do saneamento financeiro e de estabilidade economica. Emquanto de um lado, a continuação da crise age como factor de depressão das rendas publicas, não se obteve, como seria necessario, da compressão das despesas, differença capaz, ao menos de compensar aquella reducção.

Dahi resultou ter o governo da União, ainda no exercicio de 1934 de valer-se largamente do auxilio do Banco do Brasil, habilitado felizmente, a attender ás necessidades do Thesouro, pela centralização dos encaixes bancarios.

Em 31 de dezembro de 1934, o debito do Thesouro por promissorias a favor do Banco — paga no vencimento a primeira prestação do contracto de 31 de dezembro de 1932 — assim se expressava:

| | |
|---|---|
| — Saldo do contracto de 31 de dezembro de 1932. | 200.000:000$000 |
| — Contracto de 31 de dezembro de 1933. . . . . . | 300.000:000$000 |
| | 500.000:000$000 |

Das promissorias do contracto de 31 de dezembro de 1933, cento e cincoenta mil contos vencidos em 31 de dezembro de 1934, sómente em janeiro foram resgatados.

A posição das contas de receita e despesa do Thesouro accusava, naquella mesma data, o debito deste para com o Banco, de rs. ......... 300.000:000$000. No correr do mez de janeiro, entretanto, continuaram a ser recebidas rendas do exercicio de 1934 e pagas despesas tambem desse exercicio, do que resultou, no encerramento das contas, elevar-se o debito a rs. 384.409:241$000.

De outra parte, sómente pelo decreto n. 10, de 15 de janeiro de 1935, ficou o ministro da Fazenda habilitado a liquidar as contas do exercicio anterior. O debito acima apontado póde assim ser liquidado da forma seguinte: 300.000:000$, com o producto de letras emittidas pelo Thesouro, de accordo com o decreto referido, mediante contracto entre aquelle e o Banco do Brasil, de 29 de janeiro, 84.409:241$000 pelos recursos sobre cuja applicação dispuzera o decreto n. 24.457, de 25 de junho de 1934, e pelo qual se attendeu, tambem, simultaneamente, ao resgate acima referido dos titulos no valor total de cento e cincoenta mil contos, do contracto de 31 de dezembro de 1933, vencidos em 31 de dezembro de 1934.

### OPERAÇÕES COM OS ESTADOS E MUNICIPIOS

Nas operações com Estados e municipios, continua o Banco do Brasil a manter a mesma orientação já anteriormente adoptada. Proseguiu-se, assim, na regularização das contas que se achavam paralyzadas e aos novos adeantamentos que, nesses casos, se houve de fazer, correspondem ás vantagens da movimentação das contas com o estabelecimento de um regime regular de amortização, dentro das possibilidades orçamentarias daquelles devedores.

Assim é que, por contracto de 30 de janeiro de 1934, com o governo de Sergipe, ficou regularizada a conta desse Estado, obtida para ella a garantia subsidiaria da União, estando já estabelecido entendimento com o governo do Rio Grande do Norte, dependente apenas de approvação do ministro da Fazenda. Ao Estado do Pará, por additamento ao contracto de 23 de julho de 1932, de accordo com a autorização do governo federal, se restabeleceu o limite da conta que vem sendo regularmente movimentada.

Liquidaram integralmente suas responsabilidades, no anno de 1934, dois Estados: os de Alagoas e Santa Catharina.

A posição devedora dos Estados e municipios, em 31 de dezembro de 1934, era, em confronto com a da mesma data do anno anterior, a seguinte:

Assim, contra uma diminuição de 25.087 contos de réis, nas contas de alguns Estados e municipios, ha, em outras, um augmento de 80.523 contos de réis donde resulta, afinal, uma majoração de 55.486 contos de réis.

Ainda uma parte deste augmento, como adeante se verá é, em relação ao Rio Grande do Sul (2.221 contos de réis), e ao Paraná (5.188 contos de réis), apenas apparente, por se tratar de debitos preexistentes.

Com effeito, a majoração verificada encontra explicação nas quatro causas seguintes:

EM CONTOS DE REIS

DEVEDORES:

| Estados: | 1933 | 1934 | Augmto. | Diminu. |
|---|---|---|---|---|
| Alagoas | 102 | — | — | 102 |
| Amazonas | 2.558 | 2.718 | 159 | — |
| Bahia | 25.607 | 24.337 | — | 1.270 |
| Espirito Santo | 20.534 | 16.517 | — | 4.017 |
| Goyaz | 725 | 2.492 | 1.767 | — |
| Maranhão | 4.102 | 4.353 | 251 | — |
| Matto Grosso | 2.700 | 2.100 | — | 600 |
| Minas Geraes | 43.266 | 64.103 | 20.837 | — |
| Pará | 6.437 | 7.737 | 1.300 | — |
| Paraná | 13.794 | 18.982 | 5.188 | — |
| Pernambuco | — | 27.000 | 27.000 | — |
| Piauhy | 750 | 1.509 | 759 | — |
| Parahyba do Norte | 1.575 | 5.379 | 3.804 | — |
| Rio Grande do Norte | 2.164 | 2.165 | 1 | — |
| Rio Grande do Sul | 9.874 | 19.368 | 9.494 | — |
| Rio de Janeiro | 19.500 | 18.500 | — | 1.000 |
| Sergipe | 2.891 | 9.552 | 6.661 | — |
| Santa Catharina | 1.584 | — | — | 1.584 |
| São Paulo | 216.804 | 216.888 | 84 | — |
| | 377.963 | 447.293 | 77.808 | 8.573 |
| **Municipios:** | | | | |
| Districto Federal | 65.898 | 49.817 | — | [illegible] |
| Petropolis | 1.439 | 1.518 | 79 | — |
| Porto Alegre | 24 | 2.670 | 2.636 | — |
| Salvador | 2.874 | 2.491 | — | 383 |
| | 70.245 | 56.469 | 2.715 | 16.461 |
| Estados e Municipios | 448.213 | 503.699 | 80.523 | 25.037 |

I — Nos casos do Rio Grande do Sul e do Paraná, pela abertura, ao primeiro, de credito especialmente destinado á liquidação do saldo devedor das operações realizadas com o Banco Pelotense (contracto de 8 de março de 1934), e, quanto ao segundo, pela transferencia para o Estado do debito do Syndicato de Madeiras do Brasil S. A., do qual era aquelle co-responsavel. Trata-se, pois, num e noutro caso, de debitos preexistentes, cuja situação agora se regularizа, e não de supprimentos novos.

II — Pela utilização de creditos já abertos no anno anterior, mas que ainda não haviam sido utilizados até 31 de dezembro de 1933, motivo pelo qual não figuravam nos debitos dos Estados e municipios até essa data. Assim, o Estado de Pernambuco valeu-se do credito que lhe fôra aberto por contracto de 29 de dezembro de 1933. O mesmo se verifica em relação a Goyaz (contracto de 10 de abril de 1933), Piauhy (contracto de 28 de agosto de 1933) e Parahyba do Norte (contracto de 6 de novembro de 1933).

III — Pelo debito de juros, o que occorre em relação ás contas dos Estados com os quaes ainda se não chegou a entendimento definitivo.

IV — Pela realização de uma operação com o Estado de Minas Geraes, na qual intervieram, além do Banco do Brasil, os Bancos do Commercio e Industria de Minas Geraes e Commercio e Industria de S. Paulo. Por contracto de 4 de agosto de 1934 e additamento de 24 de outubro do mesmo anno, os tres Bancos abriram ao Estado de Minas Geraes um credito de 60.000:000$, para o qual entraram aquelles com partes iguaes. A operação, ligada ao plano de emissão de apolices feita pelo Estado, tem como garantia as apolices emittidas, cuja collocação no mercado ficou a cargo dos Bancos consorciados. Esses titulos têm tido boa acceitação, o que, além da perfeita segurança da operação, é indice solido da sua regular liquidação.

### COMPRA DE OURO

Por decreto numero 23.535, de 4 de dezembro de 1933, foi attribuido ao Banco do Brasil o serviço de compra de ouro por conta do governo federal, ficando reguladas em contracto de 21 de junho de 1934 as condições para cumprimento daquelle decreto.

Graças ás medidas adoptadas em face desses actos e ao preço justo estabelecido para o ouro a adquirir, as compras intensificaram-se consideravelmente permittindo apresentar, no termo do anno de 1934, uma quantidade apreciavel de ouro que se expressava pela cifra de grs .... 6.683.366.200, equivalente a réis .. 96.345:311$980.

As compras effectuadas por ordem e conta do governo federal assim se decompõem, quanto aos periodos de acquisição, á sua procedencia e ao seu valor:

| Mezes | De Minas Grs. | De Particul. Grs. | Totaes em grammas Grs. |
|---|---|---|---|
| Até dez. de 1933 | 281.143.345 | 43.760.002 | 324.903.347 |
| Em 1934 | Grs. | Grs. | Grs. |
| Janeiro | 412.721.763 | 12.176.216 | 424.897.979 |
| Fevereiro | 140.162.638 | 7.217.497 | 147.380.135 |
| Março | 274.143.346 | 49.082.172 | 323.225.518 |
| Abril | 284.288,554 | 58.132.351 | 342.420.905 |
| Maio | 288.174.440 | 162.592.755 | 450.767.195 |
| Junho | 125.750,831 | 257.291.641 | 383.042.472 |
| Julho | 276.056.346 | 348.608.622 | 624.664.968 |
| Agosto | 499.438.533 | 459.806.007 | 959.244.540 |
| Setembro | 250.103.880 | 425.332.160 | 675.436.040 |
| Outubro | 273.045.805 | 530.560.011 | 803.605.816 |
| Novembro | 268.127.155 | 345.483.022 | 613.610.177 |
| Dezembro | 266.344,972 | 313.822.136 | 580.167.108 |
| | 3.639.501,608 | 3.043.864.592 | 6.683.366,200 |
| Equivalente a Até dez. de 1933 | 3.370:861$000 | 541:348$640 | 3.912:209$640 |
| Em 1934 | Rs. | Rs. | Rs. |
| Janeiro | 5.124:807$500 | 164:972$200 | 5.289:779$700 |
| Fevereiro | 1.816:958$800 | 96:960$460 | 1.913:919$260 |
| Março | 3.551:490$900 | 693:627$200 | 4.245:118$100 |
| Abril | 3.650:353$600 | 852:545$900 | 4.502:899$500 |
| Maio | 3.844:382$600 | 2.520:171$400 | 6.364:554$000 |
| Junho | 1.638:743$000 | 4.232:506$660 | 5.871:249$660 |
| Julho | 3.711:904$900 | 5.796:708$700 | 9.507:613$600 |
| Agosto | 6.586:366$800 | 7.637:534$290 | 14.223:901$190 |
| Setembro | 3.327:931$000 | 7.060:233$940 | 10.388:164$940 |
| Outubro | 3.637:740$900 | 8.964:199$420 | 12.601:940$320 |
| Novembro | 3.539:913$500 | 5.386:257$870 | 8.926:171$370 |
| Dezembro | 3.518:849$000 | 5.077:941$700 | 8.596:790$700 |
| | 47.300:222$000 | 49.044:989$930 | 96.345:311$980 |

Medidas diversas foram adoptadas ou estão em curso de execução para intensificar a acquisição de ouro, impedindo a sua evasão do territorio nacional.

Até aqui as compras se têm feito mediante adiantamento de fundos pelo Banco do Brasil ao governo federal, ficando o ouro adquirido depositado no Banco, sob sua guarda.

Os lisonjeiros resultados já obtidos demonstram, a toda evidencia, que não podemos deixar de proseguir na politica do ouro que emprehendemos, de maneira a constituir um patrimonio inalienavel, que será, antes de tudo, indispensavel instrumento de soberania. Continuada sem desfallecimentos essa orientação, não será ousado fiar nella, em futuro não muito distante, a segurança da regeneração do nosso systema monetario e o encaminhamento da solução de uma parte consideravel dos nossos problemas economicos e financeiros.

### OPERAÇÕES COM O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Ascendera a réis 610.901:082$600 o saldo devedor da conta do Departamento Nacional do Café, regida pelo contracto de 17 de março de 1933.

Verifica-se, assim, em relação ao limite de credito do estabelecido no referido contracto, um excesso de réis 10.901:082$600, excesso esse regularizado por uma concessão do ministro da Fazenda, autorizando um augmento de réis 20.000:000$000, que deveria ser liquidado, como effectivamente o foi, em 17 de março de 1935.

Por decreto n. 24.605, de 6 de julho de 1934, ficára o Ministerio da Fazenda autorizado a liquidar, por encontro de contas, as operações sobre café, realizadas pelo extincto Conselho Nacional do Café e incorporadas ao actual Departamento Nacional do Café. No mesmo acto se permittia ao Departamento mediante autorização prévia do ministro da Fazenda, realizar no Banco do Brasil, sob a responsabilidade do Thesouro Nacional, a operação que se fizesse precisa.

Com fundamento nesse decreto, devidamente autorizado pelo governo federal e sob a responsabilidade deste, o Banco abriu ao Departamento Nacional do Café, por contracto de 12 de julho de 1934, o credito fixo de réis 105.229:804$309, destinado exclusivamente á liquidação do saldo resultante do acerto de contas realizado entre aquelle Departamento e o Thesouro Nacional, para regularização das operações de troca de café por trigo americano, da acquisição de "stocks" de café e outras operações sobre café, realizadas com autorização do governo federal.

O Departamento se obrigou a pagar a importancia acima referida, em dez prestações mensaes de réis 10.522:980$430 cada uma vencíveis no ultimo dia de cada mez, a começar de 31 de janeiro de 1935, ficando extensivo tambem a esse credito a garantia da arrecadação da taxa de 10 shillings. Esse contracto vem sendo cumprido regularmente.

Os titulos do Departamento Nacional do Café continuam a ter por parte de todos os Bancos, a mesma acceitação que os acompanha desde a emissão inicial.

### EMISSÃO DE 400.000 CONTOS

No decorrer do anno de 1934, continuaram a ser vendidas as obrigações de 1932, emittidas de accordo com o decreto de 10 de agosto daquelle anno, pelo qual se autorizou a emissão de quatrocentos mil contos de réis.

Cumprindo rigorosamente o disposto naquelle decreto, o producto da venda das obrigações bem como a importancia dos juros correspondentes ás obrigações em poder do Banco para serem vendidas, têm sido incinerados, resgatando-se por tal forma a emissão.

As obrigações vendidas, durante o anno de 1934, no total de 52.156, produziram o liquido de réis........ 52.340:993$100.

Desta somma foram incinerados réis 49.400:000$000, dos quaes réis 2.852:323$800 provinham do anno anterior. Assim, em 31 de dezembro de 1934, havia, em poder do Banco, um remanescente de réis ......... 5.883:319$200 para ser entregue á Caixa de Amortização, afim de ser incinerado.

Os juros das obrigações ainda em poder do Banco montaram, durante o anno, a réis 24.225:050$000, tendo sido, igualmente, recebidos e incinerados.

Desse modo, o saldo em circulação, em 31 de dezembro, se apresentava do modo seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Emissão total... | | 400.000:000$000 |
| A deduzir: | | |
| Incinerados do producto da venda | 77.600:000$000 | |
| Incinerados do valor dos juros vencidos em 1933/34 | 51.138:150$000 | 128.738:150$000 |
| Saldo em circulação | | 271.261:850$000 |

Mas desse saldo ainda se devem deduzir réis 5.883:319$200, que, conforme acima se assignalou, já se achava em poder do Banco para opportuna entrega á Caixa de Amortização.

A reducção sensivel superior a 31 % do total emittido, demonstra, a toda evidencia, o empenho posto pelo governo federal no cumprimento do decreto de emissão pelo resgate desta, e o rigor com que o Banco do Brasil se tem desempenhado da incumbencia que lhe fora commettida.

### EMISSÃO DO BANCO DO BRASIL

A emissão do Banco do Brasil, reduzida a réis 20.000:000$000, permaneceu nessa cifra não se tendo o nosso Instituto valido do recurso que lhe facultava o decreto numero 19.416, de 21 de novembro de 1930, o qual regulou aquella emissão, e de accordo com cujas disposições o volume da emissão em circulação ainda poderia ser de cem mil contos de réis.

### LUCROS, DIVIDENDOS E RESERVAS

A posição excepcional e as responsabilidades elevadissimas que, ao Banco do Brasil cabem, sobretudo após as attribuições que nos ultimos annos lhe foram deferidas, tornando-o base e assento da organização bancaria nacional e dando-lhe influencia precipua na vida economico-financeira do paiz, impõem os mais severos cuidados no sentido do constante fortalecimento de sua organização e do robustecimento de sua situação.

Assim o soubera comprehender a anterior administração perseverando na directriz de sanear o activo do Banco, mantendo-se nas melhores condições possiveis de liquidez. Uma das mais vigorosas affirmações dessa orientação foi a reducção, em 1933, do dividendo de 20 % para 15 %.

A essa mesma orientação nos mantivemos fieis, em obediencia, não já a simples razões de prudencia, mas nos mais elevados interesses do nosso Instituto e na salvaguarda das altas responsabilidades que lhe cabem em face da economia nacional.

Por isso, não obstante o lucro liquido de 1934, fosse ainda superior ao do exercicio de 1933, ultrapassando-o de 12 %, mantivemos a taxa de dividendo antes adoptada. E se examinardes, como certamente o fareis, os dados do nosso balanço vereis o forte empenho posto no fortalecimento das nossas reservas, empenho que encontrareis palpavelmente traduzido na cifra volumosa de réis 69.240:247$400, que se veiu sommar ás demais, como reserva especial para occorrer á compensação de prejuizos eventuaes.

O lucro liquido do Banco, em 1934, foi de 87.710 contos, assim se dividindo os resultados por semestre:

| | Contos |
|---|---|
| 1º semestre | 42.539 |
| 2º semestre | 45.171 |
| | 87.710 |

Este lucro superou de 9.573 contos de réis o de 1933, que fôra de 78.137 contos de réis, e de 20.433 contos o de 1932, que se assignalara pela cifra de 67.277 contos.

Os dividendos distribuidos, á taxa de 15 % ao anno, importaram em 15.000 contos de réis.

### VOLUMES GLOBAES DE RECURSOS, DISPONIBILIDADES E APPLICAÇÕES

O volume global dos recursos, proprios e exigiveis, de que o Banco dispoz em 1934, importou, em média, no elevado total de 3.911.958 contos de réis, assim classificados por categorias:

| | |
|---|---|
| Exigibilidades no paiz | 3.359.677 |
| Recursos proprios (capital, fundo de reserva, outras reservas, lucros em suspenso e receitas) | 552.281 |
| Total geral dos recursos proprios e exigiveis | 3.911.958 |

A distribuição dos recursos entre disponibilidades e applicações consta do quadro seguinte, em que estão consignadas médias annuaes em contos de réis:

| | |
|---|---|
| Disponibilidades no paiz | 409.222 |
| Disponibilidades no exterior | 191.277 |
| Total das disponibilidades | 600.499 |
| Fundos applicados (emprestimos, titulos de propriedade do Banco, etc.) | 3.311.459 |
| Total das disponibilidades e applicações | 3.911.959 |

### EXIGIBILIDADES NO PAIZ

As exigibilidades no paiz, em 1934, apresentaram 86 % do total geral dos recursos do Banco, expressando-se a sua média annual pela consideravel cifra de 3.359.677 contos de réis.

A discriminação por especies foi a seguinte, em 1933 e 1934 (médias annuaes em contos de réis):

| | 1933 | 1934 |
|---|---|---|
| Depositos | 2.920.546 | 2.875.724 |
| Emissões em circulação | 63.669 | 20.000 |
| Aceites em circulação | 265.898 | 312.830 |
| Titulos Redescontados | — | 64.685 |
| Diversas | 111.407 | 86.438 |
| Total das exigibilidades no paiz | 3.361.519 | 3.359.677 |

As variações absolutas e percentuaes de 1933 para 1934 se exprimiram pelos seguintes algarismos:

| | Contos de réis Augmento | Contos de réis Diminuição | % das variações |
|---|---|---|---|
| Depositos | — | 44.821 | 1,5 % |
| Emissão | — | 43.669 | 68,5 % |
| Aceites | 46.932 | — | 17,6 % |
| Titulos Redescontados | 64.685 | — | — |
| Diversos | — | 25.969 | 22,4 % |
| Total | — | 1.842 | — |

A preponderancia consideravel dos depositos, no conjunto das exigibilidades no paiz, se manteve, traduzindo-se na mesma percentagem no anno anterior:

| | 1933 | 1934 |
|---|---|---|
| Depositos | 86 % | 86 % |
| Demais exigibilidades no paiz | 14 % | 14 % |
| Total das exigibilidades | 100 % | 100 % |

### DEPOSITOS

Accentuou-se, ainda mais, no decorrer de 1934, a preponderancia dos depositos directos do publico á vista, que no conjunto dos depositos alcançou a 41 % contra 38 % em 1933.

Nos depositos de bancos a vista assignalou-se uma sensivel reducção da média annual que, tendo alcançado a 817.039 contos de réis, em 1933, baixou á cifra ainda assim consideravel de 609.937 contos de réis em 1934. Nesta agradavel diminuição podemos, sem duvida e sem optimismo, vislumbrar o reflexo de uma circumstancia favoravel, a da maior procura e applicação de recursos exigidos pela reanimação das actividades productoras, nos varios campos da economia nacional.

As médias annuaes dos depositos foram, no anno findo, em confronto com o anterior, as seguintes:

| Depositos á vista | Contos de réis 1934 | Contos de réis 1933 | % sobre o total 1934 | % sobre o total 1933 |
|---|---|---|---|---|
| De poderes publicos | 950.417 | 855.658 | 33 % | 29 % |
| De bancos | 609.937 | 817.039 | 21 % | 28 % |
| Do publico | 1.176.460 | 1.091.610 | 41 % | 38 % |
| Total dos depositos á vista | 2.736.814 | 2.764.357 | 95 % | 95 % |
| Depositos a prazo | 138.910 | 156.188 | 5 % | 5 % |
| Total geral dos depositos | 2.875.724 | 2.920.545 | 100 % | 100 % |

No decurso do anno as variações das diversas especies de depositos foram as seguintes:

| | Médias mensaes de 1934 (em contos de réis) Maxima | Minima | Differença |
|---|---|---|---|
| Depositos de poderes publicos | 1.117.852 | 833.555 | 284.297 |
| Depositos bancarios | 707.303 | 523.807 | 183.496 |
| Depositos do publico á vista | 1.240.435 | 1.123.258 | 117.177 |

Essas variações confirmam a grande estabilidade dos depositos do publico á vista, já anteriormente assignalada.

### EMPRESTIMOS

A média annual dos emprestimos, cujo volume conservou, ainda, no exercicio relatado, o movimento ascendente que vem dos annos anteriores, foi, em 1934, confrontada com as de 1933 e 1932, a seguinte:

| | Em contos de réis |
|---|---|
| 1934 | 2.84[illegible] |
| 1933 | 2.731.005 |
| 1932 | 2.047.062 |

O augmento observado de 1933 para 1934 decorre, de uma parte, do accrescimo de 24.000 contos no volume de emprestimos ao publico, e, de outra, da ampliação de 2.939 contos de réis nos emprestimos do Thesouro Nacional e de 258.720 contos de réis ao Departamento Nacional do Café.

Em contraposição a esses augmentos, o valor dos adeantamentos a governos estaduaes e municipaes diminuiu de 90.000 contos.

### ENCAIXES

O saldo médio dos encaixes em moeda corrente foi, no exercicio de 399.348 contos de réis, que representam 13,9 por cento do total dos depositos.

A percentagem mensal maxima, durante o anno, foi a de 15,9 por cento no mez de julho. Isso demonstra que o nivel das disponibilidades em moeda corrente não apresentou excessos, mesmo transitoriamente.

### COBRANÇAS

O numero de titulos para cobrança foi de 583.395, representando o valor de 1.988 825 contos de réis.

Deste total, 1.642.072 contos de réis correspondiam á cobrança simples e 346.753 contos de réis á cobrança caucionada.

### COMPENSAÇÃO DE CHEQUES

Já em 1933, o movimento de compensação de cheques, um dos indices através dos quaes se póde aquilatar da situação economica do paiz, além de haver inteiramente recuperado a perda soffrida em 1932, se apresentava em franca ascensão. Esta se accentuou ainda mais em 1934, tendo o movimento desse anno superado o do anno anterior em 24 por cento quanto ao valor e em 13 por cento quanto á quantidade.

O numero de cheques compensados e seu valor nos dois annos foi o seguinte:

| | Numero | Valor |
|---|---|---|
| 1934 | 1.046.461 | 19.498.278 contos |
| 1933 | 928.736 | 15.734.726 contos |

### VALORES DEPOSITADOS

Tambem quanto aos titulos custodiados pelo Banco, por conta de seus clientes, as cifras de 1934 offerecem augmento sensivel sobre as de 1933, proseguindo, assim, a marcha ascendente em que vinham.

O saldo médio annual do valor dos titulos attingiu a 1.286.200 contos de réis, superior em 42.612 contos ao do anno anterior, demonstrando os saldos médios mensaes grande estabilidade.

### ORDENS DE PAGAMENTO

O numero de ordens de pagamento expedidos sobre praças do paiz, foi de 245.100, no valor de 1.373.570 contos de réis.

### ACÇÕES DO BANCO

O numero de acções negociadas em 1934 foi de 11.667, superior em 40 por cento ao do anno anterior (8.329).

A cotação média do anno foi de 396$227, superior em 2 por cento á de 1933. As cotações médias mensaes continuaram a caracterizar-se pela estabilidade, tendo sido assignalada a maxima de 404$176, em maio, e a minima, de 384$312, em julho.

### CARTEIRA DE REDESCONTOS

A Carteira de Redescontos, que se achava, até 31 de agosto de 1934, sob a direcção do sr. Alberto Teixeira Boavista, passando, a 1º de setembro, a ser dirigida pelo dr. Francisco Antunes Maciel, accusou, no decorrer do exercicio, sensivel desenvolvimento de operações, em que se deve ver outro indice, da situação economica do paiz.

O augmento verificado foi grande, quer quanto ao numero, quer quanto ao valor dos titulos redescontados.

Elle se expressa, em confronto com os annos anteriores, nas cifras seguintes:

| | Numero de titulos | Valor em contos |
|---|---|---|
| 1932 | 1.3[illegible] | 129.286 |
| 1933 | 1.53[illegible] | 47.383 |
| 1934 | 2.615 | 619.866 |

### CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCARIA

A Caixa de Mobilização Bancaria continuou a prestar os assignalados serviços que de sua criação sempre puderam se esperar, no sentido de facilitar a paulatina mobilização dos activos bancarios congelados.

Sem duvida, esses serviços, não se podem aferir pelo volume das operações realizadas, porque a funcção primacial da Caixa se exerce, antes, por simples acção de presença, agindo ella como seguro factor de tranquillidade e de confiança nos negocios bancarios. A esse objectivo, que principalmente inspirou a lei pela qual foi criada a Caixa, tem esta correspondido plenamente.

Os creditos abertos, por ordens da Caixa, em favor de estabelecimentos bancarios que a ella recorreram, montavam, em 31 de dezembro de 1934, a 53.958:743$010, dos quaes haviam sido utilizados réis ........ 46.662:573$640.

Para aquelle total, possuia a Caixa garantias no montante de réis 71.860:520$010.

No decurso do anno, registraram-se amortizações e liquidações no valor de 4.356:205$689.

O Fundo de Reserva, que, em 31 de dezembro de 1933, era de réis 295:399$900, ascendeu, ao terminar o exercicio findo, a 718:014$120.

### AGENCIAS

No decurso do anno encerraram suas operações as agencias de Camocim, Pirajú, Ponta Porã e Valença.

Foi aberta uma Agencia em Sobral. Operavam, assim, em 31 de dezembro de 1934, através do territorio nacional, 79 filiaes do Banco do Brasil.

### FUNCCIONALISMO DO BANCO

As crescentes necessidades de pessoal determinadas pelo constante desenvolvimento dos serviços do Banco e bem assim pela lei reguladora do horario de trabalho bancario, tornaram necessaria a admissão de novos funccionarios, através dos concursos de que já no anterior relatorio se dava noticia.

O augmento de funccionarios foi o que demonstra o quadro seguinte:

| | |
|---|---|
| Numero de funccionarios em 31 de dezembro de 1933 | 2.570 |
| Numero de funccionarios em 31 de dezembro de 1934 | 2.[illegible] |
| Augmento em 1934 | 2[illegible] |
| Percentagem do augmento | [illegible] |

E' de elementar justiça assignalar a dedicação, a disciplina e a competencia technica do funccionalismo do Banco do Brasil, ao qual, com frequencia, têm recorrido os poderes publicos da União e dos Estados para confiar, a muitos de seus componentes, missões de elevada responsabilidade.

De parte da direcção do Banco, todo empenho tem sido posto no sentido de proporcionar ao funccionalismo não sómente mais elevado padrão de vida, mas condições que lhe permittam encarar com mais tranquilla segurança o futuro, o que é, sem duvida, ao mesmo tempo, factor de augmento da efficiencia e capacidade de trabalho.

Assim, de accordo com a resolução da Assembléa Geral extraordinaria, realizada a 23 de junho de 1934, consubstanciada no artigo 8º dos Estatutos, a directoria estabeleceu as bases para funccionamento da Caixa de Emprestimos ao funccionalismo.

A 11 de dezembro de 1934 foram nomeados os funccionarios incumbidos da administração e controle das operações da nova instituição, os quaes, desde logo, iniciaram as providencias para installação da Caixa, já em pleno funccionamento.

Creado pelo decreto n. 24.615, de 9 de julho de 1934, e regulamentado pelo decreto n. 54, de 12 de dezembro do mesmo anno, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, ficou assegurado aos funccionarios do Banco do Brasil o direito de recusar a sua inscripção entre os associados daquelle Instituto. Essa faculdade amplamente se justifica pela existencia, no Banco do Brasil, de uma Caixa de Montepio, que ha longos annos vinha assegurando aos seus funccionarios muitas das vantagens que a nova lei agora confere aos bancarios.

Em face disso, não podia surprehender que a quasi unanimidade do funccionalismo do Banco se valesse da faculdade concedida pela lei. Verificado esse facto, cogitou-se da modificação das bases em que funccionava a Caixa de Montepio, de molde a habilital-a ao desempenho mais efficiente de sua elevada missão.

Para esse effeito, a direcção do Banco manteve-se em constante entendimento com a daquella instituição, até que, a 28 de dezembro ultimo, foram approvados pela Assembléa Geral da Caixa de Montepio, os novos estatutos, que a transformaram em Caixa de Previdencia dos Funccionarios do Banco do Brasil, incumbida do custeio das aposentadorias e pensões dos servidores do nosso Instituto, mediante condições fixadas em contracto já assignado.

### DIRECTORIA E CONSELHO FISCAL

Em março de 1934, após dois e meio annos de serviços relevantissimos, em que se mostraram, em toda a clareza, sua intelligencia, dedicação e capacidade administrativa, pediu exoneração da Carteira Cambial o sr. dr. Carlos de Figueiredo, o qual foi substituido pelo sr. dr. Marcos de Souza Dantas, nome de sobejo conhecido em nossos meios financeiros, para que, aqui, se façam necessarias referencias.

Aberta na directoria do Banco uma vaga, pela renuncia do signatario deste, realizou-se, a 25 de agosto de 1934, uma Assembléa Geral Extraordinaria, na qual foi eleito, para preenchimento daquella, o sr. Alberto Teixeira Boavista, o qual já vinha prestando serviços como director da Carteira de Redescontos.

Para substituil-o na gestão desta Carteira, nomeou o governo federal o dr. Francisco Antunes Maciel, o qual tomou posse a 1º de setembro.

Terminado agora, o mandato do dr. Ildefonso Simões Lopes, deverá a Assembléa proceder á eleição de um director para o quatriennio de 1935-1939, e, bem assim, á eleição do Conselho Fiscal para o anno de 1935.

### CONCLUSÃO

Annexos a este Relatorio, os srs. Accionistas encontrarão não só os balanços e as demonstrações semestraes de Lucros e Perdas, mas, tambem, abundantes graphicos e quadros estatisticos referentes uns ao movimento e operações do Banco, outros á situação economica do paiz e aos phenomenos economicos mundiaes, representando documentação abundante, que atteste o grão de efficiencia alcançado pelos serviços de nossa Secção de Estatistica e Estudos Economicos.

Se, não obstante, quaesquer outras informações julgarem necessarias, os srs. Accionistas, prompto estarei a prestal-as.

Rio de Janeiro, abril de 1935. — **Francisco de Leonardo Truda**, presidente.

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas:

No desempenho de suas attribuições, vem o Conselho Fiscal do Banco do Brasil apresentar á Assembléa Geral dos Srs. Accionistas o seu parecer sobre as contas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1934.

Cumpre-nos assignalar, de inicio, os resultados favoraveis dos balanços realizados durante o anno em exame. Comparados os lucros com os do anno anterior, verifica-se em favor do anno de 1934 o accrescimo de 9.573:000$000, que proporcionou maior fortalecimento do activo do Banco.

O Fundo de Reserva se apresenta, em 31 de dezembro de 1934, com a cifra de 236.770 contos, maior em 8.772 contos que o do anno anterior. Além desse accrescimo verificado, levou o Banco ainda a diversas reservas especiaes a quantia de [illegible] 240:24[illegible]. Essa verba foi formada [illegible] parcellas retiradas dos lucros e revela medida de alta prudencia, qual a de resguardar o Banco de quaesquer prejuizos eventuaes.

E' auspicioso constatar a existencia, sob a custodia do Banco, em 31 de dezembro de 1934, da apreciavel quantidade de ouro, o que representa para o Brasil serviço inestimavel. Intensificada a compra de ouro, por conta do Thesouro Nacional, em 31 de dezembro, o total adquirido era de 6.683.366 grs., 200 de ouro fino, ficando o governo responsavel pelo saldo de 96.898:561$900. Confiado esse serviço ao Banco pelo Thesouro Nacional, o Conselho Fiscal, no desempenho do seu mandato, conferiu cuidadosamente todo o "stock" de ouro, pesando as barras e contando as moedas, e é com o maior prazer que declara á Assembléa a exactidão das cifras indicadas pelo balanço de 31 de dezembro de 1934.

Conforme informámos, em nosso parecer do anno anterior, as dividas dos Estados e municipios foram encaradas sob um ponto de vista intelligente, de modo a permittir satisfactoria liquidação. Esta orientação perdura, e faltam apenas regularizar tres dessas contas, para o que, aliás, já estão iniciados os necessarios entendimentos.

Pelo decreto numero 21.717, de 10 de agosto de 1932, ficou o Banco encarregado de resgatar a emissão de 400.000 contos com a collocação das apolices que lhe servem de garantia. Do producto dessa venda tem entregado o Banco á Caixa de Amortização as importancias correspondentes para serem incineradas. Em 31 de dezembro de 1934 restavam ainda em circulação 271.261:850$000, tendo o Banco resgatado até aquella data 128.738:150$000. Vem sendo, assim, fielmente executado por parte do Banco o alludido decreto.

A emissão de responsabilidade directa do Banco permaneceu no montante de 20.000 contos, durante todo o correr do exercicio em apreço.

As operações de emprestimos continuam a apresentar movimento ascendente. As contas de deposito revelam o indice de confiança e reflectido pelo augmento das contas de deposito do publico. Os depositos do publico. Os depositos dessa natureza passaram de 38 %, do anno anterior, a 41 % em 1934, calculada essa percentagem sobre o total geral.

Durante o anno de 1934, realizou-se a Assembléa Geral Extraordinaria, em 23 de junho, com o fim especial de alterar algumas disposições dos nossos Estatutos.

Em 23 de julho do anno passado, o ex-presidente Arthur Costa, foi chamado pelo governo a occupar posto de mais alta responsabilidade na administração publica, dados os relevantes serviços que o mesmo prestou na direcção deste Banco. Foi chamado a substituil-o o dr. Francisco de Leonardo Truda, que já desempenhava as funcções de director desde novembro de 1930. Para esta vaga foi eleito o sr. Alberto Teixeira Boavista, que tambem já fazia parte da directoria, sendo nomeado para substituil-o, na Carteira de Redescontos, o dr. Francisco Antunes Maciel Junior. Tendo pedido exoneração da Carteira Cambial, o sr. dr. Carlos de Figueiredo, foi chamado a substituil-o o dr. Marcos de Souza Dantas. Foram essas as alterações verificadas na alta administração.

Em conclusão: Tendo o Conselho Fiscal examinado os balanços do anno de 1934 e conferidos, nas épocas proprias, os saldos de Caixa e valores de propriedade do Banco, bem como a exactidão de todas as verbas constantes dos mesmos balanços, vem propôr aos Srs. Accionistas a approvação das contas e actos da directoria, referentes ao exercicio de 1934.

Rio de Janeiro, Abril de 1935. — **João Dandt d'Oliveira — Hernani Coelho Duarte — Jorge de Toledo Dodsworth — Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca — Pedro Magalhães Corrêa.**

# RELATORIO

## apresentado aos accionistas do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, em 28 de Abril de 1935

**Srs. Accionistas:**

Cumprindo, mais uma vez, o disposto em nossos estatutos, vimos á vossa presença para prestar contas de nossa gestão e apresentar-vos, perfunctoriamente, os principaes factos occorridos no ultimo exercicio bancario.

A crise commercial e financeira, ha varios annos reinante nos principaes paizes do mundo, continu'a actuando em nossa praça de uma maneira frisante, entravando o desenvolvimento natural dos negocios e a expansão do nosso progresso; a exportação, já bem consideravel, das frutas e augmento notavel da do algodão são indicios, todavia, de melhoria e attestam mais uma vez a operosidade do povo brasileiro e a pujança das fontes de riqueza de nossa patria.

Continuamos a agir numa situação de crise tão accentuada com a prudencia e cautelas que se fazem mistér, e conseguimos deste modo resultados compensadores aos nossos esforços.

Mantivemos o dividendo de 20 % ao anno, nos dois semestres do exercicio, apesar das circumstancias actuaes do mercado de negocios, e augmentámos o nosso fundo de reserva.

A cotação das acções variou entre 440$ e 460$000.

Cabe-vos a eleição do Conselho Fiscal e seus supplentes para o anno corrente.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1935. — **Agenor Barbosa — João Ribeiro Junior.**

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

**Srs. Accionistas:**

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, abaixo-assignados, propõem á Assembléa Geral dos Accionistas que, por estes, sejam approvadas as contas relativas ao anno social de mil novecentos e trinta e quatro (1934), por se acharem ellas perfeitamente exactas e estarem todas de accordo com a escripturação do Banco.

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1935. — **Dr. Antonio José da Cunha. — Edmundo Machado — Dr. Leocadio Chaves.**

## ANNEXOS

### BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO
BALANÇO EM 28 DE JUNHO DE 1934

| ACTIVO | | |
|---|---|---|
| Accionistas: entradas a realizar .. | | 10:300$000 |
| Correspondentes no estrangeiro .... | | 213:995$850 |
| Carteira: | | |
| Titulos descontados | 79.559:647$258 | |
| Effeitos a receber | 4.265:989$782 | 83.825:637$040 |
| Contas correntes garantidas ...... | | 15.062:742$015 |
| Valores caucionados ........ | | 42.120:784$468 |
| Valores depositados ........ | | 395.567:631$931 |
| Titulos e fundos pertencentes ao Banco | | 2.354:215$449 |
| Letras em cobrança ....... | | 2.396:501$126 |
| Diversas contas ....... | | 2.785:851$098 |
| Caixa: em moeda corrente ...... | | 23.334:730$637 |
| | | 572.662:799$214 |

| PASSIVO | | |
|---|---|---|
| Capital ..... | | 10.000:000$000 |
| Depositantes: | | |
| em c/c com juros | 52.630:891$217 | |
| idem sem juros .. | 8.074:724$306 | |
| idem de aviso ... | 30.349:593$856 | |
| idem de prazo fixo | 6.466:335$101 | |
| por letras a premio | 858:955$584 | 98.164:450$064 |
| Depositos judiciaes ..... | | 11:913$807 |
| Depositantes de titulos e valores ... | | 437.678:416$399 |
| Titulos por conta de terceiros ..... | | 2.305:035$918 |
| Dividendos: | | |
| Saldo anterior ... | 95:768$500 | |
| 48º de 20 % a distrib. | 948:370$000 | 1.092:738$500 |
| Diversas contas ..... | | 4.976:721$877 |
| Lucros e perdas: Saldo que passa ..... | | 1.645:087$516 |
| | | 572.662:799$214 |

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1934. — **Agenor Barbosa**, presidente. — **João Ribeiro Junior**, director. — **M. Moraes e Castro**, contador.

### BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

| ACTIVO | | |
|---|---|---|
| Accionistas: entradas a realizar .... | | 6:300$000 |
| Correspondente do estrangeiro .... | | 214:758$539 |
| Carteira: | | |
| Titulos descontados | 76.774:367$162 | |
| Effeitos a receber | 4.615:001$900 | 81.389:369$062 |
| Contas correntes garantidas ..... | | 15.476:560$579 |
| Valores caucionados ..... | | 47.891:148$238 |
| Valores depositados ..... | | 416.170:216$013 |
| Titulos e fundos pertencentes ao Banco | | 2.354:215$449 |
| Letras em cobrança ..... | | 2.500:794$276 |
| Diversas contas ..... | | 3.050:751$905 |
| Caixa: em moeda corrente ..... | | 27.155:919$584 |
| | | 596.682:745$964 |

| PASSIVO | | |
|---|---|---|
| Capital ..... | | 10.000:000$000 |
| Fundo de reserva .... | | 12.344:835$900 |
| Depositantes: | | |
| em c/c com juros.. | 52.017:482$681 | |
| idem sem juros .. | 6.365:001$835 | |
| idem de aviso ..... | 29.632:870$082 | |
| idem de prazo fixo | 6.146:598$331 | |
| por letras a premio | 801:123$361 | 94.963:186$144 |
| Depositos judiciaes ..... | | 12:030$100 |
| Depositantes de titulos e valores ... | | 464.061:364$416 |
| Titulos por conta de terceiros ..... | | 6.959:952$036 |
| Dividendos: | | |
| Saldo anterior ...... | 99:138$500 | |
| 49º de 20 % a distrib... | 999:370$000 | 1.039:508$500 |
| Diversas contas ..... | | 4.978:428$480 |
| Lucros e perdas: Saldo que passa .... | | 1.673:191$384 |
| | | 596.682:745$964 |

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1935. — **Agenor Barbosa**, presidente, — **João Ribeiro Junior**, director. — **M. Moraes e Castro**, contador.

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 28 DE JUNHO DE 1934

| DEBITO | |
|---|---|
| Despesas geraes: Fecho desta conta | 847:013$370 |
| Juros: Idem, idem | 915:224$896 |
| Dividendos: Pelo 48º, de 20 % a distribuir | |
| Fundo de Reserva: Quota destinada a esta conta | 60:941$800 |
| Casa Forte: Amortização de 10 % | 2:814$750 |
| Moveis e Utensilios: Idem, idem | 2:654$150 |
| Saldo que passa | 1.645:087$516 |
| | 4.475:816$332 |

| CREDITO | |
|---|---|
| Saldo do semestre anterior | 1.643:947$118 |
| Commissões: Lucro desta conta | 147:071$770 |
| Descontos: Idem, idem | 2.684:797$444 |
| | 4.475:816$332 |

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1934. — **M. Moraes e Castro**, contador.

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

| DEBITO | |
|---|---|
| Despesas geraes: Fecho desta conta | 1.040:133$? |
| Juros: Idem, idem | 834:229$801 |
| Dividendos: Pelo 49º, de 20 % a distribuir | 999:370$000 |
| Fundo de Reserva: Quota destinada a esta conta | 177:420$8? |
| Casa Forte: Amortização de 10 % | 2:533$260 |
| Moveis e Utensilios: Idem, idem | 3:535$530 |
| Saldo que passa | 1.673:191$384 |
| | 4.710:137$705 |

| CREDITO | |
|---|---|
| Saldo do semestre anterior | 1.648:087$516 |
| Commissões: Lucro desta conta | 162:522$615 |
| Descontos: Idem, idem | 2.899:527$574 |
| | 4.710:137$705 |

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1935 — **M. Moraes e Castro**, contador.

## Apresente-se á 3.a Vara Criminal

A administração da Central do Brasil determinou que se apresentasse hoje, ás 13 horas, na 3a Vara Criminal o funccionario Antonio Pereira da Cunha, da 3a Divisão da Estrada.

## A conservação do Campo dos Affonsos

Foi designado o 1º tenente Armando Serra de Menezes para o exercer com o commandante da 1 Cia. B. T. nos serviços de conservação do Campo dos Affonsos, sem prejuizo de suas funcções.

## Em viagem de inspecção

Seguiu hontem, em viagem de inspecção do ramal de São Paulo, o engenheiro Delamare S. Paulo, chefe da 2a Divisão da Central do Brasil.

### OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram, hontem, para São Paulo pelo segundo nocturno, os srs.: José Magalhães Rabello — engenheiro Castro Barretto — Arthur Fernandes e senhora — João Bernardo da Silva Junior — H. Camara — Nobrega — dr. Scylla Mattos — dr. Wolff Netto — dr. José Jalucci — Mano Cardoso — José [illegible] da Silva — tenente Duble Paes — Barros — dr. João Minervino — Alexandre Panibatti — dr. Julio Cottenalle — dr. Celio Soares Bagatini — Domingos Nastro Magalio — Herman Palmeira — Glayo Campos — Antonio Nogueira — J. Corrêa — Thomaz Laport — engenheiro Ricardo Larrain — professor Brignet e coronel Reginaldo Teixeira.

Pelo "Cruzeiro do Sul", viajaram os srs.: Men Xavier da Silveira — Wilfried Nathans — J. E. Hoch — Otto Gil — Orty Lage — C. W. Talbot — M. Burns — Otto Christoph — José Neder — Michel Neder — commandante Amaury Fontoura — Jayme de Castro Barbosa — Bruno Nosch — Samuel Kiablin — dr. Marques Henriques — dr. Almeida Camargo — Hermann Schenck — Ricardo Costa — J. Lara — Adolpho Bambaum.

Pelo segundo nocturno regressou hontem, a São Paulo a delegação paulista de natação, tendo como chefe o sr. Carlos Justa.





# Radio - Jornal

## CASTIGO NUMA TARDE AZUL...

**As commissões promotoras da Mostra de Turismo e da Exposição do Radio e mais a PRD-2 tiveram a gentileza de convidar os jornalistas para um "cocktail" no Palacio das Festas, durante o qual se irradiou um programma especial, a elles dedicado.**

**Valeu a intenção. E muito obrigado, pela parte que nos tocou na homenagem.**

**Mas não mereciamos, por maiores que sejam os crimes dos chronistas que presumem dizer a verdade, ser desassocegados, numa tarde bonita como a de domingo, para ver e ouvir um "virtuose" do serrote. Instrumento que canta maravilhosa e fecundamente numa officina de marceneiro...**

**Nem os irmãos Pichardine foram aproveitados como se esperava, nas suas dansas typicas mexicanas. Dansaram, elle de "smoking", e ella de toilette de baile, um tango de circo, com gestos e modos desembaraçados de "apaches". E isto é lamentavel, tanto mais quanto ninguem duvidava irem ser os sympathicos astecas o "clou" do programma dedicado á imprensa.**

**Os jovens Pichardine não quizeram ser para nós o que tanto nos enternece: mexicanos.**

**Donos da mesma opinião depreciativa do que é nosso, qualquer dia surgirá em Yucatan uma "troupe" de artistas brasileiros dansando a "polonese", ou melhor, saltando de saiote e peninha no chapéo, á tyroleza...**

**A senhora Christina Maristany salvou a tarde com a sua voz doce e educada. E além desse só o numero de violão tocado pelo sr. Pichardine, pae da tribu, merece referencia.**

JOTA

## AS IRRADIAÇÕES DA ITALIA PARA O BRASIL

**SERÃO TRANSMITTIDOS BOLETINS EM LINGUAS HESPANHOLA E ITALIANA, DIARIAMENTE, PODENDO SER OS MESMOS UTILIZADOS PARA O NOTICIARIO DA IMPRENSA**

Recebemos a seguinte informação da Real Embaixada da Italia:

"Informo v. s. que a partir do dia 1º de maio proximo, os boletins radiotelegraphicos irradiados de Coltano, sem o copyright em lingua hespanhola, das 18.30 horas, sobre ondas de 23,45 e 45.10 metros, e das 1.00 horas, sobre onda de 45.10 metros, e em lingua italiana, das 21.00 horas, sobre ondas 23,45 e 45,10 horas, levarão a assignatura "Radio Littorio Presse".

O "Bollettino Italiano", irradiado ás 10.00 horas, sobre ondas 23.45 e 24,00, continuará a levar a assignatura "Radio Nazionale".

Communico, outrosim, que todos os outros boletins, á excepção daquelle das 17,15 horas, com a assignatura "Stefani", poderão ser captados e utilizados livremente no noticiario da imprensa local."

## PARA HOJE

### RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 8.30 horas — Jornal synthetico. A's 17 horas — discos variados. A's 19.30 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — Programma de studio. A's 21 horas — Programma da Rêde Verde Amarella — PRB 6, São Paulo. A's 21.30 horas — PRD 2 Rio: Arnaldo Amaral e Irmãs Medina. A's 21.45 — PRD 2 — B. B. Teixeira e orchestra. A's 22 horas — Irmãs Medina, Carmen Barbosa, Pixinguinha e seu conjuncto. A's 22.30 horas — orchestra e B. B. Teixeira. A's 23 horas — Boa noite... até amanhã.

### RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Quarto de hora infantil. Previsão do tempo — Discos. 18 horas — Jornal da tarde. Supplemento musical. 18.45 ás 17 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.10 horas — Chronica sportiva. Das 20.10 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 23 horas — Programma do studio.

### RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica. Das 8.15 ás 8.45 horas — Gazeta da PRA 9. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.15 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. A's 20.30 horas — Continuação do Radio Sketch. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 horas — Campeões da vida moderna. A's 22 horas — Commentario do observador da PRA 9 sobre o momento nacional. A's 22.30 horas — E' assim que se conta a Historia... Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta — Radio Record de S. Paulo em collaboração com a PRA 9. A's 23 horas — Commentario sobre o momento internacional. A's 23.30 horas — Ultima chronica. Das 23 ás 24 horas — Discos — Noticias de ultima hora e curiosidades. A's 24 horas — Marcha final.

### RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 14.30 horas — Programma variado. Das 14.30 ás 16 horas e das 17.30 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio.

### DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

9,30 ás 10 horas; 13.30 ás 14 horas — Sciencias Physicas. Commentarios sobre os trabalhos recebidos. 18 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores — Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso de Historia da Civilização pelo prof. Pedro Calmon. Supplemento musical — Trechos de operas.

### RADIO GUANABARA

8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino. Discos — 11 ás 13 horas — Supplemento musical de discos — 16 ás 17 horas — "Hora do Lar". Ornamentações — Receitas de doces — Respostas ás cartas — 17 ás 18.45 horas — "Voz Rioplatense — Arte — Critica — Poesias — Literatura — Cartas de amor. Musica typica — 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R. — 19 ás 19.15 horas — Programma de musica. Boletim meteorologico — 19.15 ás 19.30 horas — Reinicio do programma de musica. Notas sociaes. Varias noticias — 19.30 ás 20.15 horas — Programma Nacional do Departamento Nacional de Publicidade — 20.15 ás 21 horas — Reinicio do programma de musica — 21 ás 23 horas — Transmissão do programma "Suburbano".

## Na Aviação Militar

O general Coelho Netto expediu, hontem, a seguinte ordem:

"Attendendo a que, emquanto se aguardava a publicação dos novos quadros do effectivo da tropa, tinham sido suspensas, desde alguns mezes, todas as promoções de praças da arma de Aviação, e que agora acabam de ser publicados os respectivos quadros, havendo urgencia em se fazerem todas as promoções necessarias e o prehenchimento das vagas e regularização dos serviços, determino que os commandantes de unidades e chefes de estabelecimentos, independente da remessa das fichas que foram pedidas em boletins anteriores, enviem a esta Directoria, com a possivel urgencia, as propostas para preenchimento de todas as vagas existentes em cada unidade ou estabelecimento, desde sargento ajudante até 2º cabo."



# Na Sociedade Brasileira de Ophthalmologia

## A sessão inaugural do anno — Uma communicação do dr. Herminio Conde demonstra que as estatisticas do trachoma acham-se aquem da verdade — Outros assumptos

Sob a presidencia do prof. Abreu Fialho, teve logar a sessão inaugural da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia no corrente anno.

Achando-se no recinto o prof. Julio Szymanski, socio honorario, foi convidado a tomar assento á Mesa, secretariada pelo dr. Herminio Conde, e completada pelo 1º vice-presidente dr. Edilberto Campos.

No expediente foi apresentada proposta para socio correspondente o dr. Helio Góes Ferreira (Fortaleza).

Foram approvadas moções de congratulações ao governo do Estado de São Paulo pelas medidas concernentes á creação da Inspectoria das casas de optica confiada ao consocio dr. Martinho Di Clero e obrigatoriedade do methodo prophylatico Credé; outra moção dirigida ao Conselho Nacional de Educação pela approvação da obrigatoriedade do exame da cadeira de ophthalmologia, lançado em acta um voto de applauso ao socio honorario prof. Cesario de Andrade, relator do parecer favoravel; ainda no expediente, uma exposição a ser enviada ás autoridades competentes favoravel á manutenção do Serviço de Prophylaxia das Molestias Contagiosas dos Olhos, a cargo do dr. Chaves de Freitas, e finalmente, por proposta do dr. Abreu Fialho Filho, um voto de solidariedade aos drs. Nilson Rezende e Humberto Ramos, pela conducta dessas autoridades sanitarias na tarefa de defesa da causa publica na prophylaxia internacional do trachóma, no porto da capital da Republica.

Na ordem do dia, o dr. Nelson Moura Brasil do Amaral apresentou cinco communicações respectivamente sobre: "Caso de reconstituição da palpebra superior com enxerto frontal pelo methodo de Fricke" (com presença do paciente): "Caso de tuberculose do corpo ciliar e viscerado e collocação de esphera de vidro" (com presença da paciente); "Luxação do chrystallino transparente na camara anterior"; "Injecção de ar na camara anterior na operação de cataracta"; "Ectopia do chrystallino em ambos os olhos". Essas comunicações foram commentadas pelo prof. Fialho e dr. Edilberto Campos.

A seguir o prof. Abreu Fialho apresentou duas communicações respectivamente sobre "Descollamento plano da retina após extracções-intra-capsulares do crystallino" e "Atrophia papillar bi-lateral produzida pela ingestão de pillulas de tèto-macho."

Encerrando a ordem do dia teve a palavra o dr. Herminio Conde para apresentar a sua communicação sobre "Modernos methodos diagnosticos do trachoma". O orador alludiu ás difficuldades do diagnostico nos casos precoces confessadas por Morax em artigo publicado ha um decennio. Agora os modernos methodos biomicroscopicos trouxeram valiosos subsidios revelando o facto de transcendente importancia social relativo á modestia das estatisticas mundiaes do flagello. Essas estatisticas, accentuou o dr. Conde, acham-se situadas áquem da verdade. E corroborando a affirmação alludiu á recente exposição apresentada por Mac Collan na sessão de 3 do corrente mez, em Londres, á assembléa da "Organização Internacional de Luta Contra o Trachoma". Segundo a grande autoridade britannica, que ha tres decennios dirige a luta antitrachomatosa no Egypto, os methodos bio-microscopicos vieram demonstrar que os casos benignos e os precoces, sobretudo estes, escapavam aos antigos censos. Confirmando a palavra do notavel scientista inglez referiu o orador á circumstancia de haverem augmentado de 1.400, no anno passado, o numero de trachomatosos na clinica universitaria chefiada pelo prof. Charlin, do Chile, após o emprego systematico da lampada de fenda e microscopio corneano.

O dr. Herminio Conde alludiu demoradamente aos estudos bio-microscopicos do trachoma do prof. Bussaca de S. Paulo, terminando a sua communicação fazendo passar na téla numerosos diapositivos relacionados com o assumpto, inclusive a classificação de Szymawski. Recordou a actualidade das palavras, na hora presente, com que o prof. Fialho convocou em 1918 o Congresso do Trachoma.

O dr. Herminio Conde com a sua documentada exposição despertou vivo interesse, sendo muito commentada, e elogiosamente, por varios especialistas, a sua communicação. Entre estes, o prof. Abreu Fialho, dr Edilberto Campos, Martinho Di Clero, Nelson Moura Brasil e dr. Abreu Fialho Filho.

# THEATRO E MUSICA

## O PROCESSO DE OSCAR WILDE, LEVADO AO THEATRO POR MAURICE ROSTAND, CONSTITUE O CARTAZ SENSACIONAL DE PARIS

*Alberto de QUEIROZ*

Uma peça sensacional acaba de ser representada em Paris. Trata-se nada mais, nada menos, do que do famoso processo de Oscar Wilde, posto em scena por Maurice Rostand.

*Oscar Wilde*

Se ha assumpto delicado para ser tratado no theatro com o devido respeito á verdade historica, esse é, sem duvida, o do processo do notavel autor de "De Profundis".

A delicadeza do assumpto, exigia do autor que pretendesse trazer ao theatro a figura desse demolidor da sociedade ingleza, que a justiça tão violentamente perseguiu, um tacto muito especial, para que a obra em que a sua vida fosse exposta, com verdade, não viesse á chocar o publico.

As primeiras noticias que nos chegaram sobre a peça de Maurice Rostand, foram trazidas por Martin du Gard em sua critica á peça em scena em "L'Oeuvre". Nella o joven autor e critico, dizia que aquella habilidade, aquelle tacto especial, encontrara Maurice Rostand, apoiando-se, embora na verdade historica de testemunhos irrecusaveis, nos autos do processo e em tudo aquillo que se poude notar na vida e em numerosos traços dos livros do admiravel artista de "The Picture of Dorian Gray".

Acabo de ler a peça de Maurice Rostand. Tem completa razão o critico de "Les Nouvelles Littéraires". Não se pode ser mais simples, nem mais verdadeiro. Quem conheça a obra litteraria de Oscar Wilde, quem tenha lido os 2 volumes de Frank Harris sobre "La vie et les confessions d'Oscar Wilde", não pode deixar de ter a mesma impressão.

E' tal a simplicidade, tal a verdade dos tres actos de Maurice Rostand que se tem a impressão de estar acompanhando a accidentada vida do sublime artista. A' cada uma das "falas" do principal personagem da peça, tem-se a impressão de estar ouvindo o proprio Wilde.

Logo no 1º acto na scena com lord Alfred, como na seguinte com Frank Harris é essa a impressão que se recebe. Mas onde realmente ella culmina, é no 2º acto, nas scenas do processo. Ahi então, os momentos de verdade, são tão flagrantes, que, a impressão deixada pela leitura e, assim tambem deve ser pela representação, é a de que, é a um trecho de sua vida que se está assistindo.

Logo de inicio a sobriedade ingleza personificada em Edward Clark, ao expor a questão ao Tribunal, depois, o interrogatorio de Carson (o advogado de lord Queensbury) á Oscar Wilde, são de uma verdade impressionante: "Cette histoire etait-elle immorale"? inquire o advogado, referindo-se a historia intitulada "Le Prêtre et l'Acolyte" publicada em "Le Caméléon", na qual se falava nos sentimentos de um padre por um menino do côro. E a resposta de Wilde:

"Elle etait bien plus qu'immorale, Messieurs, elle etait mal escrit".

E depois, á proposito de certa carta, escripta por Wilde á Douglas (um poema em resposta a um soneto, diz Wilde). Como o advogado perguntasse se a Côrte conhecia esse documento, Wilde responde: "Je ne vois aucune raison de le lui dissimuler, si vous penser qu'il a de l'interêt. Vous lui donnerez ainsi loccasion d'entendre une oeuvre d'art".

Quem não verá nessas duas passagens da peça de Rostand, como aliás em muitas outras, absolutamente authentica, de que ella está cheia, expressões puramente Wildeanas, que dão á peça de Rostand uma grande expressão de sinceridade?

Este acto, o do processo, é conduzido com tal perfeição que o leitor e melhor ainda, por certo, o espectador, sente-se á fundo interessado pelo julgamento, tanto mais que, a "mise-en-scene", no dizer da critica, foi perfeita. Este é, sem duvida, o acto mais perfeito e mais empolgante da peça, o que não quer, no emtanto, dizer que não haja, no 1º como no 3º, motivo para grande interesse.

No terceiro e ultimo actos, estamos na cellula de Wilde, na prisão de Reading. E' o ponto culminante da peça, cujo interesse se affirma de scena para scena, até a purificação de Wilde, pela solidão e pela dôr: "Cet amour, m'a conduit én prison et cette prison ma conduit où je suis, á être un homme nouveau, profond, vrai, proche de la pitié et de l'humanité", diz elle, no seu grande amigo Harris, quando este vem offerecer-lhe os meios de abreviar "cette condemnation abominable dont l'Angleterre toute entière ne cessera jámais de rougir".

*Maurice Rostand*

A peça termina com a visita ao poeta prisioneiro, de uma mulher, que o publico não vê. E' a propria Inglaterra, que vem dizer ao seu grande filho: "Je suis fiére, tout de même, d'être la mére d'Oscar Wilde".

Apesar da belleza da idéa de Maurice Rostand, parece que este quadro é desnecessario á peça, que, deveria terminar, no momento em que Harris faz entrega ao genial escriptor, do papel branco, por que elle tanto ansiava e que o magnifico artista começa a escrever a sua longa carta...

Este talvez o unico defeito da grande peça de Maurice Rostand.

Maurice Rostand, não é o primeiro a affirmar que Wilde foi tão duramente perseguido, não pelos seus costumes deploraveis, mas porque era um poeta cheio de amor. A verdade é que Wilde que era irlandez, provocou acintosamente a sociedade ingleza e que essa provocação, não podia ficar impune.

Na noite da "premiére" da peça de Maurice Rostand, como se achassem na sala, entre os espectadores, Henri de Régnier e Lucien Descaves, que foram, dos primeiros em França, á protestar contra a abominavel condemnação do admiravel artista, os seus nomes foram acclamados, quando pronunciados pelos personagens do "Le Procés d'Oscar Wilde".

### "DEUS", AMANHA, NO MUNICIPAL

O Theatro-Escola inaugura amanhã a sua temporada de inverno, que se realiza no Municipal, representando a peça "Deus", da autoria de Renato Vianna.

A representação está confiada á sra. Julieta Telles de Menezes, figura de projecção social, Suzana Negri, Jorge Diniz, Maria Lina, Luiza Nazareth e Mario Salaberry, Antonio Ramos.

"Deus" tem uma parte musical, composição especial do maestro J. Octaviano e scenarios de Hypolito Colomb. Até domingo já estavam esgotados as frizas e os camarotes, restando apenas as poltronas das ultimas filas, assim como muito grande tem sido a procura de balcões e galerias.

### "O BEBEZINHO DE PARIS" NO RIVAL

Prosegue a sua carreira victoriosa e por muito tempo ficará no cartaz do Rival, a comedia argentina "O Bebezinho de Paris", de Darthes e Daniel, em traducção de Oduvaldo Vianna.

O enredo é magestoso e a representação agrada completamente.

Dulcina não encontraria quem a superasse; Odilon está muito bem no seu desempenho, como bem estão Aristoteles Penna, Sarah Nobre, Wanda Moschetti, Sylvio Silva e todos os seus companheiros.

Hoje o Rival dará mais duas representações de "O Bebezinho de Paris" ás 20 e 22 horas.

### TEMPORADA DE COMEDIA FRANCEZA NO MUNICIPAL

**Deve ser aberta esta semana a assignatura para oito recitas**

Esta semana deve ser aberta no Municipal a assignatura para a temporada de comedia franceza. A companhia que nos visitará este anno será uma das mais homogeneas que nos têm sido dado applaudir. Além das duas estrellas que encabeçam o seu elenco: Germaine Laugier e Elisabeth Hijar, ainda podem ser citados os nomes do celebre galã Marchat, do illustre Pierre Magnier e do comico do "Palais Royal", Henry de Livry.

Germaine Laugier conquistou o publico parisiente desde as suas primeiras creações nas peças: — "L'Homme qui n'est pas de ce monde", de Lucien Bernard, "Isabeau", de Paul Fort, "Les yeux qui s'ouvrent", de Bramson, "Le gout du risque" de Mortier, "Le heros et le soldat", de Schaw, "Le maitre de son coeur", de Reynal, "La belle amour" de Lemarchant, etc.

Hoje é uma figura indispensavel nos cartazes dos theatros do boulevard.

— Tambem deverá ser aberta dentro de breves dias a assignatura para os espectaculos da Companhia Ingleza de Comedias dirigida pelo notavel actor Edward Stirling, que se apresentará com um repertorio contendo as ultimas novidades do theatro inglez e um elenco artistico de primeira ordem.

### OS PROXIMOS RECITAES DE BERTA SINGERMANN

Vem despertando o esperado interesse os recitaes de Berta Singermann em nossa cidade.

A grande interprete da poesia estreará no proximo dia 9 no Municipal, o que vale dizer que toda a sociedade culta do Rio, ali estará reunida.

### "MAZURKA AZUL" NO JOÃO CAETANO

Será finalmente apresentada hoje no João Caetano a querida opereta "Mazurka Azul", de Franz Lehar. A distribuição da peça é a seguinte: Branca — Lindomar Maia; Liane — Gina Bianchi; Condessa Helein — Pepa Ruiz; Conde Olinski — Pedro Celestino; Adolar — João Celestino; Rasgar — Paulo Ferraz; Plauting — Eugenio Noronha; Klandek — Radamés Celestino; Treskiff — Amadeu Celestino; Ezenka — A. Ferreira; Treski — E. Agarez.

A orchestra, como sempre, terá a direcção intelligente do festejado maestro Milton Calazans.

A querida actriz cantora Enrica Spinelli descansará nesta peça, para reapparecer quinta-feira como protagonista da "Divorciada".

### "MUSA DE TANGO" NO CARLOS GOMES

O elenco do Carlos Gomes, com Durães á frente, dará hoje a seu publico, uma edição da peça "Musa de Tango" um dos successos do Leopoldo Fróes. O novo cartaz será apresentado ás 16 e 20 horas e 45. Mudando quinta-feira o seu programma de tela com a apresentação de "Felicidade perdida", o Carlos Gomes conservará no emtanto "Musa do tango" no cartaz.

### HOJE, NO RECREIO, "O FADO ATRAVE'S DOS TEMPOS", E O "ESTUDANTE TRASMONTANO"

Hoje, no Theatro Recreio, em duas sessões, com a representação do "Parei Comtigo", será apresentado, pela unica vez, o quadro "O Fado através dos tempos" e o actor Manoel Rocha, antigo centro comico da Companhia Roulien, recitará o monologo comico, de autoria de Marques Porto, "O Estudante Trasmontano".

Tomam parte no quadro do fado, hoje, no Recreio: Manoel Monteiro, Esmeralda Ferreira, Maria Amorim, Joaquim Pimentel, João de Oliveira, Joaquim Leal, J. Gonçalves Dias, A. Rodrigues, M. Caramés, Carlos Campos, A. Ferreira, M. Catalão, J. Reis e outros. O artista cantor do Orfeon Portugal, e cantor de radio e discos, José Lemos, tambem tomará parte nas duas sessões.

### A MATINE'E DE AMANHA NO RECREIO

A Empreza do Recreio fará realizar amanhã ás 15 horas, uma matinée dedicada ao "Dia do Operario", com a representação da revista "Parei Comtigo".

Os preços das localidades serão reduzidos em cincoenta por cento.

### O FESTIVAL DE CESAR LADEIRA NO DIA 7 NO RECREIO

Cesar Ladeira, autor da revista "Parei Comtigo" em scena no Recreio, realizará sua festa artistica na proxima terça-feira, dia 7, com um programma dos mais attrahentes cuja organização está sendo preparada com o maior interesse.

### OS AZES DO RADIO E DO THEATRO NA FESTA DE HOJE, NA CASA DO CABOCLO

Realiza-se hoje, a festa de Jacob Palmiére, o pandeirista da Casa do Caboclo.

Com um programma magnifico, o festival de hoje, tanto na matinée ás 16,15 como nas sessões da noite, ás 20 e 22 horas, será com a peça em scena pelo homogeneo conjunto do Duque, "Passaro Cégo".

Em todas as sessões haverá fim de festa sendo que nas da noite com os "azes" do radio e de artistas do theatro.

### A PREMIE'RE DE "BRASIL TERRA DE SONHO". SEXTA-FEIRA NA CASA DO CABOCLO

Apesar do grande exito que vem alcançando "Passaro Cégo", na Casa do Caboclo, esse original se despede depois de amanhã do cartaz, para dar logar a um novo original de Duque e H. Miranda, que está fadado a ser o "clou" da sua afortunada temporada do Phenix. Trata-se da peça "Brasil, terra de sonho, completamente nova que é um apanhado feliz de coisas do nosso "folk-lore" regional.

### KREISLER NO MUNICIPAL

E' já no proximo dia 9 que se marcará no Municipal um dos maiores acontecimentos artisticos da actual temporada, com a estréa de Kreisler, o afamado violinista, universalmente applaudido. Kreisler que tem maravilhado o mundo com o seu violino é tambem compositor de merito, autor de uma immensidade de obras, que modestamente diz serem simples arranjos para violino, além de autor de duas operetas "Appelblunteon" e "Sessy" das quaes a ultima esteve ainda ha pouco mais de seis mezes no cartaz em Vienna.

## CARTAZ DO DIA

RIVAL — "O Bebezinho de Paris", trad. de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda, Sarah Nobre, Aristoteles, Eduardo Vianna, Paulo Gracindo e outros) — A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Mazurka Azul" opereta de F. Lehar com Lindomar Luna na protagonista — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Musa de tango" (Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 19,30 e 22,30.

CASA DO CABOCLO (Phenix) — "Passaro Cégo" (com Tatuzinho, Jurema Magalhães, Apollo Corrêa e outros) — A's 16,15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Parei comtigo" — Revista de Cesar Ladeira (com Alda Garrido, Italia Ferreira, Zaira Cavalcanti, Eva Todor, Decio Stuart e outros) — A's 16,20 e 22 horas.



# Missas

## AGOSTINHO DAVID

**(7º DIA)**

Sua familia fará celebrar, hoje, ás 9 e 30 horas, no altarmór da igreja de São João Baptista, missa de 7º dia.

## CAPITÃO DE CORVETA SERGIO BIZARRO DE ANDRADE PINTO

Será rezada, hoje, ás 9,30 horas, a missa de 7º dia, na igreja de São Francisco de Paula, do CAPITÃO DE CORVETA SERGIO BIZARRO DE ANDRADE PINTO.

## ANTONIO PALHARES VIANNA

**(7º DIA)**

Darly Palhares, senhora, filhos e demais parentes, participam que fazem celebrar, na matriz do Sacramento, hoje, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia pelo repouso eterno da alma de ANTONIO PALHARES VIANNA.

## ALBERTO FERREIRA CARDOSO

**(7º DIA)**

A sua familia convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo descanso de sua alma, será celebrada, hoje, ás 9 horas, no altar mór da igreja de S. José e N. S. das Dôres do Andarahy.

## ANTONIO PALHARES VIANNA

**(7º DIA)**

Viuva Candido de Araujo Vianna convida seus amigos para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar, hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja do SS. Sacramento, no altar de Nossa Senhora de Fatima, por alma de ANTONIO PALHARES VIANNA.

## FRANCISCO JIMÉNEZ ALABARCES

**(7º DIA)**

Antonio Jiménez convida todas as pessoas amigas para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada, por alma de FRANCISCO JIMÉNEZ, na igreja de Irajá, ás 8,30 de hoje.

# No Mundo Cinematographico

**MARTHA EGGERTH EM "O SEU MAIOR TRIUMPHO"**

Dentro de poucos dias vamos ver e ouvir Martha Eggerth em um lindo film, que nos será apresenta-

*Scena do film "O seu maior triumpho", com Martha Eggerth*

do pelo Programma Art, uma obra de musicalidade vibrante, no mesmo tempo graciosa e encantadora, do genero mesmo tanto do agrado do publico. E toda a musica foi composta por Franz Grothe, que o fez especialmente para Martha Eggerth, conhecendo-lhe o registro e por isso mesmo aproveitando as melhores notas que ella emitte da sua garganta de ouro. O film nos conta a historia da famosa cantora vienneuse Thereza Krones, que em 1825 foi o idolo de toda a Austria, e Martha Eggerth, personalizando a famosa cantora, deixa-nos mesmo a convicção de que se tratava não só de uma grande cantora, como de uma artista muito querida. Ao lado de Martha Eggerth, em "Seu maior triumpho", veremos o novo galã Aribert Mog.

**"EXTASE", UM FILM DE GRANDE VALOR ARTISTICO**

**"Extase" é uma grandiosa producção que não fere nenhuma fibra dos fans, despertando facilmente a admiração. Um film no qual não ha nada que deva ser supprimido, porque nelle tudo é formosissimo, delicado e sentimental.**

**Foi audaz a concepção da idéa e do symbolo deste film. Mas esta audacia reside na valentia com que se realizou, resplandecendo "a verdade". A verdade da vida, em seus mais gloriosos aspectos, em sua fu-**

*Heddy Kiesler e Pierre Nay Rogoz, em um momento de "Extase"*

**são mais sublime. Film realista sequer, mas essencialmente artistico, bello e de um exquisitismo cheio de vigor...**

**"A ALEGRE DIVORCIADA"**

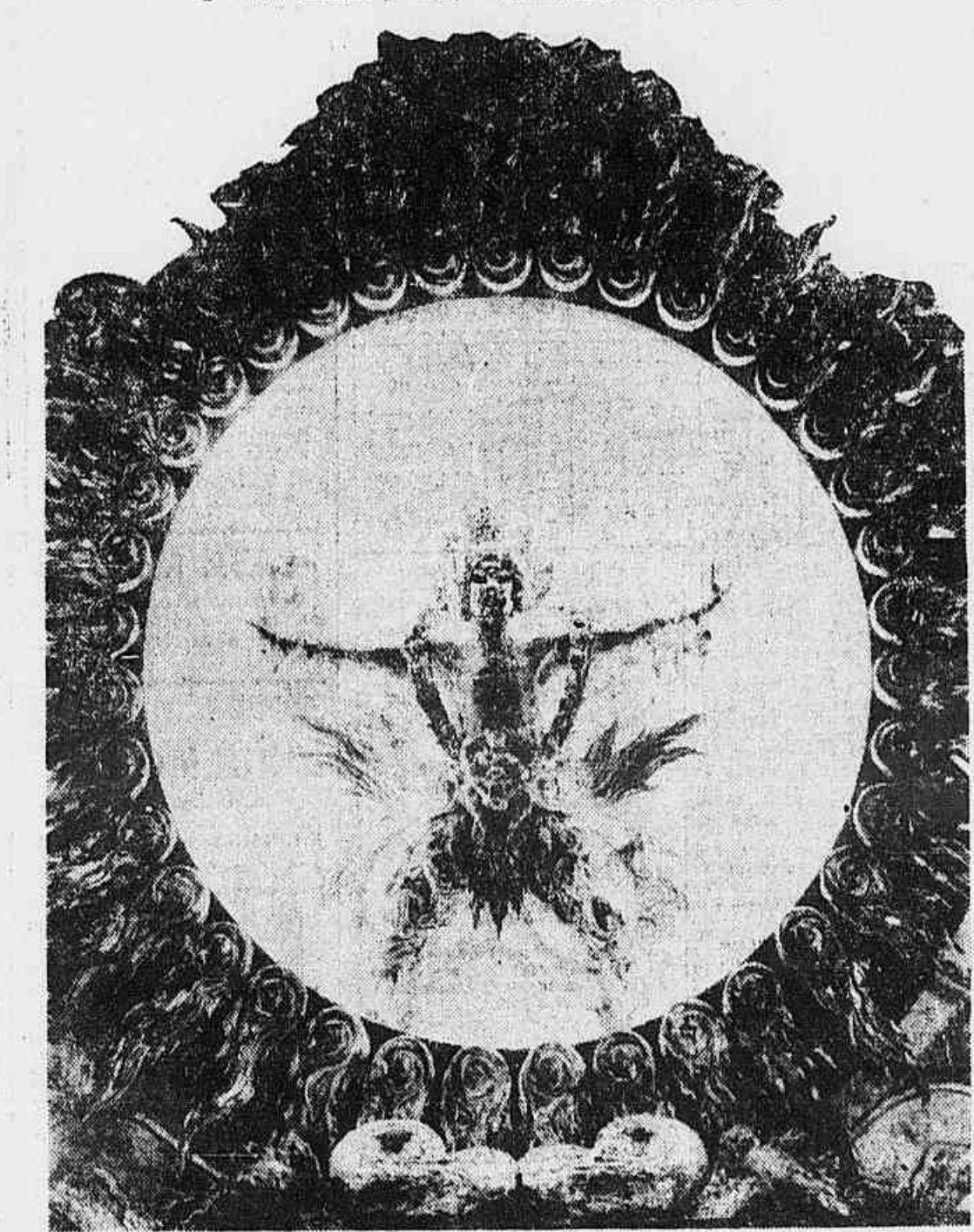
"A Alegre Divorciada", com o seu turbilhão de visões bonitas, de musicas deliciosas e de dansas allucinantes, é uma verdadeira festa para os nossos olhos e para a nossa al-

*Fred Astaire, o irresistivel de "Alegre Divorciada"*

ma. "A Alegre Divorciada" é todo um divertimento sensacional, cheio de subtilezas e de encantos novos, que agrada e enthusiasma, porque reune a um romance encantador, encantadores motivos de agrado. Fred Astaire e Ginger Rogers, as suas figuras maximas, que vivem o seu romance amoroso, em meio deste nos estarrecem com a "Continental", a dansa seculo trinta que está fazendo furor nos Estados Unidos. Elle lançou essa dansa linda, que é uma synthese de todas as dansas que existem, tendo, ainda, um punhado de passos novos. E a "Continental" não é só dansada; é cantada, tambem, em varios idiomas e em portuguez, pelo nosso querido Raul Roulien, que enfeita uma das sequencias do film com a sua personalidade luminosa. Alice Brady e Edward Everett Horton apparecem em "A Alegre Divorciada" tambem, animando um entredo comico engraçadissimo, que se encaixa, de modo interessante, dentro da historia amorosa que Ginger Rogers e Fred Astaire vivem. Mas a par destes motivos de exito, o film-excepção reune, ainda, outros elementos de triumpho. Uma centena de bailarinos e bailarinas, elegantemente trajados, dansam, em conjunto, a "Continental" e os scenarios dentro dos quaes o film se desnovella, representam uma concepção artistica que avança cincoenta annos. "A Alegre Divorciada" é, em summa, um grande espectaculo. Vel-o, vale por admirar a realização mais bonita que Hollywood já produziu!





## O "BALLET" DE "O VÉO PINTADO"

*Ha uma sequencia particularmente espectacular e suggestiva em meio ás emoções fortes vividas por Greta Garbo em "O Véo Pintado": é a sequencia que mostra, através orientação interessantissima do director Boleslavsky, um "ballet" que scenariza um motivo curioso: o casamento do Sol e a Lua*

**SHIRLEY TEMPLE, A QUERIDISSIMA!**

**Na galeria infinda dos grandes e queridos astros de cinema, Shirley Temple é, sem duvida alguma, hoje em dia, uma das mais queridas e a mais disputada pelos estudios, tal a celebridade que obteve em menos de 6 mezes de apparição em télas cinematographicas.**

**Pois é a esta pequenina e genial artistazinha que o Rio in-**

*Scena do film "Olhos encantadores", com Shirley Temple*

**teiro irá applaudir na producção da Fox — "Olhos Encantadores" — onde a influencia de seu talento precoce e a direcção de David Butler conjugam-se de uma maneira bella e impressionante, num film onde a delicadeza, innocencia, ha um logarzinho para um romance de amor. Naturalmente que este romance quem o vive não é Shirley, mas a travessa menina protege os amores de James Dunn, aliás o seu galã predilecto, com a lindissima Judith Allen, dentre as scenas emocionaes desta pellicula.**

**Com este seu recentissimo trabalho, Shirley reaffirmará, mais uma vez, os seus geniaes dotes de artista, assim como verificará o quanto é estimada e queridissima dos "fans" de todas as idades e sexos desta bellissima cidade do Rio de Janeiro!**

**"IMITAÇÃO DA VIDA"**

E' interessantissimo encontrarmos na primeira parte deste drama o encanto offerecido pelo seu realismo, tanto na apresentação como na actuação de todos que nelle figuram. Logo a seguir estão os faustosos salões, as festas de luxo, o vestuario elegante, todos os detalhes da alta distincção, etc.

Com o dispendio de um milhão de dollares, esta obra apresenta uma multitude de scenas de grandeza, mas é um thema intenso e original, com o que fica consagrado como uma das creações que, na verdade, marcam o momento historico no progresso do cinema.

"Imitação da Vida", que é um film da Universal, tem como protagonistas principaes Claudette Colbert e Warren William.

**O PÃO NOSSO**

**Por coincidencia, simples coincidencia e nada mais, o Rio poderá assistir amanhã, "Dia do Trabalho", a um espectaculo cinematographico onde se canta um hymno de louvores ao trabalho, á fertilidade do sólo, qualquer que elle seja (quando bem aproveitado), e aos trabalhadores. O film de King Vidor não só merece, mas deve ser visto por todos os trabalhadores cariocas, e quando dizemos trabalhadores, não nos reportamos a este ou aquelle sector de actividade humana, mas a quantos, com o suor do seu rosto, com o fruto de sua intelligencia, com a pujança de seus braços, emfim, ganham tambem o "pão nosso de cada dia", para elles e para os que lhe são caros.**

**Assistindo "O Pão Nosso", todo o trabalhador — manual ou intellectual — terá conquistado maiores reservas de energia, novos recursos de acção, coragem, alevantamento moral, para enfrentar as adversidades que, dia a dia, lhe surgem no "struggle for life".**

**King Vidor fez "O Pão Nosso" para os que trabalham, e que somos nós todos. Nenhuma commemoração mais condigna, mais efficiente e pacifista, e nem por isso menos reaccionaria contra o desalento da vida podem prestar os que trabalham, no Rio, á data historica, senão assistindo ao drama que vale por uma epopéa, um cantico sonóro e retumbante ao Trabalho e ao amanho da Terra, que nada recusa a quem sabe aproveital-a...**





## Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Miss Generala" — Ruby Keeler e Dick Powell.

ALHAMBRA — "Uma noite de amor" — Grace Moore e Tullio Carminati.

REX — "O pão nosso" — Karen Morley e Tom Keene.

ODEON — "Lanceiros da India" — Kathleen Burke e Gary Cooper.

IMPERIO — "Papae boemio" — Doris Kenyon e Adolph Menjou.

GLORIA — "Quando manda o coração" — Camilla Horn e Gustav Froelich.

PATHE' PALACIO — "O homem esphinge" — Sheila Tarry e Lionel Atwill".

BROADWAY — "Escravos do desejo" — Bette Davis e Leslie Howard.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Repudiada".

AMERICANO — "Symphonia inacabada".

APOLLO — "Allô... Allô... Brasil".

ATLANTICO — "Mater dolorosa" e "Paixão de jogo".

AVENIDA — "Aventuras de Cellini".

BRASIL — "O valor das mulheres" e "O eterno triangulo".

CATUMBY — "Viuvos de Havana", "Em má companhia" e "O fandango".

CENTENARIO — "Primavera de amor" e "Virtude".

EDISON — "Paris Mediterraneo" e "A honra pelo dever".

ELDORADO — "Repudiada" e "Quer casar commigo".

EXCELSIOR — "Bandoleiro mascarado" e "A torre de Babel".

FLUMINENSE — "Uma dama do outro mundo" e "Mulheres em tudo".

GUANABARA — "O mandarim de Londres" e "Sonhos de gloria".

GUARANY — "Ilha do thesouro", "Noite de nupcias" e "Jangadas e rendas do Ceará".

HELIOS — "A Severa".

IDEAL — "O valor das mulheres" e "Amor e lagrimas".

IRIS — "Dama por vontade" e "Somos do circo".

IDEAL — "Commigo é assim" e "Amor selvagem".

MARACANÃ — "O chefe dos bombeiros" e "O rei dos cavallos selvagens".

MEM DE SA' — "Meu coração te chama" e "Jimmy e Sally".

ORIENTE — "Princeza das czardas" e "Fox jornal".

PARAISO — "O rosario", "O preço do silencio" e "Fox jornal".

PENHA — "Belleza negra" e "Ouro".

POLYTHEAMA — "Dejavel" e "Ferocidade".

RAMOS — "Folias de estudantes" e "O alibi da meia-noite".

REAL — "Mão invisivel", "Quero ser uma grande dama", "Camondongo Mickey" e "Brasil jornal".

RIO BRANCO — "O crime do dragão", "Idyllio interrompido" e "Dansas regionaes".

S. CHRISTOVÃO — "A condessa de Monte Christo" e "Noite de nupcias".

SMART — "Sua alteza ordena" e "A terrivel armada".

TIJUCA — "O que todas sabem" e "O chefe dos bombeiros".

VELO — "Prisioneiros" e "Abnegação".

VILLA ISABEL — "Mulheres de Paris" e "Perseguindo o criminoso".

SUCCURSAES DE O JORNAL — "Diario da Noite" — "O Cruzeiro" e "A Cigarra-magazine"
EM S. PAULO
Rua Libero Badaró, 40, sjloja
Tels.: 2-3197, 2-3198 e 2-3199
Director:
JOSE' DIAS MENEZES

# Escravos do Desejo

*A famosa novella universalmente conhecida "Of Human Bondage", de Somerset Maughan, filmada pela R. K. O.-Radio*

**PERSONAGENS:**

| | |
|---|---|
| Philip Carey | LESLIE HOWARD |
| Mildred | BETTE DAVIS |
| Sally | FRANCES DEE |
| Nora | KAY JOHNSON |
| Griffiths | REGINALD DENNY |

**Direcção de John Cromwell.**

**(Conclusão)**

um com o outro e quando Athelny teve alta, convidou-o a vir á sua casa, situada nos arrabaldes de Londres. Athelny havia notado a sympathia invencivel que existia entre a sua filha Sally, que ia visital-o constantemente ao hospital, e o estudante de medicina.

Philip foi visital-os repetidas vezes, sentindo-se feliz na companhia de Sally, que parecia gostar delle. Para Philip, ella era uma criança.

— eTnho vinte annos, lhe dizia Sally constantemente.

— Não importa para mim és uma criança, porque a desgraça fez de mim um velho.

Uma noite, voltando á casa descobriu uma mulher que, parada deante da porta de um botequim, olhava desconfiadamente á volta. Pensou conhecel-a. Apressou o passo. Era Mildred.

Tomou-a por um braço, e a acompanhou até ao quarto immundo que ella habitava. Griffiths a tinha abandonado.

E a vida continuou para Philip, mas Mildred já não o interessava.

Alguns dias mais tarde, Mildred buscou attrahir a attenção de Philip. Esperou-o até altas horas da noite, vestida apenas com uma ligeira combinação, exaggeradamente pintada. Talvez, pensava ella, o idyllio renascerá.

Mas Philip a repelliu. O tom supplicante de Mildred augmentou. Estreitou-o nos braços. Mas nada conseguiu. O estudante lançou-lhe então em rosto como a tinha encontrado na rua, e disse:

— Tenho nojo de ti.

Os olhos de Mildred faiscaram. O seu orgulho de mulher fôra gravemente offendido. Com as lagrimas a saltar dos olhos, gritou-lhe num impeto de revolta:

— Tens nojo de mim? Pois fica sabendo que eu nunca te amei. Nunca! Tinha nojo de beijar-te.

E rindo histéricamente:

— Cada beijo teu, era uma gargalhada dentro de minha alma. Ri-me de ti com Miller... com Griffiths... E sem poder conter-se: Sabes o que eras? Um ludibriado.

E Mildred ria, ria perdidamente, repetindo: — Um ludibriado... um ludibriado...

Philip fugiu, sem uma resposta. Ao regressar mais tarde, Mildred e a menina tinha desapparecido. E elle olhava em torno de si, tonto e confuso, sem nada comprehender. Mildred despedaçára os moveis, rasgára os livros, quebrára os quadros, roubára-lhe todo o dinheiro que tinha.

Desesperado e cabisbaixo, Philip, se dirigiu á escola para communicar ao professor que era obrigado a abandonar os estudos. Ia partir para longe, para recomeçar a vida, para trabalhar. O velho professor, com desejo de ajudal-o, pediu-lhe que se submettesse a uma operação já tantas vezes offerecida: concertar-lhe o pé defeituoso.

Philip aceitou indifferente, sem dizer palavra.

Passaram-se varias semanas. Philip via renascer a vida, sentindo-se igual aos outros homens.

Durante a convalescença, Sally e o pae o visitaram repetidas vezes. E ao receber a alta, começou a procurar trabalho.

Mas era difficil conseguir emprego. E sentia vergonha de ir á casa dos Althemy.

Uma noite o pae de Sally o encontrou á margem do Tamisa, pobre a faminto. Levou-o para casa, disposto a auxilial-o. E obteve para elle um emprego modesto.

Mais uma vez o destino voltou a collocal-o deante de Mildred. Estava na miseria e pedia que fosse vel-a. Philip achou-a num quarto miseravel, digna de lastima. Os primeiros symptomas da tuberculose já appareciam nella. Perguntou pela filha. Tinha morrido. Deu-lhe dinheiro, promettendo voltar a vel-a. Mildred experimentou uma grande surpresa a constatar que Philip estava curado.

Seguidamente, Philip ia visital-a. A's vezes, achava o quarto vasio. Mildred saia á noite e voltava tarde. Continuava a vida desregrada de sempre.

Uma manhã Philip recebeu uma carta. Communicava-lhe a morte de um tio que lhe deixava uma pequena herança. Terminaria finalmente os estudos.

Passaram-se mezes. Mildred desapparecera. Mas em troca, o seu idyllio com Sally augmentava. Recebeu diploma, ingressando no corpo medico de um hospital. Alli trabalhava o seu amigo Griffiths. Uma tarde, ao cruzar um corredor, soube pela folha de entrada, que na sala de operações estava Mildred Rogers. Deteve-se um momento. Ia entrar. Mas Griffiths lhe cortou os passos:

— E' tarde. Acaba de morrer!...

E naquella noite, Philip e Sally começaram a construir os seus risonhos castellos de amor.

# MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

## DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Hamburgo | CAP ARCONA | 30 | 30 | Buenos Aires |
| Genova | AUGUSTUS | 30 | 30 | Buenos Aires |
| Amsterdam | MONTFERLAND | 30 | 30 | Buenos Aires |
| | MAIO | | | |
| Hamburgo | MONTE PASCHOAL | 1 | 1 | Buenos Aires |
| Genova | FLORIDA | 5 | 5 | Buenos Aires |
| Southampton | ALMANZORA | 6 | 6 | Buenos Aires |
| Hamburgo | MADRID | 8 | 8 | Buenos Aires |
| Trieste | OCEANIA | 9 | 9 | Buenos Aires |
| Londres | ALMEDA STAR | 13 | 13 | Buenos Aires |
| Genova | FORMOSE | 13 | 13 | Buenos Aires |
| Londres | HIGHLAND PATRIOT | 15 | 13 | Buenos Aires |
| Hamburgo | CAP NORTE | 15 | 15 | Buenos Aires |
| Hamburgo | DELNORTE | 15 | 15 | Buenos Aires |
| Southampton | MASSILIA | 16 | 16 | Buenos Aires |
| Bordéos | ALCANTARA | 17 | 17 | Buenos Aires |
| Genova | PRINCIP. GEOVANNA | 18 | 18 | Buenos Aires |
| Genova | CONTE BIANCAMANO | 21 | 21 | Buenos Aires |
| Havre | GROIX | 22 | 22 | Buenos Aires |
| Genova | ALSINA | 23 | 23 | Buenos Aires |

## DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | ASTURIAS | 30 | 30 | Southampton |
| Buenos Aires | NEPTUNIA | 30 | 30 | Genova |
| ........ | BAGE' | — | 30 | Hamburgo |
| | MAIO | | | |
| Buenos Aires | MAASLAND | 3 | 3 | Amsterdam |
| ........ | PRINCIPESSA MARIA | 4 | 4 | Genova |
| Buenos Aires | GENERAL OSORIO | 4 | 4 | Hamburgo |
| ........ | BAGE' | — | 5 | Hamburgo |
| Buenos Aires | HIGH. PRINCESS | 7 | 7 | Londres |
| Buenos Aires | CAP ARCONA | 8 | 8 | Hamburgo |
| Buenos Aires | SALLAND | 8 | 8 | Amsterdam |
| Buenos Aires | AUGUSTUS | 11 | 11 | Genova |
| Buenos Aires | BOSE IX | — | 11 | Finlandia |
| ........ | LAMBRE | — | 11 | Hamburgo |
| ........ | SIQUEIRA CAMPOS | — | 15 | Hamburgo |
| Buenos Aires | OCEANIA | 22 | 22 | Trieste |
| Buenos Aires | MONTFERLAND | 22 | 22 | Amsterdam |
| Buenos Aires | ALCANTARA | 28 | 28 | Southampton |
| Buenos Aires | ALMEDA STAR | 28 | 28 | Londres |

## DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| | MAIO | | | |
| Nova York | EASTERN PRINCE | 3 | 3 | Buenos Aires |
| Nova York | AMERICAN LEGION | 10 | 10 | Buenos Aires |
| Nova York | WESTERN WORLD | 24 | 24 | Buenos Aires |

## DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| | MAIO | | | |
| Buenos Aires | WESTERN PRINCE | 2 | 2 | Nova York |
| ........ | PARNAHYBA | — | 2 | Nova York |
| Buenos Aires | PAN AMERICAN | 9 | 9 | Nova York |
| Buenos Aires | AUGUSTUS | 11 | 11 | Triest |
| Buenos Aires | ARABIA MARU | 12 | 13 | Japão |
| ........ | ASTORIA | — | 14 | Nova Orleans |
| ........ | ARACAJU' | — | 17 | Nova York |
| Buenos Aires | AMERICAN LEGION | 23 | 23 | Nova York |

## PORTOS NACIONAES

### DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Cabedello | ARARAQUARA | 30 | — | ........ |
| | MAIO | | | |
| Belém | PEDRO II | 1 | — | ........ |
| Penedo | TRES DE OUTUBRO | 2 | — | ........ |
| Manáos | SANTARÉM | 5 | — | ........ |
| Cabedllo | ARATIMBO' | 6 | — | ........ |
| Manáos | AFFONSO PENNA | 11 | — | ........ |
| ........ | ANNA | — | 1 | Laguna |
| ........ | MACEIÓ' | — | 1 | Porto Alegre |
| ........ | ARARAQUARA | — | 1 | Porto Alegre |
| ........ | COMT. RIPPER | — | 1 | Porto Alegre |
| ........ | ASP. NASCIMENTO | — | 1 | Laguna |
| ........ | CAMPINAS | — | 5 | Porto Alegre |
| ........ | CUBATÃO | — | 8 | Porto Alegre |
| ........ | CARL HAEPECK | — | 9 | Laguna |

### DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| ........ | ITAPERUNA | — | 30 | Aracaju' |
| | MAIO | | | |
| Porto Alegre | ITAPUCA | 1 | — | ........ |
| Porto Alegre | TIBAGY | 2 | — | ........ |
| Laguna | CARL HOEPECK | 5 | — | ........ |
| ........ | SERRA NEGRA | — | 3 | Macáo |
| ........ | TIBAGY | — | 3 | Belém |
| ........ | POCONE' | — | 3 | Manáos |
| ........ | ITAPURA | — | 3 | Cabedello |
| ........ | TIETE' | — | 3 | Amarração |
| ........ | ITAPUCA | — | 5 | Maceió |

## AVIAÇÃO COMMERCIAL

### AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

| Procedencia | Aviões | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Pará | PANAIR | — | 30 | Pará |
| | MAIO | | | |
| Buenos Aires | CONDOR | 1 | 1 | Buenos Aires |
| ........ | CONDOR LUFTHANSA | — | 1 | Europa |
| Miami | PANAIR | 1 | 2 | Buenos Aires |
| Natal | CONDOR | 2 | 3 | Porto Alegre |
| Europa | CONDOR | 2 | — | ........ |
| Europa | AIR FRANCE | 3 | 3 | Chile |
| Buenos Aires | PANAIR | 3 | 4 | Miami |
| Chile | AIR FRANCE | 4 | 4 | Europa |
| Pará | PANAIR | 5 | 7 | Pará |
| Porto Alegre | CONDOR | 7 | 8 | Natal |
| ........ | CONDOR ZEPPELIN | — | 8 | Europa |
| Miami | PANAIR | 8 | 9 | Buenos Aires |
| Buenos Aires | CONDOR | 9 | — | ........ |
| Natal | CONDOR | 9 | 10 | Porto Alegre |
| Europa | CONDOR LUFTHANSA | 9 | 10 | Europa |
| Europa | AIR FRANCE | 10 | 10 | Chile |
| Buenos Aires | PANAIR | 10 | 11 | Miami |

### ITINERARIO

**PARA O NORTE**

**Air France** — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

**Condor** — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

**Para Matto Grosso** — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

**Condor-Lufthansa** — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

**Condor-Zeppelin** — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

**Panair** — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

**PARA O SUL**

**Air France** — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

**Condor** — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

**Panair** — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras ás 12 horas.

**Condor** — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas, até ás 18 horas do mesmo dia.

**Condor-Lufthansa** — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: até ás 14 horas do dia da partida.

**Condor-Zeppelin** — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

**Condor** — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 15 horas do mesmo dia.

**Panair** — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.



## VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Hig. Brigade" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Afric Star" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor allemão Vigo — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Perynas II" — Descarga de madeira.

Armazens internos 9 e 10 — Chatas diversas, com carga do "Browing" — Exportação.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Poconé" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Importação, cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Importação.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor grego "Ia" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor sueco "Orania" — Descarga de trigo.



## MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

ASTURIAS — Para a Europa, via Lisbôa:

Impressos até 8 horas do dia 30; objectos para registrar até 18 horas do dia 29; cartas para o exterior até 9 horas do dia 30.

NEPTUNIA — Para Bahia, Recife e Europa, via Napoles:

Impressos até 11 horas do dia 30; objectos para registrar até 10 horas do dia 30; cartas para o interior até 11.30 horas do dia 30; com porte duplo até 12 horas do dia 30; cartas para o exterior até 12 horas do dia 30.

AUGUSTUS — Para o Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 30; objectos para registrar até 10 horas do dia 30; cartas para o exterior até 12 horas do dia 20.

COMMANDANTE RIPPER — Para o sul, até Porto Alegre.

Impressos até ás 10 horas, objectos para registrar até ás 9 horas, e cartas para o interior até ás 11.

WESTERN PRINCE — Para Trindade e Nova York.

Impressos até ás 9 horas, objectos para registrar até ás 8, e cartas para o exterior até ás 10.

ARARAQUARA — Para Rio Grande do Sul.

Impressos até ás 11 horas, objectos para registrar até ás 10 e cartas para o interior até ás 12.

PACONE' — Para o norte, até Manáos.

Impressos até ás 5 horas, objectos para registrar até ás 18 horas do dia 2, e cartas para o interior até ás 6 horas.

EASTERN PRINCE — Para Rio da Prata.

Impressos até ás 7 horas, objectos para registrar até ás 8 horas, e cartas para o exterior até ás 10.

COMMANDANTE RIPPER — Para portos do norte até Cabedello.

Impressos até ás 5 horas, objectos para registrar até ás 18 horas do dia 2, e cartas para o interior até ás 6 horas.

ITAPURA — Para o norte, até Manáos.

Impressos até ás 5 horas, objectos para registrar até ás 18 horas do dia 2, e cartas para o interior até ás 6 horas.

ITAQUERA — Para o sul, até Porto Alegre.

Impressos até ás 6 horas, objectos para registrar até ás 5 horas, e cartas para o interior até ás 7 horas.



# Acção Catholica

**PASCHOA DOS MILITARES**

Está sendo distribuido entre as classes armadas, de ordem da União Catholica dos Militares, o boletim que se segue, a respeito da grande festa da Paschoa dos Militares, a realizar-se no proximo dia 5.

"Prezado camarada:

Tomo a liberdade de notificar-lhe que a nossa tradicional Paschoa dos Militares será celebrada no corrente anno em todas as guarnições brasileiras, no domingo do Bom Pastor, dia 5 de maio, que se segue immediatamente á festa commemorativa do descobrimento do Brasil.

Para essa grandiosa festividade eucharistica devem ser convidados todos os camaradas catholicos do Exercito, da Marinha, das Policias Militares e dos Tiros de Guerra.

Visando, como é de rigor, o seu maior brilhantismo, devem ser tomadas com tempo as providencias adequadas, no sentido de congregar junto á mesa eucharistica o maior numero de homens de farda, de todas as graduações, cantando-se hymnos e pronunciando-se em commum as orações pro-Patria.

Afim de dar o devido tempo á preparação dos neo-commungantes e de outros camaradas arredios, talvez seja prudente que nas guarnições de Minas, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, onde ainda se está processando a incorporação, a referida solennidade seja transferida, com previo aviso, para um dos domingos posteriores, dentro do cyclo paschal.

Peço aos camaradas que hajam de promover a celebração da Paschoa em cada uma das guarnições se dignem communical-o, "a posteriori", ao signatario desta, para o E. M. E. ou para a rua Rodrigo Silva numero 2.

Peço outrosim a relação dos nomes dos officiaes e sargentos que compartilharam da solemnidade.

Camarada, amigo — Tenente-coronel R. Silveira de Mello — secretario geral".

**IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS**

Já tiveram inicio as novenas preparatorias ás festas do Padroeiro e da Sagrada Communhão, as quaes se realizarão nos dias 5 e 12 de maio, no templo desta Irmandade.

**OITAVA SEMANA EUCHARISTICA**

Desde hontem está sendo realizada a Semana de Adoração a Jesus Eucharistico, na matriz de Sant'Anna, que irá até o proximo dia 5.

Transcrevemos abaixo o programma para hoje:

Hoje — A Divina Eucharistia e a Familia — A's 8 horas, na matriz de Sant'Anna. Missa festiva e communhão geral do Apostolado da Oração, Obra da Santificação das Familias, Piedade e Culto.

A's 17 horas — Hora Santa dos Paes e Mães de Familia. — Benção do Santissimo Sacramento.

Orador: exmo. e revmo. d. Joaquim Mamede da Silva Leite.

Commissão encarregada: Conselho Geral do Apostolado da Oração, directores das Commissões de Santificação da Familia e Piedade e Culto.

A's 21 horas, no salão parochial da matriz de Sant'Anna; serão de estudo.

Thema: A Familia e a Eucharistia.

Oradores: Dep. dr. Luiz Sucupira e conego Pelucio Correa Macedo.

A's 22 horas — Vigilia Eucharistica.

**MATRIZ DE MARECHAL HERMES**

**O lançamento da pedra fundamental da nova matriz**

Realizou-se ante-hontem a benção e o lançamento da pedra fundamental da nova matriz de Nossa Senhora das Graças da Parochia de Marechal Hermes. A ceremonia foi presidida pelo prefeito interino conego Olympio de Mello, que foi tambem o paranympho.

Uma banda de musica do Exercito tocou durante o acto, que começou pela benção da pedra fundamental.

Ao prefeito municipal empunhou a Pá symbolica de metal precioso. Ao descer da pedra, ao espoucar de girandolas e salvas, usou da palavra o revmo. padre Carlos Vicunha, que se congratulou com o povo pela realização de sua maxima aspiração.

Em seguida usou da palavra o conego Olympio de Mello, que manifestou a sua satisfação não só como sacerdote mas ainda como politico e autoridade naquelle solemne momento, sob a intensa vibração do povo da florescente localidade, compromettendo-se a officiar no Te-Deum quando dentro em breve fôr inaugurado o templo de Nossa Senhora das Graças.

O dr. Romulo de Avelar respondeu em nome das pessoas presentes á oração do padre Olympio de Mello, agradecendo ás autoridades a animação e o brilho que vieram prestar á solemnidade.

Ao champanhe falou ainda o presidente da Camara Municipal, sr. Ernani Cardoso, em saudação ao padre Carlos, ao vigario padre Bento Prieto e demais Agostinianos.

Ouviu-se a seguir a palavra do vereador capitão Frederico Trota, relembrando a influencia da Igreja na formação moral e cultural do nosso povo.



# Informações dos Estados

## BAHIA

**MINAS DE "BAUXIT"**

S. SALVADOR, abril (Do correspondente) — Existe no Rio de S. Francisco, neste Estado, uma mina do minerio "Bauxit", Silicato de Aluminio, considerada uma das maiores minas do mundo. As minas de "Bauxit" no Estado da Bahia, estão em condições de serem exploradas e fornecer aluminio por muitos milhares de annos para todas as fabricas mundiaes que trabalham com esse minerio. Todas as fabricas de artigos de aluminio de S. Paulo, trabalham com chapas de aluminio importadas do exterior, portanto não devemos perder uma opportunidade tão propicia como esta, da exploração do "Bauxit" do Rio S. Francisco, em nosso Estado. Uma das primeiras usinas do mundo que iniciou a industrialização do "Bauxit" foi a de "Sechafhausen", na Suissa, sendo aproveitadas as quedas d'agua de "Nenhaupe" para a separação do "Silicato de Aluminio". Facto identico occorre entre nós, perto das minas de "Bauxit" do Rio S. Francisco, no Estado da Bahia, encontra-se a "Cachoeira de Paulo Affonso" que com as dezenas de milhares de cavallos de suas quedas d'agua, solucionará a montagem das usinas de "Bauxit" do S. Francisco. Tratando-se de um grande problema economico, que proporcionará enormes recursos, não só aos industriaes que queiram organizar uma empresa para a exploração do aluminio nacional, como ao Brasil que contará com mais uma fonte de renda, esperamos que muito breve estejam iniciadas as installações das usinas de "Bauxit" do S. Francisco, aproveitando-se as possantes "Cacheiras de Paulo Affonso", como fornecedoras da força motriz.

**A PRODUCÇÃO DO NUCLEO DE ESTATUTOS PRATICOS**

S. SALVADOR, abril (Do correspondente) — Acaba de ser fundado, por iniciativa dos alumnos da 4ª série da Faculdade de Direito, um Nucleo de "Estatutos Praticos", que ao lado dos estudos theoricos se destina a supprir as falhas do actual systhema pedagogico, proporcionando o devido conhecimento ao bom advogado. E' ideal dos directores da novel sociedade uma revolução nos meios universitarios do paiz no sentido de modificarem o curso juridico, criando-lhe uma cadeira de Pratica Forense, contando para isso com o apoio e solidariedade dos seus competentes professores.

Está assim constituida a primeira directoria do "Nucleo de Estudos Praticos de Direitos": Director-presidente, Adroaldo Ribeiro da Costa; director secretario, Tarcilo Vieira; director thesoureiro, Carlos Valladares; director technico, João Alfredo Guimarães; 2º director technico, José Maria Bittencourt.

**FABRICA DE PHOSPHOROS**

S. SALVADOR, abril (Do correspondente) — Acha-se installada nesta capital uma fabrica de phosphoros, tendo tido optima acceitação por parte dos consumidores, dado o seu preparo e acondicionamento, podendo-se affirmar que supplanta em qualidade, aos fabricados em outros mercados productores. Para um Estado como o da Bahia, onde se encontram, em cada parte do seu territorio, materias primas para serem varios artigos, que na sua maioria industrializadas na fabricação de importamos de outros Estados e mesmo do exterior, é sempre com verdadeira satisfação que registramos o apparecimento de uma nova industria, cuja realização traz o objectivo de estimulo, para novos emprehendimentos, pelo engrandecimento do Brasil e para felicidade de seus filhos.

**REFORMA NO QUADRO DA BIBLIOTHECA PUBLICA**

S. SALVADOR, abril (Do correspondente) — O interventor Juracy Magalhães vae reformar o quadro da Bibliotheca Publica, adaptando-a ao grande surto de progresso que a Bahia vem apresentando nos ultimos annos. Assim aquella repartição com o seu pessoal augmentado em numero e em vencimentos, funccionará sem interrupção todos os dias, inclusive dias santos, feriados e domingos, de 9 horas ás 21. A mocidade academica e a mocidade commercial deante dos preços exagerados dos livros para os cursos nas Faculdades Superiores, frequentam a Bibliotheca da Bahia numa média 500 por dia, além dos leitores assiduos de outros livros, sendo a frequencia média diaria da Bibliotheca de 800 pessoas.

**JUSTA HOMENAGEM A' CONSORTE DO FUTURO GOVERNADOR DA BAHIA**

S. SALVADOR, abril (Do correspondente) — Em sua reportagem sobre a assistencia social, na Bahia, o enviado especial da "A Nação", do Rio, tratando do novo pavilhão mandado construir pelo governo, lembrou a conveniencia de ser dado o nome da exma. esposa do interventor Juracy Magalhães, ao mesmo departamento.

Essa suggestão foi bem recebida, ao que nos consta, no seio do corpo docente e discente da Faculdade de Medicina; sendo objecto de commentarios os mais lisongeiros. Ouvido pelo representante do matutino carioca, o dr. Almir de Oliveira teve occasião de se reportar, com agrado, á suggestão, acolhendo-a com visivel sympathia, accrescentando, porém, na sua ligeira palestra com o reporter sulista que a idéa deveria ser concretizada pela Faculdade de Medicina a que annexado a Maternidade Climerio de Oliveira.

Póde-se, porém, considerar victoriosa a suggestão, que importa numa merecida homenagem á digna consorte do administrador illustre, que tão altos serviços vem prestando á Bahia, notadamente quanto á assistencia social.

## MINAS GERAES

**ANNIVERSARIO DA TRIBUNA**

SÃO JOÃO DEL-REI, abril (Do correspondente) — "A Tribuna", que se edita nesta cidade sob a direcção do dr. Chrisostomo Braga e João da Costa Rodrigues, acaba de completar o 21º anniversario de sua fundação.

Commemorando este acontecimento a referida folha publicou uma edição de 40 paginas com vasta collaboração.

Houve tambem uma reforma nas suas officinas, redacção e gerencia.

Realizaram-se diversas festas, que tiveram o comparecimento do prefeito Municipal, sr. José do Nascimento Teixeira, de altas auctoridades, representantes da imprensa e pessoas gradas.

Falaram os srs. dr. Christovam Braga e José do Nascimento Teixeira.

**CONCERTO NO THEATRO MUNICIPAL**

SÃO JOÃO DEL-REI, abril (Do correspondente) — Patrocinado pela Sociedade de Concertos Symphonicos, que tem na sua presidencia actual o dr. Eucydes Garcia de Lima, realizou-se, ha dias, no Theatro Municipal, um magnifico concerto da maestrina sanjoannense, d. Maria das Mercês Mourão Calazans, pianista de renome.

Causou optima impressão o concerto. Os jornaes publicam muitos elogios a respeito.

Foi digno tambem de applausos o maestro João Cavalcanti.

# FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, k. 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 6$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 7.ª pag.)

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas | — |

### MERCADO DE SANTOS
TERMO
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 29 de abril.

O mercado de café typo 4, molle abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para abril | 16$300 | 16$300 |
| Para maio | 16$150 | 16$150 |
| Para junho | 16$150 | 16$150 |
| Para julho | 16$550 | 16$550 |
| Para agosto | 16$425 | 16$425 |
| Para setembro | 16$525 | 16$525 |
| Para outubro | 16$475 | 16$475 |
| Para novembro | 16$475 | 16$475 |
| Para dezembro | 16$400 | 16$400 |
| Para janeiro | 16$100 | -- |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas | -- |

FECHAMENTO

SANTOS, 29 de abril.

O mercado de café typo 4, molle fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 16$100 | 16$150 |
| Para junho | 16$150 | 16$150 |
| Para julho | 16$550 | 16$550 |
| Para agosto | 16$425 | 16$425 |
| Para setembro | 16$525 | 16$525 |
| Para outubro | 16$475 | 16$475 |
| Para novembro | 16$475 | 16$475 |
| Para dezembro | 16$400 | 16$400 |
| Para janeiro | [illegible] | [illegible] |

### MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 29 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos: [illegible]

[illegible]

| | Saccas |
|---|---|
| [illegible] | 38.061 |

### MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 29 de abril.

A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 33.000 |
| No dia anterior | 16.000 |
| Entrada de café pela Sorocabana: | |
| No dia de hoje | 16.000 |
| No dia anterior | 25.000 |
| Total: | |
| No dia de hoje | 49.000 |
| No dia anterior | 41.000 |

### MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 29 de abril.

Este mercado não funccionou, hontem, por motivo de ser feriado.

## ALGODÃO

### MERCADO DE LIVERPOOL
INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 29 de abril.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

No disponivel americano, baixa de 5 pontos.

No termo americano, baixa de 5 a 6 pontos.

COTAÇÕES

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Pence por libra: | | |
| S. Paulo "Fair" | 6.65 | 6.70 |
| Pernambuco "Fair" | 6.50 | 6.55 |
| Maceió "Fair" | 6.50 | 6.00 |
| American Fully Middling | 6.75 | 6.80 |
| TERMO | | |
| American Futures: | | |
| Para maio | 6.51 | 6.56 |
| Para agosto | 6.46 | 6.51 |
| Para outubro | 6.18 | 6.24 |
| Para janeiro | 6.14 | 6.20 |

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 29 de abril.

O mercado de algodão a termo [illegible]

[illegible]

NOVA YORK, 29 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os operadores do Sul vendem. Os altistas estão realizando negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 9 pontos.

| | Hoje | F. Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 11.76 | 11.85 |
| Para julho | 11.82 | 11.88 |
| Para outubro | 11.35 | 11.41 |
| Para janeiro | 11.41 | 11.49 |

### MERCADO DE S. PAULO
TERMO

**Algodão Paulista — Contracto A**

ABERTURA

S. PAULO, 29 de abril.

O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado por quinze kilos:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para maio | 63$000 | N\|cot. |
| Para junho | 62$600 | 63$000 |
| Para julho | 62$300 | 62$700 |
| Para agosto | 62$100 | 62$000 |
| Para setembro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para outubro | 62$000 | N\|cot. |
| Para novembro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para dezembro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para janeiro | 62$000 | 63$000 |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas do dia | 2.000 |

FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de abril.

O mercado a termo fechou firme, sendo cotado, por quinze kilos:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para maio | 63$500 | N\|cot. |
| Para junho | 62$700 | N\|cot. |
| Para julho | 62$500 | N\|cot. |
| Para agosto | 62$000 | N\|cot. |
| Para setembro | 62$500 | N\|cot. |
| Para outubro | 62$000 | N\|cot. |
| Para novembro | 62$500 | N\|cot. |
| Para dezembro | 62$000 | N\|cot. |
| Para janeiro | 62$000 | 63$000 |

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 3.500 |
| No dia anterior | 500 |

## CAMBIOS E DESCONTOS

### MERCADO DE LONDRES
TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 29 de abril.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França | 2 ½ % | 2 ½ % |
| Do Banco de Italia | 3½ % | 3 ½ % |
| Do Banco de Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 19/32 | 19/32 |
| Em Nova York, 3 mezes (venda) | 1/8 % | 1/8 % |
| Em Nova York, 3 mezes (compra) | 3/16 | 3/16 |
| CAMBIOS | | |
| Londres, s\|Bruxellas, a\|v., por £, F. | 28.37 | 28.40 |
| Genova, s\|Londres, a\|v., por £, L. | 58.50 | 58.50 |
| Madrid, s\|Londres, a\|v., por £ L. | 35.30 | 35.30 |
| Genova, s\|Paris, por 100 Frs., L. | 71.65 | 79.65 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v. (t\|venda) por £ esc. | 99.00 | 99.00 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v. (t\|comp), por £ esc. | 98.75 | 98.75 |

LONDRES, 29 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 4.83.74 | 4.82.00 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | 58.37 | 58.25 |
| S\|Madrid, á vista, por £, L. | 35.25 | 35.25 |
| S\|Paris, á vista, por £, F. | 73.12 | 73.00 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 11.77 | 11.93 |
| S\|Berna, á vista, por £, Fl. | 14.91 | 14.86 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, Fl. | 7.14 | 7.12 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, F. | 28.47 | 28.40 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, E. | 110.00 | 110.00 |

LONDRES, 29 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 4.83.50 | 4.82.00 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | 58.37 | 58.25 |
| S\|Madrid, á vista, por £, P. | 35.25 | 35.25 |
| S\|Paris, á vista, por £, F. | 73.12 | 73.00 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 11.97 | 11.93 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, Fl. | 7.14 | 7.12 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 14.91 | 14.86 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, E. | 28.47 | 28.40 |
| S\|Lisboa, á vista, por £ E. | 110.00 | 110.00 |

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de abril.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, tel., por £, $ | 4.82.50 | 4.81.25 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.61.50 | 6.61.00 |
| S\|Genova, tel., por F. c. | 8.28.00 | 8.28.00 |
| S\|Madrid, tel., por F. c. | 13.70 | 13.70 |
| S\|Amsterdam, tel., por Fl. c. | 67.70 | 67.67 |
| S\|Berna, tel., por Fl. c. | 32.48 | 32.47 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 16.98 | 16.96 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. | 40.40 | 40.36 |

NOVA YORK, 29 de abril.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, tel., por £, $ | 4.83.25 | 4.82.50 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.61.25 | 6.61.50 |
| S\|Genova, tel., por L. c. | 8.28.50 | 8.28.00 |
| S\|Madrid, tel., por F. c. | 13.70 | 13.70 |
| S\|Amsterdam, tel., por Fl. c. | 67.68 | 67.70 |
| S\|Berna, tel., por Fl. c. | 32.43 | 32.48 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 16.97 | 16.98 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. | 40.35 | 40.40 |

### MERCADO DE PARIS

PARIS, 29 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

| | Hoje | F. Ant |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, F | 15.13 | 15.13 |
| S\|Londres, á vista, por £, F. | 73.11 | 72.88 |
| S\|Italia, á vista, por 100 L. F. | 125.25 | 125.25 |

### MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29 de abril.

ABERTURA

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por £, t\|v., papel | 16.92 | 16.92 |
| S\|Londres, t. t., por £, t\|e., papel | 15.00 | 15.00 |

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 29 de abril.

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por £, t\|v., papel | 16.92 | 16.92 |
| S\|Londres, t. t., por £, t\|v., papel | 15.00 | 15.00 |

### MERCADO DE MONTEVIDÉO
ABERTURA

MONTEVIDEO, 29 de abril.

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por $, t\|v., P. ouro | 39 11/16 | 39 3/4 |
| S\|Londres, t. t., por $, t\|e., P. ouro | 40 7/16 | 40 1/2 |

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 29 de abril.

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por $, t\|v., P. ouro | 39 11/16 | 39 3/4 |
| S\|Londres, t. t., por $, t\|e., P. ouro | 40 7/16 | 40 1/2 |

### MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 29 de abril.

RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)

A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 56$240 e o dollar a 11$570.

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de abril.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço de 1ª sorte

| | Compr. | Vend |
|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |

### MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 27 de abril.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior: [illegible]

## ASSUCAR

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de abril.

O mercado esteve estavel, com baixa de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior: [illegible]

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 2.32 | 2.34 |
| Para julho | 2.39 | 2.40 |
| Para setembro | 2.45 | 2.40 |
| Para dezembro | 2.53 | 2.55 |

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de abril.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 2.32 | 2.32 |
| Para julho | 2.39 | 2.39 |
| Para setembro | 2.48 | 2.45 |
| Para dezembro | 2.57 | 2.53 |

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de abril.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra-peso, em shilling e pence.

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 5. 0 1\|4 | 5. |
| Para agosto | 5. 1 | 5. 1 |
| Para setembro | 5. 1 | 5. 1 1\|4 |
| Para outubro | 5. 1 1\|4 | 5. 1 1\|4 |

### MERCADO DE S. PAULO
(TERMO)
ABERTURA

S. PAULO, 29 de abril.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

| | Com. | Vend. |
|---|---|---|
| Para abril | N\|cot. | N\|cot. |
| Para maio | N\|cot. | N\|cot. |
| Para junho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para julho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para agosto | N\|cot. | N\|cot. |
| Para setembro | N\|cot. | N\|cot. |

FECHAMENTO

S. PAULO, 29 de abril.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para abril | N\|cot. | N\|cot. |
| Para maio | N\|cot. | N\|cot. |
| Para junho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para julho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para agosto | N\|cot. | N\|cot. |
| Para setembro | N\|cot. | N\|cot. |

DISPONIVEL

S. PAULO, 29 de abril.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

| Typos | Cotações | |
|---|---|---|
| Branco crystal | Nominal | |
| Somenos | 50$500 | 51$000 |
| Mascavo | 42$000 | 42$500 |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de abril.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se estavel.

| | Saccas |
|---|---|
| Usina de primeira: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |
| Usina de segunda: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |
| Crystaes: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |
| Demerara: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |
| Terceira sorte: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |
| Somenos: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |
| Brutos seccos: | |
| Hoje | N\|cot. |

ESTATISTICA

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 1.000 |
| No dia anterior | 1.100 |
| Desde 1º de setembro: | |
| No dia de hoje | 4.271.700 |
| No dia anterior | 4.269.800 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 1.859.300 |
| No dia anterior | 1.858.300 |
| EXPORTAÇÃO | |
| Para o Rio de Janeiro | — |
| Para Santos | 1.500 |
| Para outros portos do Sul do Brasil | — |
| Para a Europa | — |
| Para o Rio da Prata | — |
| Total | 1.500 |

## CACÁO

### MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 29 de abril.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 4.60 | 4.68 |
| Para setembro | 4.74 | 4.80 |
| Para outubro | 4.90 | 4.91 |
| Para janeiro | 4.95 | 5.01 |

## TRIGO

### MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 27 de abril.

O mercado regulou estavel, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 7.17 | 7.19 |
| Para junho | 7.23 | 7.25 |
| Para julho | [illegible] | [illegible] |

## PRAÇA DO RIO

CAMBIO
(Official)
Libra: 56$678

[illegible]

O movimento do mercado official era moderado, tendo elle ficado em condições estaveis no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

### TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

| Praças | A prazo | |
|---|---|---|
| Londres | 56$678 | — |
| | A' vista | |
| Londres | 57$047 | — |
| Paris | $780 | — |
| Suissa | 2$825 | — |
| Italia | $975 | — |
| Portugal | $520 | — |
| Hespanha | 1$620 | — |
| Hollanda | 7$990 | — |
| Allemanha | 4$765 | — |
| Belgica | 2$000 | — |
| Nova York | 11$800 | — |
| Buenos Aires | 3$520 | — |
| Montevidéo | 5$350 | — |
| Cabogramma: | | |
| Londres | 57$260 | — |

### COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

| | A prazo | |
|---|---|---|
| Londres | 55$840 | — |
| Nova York | 11$470 | — |
| | A' vista | |
| Londres | 56$240 | — |
| Nova York | 11$570 | — |
| Paris | $750 | — |
| Italia | $925 | — |
| Allemanha | 4$615 | — |
| Hespanha | 1$560 | — |
| Portugal | $510 | — |
| Hollanda | 7$810 | — |
| Suissa | 3$745 | — |
| Belgica | 1$930 | — |
| B. Aires, papel | 3$380 | — |
| Uruguay | 4$550 | — |
| | Cabo | |
| Londres | 56$440 | — |
| Nova York | 11$620 | — |

### CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL E CAMBIO
Registrado hontem

| | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 55$876 |
| Paris | — | — |
| Italia | — | — |
| Allemanha | — | — |
| Portugal | — | — |
| Belgica, papel | — | — |
| Belgica, ouro | — | — |
| Hespanha | — | — |
| Suissa | — | — |
| T. Slovaquia | — | — |
| Nova York | — | 11$754 |
| Montevidéo | — | — |
| B. Aires, papel | — | — |
| Hollanda | — | — |
| Suissa | — | — |

### CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, estavel e assim se manteve durante os trabalhos da manhã, não se tendo verificado maior desenvolvimento de procura e continuando escassa a offerta de letras particulares.

Os bancos declararam fornecer letras a 84$000 por libra para remessas e a 17$370 por dollar, com o particular, compradores, a 83$000 e 17$170, respectivamente.

O mercado ficou estavel, no primeiro fechamento.

Na reabertura, porém, declarou-se frouxo, com os bancos retrahidos.

Passou a cotar-se a libra a 85$ e o dollar a 17$540 para remessas, com dinheiro para o particular a 84$200 por libra e a 17$380 por dollar.

Fechou o mercado mal collocado e frouxo.

### TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

| | A' vista | |
|---|---|---|
| Londres | 83$900 | — |
| Nova York | 17$370 | — |
| Paris | 1$160 | — |
| | A prazo | |
| Londres | 84$000 a | 84$500 |
| Nova York | 17$370 a | 17$450 |
| Paris | 1$150 a | 1$160 |
| Suecia | 4$370 a | 4$400 |
| Portugal | $764 a | $770 |
| Portugal, prov. | $767 a | $774 |
| Hespanha | 2$385 a | 2$405 |
| Hespanha, prov. | 2$390 a | 2$405 |
| Belgica, ouro | 2$950 a | 2$980 |
| Belgica, papel | $595 | — |
| Suissa | 5$635 a | 5$680 |
| Italia | 1$440 a | 1$450 |
| Allemanha, registemark | 4$080 a | 4$100 |
| Allemanha | 7$000 a | 7$060 |
| Japão | 4$705 | — |
| Argentina | 4$425 a | 4$470 |
| Rumania | $183 a | $184 |
| Austria | 3$340 a | 3$380 |
| Montevidéo | 6$700 a | 6$800 |
| T. Slovaquia | $730 a | $735 |
| Dinamarca | 3$790 a | 3$820 |
| | Cabo | |
| Londres | 84$100 | — |
| Nova York | 17$450 | — |
| Paris | 1$157 | — |

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 56$678; á vista, 57$047; Nova York, 11$800. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 55$580; Nova York, 11$470.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 11$800.

Em nova York — No fechamento, alta de 4 pontos.

Algodão no Rio — Marcado estavel. Typo 3, Seridó, 55$000 a 56$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 5 a 9 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 5 a 6 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

### CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

| Praças | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 83$784 |
| Paris | — | 1$155 |
| Italia | — | 1$445 |
| Allemanha | — | 5$237 |
| Allemanha, registemark | — | 4$175 |
| Austria | — | 2$916 |
| Canadá | — | — |
| Hungria | — | — |
| Noruega | — | — |
| Nova York | — | 17$387 |
| Portugal | — | $768 |
| Montevidéo | — | 6$719 |
| Buenos Aires | — | 4$430 |
| Hollanda | — | 11$820 |
| Rumania | — | — |
| Suecia | — | [illegible] |
| T. Slovaquia | — | [illegible] |
| Dinamarca | — | [illegible] |
| Suissa | — | [illegible] |
| Belgica, ouro | — | [illegible] |
| Belgica, papel | — | [illegible] |
| Japão | — | [illegible] |
| Chile | — | [illegible] |

### MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

| | Comp. | Vendas |
|---|---|---|
| Peso (Uruguay) | 6$400 | 6$600 |
| Peseta (Hesp.) | 2$300 | 2$400 |
| Lira (Italia) | 1$400 | 1$430 |
| Franco (Belgica) | $530 | $550 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Libra (Peru) | [illegible] | [illegible] |
| Libra esterlina | 83$000 | 83$600 |

AGIO DA PRATA

| | | |
|---|---|---|
| Moedas do Imperio | 155 % | 200 % |
| Moedas da Republica | 100 % | 140 % |

### MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

| Praças | A prazo |
|---|---|
| Londres, ouro | — |
| Nova York | 17$247 |
| Londres | 83$320 |
| Nova York, prata | — |
| Paris, nickel | — |
| Paris, papel | 1$135 |
| Paris, prata | — |
| Portugal, papel | $772 |
| Portugal, prata | $765 |
| Portugal, nickel | — |
| Hollanda, papel | 11$335 |
| Hollanda, prata | — |
| Suissa, papel | 5$290 |
| Belgica, papel | — |
| Belgica, papel | $560 |
| Belgica, nickel | — |
| Belgica, prata | — |
| Paraguay, papel | — |
| Servia | — |
| Sul d'Africa, papel | — |
| Perú | — |
| Finlandia, papel | — |
| Austria | — |
| Austria, prata | — |
| Dinamarca | 3$600 |
| Suecia, papel | — |
| Suecia | — |
| Polonia, prata | — |
| Polonia, prata | 4$200 |
| Argentina, papel | 4$357 |
| Allemanha, papel | 5$976 |
| Hespanha, prata | 2$355 |
| Hespanha, papel | 2$380 |
| Montevidéo, papel | 6$621 |
| Allemanha, prata | — |
| Italia, ouro | — |
| Italia, papel | 1$399 |
| Italia, prata | — |
| Italia, nickel | — |
| Japão, papel | — |
| Japão, prata | — |
| Noruega, papel | — |
| Slovaquia, papel | — |
| Peso-uruguayo, nickel | — |
| Chile, papel | $650 |

### DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de janeiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

| | |
|---|---|
| Austria | Não houve |
| Belgica (ouro) | 2$800 |
| Belgica (papel) | Não houve |
| Buenos Aires (papel) | 3$282 |
| Armazem Reg: | |
| Buenos Aires (ouro) | Não houve |
| Canadá | Não houve |
| Chile | Não houve |
| Dinamarca | Não houve |
| Hamburgo (Reichsmark) | 4$609 |
| Hespanha | Não houve |
| Hollanda | 7$830 |
| India | Não houve |
| Italia | $952 |
| Japão | Não houve |
| Londres (libra) | 56$603 |
| Montevidéo | 4$850 |
| Noruega | Não houve |
| Nova York | 11$752 |
| Palestina e Syria | Não houve |
| Paris | $758 |
| Portugal (continente) | Não houve |
| Portugal (réis insulanos) | Não houve |
| Rumania | Não houve |
| Suecia | Não houve |
| Suissa | 3$760 |
| Tcheco-Slovaquia | Não houve |
| Yugoslavia | Não houve |
| Finlandia | Não houve |

### MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000\|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 19$100.

## MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições bastante movimentadas, tendo sido os negocios levados a effeito mais volumosos.

As apolices da divida publica regularam frouxas as nominativas e inalteradas as ao portador. As municipaes cotaram-se em posição de firmeza, com tendencias para melhorar, regulando as estaduaes, em geral, estaveis. Tambem as obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas, 9 %, estiveram inalteradas, mantendo-se as acções de bancos e de companhias destituidas de importancia.

As debentures, em movimento, regularam destituidas de maior importancia, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

| Federaes: | |
|---|---|
| 30 Emp. 1903 Port | 815$000 |
| 44 Uniformizadas | 830$000 |
| 95 Uniformizadas | 835$000 |
| 1 Uniformizadas | 830$000 |
| 50 Uniformizadas | 833$000 |
| 14 Uniformizadas | 834$000 |
| 142 Dvs. Emis. Nom. | 829$000 |
| 80 Dvs. Emis. Nom. | 825$000 |
| 25 Dvs. Emis. Port. | 822$000 |
| 172 Dvs. Emis. Port. | 845$000 |
| 20 Dvs. Emis. Port. | 846$000 |
| 50 E. Port. v\|v 30 dias | 840$000 |
| 41 O. Thesouro 1930 | 1:015$000 |
| 55 O. Thesouro 1932 | 1:006$000 |
| 70:000$000 Thes. 1921 | 1:000$000 |
| 8 Obrg. de Minas | 977$000 |
| 32 O. de Minas 200$ | 193$000 |
| 40 O. de Minas 500$ | 485$000 |
| 2 O. de Minas 500$ | 484$000 |
| 15 E. E. Santo 8 % | 800$000 |
| 20 E. Minas 200$ 1934 | 187$000 |
| 508 E. Minas | 189$000 |
| 4 E. de Minas 5 % | 700$000 |
| 20 Municp. 1914 Port. | 149$000 |
| 60 Municp. 1931 | 193$500 |
| 6 Municp. 1931 | 193$000 |
| 23 Municp 1931 | 194$000 |
| 6 Municp. 1931 | 196$000 |
| 14 Mun. D. 1933 8 % P. | 191$000 |
| 58 Mun. D. 1535 7 % P. | 174$000 |
| 10 Mun. D. 1535 7 % P. | 172$000 |
| 100 Mun. D. 1999 7 % P. | 168$000 |
| 50 Mun. D. 2339 7 % P. | 172$000 |
| 25 Mun. D. 3204 7 % P. | 168$000 |
| Acções: | |
| 13 Banco do Brasil | 350$000 |
| 540 Docas de Santos Pot. | 257$000 |
| Debentures: | |
| 5 Manuf. Fluminense | 206$000 |
| 1 Uniformizadas | 825$000 |
| 135 Dvs. Emissões Nom. | 829$000 |
| 26 Dvs. Emissões Nom. | 830$000 |
| 28 Dvs. Emissões Portador | 845$000 |
| 200 Thesouro 1930 Portador | 1:015$000 |
| 5 Thesouro 1930 Portador | 1:015$000 |
| 2 Ferroviarias 1.ª | 1:015$000 |
| 20 Thesouro de Minas 9 % 500$ | 485$000 |
| 80 Municipaes 1917 Portador | 153$000 |
| 5 Municipaes 1920 Portador | 153$000 |
| 26 Municipaes 1931 Portador | 194$000 |
| 2 Municipaes 1931 Portador | 195$000 |
| 13 Municipaes 1931 Portador | 196$000 |
| 4 Municipaes Decreto n. 1933 Portador | 191$000 |
| 8 Municipaes Decreto n. 2097 Portador | 172$000 |
| 50 Est. Esp. Santo 8 % | 815$000 |
| 44 Est. de Minas 5 % 1921 | 182$000 |
| 10 Est. de Minas Decreto n. 9682 | 660$000 |
| 16 Est. do Rio 4 % Portador | 104$000 |
| 1 Est. do Rio Dec. 2316 8 % | 655$000 |
| 20 Est. do Rio Dec. 2316 | [illegible] |

[illegible]

### MERCADO DE CAFE'

O mercado de café abriu e regulou, hontem, em condições sustentadas, com o typo 7 mantido na mesma base anterior de 11$800 por dez kilos, e animado. O movimento de vendas, que para exportação e outros effeitos se elevou a 6.036 saccas, [illegible]

[illegible]

— Na 2ª Bolsa, manteve firme e com alta de $025 para maio; $100 para junho; $050 para julho; $075 para agosto; $125 para setembro e $125 para outubro, respectivamente.

Assim fechou bastante movimentado e firme, tendo accusado vendas de 2.000 saccas, no total de 8.500 ditas.

DISPONIVEL
VENDAS REALIZADAS
NO DIA 27

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas | 2.543 |
| Mercado — Calmo. | |
| NO DIA 29 | |
| Até ás 11 horas | 3.776 |
| Mais tarde | 2.260 |
| | 6.036 |

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 12$800 |
| Typo 4 | 13$300 |
| Typo 5 | 12$800 |
| Typo 6 | 12$300 |
| Typo 7 | 11$800 |
| Typo 8 | 11$300 |
| Typo 7 no anno passado | 16$500 |

IMPOSTOS

| | |
|---|---|
| Imposto E. do Rio (ouro) | 5$000 |
| Idem Minas (ouro) | 2$000 |
| Pauta de 29-4 a 5-5 | 1$219 |

COMMISSÃO DE PREÇOS:

S. Pereira Cia.
Motta, Silva Cia.
Reis Cia. Ltda.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 27

| | Saccas |
|---|---|
| Leopoldina: | |
| Minas Geraes | 6.543 |
| Maritima: | |
| Minas Geraes | 1.154 |
| Armazens Regs.: | |
| Estado do Rio | 3.323 |
| Armazem Reg.: | |
| Espirito Santo | 1.207 |
| Armazens Regs.: | |
| Mineiros | 41 |
| | 12.268 |
| Idem anno passado | 1.078 |
| Desde o 1º do mez | 263.932 |
| Média | 9.775 |
| Do 1º de julho | 2.386.428 |
| Média | 7.928 |
| Do 1º de julho do anno passado | 2.785.785 |
| Café revertido ao stock desde o 1º de Julho | 53.581 |
| Café retirado do mercado desde o 1º do mez | — |
| EMBARQUES | |
| America do Norte | 1.500 |
| America do Sul | 1.500 |
| Cabotagem | 30 |
| | 3.030 |
| Idem anno passado | 406 |
| Desde o 1º do mez | 211.488 |
| Do 1º de julho | 1.895.928 |
| Idem anno passado | 2.487.178 |
| Stock | 519.193 |
| Menos consumo local do dia 27-4-35 | 500 |
| Existencia | 518.693 |
| Idem anno passado | 753.315 |

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

ABERTURA

| | | | |
|---|---|---|---|
| Maio | 11$575 | 11$500 | mais $225 |
| Junho | 11$325 | 11$250 | mais $150 |
| Julho | 11$150 | 11$100 | mais $225 |
| Agosto | 11$125 | 11$050 | mais $150 |
| Setemb. | 11$100 | 11$000 | mais $175 |
| Outubro | 11$150 | 11$075 | mais $100 |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas | 6.000 |
| Mercado — firme. | |

FECHAMENTO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Maio | 11$650 | 11$525 | mais $025 |
| Junho | 11$400 | 11$350 | mais $100 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas | [illegible] |
| Mercado — Firme. | |

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 27

| | |
|---|---|
| Leon Israel Cia. S. A. — S. Francisco | 2.450 |
| [illegible] | [illegible] |
| Hard, Rand Cia. — Leixões | 150 |
| Mario Telles Cia. — Leixões | 465 |
| C. C. de Minas Geraes — Leixões | 150 |
| Fraga, Irmão Cia. — Leixões | 500 |
| C. C. de Minas Geraes — Havre | 190 |
| Marcellino M. Filho — Havre | 576 |
| Mc. Kinlay Cia. — Trieste | 627 |
| Ornstein Cia. — Trieste | 1.535 |
| Sinner Cia. S. A. — Trieste | 396 |
| E. G. Fontes Cia. — Trieste | 928 |
| Rotundo Cia. — Trieste | 720 |
| Pinto Lopes Cia. — Trieste | 976 |
| S. Pereira Cia. — Trieste | 276 |
| J. Guarino Cia. — Trieste | 250 |
| Mc. Kinlay Cia. — Leixões | 400 |
| Rebello Alves Cia. — Trieste | 125 |
| Theodor Wille Cia. — Trieste | 743 |
| Seraphim Fernandes — Portos do Sul | 830 |
| C. N. do C. de Café — Havre | 750 |
| E. G. Fontes Cia. — Havre | 250 |
| Marcellino M. Filho — Trieste | 58 |
| Total | 17.800 |

## MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel funccionou hontem em posição firme, porém, com as cotações mantidas no limite anterior.

Os negocios realizados sobre essa fibra textil foram em vulto regular, em vista da procura se fazer em escala animada.

Fechou o mercado inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve, saidas 298, ficando em stock nos trapiches 7.182 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

| | |
|---|---|
| Fibra longa — Seridó: | |
| Typo 3 | 55$000 a 56$000 |
| Typo 4 | 54$000 a 55$000 |
| Fibra média — Sertões: | |
| Typo 3 | 52$000 a 53$000 |
| Typo 5 | 49$500 a 50$500 |
| Ceará: | |
| Typo 3 | nominal |
| Typo 5 | 48$500 a 49$000 |
| Fibra curta — Mattas: | |
| Typo 3 | nominal |
| Typo 5 | 44$000 a 45$000 |
| Paulistas: | |
| Typo 3 | 47$000 — |
| Typo 5 | 45$000 — |

## MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel regulou hontem bastante animado, cujos negocios levados a effeito foram em maior escala.

As cotações permaneceram inalteradas e o mercado fechou com os possuidores firmes.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas não houve, saidas 5.533, ficando armazenados em stock 115.917 saccos.

| | |
|---|---|
| Branco crystal novo | 50$500 a 51$000 |
| B. crystal Sergipe | 49$000 — |
| Crystal amarello | 47$500 a 48$000 |
| Mascavo | 41$000 a 43$000 |
| Mascavinho — não ha. | |

## FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

| Qualidades | Por 2 saccos de 22 kilos cada um |
|---|---|
| Semolina | 34$000 |
| Ruda (ou especial) | 33$000 |
| Soberana | 34$000 |
| Nacional | 31$000 |

## RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 29 de abril de 1935

| | |
|---|---|
| Papel | 1.293:844$000 |
| Ouro | [illegible] |
| Em igual periodo de 1934 | 36.707:584$200 |
| Diff. para mais em 1935 | 4.782:858$500 |

## NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi mandado servir no armazem 5, Porto A, o segundo escripturario Ruben Raposo Nina.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, [illegible] uma caixa contendo film, destinada á legação da Polonia e vinda pelo vapor "Belvedere", entrado neste porto em 13 de outubro do anno passado; e 31 volumes contendo vinho tinto, vinho branco e e vermouth, destinados á legação da Bolivia e vindos pelo vapor "Belle Isle", entrado em 10 do corrente mez.

—— Foi baixada portaria determinando ao continuo Manoel Pompeu de Macedo que intime os srs. Henrique Dettaner, musico e Kulio Cesar, barbeiro, ambos do vapor "Affonso Penna", do Lloyd Brasileiro, a apresentarem defesa num processo administrativo instaurado por ordem da Inspectoria, dentro do prazo de trinta dias, sob pena de revelia.

—— Remettendo ao director geral do Departamento Nacional dos Correios e Telegraphos o processo em que é interessada a Sociedade Radio Tupi, o inspector solicitou providencias no sentido de ser informado se o material para o qual foram solicitados favores aduaneiros pela mesma sociedade é verdadeiramente o conjunto necessario á installação de uma estação de radio-diffusão.

## CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

| Generos | Preços para lotes | |
|---|---|---|
| Arroz amarello (60 kilos) | 63$000 a | 66$000 |
| Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos) | 63$000 a | 66$000 |
| Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos) | 56$000 a | 58$000 |
| Arroz agulha especial (60 kilos) | 62$000 a | 64$000 |
| Arroz agulha de 1ª (60 kilos) | 56$000 a | 58$000 |
| Arroz agulha de 2ª (60 kilos) | 46$000 a | 48$000 |
| Arroz agulha de 3ª (60 kilos) | 38$000 a | 41$000 |
| Arroz japonez de 1ª (60 kilos) | 48$000 a | 50$000 |
| Arroz japonez especial (60 kilos) | 45$000 a | 47$000 |
| Arroz japonez de 2ª (60 kilos) | 42$000 a | 44$000 |
| Arroz japonez de 2ª (60 kilos) | 34$000 a | 38$000 |
| Sanga (60 kilos) | Nominal | |
| Alfafa nacional ou estrangeira | $380 a | $400 |
| Amendoim em casca (25 kilos) | 17$300 a | 19$000 |
| Alhos nacionaes (cento) | — | — |
| Alhos estrangeiros (cento) | 8$000 a | 8$500 |
| Alpiste nacional (kilo) | $950 a | 1$000 |
| Alpiste estrangeiro (kilo) | — | — |
| Araruta (kilo) | — | — |
| Bacalháo especial | 240$000 a | 250$000 |
| Bacalháo superior (58 kilos) | 220$000 a | 225$000 |
| Bacalháo escamado (58 kilos) | 170$000 a | 175$000 |
| Banha de Porto Alegre (caixa) | 162$000 a | 175$000 |
| Banha de Laguna (caixa) | 162$000 a | 163$000 |
| Banha de Itajahy (caixa) | 163$000 a | 165$000 |
| Banha de Itajahy (caixa) | $400 a | $500 |
| Batata do sul (kilo) | $400 a | $450 |
| Batata estrangeira (caixa) | — | — |
| Cebolas nacionaes (caixa) | 30$000 a | 34$000 |
| Cebolas estrangeiras (caixa) | — | — |
| Ervilhas paulistas (kilo) | 2$800 a | 3$000 |
| Farinha de mandioca (50 kilos) | 17$000 a | 17$500 |
| Farinha de mandioca fina (50 kilos) | 15$500 a | 16$000 |
| Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos) | 12$000 a | 12$500 |
| Farinha de mandioca grossa (50 kilos) | 11$000 a | 11$500 |
| Feijão especial, novo (60 kilos) | 24$000 a | 27$000 |
| Feijão preto, bom (60 kilos) | 17$000 a | 19$000 |
| Feijão branco, graúdo e meudo (60 kilos) | 26$000 a | 28$000 |
| Feijão enxofre (60 kilos) | 34$000 a | 35$000 |
| Feijão manteiga (60 kilos) | 54$000 a | 56$000 |
| Feijão mulatinho novo (60 kilos) | 34$000 a | 36$000 |
| Feijão amendoim (60 kilos) | — | — |
| Feijão fradinho, nacional (60 kilos) | 34$000 a | 36$000 |
| Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos) | — | — |
| Feijão de cores não especificadas (60 kilos) | — | — |
| Grão de bico (kilo) | 2$600 a | 2$700 |
| Lentilhas (60 kilos) | 38$000 a | 40$000 |
| Linguas defumadas (uma) | 2$200 a | 2$500 |
| Lombo de porco salgado de Minas (kilo) | 1$700 a | 1$800 |
| Lombo de porco salgado do sul | 1$300 a | 1$400 |
| Herva matte (kilo) | $600 a | $700 |
| Manteiga do interior (kilo) | 4$000 a | 4$500 |
| Manteiga do sul (kilo) | 3$800 a | 4$500 |
| Milho Cattete vermelho (60 kilos) | 14$500 a | 15$000 |
| Milho Cattete amarello (60 kilos) | 13$500 a | 14$000 |
| Milho Cattete mesclado (60 kilos) | 12$500 a | 13$000 |
| Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos) | — | — |
| Polvilho do sul (kilo) | $500 a | $600 |
| Polvilho do sul (kilo) | $400 a | $450 |
| Tapioca (kilo) | — | — |
| Toucinho mineiro (kilo) | 1$900 a | 2$000 |
| Toucinho paulista (kilo) | 2$000 a | 2$100 |
| Toucinho de fumeiro (kilo) | 2$400 a | 2$500 |
| Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo) | — | — |
| Xarque, mantas puras, nacional (kilo) | 2$100 a | 2$200 |
| Patos e mantas mineiras (kilo) | 1$500 a | 1$900 |
| Patos e mantas puras do sul (kilo) | 1$900 a | 2$000 |
| Fubá extra-fino (50 kilos) | 20$000 a | 22$000 |
| Fubá mimoso (20 kilos) | 11$500 a | 12$000 |

ANNO XVII

# O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA 30 DE ABRIL DE 1935

N. 4.769



# A eleição do sr. José Malcher para o governo constitucional do Pará

## Impetrada á Côrte Suprema uma ordem de "habeas-corpus" para que o major Barata não reverta immediatamente, ás fileiras do Exercito

### As providencias tomadas pelo interventor Carneiro de Mendonça e pelo commando da 8.ª Região Militar para garantir a reunião da Constituinte

BELE'M, 29 (Do enviado especial Carlos Laino) — A's 13.30 horas de hontem, os 16 deputados asylados deixaram o Quartel-General da 8ª Região Militar, em direcção á Assembléa, formando um cortejo de sete automoveis, no primeiro dos quaes viajavam o chefe de policia, dois officiaes e o sr. Souza Castro.

SOLDADOS E METRALHADORAS EM PROFUSÃO

O policiamento foi rigorosissimo, impossibilitando a approximação de qualquer pessoa que não estivesse munida de salvo-conducto.

Transposta a primeira linha dos soldados, verifiquei que da frente do Quartel-General até a Assembléa achavam-se localizados soldados de dez em dez passos, vendo-se varias metralhadoras nas confluencias das ruas e nos pateos da séde da 8ª Região Militar.

NA ASSEMBLE'A, DEPOIS DE 24 DIAS ASYLADOS

A' porta da Assembléa novamente apresentei o meu salvo-conducto ao delegado auxiliar, penetrando no edificio, guardado por uma força embalada, e cheio de fuzis ao longo das escadarias.

Os deputados, espalhados pelo recinto, pelo gabinete do presidente e pela sala do café, conversam animados, declarando-se todos satisfeitos em ter occasião de deixar o asylo, onde permaneceram 24 dias. São unanimes tambem os elogios á hospitalidade dispensada aos asylados pelo general Alberto Portella, commandante da região, e pela officialidade do Quartel-General.

O SR. MACDOWELL FAZ "BLAGUE"

A's 14 horas em ponto, o sr. Souza Filho dirige-se á mesa da presidencia, afim de fazer a chamada dos deputados.

A campainha electrica, porém, não funcciona, devido á falta de energia. Arranja-se, então, uma campainha manual, e dado o signal os dezeseis deputados dirigem-se para a sala e occupam os logares á esquerda da mesa, ficando vagas as cadeiras da direita.

O sr. MacDowell constata o facto, e diz-me, rindo, que a Assembléa estava capenga.

"PRESENTE", RESPONDEM 16 DEPUTADOS

Assumindo a presidencia, o sr. Souza Filho declara que a Assembléa rege-se de accordo com o artigo 26 da Constituição e com o regimento da antiga Camara dos Deputados. E, na falta do presidente e do vice-presidente, declara abertos os trabalhos da sessão ordinaria, tendo assumido a presidencia na qualidade de 1º secretario.

Feita a chamada dos deputados, responderam os srs. Ernestino de Souza Filho, Franco Martyres, Pires Leal, Antonino Mello, João Sá, Souza Castro, Djalma Machado, MacDowell, Alberto Barreiros, Adherbal Kantal, Silva Magno, Raymundo Camarão, Reis e Silva, João Botelho, Abreu Attar e Dias Junior.

EM PLENO FUNCCIONAMENTO

O sr. Souza Filho convoca, em seguida, o 2º secretario Franco Martyres para o posto de 1º, chamando o 2º supplente Borges Leal para 2º secretario.

Formada a mesa, o sr. Franco Martyres faz a chamada e declara presentes 16 deputados, que fazem a maioria legal, para o funccionamento da Assembléa, de accordo com a communicação de reunião feita pelo "Diario Official".

Em seguida, o 2º secretario lê a acta da sessão de 3 de abril, que é approvada sem discussão. E, não havendo expediente, o presidente, sr. Souza Filho, declara que a eleição do governador e dos senadores vae ser feita por meio do voto secreto.

ELEITO O SR. JOSE' MALCHER

Feita a chamada para a votação o sr. MacDowell levanta-se e vae até a mesa do presidente, que declara, em seguida, que será eleito, em primeiro logar o governador.

E' nomeada, depois, uma commissão para verificar a urna indevassavel. E, feita a votação, começa-se a apuração do pleito.

O sr. Souza Filho declarou, então eleito o sr. José Malcher para governador do Estado, com 16 votos no primeiro escrutinio, ou seja maioria absoluta.

SENADORES ELEITOS: ABEL CHERMONT E ABELARDO CONDURU'

Realizada, em seguida, a votação para senadores, foram apurados 16 votos para o sr. Abel Chermont, 14 para o sr. Abelardo Conduru' e um para os srs. Franco Martyres e Djalma Machado. Proclamados os resultados foi suspensa a sessão para lavratura da acta.

APENAS 30 ASSISTENTES

Poucas pessoas assistiram á sessão da Assembléa, havendo, além dos deputados, sómente uns trinta assistentes, inclusive o juiz federal, o procurador da Republica, officiaes do Exercito, jornalistas e algumas autoridades federaes.

As autoridades estaduaes não compareceram. Choveu durante todo o tempo dos trabalhos, estando a cidade deserta.

ENCERRADA UM VERDADEIRO CIRCULO DE METRALHADORAS

O retrahimento da população é attribuido ao grande apparato bellico e ás severissimas providencias do chefe de Policia, não se verificando a menor perturbação da ordem. A Assembléa está encerrada em um verdadeiro circulo de metralhadoras e fuzis.

A's 17,15 reiniciaram-se os trabalhos, sendo lida a acta e approvada, suspendendo-se a sessão, que continu'a hoje.

UM PARLAMENTO MUDO

O aspecto da Assembléa era lugubre tendo faltado a luz. Os assistentes, retiraram-se após a eleição, ficando no recinto apenas os deputados e nos corredores fuzileiros navaes de armas embaladas.

INQUIETAÇÃO A' HORA DA SAIDA DOS DEPUTADOS

Notava-se na physionomia dos deputados séria preoccupação, devido á cessação das medidas de segurança por já ter sido cumprido o "habeas-corpus". A's 18,30 os deputados tomaram automoveis que já os esperavam e se retiraram para suas residencias, recomeçando ás 19 horas o trafego na zona interdictada.

FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O NOVO GOVERNADOR

BELE'M, 29 (Do enviado especial Carlos Laino) — Estive, ás primeiras horas da madrugada, na residencia do sr. José Malcher. O governador eleito do Pará, que se achava cercado de numerosos amigos que foram cumprimental-o, acolheu-me com a maxima gentileza, dizendo-me que recebera a communicação official de sua eleição com o sentimento de sua gratidão pelo povo paraense, em virtude da confiança depositada em sua pessoa. Não traçou ainda um programma de governo, mas a sua palavra de ordem é trabalho. A' frente dos destinos do Pará, procurará agir no interesse da collectividade. Seu governo se caracterizará pela acção.

Ainda não sabia quando se realizava sua posse, esperando que ella tenha logar dentro de tres ou quatro dias.

> **NÃO FOI ASSASSINADO O SR. MARIO CHERMONT**
>
> Tendo circulado hontem, á noite, a noticia de que o sr. Mario Chermont fôra assassinado, ao desembarcar em Fortaleza, passageiro do avião da Panair, conseguimos saber, da estação telegraphica daquella capital, por intermedio do sr. Leonidas Siqueira, director geral dos Correios e Telegraphos, que nada de anormal ali occorrera. Quanto ao sr. Mario Chermont, achava-se hospedado num hotel local, de passagem para o Rio, nada lhe tendo acontecido.

IMPRESSÕES DO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

O major Carneiro de Mendonça, com quem falei depois de realizado o pleito, declarou-se satisfeito pelo resultado das providencias tomadas para garantir a ordem. Mostrou-se grato á população, accentuando que esta comprehendeu perfeitamente a situação, collaborando no sentido de nada succeder de desagradavel. Assim, está cada vez mais captivo do povo do Pará, que o ajudou a cumprir a missão que lhe fora confiada pelo presidente da Republica, de fazer respeitar o "habeas-corpus" aos asylados para eleger o governador do Estado.

COMMUNICADO A'S ALTAS AUTORIDADES O RESULTADO DO PLEITO

O major Carneiro de Mendonça communicou ao presidente Getulio Vargas, aos interventores, governadores dos Estados, ministros da Justiça e da Guerra, a eleição do sr. José Malcher. O chefe da Nação esteve permanentemente informado da successão dos factos de hontem.

A mesa da Assembléa, antes, havia communicado officialmente ao interventor o resultado da eleição.

FALA O MAJOR BARATA

Ouvi, á noite na residencia do major Barata, estas palavras textuaes do ex-interventor no Pará:

— Ao meio dia, o sr. Abel Chermont me propoz pessoalmente pelo telephone ceder-lhe quatro deputados dos nossos treze para se juntarem aos sete traidores, appellando para eu aceitar a senatoria. Repelli. Não podia nem devia aceitar. Ignoro o movel intimo de semelhante proposta. Dizia-se que a Frente Unica queria alijal-o, para eleger o sr. Deodoro de Mendonça, o que não se verificou. Qual o movel, pois? Mais traição? Mas, desta vez, o major pulou para traz.

IMPRESSÕES DOS DEPUTADOS

BELE'M, 29 — (Do enviado especial) — Ouvi, no intervallo da sessão de hontem, varios deputados, sobre a eleição do sr. José Malcher. Todos elles pareciam optimamente impressionados e estavam satisfeitos. O sr. Mac Dowell, por exemplo, declarou-me textualmente:

— Acho que a escolha foi muito feliz, principalmente pelas circumstancias actuaes, tendo-se em vista a pacificação do Estado e a concordia geral. Cabe, grande parte do resultado, á acção efficiente do interventor Carneiro de Mendonça.

ACIMA DAS COMPETIÇÕES PARTIDARIAS

O sr. Souza Filho, presidente da Assembléa, é tambem dos que foram por mim abordados, assim se manifestando:

— Penso que, acima dos compromissos partidarios, paira o bem-estar da terra commum. A eleição do sr. Malcher é portadora dessa esperança. Deus permitta que a realidade não nos decepcione; Deus, que é a suprema testemunha dos nossos actos de finalidade insuspeita. E' preciso reconhecer, com justiça, que o acolhimento da candidatura Malcher constitue a prova provada de que não nos animava o interesse de nos apoderar do governo.

"UMA FORÇA DIVINA GUIOU OS NOSSOS PASSOS"

O sr. Reis e Silva se exprimiu com certo ar de mysticismo:

— Operou-se um verdadeiro milagre — a força divina guiu os nossos passos para a salvação do Pará."

FALA O SR. ALDEBARO KLAUTAU

— A eleição do sr. Malcher transformou em realidade a maior aspiração dos ultimos quatro annos, no Pará: possuir um governo forte, intelligente, proprio, capaz de assegurar a todos os cidadãos aqui residentes, a mais ampla liberdade e uma sincera confiança no futuro do nosso grande Estado.

A FELICIDADE DO PARA'

O sr. João Botelho disse:

— Acho que o Pará só terá felicidade com o governo do sr. Malcher.

A PROSPERIDADE DO ESTADO

O sr. João Sá, ouvido em seguida, affirmou:

— A eleição do sr. Malcher garante a vida, a prosperidade e a tranquillidade do Pará.

DIAS DE TRANQUILLIDADE E PROGRESSO

O sr. Alberto Barreiros disse-nos o seguinte:

— A eleição do sr. José Malcher representa dias de tranquillidade e de progresso para a collectividade paraense e nos apresenta um futuro magnifico.

UM EXCELLENTE ADMINISTRADOR

O sr. Borges Leal deu-nos a seguinte opinião:

— O sr. Malcher merece absoluta confiança dos seus coestaduanos, pela sua cultura juridica já demonstrada, e por se ter revelado, igualmente, um excellente administrador, especialmente quando secretario da Fazenda, no governo do sr. Lauro Sodré.

O APAZIGUAMENTO DOS ESPIRITOS

O sr. Souza Castro, ouvido em seguida, declarou-nos:

— O sr. José Malcher vae consolidar o apaziguamento dos espiritos.

UMA POLITICA DE PAZ E JUSTIÇA

O sr. Dias Junior disse-nos o seguinte:

— A eleição do sr. Malcher abre novos horizontes para uma politica de paz, justiça e harmonia, enchendo de esperanças a familia paraense.

A OPINIÃO DO SR. ABEL CHERMONT

O sr. Abel Chermont traduziu o seu pensamento, expressando-se assim:

— O governo do sr. José Malcher corresponde ás legitimas aspirações do povo paraense.

UM PADRÃO DE VIRTUDES

O sr. Franco Martyres, dando a sua opinião aos "Diarios Associados", declarou-nos:

— O sr. José Malcher é um padrão de virtudes e a garantia da tranquillidade para a familia paraense.

O MAJOR BARATA PROTESTA CONTRA A PRISÃO DE AMIGOS E FAMILIARES

BELE'M, 29 (Do enviado especial) — Informou-me, hontem, o major Barata haver enviado um telegramma circular ao presidente da Republica, ministros, interventores, governadores, tribunaes e jornaes cariocas, protestando contra a prisão de amigos seus, de correligionarios politicos, inclusive de um seu criado.

O ex-interventor mostrava-se, ás primeiras horas da manhã, muito preoccupado com a approximação da hora da installação da Assembléa, apesar de ter aconselhado seus amigos calma e ordem.

— Após a eleição e posse do novo governador — concluiu o major Barata — lançarei um manifesto á Nação, dando conta dos actos revolucionarios que pratiquei na interventoria.

Durante a noite foram espalhados milhares de boletins, concitando a população a assistir, das proximidades do largo do Palacio, á passagem dos 16 deputados colligados, no momento em que se dirigirem para a Assembléa, aos brados: "Tudo pelo major Barata".

PARA QUE O MAJOR BARATA NÃO VOLTE IMMEDIATAMENTE AO SERVIÇO ACTIVO DO EXERCITO

Os srs. Alcides Gentil e Julio Costa, advogados do major Magalhães Barata, requereram, hontem, á Côrte Suprema, uma ordem de "habeas-corpus" em favor daquelle militar, por ter sido o mesmo novamente aggregado ao serviço activo do Exercito.

Allegando que esse facto virá prejudicar o ex-interventor paraense na defesa "da sua eleição para governador do Pará", aquelles causidicos fundamentaram o seu pedido nos 10 itens seguintes:

1º — A Assembléa Constituinte do Pará effectuou, aos 4 de abril, uma reunião presidida pela sua mesa legal, convocada de vespera regularmente e com ordem do dia taxativamente designada de vespera (documento numero 2). A documentação dos pontos capitaes deste fundamento emana, assim, dos interessados contra o paciente, major Magalhães Barata, como da propria Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

2º — Nessa reunião, por força da ordem do dia designada na sessão do dia anterior, se levou a effeito a eleição do governador e dos senadores federaes com assento no artigo 3º das Disposições Transitorias da Constituição (documentos ns. 2 e 3), tendo sido eleito governador o paciente e senadores os srs. Appio Medrado e Fenelon Perdigão.

3º — Poucas horas antes dessa reunião, 16 deputados se asylaram no Quartel General da Região Militar e obtiveram uma ordem de "habeas-corpus" concedida pelo Tribunal Regional (documento n.º 2), allegando coacção por parte do então governador, a despeito da prova constante dos testemunhos do sr. commandante da Região e do chefe do seu estado maior, nas cartas ora juntas a esta, de que tal allegação é inveridica.

4º — As providencias legaes para a effectiva execução dessa ordem de "habeas-corpus" só foram tomadas no dia 5 de abril (documento n. 3), 24 horas depois de eleito o paciente e os senadores federaes (documento n.º 3).

5º — Para mandar cumprir o "habeas-corpus", o S. T. J. E., em sessão de 6 de abril, pediu a intervenção federal (documento n. 3), declarando, nos seus considerandos, que era nulla a eleição do paciente.

6º — Essa declaração precipitada, de nullidade da eleição, aberra não só da Constituição Federal, em cujo artigo 83, paragrapho 4, está determinado expressamente que, das eleições de governador cabe recurso, senão tambem do artigo 7º das Instrucções do T. S. J. E. (Documento n.º 4).

7º — Dispositivos tambem claros dos regimentos internos dos Tribunaes Regionaes e do proprio T. S. (artigos 47 e 48) vedam terminantemente, em caso de "habeas-corpus", a discussão de materia que "só contenciosamente pode ser resolvida".

8º — O meritissimo relator do pedido de intervenção federal, ministro Eduardo Espinola, foi, precisamente, o relator do voto que triumphou, excepção do T. S. E., e em cujo texto se lê que "em materia eleitoral, contra a violação do sigillo do voto, contra a representação proporcional, o remedio legal não é o "habeas-corpus"; outra é a sancção dos direitos respectivos". (Documento n.º 5, pagina 1.028, col. 2º).

9º — Não tendo chegado ao S. T. E., o unico recurso autorizado por elle (documento n.º 6), não póde esse egregio T. E., por iniciativa propria, sem forma nem figura de juizo, declarar a nullidade da eleição do paciente.

10º — O pedido de intervenção federal pelo T. S. J. E. (documento n.º 3), como o decreto do governo federal, que o attendeu (doc. n.º 7), expressamente dizem que a intervenção federal se fundava no artigo 12, n.º VII, paragraphos 5º e 6º, letra "a", da Constituição da Republica, e da leitura desses preceitos, o que se infere é que havia em exercicio um orgão do poder executivo estadual, legalmente constituido, de onde o facto da nomeação de um interventor federal, ao invés da demissão do paciente, já então empossado no cargo de governador do Estado.

Por esses fundamentos, os impetrantes, jurando sobre a verdade do exposto, esperam que a Egregia Côrte Suprema reponha os factos dentro da lei, quando não considere a necessidade de uma medida que poupe á terra paraense a calamidade de terrivel conflagração, e conceda, dess'arte, ao paciente, major Magalhães Cardoso Barata, a ordem de "habeas-corpus" para que lhe seja assegurada a liberdade individual de locomover-se na defesa de seus direitos de governador eleito do Estado do Pará, que, na qualidade, por isso mesmo, de official aggregado do Exercito, "ex-vi" do artigo 164, paragrapho unico da Constituição de 16 de julho, até que, mediante recurso estabelecido na lei, decida definitivamente o Tribunal Superior da Justiça Eleitoral."

# Devem ficar concluidas hoje as conversações franco-sovieticas

## APÓS A ASSIGNATURA DO ACCORDO EM PARIS O SR. PIERRE LAVAL PARTIRÁ PARA MOSCOU

PARIS, 29 (H.) — O sr. Wladimir Potemkine, embaixador da União Sovietica, esteve hoje novamente em conferencia com o sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Embora as negociações para a conclusão do pacto franco-sovietico não estejam ainda esgotadas, deram grande passo para a frente e é possivel que as conversações sobre a materia possam terminar amanhã.

Em conselho de ministros de amanhã, o sr. Laval exporá aos seus collegas os elementos das negociações e ao terminar a reunião no Elyseu o ministro receberá novamente o embaixador Potemkine, o qual naturalmente terá que consultar o governo de Moscou a respeito do texto que fôr estabelecido.

Nestas condições seria mais provavel que a troca de rubricas se fizesse quarta-feira proxima.

Como é sabido, logo depois da assignatura do documento em Paris, o sr. Laval partirá com destino a Moscou.

# Quando exigiram-lhe as provas

### O FALSO INVESTIGADOR SACOU DO REVOLVER E ALVEJOU O OFFICIAL DE JUSTIÇA

A' rua Miguel Angelo n. 497, no Engenho de Dentro, reside, com sua familia, o official de justiça da 2ª Vara Federal, Manoel Bittencourt, de 47 annos de idade.

Hontem, á noite, encontrava-se o funccionario na sua casa, quando foi procurado por um individuo, que, inculcando-se agente de policia, exhibiu um retrato de um soldado e perguntou ao meirinho se conhecia o soldado, que procurava.

Como achasse aquella interpellação sem cabimento, e ainda mais a presença de tal individuo em sua casa, o official de justiça pediu ao estranho que lhe apresentasse os documentos comprobatorios de sua qualidade de policial, conforme allegava.

O individuo, sem nada responder, deu um salto para trás e, sacando de um revólver, fez seguidos disparos, alvejando o sr. Bittencourt. Em seguida, aproveitando o panico originado com os estampidos, o falso investigador evadiu-se.

A victima recebeu um projectil no ante-braço esquerdo, e, depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se para a residencia.

O commissario Sá Freire, tendo conhecimento do occorrido, foi ao local e ali, entre outros detalhes, apurou que o aggressor é um individuo de estatura regular, vestia terno cinzento, usava sapatos pretos e chapéo da mesma côr.

A autoridade, munida ainda de outros elementos para investigações, dirigiu-se á delegacia do 22º districto, onde se achava de serviço, e instaurou o competente inquerito.

# Esmagado por um trem

### O CADAVER FOI REMOVIDO PARA O NECROTERIO

A' tarde de hontem, na "gare" Pedro II occorreu um desastre, em que perdeu a vida, ao tomar um trem em movimento, Alipio Rodrigues Pedroso, de 54 annos, casado, operario e morador em Cintra Vidal.

O pobre homem ficou esmagado pela locomotiva, tendo sido o cadaver removido para o Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 10 districto.

# FLORIANO PEIXOTO

## A commemoração civica na Quinta da Bôa Vista

A data do anniversario natalicio do marechal Floriano Peixoto, será hoje commemorada pelos que reconhecem a grandeza dos serviços prestados á Patria pelo bravo militar figurando á testa dos manifestantes o Gremio Floriano Peixoto, em respeito ao que dispõem os seus estatutos.

A ceremonia civica será effectuada na Quinta da Boa Vista, ás 15 horas, constando de duas partes. A primeira será levada a effeito no salão de projecções do Museu Nacional, sendo passados films instructivos para os alumnos do Grupo Escolar Floriano Peixoto, que comparecerão incorporados ao acto. Entre as fitas exhibidas figurarão as seguintes: "A Vida dos Passaros" e "A Vida das Plantas", acompanhadas de explicações ao alcance das crianças.

A segunda parte versará sobre a homenagem a ser prestada á memoria do Marechal, em torno da arvore — Pão Ferro — plantada ao lado esquerdo do Museu, em 2 de julho de 1895, no momento em que o corpo de Floriano era transportado de sua residencia, á Praça Visconde do Rio Branco, hoje praça Argentina, em S. Christovão, para a Igreja da Cruz dos Militares.

Junto á arvore um orador em nome do Gremio relembrará os feitos principaes do grande soldado.

Os funccionarios do Museu Nacional como nos annos anteriores, identificados com os manifestantes, emprestarão o seu concurso para o brilho dessa demonstração patriotica.



RIGORÓSAS PROVIDENCIAS PARA MANTER A ORDEM

BELE'M, 29 (Do enviado especial) — A policia determinou o fechamento, desde hontem de manhã até ás 6 horas de segunda-feira, de todos os botequins situados no centro urbano e de muitos localizados em bairros. A chefatura de policia acaba de baixar uma portaria suspendendo, das 10 horas em deante, o trafego de vehiculos e pedestres na seguinte área: travessa Padre Eutychio, desde o cruzamento com a rua Carlos Gomes até á rua João Alfredo; dobrando esta, até o canto da rua 15 de Novembro e dahi até o boulevard Castilhos França; igual medida foi tomada em relação a toda a área do Parque Affonso Penna, rua Thomazia Perdigão, Joaquim Tavora e toda a rua Bragança. Dessa forma, ficarão isolados os edificios do Quartel General e da Assembléa.

As autoridades, os jornalistas e os convidados só poderão penetrar na Assembléa munidos de salvo-conducto fornecido pela policia civil.

PARA QUE NÃO FOSSE DYNAMITADO O EDIFICIO DA ASSEMBLE'A

BELEM, 29 (Do correspondente) — Entre as rigorosas medidas que o chefe de policia tomou, figura a interrupção do fornecimento de energia electrica para o perimetro central da cidade, durante o tempo em que a Constituinte esteve reunida.

Fomos informados de que o capitão Julio Veras adoptou esse expediente como medida preventiva de uma possivel dynamitação do edificio da Assembléa.

TRES BATALHÕES, UM CORPO DE FUZILEIROS E UM AVISO GARANTIRAM A ORDEM

BELEM, 29 (Do correspondente) — Além dos corpos policiaes e da guarda civil, que se mantiveram de promptidão, a interventoria empregou, de commum accordo com o commando da Região, nos serviços de garantia da ordem, o 24º, 26º e 27º Batalhões de Caçadores, um corpo de Fuzileiros Navaes e o aviso de guerra, da Marinha "Mario Alves".

Este ultimo respondia pelo policiamento do porto, emquanto aquellas primeiras unidades estabeleceram um enorme circulo de isolamento, em todo o extenso que vae do quartel general até á Assembléa.

DEPUTADOS DISSIDENTES HOSPEDADOS NO GRANDE HOTEL

BELEM, 29 (Do enviado especial) — A cidade amanheceu na mais completa calma, não havendo a menor perturbação da ordem e do rythmo normal da vida belenense.

No Grande Hotel, estão hospedados os srs. Abel Chermont, José Sá e Reis e Silva. Depois da eleição de hontem, os irmãos Chermont receberam visitas de amigos, aqui mesmo no Hotel. O sr. Mario Chermont embarcou hoje pelo avião da Panair tendo comparecido ao seu botafora numerosos correligionarios.

O SECRETARIADO DO NOVO GOVERNADOR

BELEM, 29 (Do enviado especial) — A imprensa já iniciou os seus palpites sobre os nomes que irão integrar o secretariado do sr. Malcher, na governança do Estado.

Assim, estão sendo apontados o sr. Alcindo Cacella, para secretario geral; Abelardo Conduru', para a Prefeitura.

SOLIDARIOS COM A ELEIÇÃO DO SR. MALCHER

BELEM, 29 (Do enviado especial) — Numerosas firmas commerciaes telegrapharam ao sr. Getulio Vargas, apoiando o telegramma do presidente da Associação Commercial, agradecendo a suggestão do nome do sr. José Malcher, por considerar a sua eleição um motivo de tranquillidade para o Estado.

"EM PERFEITA ORDEM", DIZ O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

O major Carneiro de Mendonça radiographou ao sr. Getulio Vargas: "Terminou em perfeita ordem a sessão realizada pela Assembléa Constituinte para a eleição do governador e dos senadores. A cidade continua calma. Saudações — (a.) Carneiro de Mendonça".

DE EXTREMO RIGOR AS MEDIDAS POLICIAES

BELE'M, 29 — (Do correspondente) — As medidas tomadas pelo chefe de policia foram as mais severas. Pouco antes de reunir-se a Assembléa, o capitão Julio Veras, varejou uma pensão que fica nas proximidades do quartel general.

Em seguida, dirigiu-se aquella autoridade para a moradia do agronomo Hugo dos Santos, que é funccionario da Prefeitura, nada encontrando ali, que denunciasse predisposições bellicosas.

O deputado capitão Peres Camargo foi impedido de entrar na Assembléa. Mais de cem homens pertencentes aos quadros da guarda civil foram dispensados.

VEHEMENTES DISCURSOS PRONUNCIADOS NA RESIDENCIA DO MAJOR BARATA

BELE'M, 29 — (Do correspondente) — Durante varias horas, justamente nos momentos em que a Constituinte elegia o novo governador, a casa do major Magalhães Barata permaneceu cheia de proletarios, professores, familias e demais amigos do ex-interventor. Nessa occasião eram numerosos os oradores, que produziram discursos inflammados.

UMA CADEIRA DE SENADOR PARA O SR. LAURO SODRE'

BELE'M, 29 — (Do correspondente) — Nos meios chegados aos chefes frentistas, annuncia-se que estes pretendem dar uma cadeira de senador ao sr. Lauro Sodré. Para isso renunciará o sr. Abelardo Conduru', que voltaria a ser o prefeito desta capital.

UM PROTESTO DO SR. PIRES CAMARGO

BELEM, 29 (Do correspondente) — O sr. Pires Camargo, vice-presidente da Assembléa Constituinte, telegraphou ao ministro Hermenegildo de Barros, nos seguintes termos:

"Protesto perante vossencia contra acto força raio mil metros impediu minha passagem recinto assembléa momento sessão hontem flagrante desrespeito minhas immunidades sacrificio Constituição Federal attentado soberania popular presentes.

# As preparatorias da Camara dos Deputados

(Conclusão da 1.ª pag.)

cionario para o regimen da lei?

E' uma interrogação, cuja resposta deixo á consciencia esclarecida de cada um de vós.

Si estou errado, si a minha opinião é recebida sem sympathia, que me relevem, ao menos, a sinceridade e a franqueza com que externo o meu pensamento.

Mas, dizia eu, si é verdade que a primeira eleição, de 3 de maio de 1933, foi considerada muito livre, não é menos certo que ella se fez na vigencia da dictadura, quando estavam suspensos os direitos politicos de todos os membros do governo da União, depostos pelo movimento revolucionario; quando estavam suspensos os direitos politicos de todos os membros dos governos dos Estados, solidarios com o governo da União; suspensos, igualmente, os direitos politicos de todos os ex-deputados e ex-senadores, inclusive o vice-presidente do Senado, o presidente e vice-presidente da Camara; suspensos os direitos de todos, emfim, que se achassem comprehendidos nas malhas do decreto 22.194, de 9 de dezembro de 1932.

Qualquer que fosse a tolerancia do Governo Provisorio — e não ha favor em reconhecer que esse governo foi tolerante, pois não praticou excessos contra a liberdade individual — sempre se poderia considerar de constrangimento a situação do eleitor deante de um poder discricionario, que poderia agir, embora de facto não tivesse agido, de modo a influir no resultado do pleito.

A SITUAÇÃO EM OUTUBRO DE 34

Bem diversa foi a situação em 14 de Outubro de 1934, já em pleno regimen constitucional.

Constituiu verdadeiro plebiscito a eleição realizada nesse dia.

Brasileiros illustres, chefes de partidos, com força eleitoral nas respectivas regiões, já tinham restabelecidos os seus direitos politicos, anteriormente cassados pela revolução.

Os horizontes se aclararam e o povo, que já não podia receiar possiveis violencias da dictadura, o povo foi chamado a decidir, em absoluta liberdade e com a garantia plena da justiça eleitoral, si preferia o regimen proclamado pela revolução em que o voto era uma realidade, ou o regimen anterior, em que não passava de mera ficção. Travou-se o pleito memoravel a que compareceu o eleitorado, numa percentagem elevadissima, a maior, talvez, que se tem alcançado até agora. O povo demonstrava, por essa forma, o seu civismo, o grão de cultura a que havia attingido e a confiança nas urnas em que depositava o seu voto. A eleição se fez em perfeita ordem, sem incidente apreciavel que a viesse perturbar.

Irregularidades poderiam ter occorrido e seria estranhavel que as não houvesse. Allegações de fraude e coacção seriam, si não inteiramente procedentes, ao menos autorisadas pelo facto mesmo de haver a Constituição permittido que os Interventores fossem eleitos para os cargos que estavam occupando.

Seria injustiça dizer-se, como se disse, que a fraude, que se apregôa verificada no Districto Federal, veio ferir de morte a justiça eleitoral.

Não senhores, não é possivel esse entendimento, porque o proprio Codigo Eleitoral prevê a possibilidade da fraude. Justamente para punil-a foi que se fez o Codigo, e não para evitar que a fraude fosse praticada.

O CODIGO ELEITORAL

O Codigo Penal não foi instituido para evitar a pratica de crimes, mas para punição dos crimes commettidos.

Si o Codigo Eleitoral tivesse a virtude de evitar a fraude e coacção nas eleições, desnecessaria seria a creação da justiça eleitoral, encarregada de sua punição, como desnecessaria seria a justiça criminal, si o Codigo Penal pudesse evitar a pratica de crimes.

Só na falta de punição, a despeito das provas apresentadas, se poderia arguir a inefficacia do Codigo Eleitoral e da justiça incumbida da sua execução.

Mas até agora, penso eu, não ha motivo para se duvidar da integridade dessa justiça.

Já ninguem poderá dizer, como se dizia antigamente, que as opposições não se faziam representar no parlamento, porque as eleições eram verdadeiras farças, muitas vezes transformadas em tragedias, em que se derramava impunemente o sangue do adversario.

O voto, hoje, não é inoperante, as eleições não são farças despresiveis. Nem sempre os governos triumpham. A prova ahi está nas eleições de alguns Estados, em que as opposições triumpharam, e nas de outros, em que a victoria dos governos se assignalou por maioria insignificante.

Antigamente, candidatos vencedores nos pleitos eleitoraes nem sempre occupavam suas cadeiras, porque havia ainda o chamado terceiro escrutinio, o final reconhecimento de poderes, em que os diplomas mais liquidos eram rasgados violentamente.

E' possivel que, agora mesmo, esteja sendo ouvido por illustres deputados, que foram victimas da prepotencia.

Hoje — pelo menos assim tem sido até agora — quem fôr eleito adquire a certeza de que será reconhecido, porque a ultima palavra a respeito será proferida pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, composto, como a lei o exige, de homens "notaveis pelo saber e pela reputação".

Poderá esse Tribunal ter errado algumas vezes, mas ninguem lhe desconhecerá o proposito de acertar, a serenidade de suas decisões e a nobreza das attitudes, em que sempre se tem collocado.

Os illustres deputados, que me ouvem, podem, pois, proclamar, com orgulho que são os legitimos representantes do povo, que livremente lhes conferiu o mandato de que se acham investidos.

Eu os felicito, por esse motivo, com a segura convicção de que esse mandato será desempenhado com honra, sabedoria e patriotismo."

Suas ultimas palavras foram abafadas por uma nova e vibrante salva de palmas.

A ENTREGA DOS DIPLOMAS

Seguiu-se a ceremonia da entrega dos diplomas. A chamada foi feita pelo sr. Otto Prazeres, secretario geral da presidencia, e obedeceu ao criterio geographico. Começou-se pelo Amazonas. Só estava presente um, o sr. Alfredo Augusto Ribeiro Junior. Atravessou o recinto, subiu á tribuna do lado esquerdo, e fez a entrega do seu diploma.

E a chamada proseguiu, lenta, respondendo os deputados pela relação abaixo:

PARA' — Abignar Bastos, José Luiz da Silva Pingarilho, Agostinho de Menezes Monteiro e Genaro Ponte e Souza.

MARANHÃO — Lino Rodrigues Machado, Henrique José Couto, Carlos Humberto Reis e Godofredo Mendes Vianna (chamado a exercer o mandato, como 1º supplente, na vaga do sr. Genesio Euvaldo de Moraes Rego, que renunciou expressamente, em officio).

PIAUHY — Agenor Monte, Hugo Napoleão do Rego, Adelmar Soares da Rocha e Francisco Pires de Gayoso e Almendra.

CEARA' — Waldemar Falcão, Manoel do Nascimento Fernandes Tavora, Pedro Firmeza, Olavo Oliveira, Humberto Rodrigues de Andrade, José Antonio de Figueiredo Rodrigues e Jehovah Motta.

RIO GRANDE DO NORTE — João Café Filho, Francisco Martins Veras, José Augusto Bezerra de Menezes e Alberto Roselli.

PARAHYBA DO NORTE — José Pereira Lyra, José Gomes da Silva, Mathias Freire, Samuel Vital Duarte e Odon Bezerra Cavalcanti.

PERNAMBUCO — Eurico de Souza Leão, Sebastião do Rego Barros, Alfredo de Arruda Camara, Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, Antonio de Góes Cavalcanti, Arthur Cavalcanti de Albuquerque, Heitor da Silva Maia e Aldo de Feijó Sampaio.

ALAGOAS — Rodolpho Pinto da Motta Lima, Emilio Elyseu de Maya, Antonio de Mello Machado, José Affonso de Valente Lima e Izidro Teixeira de Vasconcellos.

SERGIPE — Deodato da Silva Maia Junior, Amando Fontes (chamado a exercer o mandato, como 1º supplente na vaga do sr. Eronides Ferreira de Carvalho, que renunciou, expressamente, em officio).

BAHIA — Clemente Mariani Bittencourt, Pedro Francisco do Lago, Luiz Vianna Filho, João Mangabeira, Francisco Prisco de Souza Paraiso, Arlindo Baptista Leoni, Francisco Joaquim da Rocha, Octavio Mangabeira, José Wanderley de Araujo Pinho, Pedro Calmon e Arthur Neiva.

ESPIRITO SANTO — Ubaldo Ramalhete.

DISTRICTO FEDERAL — Manoel Caldeira de Alvarenga, Antonio Maximo Nogueira Penido, Henrique de Toledo Dodsworth, Julio Oscar de Novaes Carvalho, Candido Pessôa, Henrique Lage e José Mattoso Sampaio Corrêa.

RIO DE JANEIRO — João Antonio de Oliveira Guimarães, Raul Fernandes, Eduardo Duvivier, Bento Costa Junior, Agenor Rabello, Hermeto Rodrigues Silva, José Eduardo Prado Kelly, Cesar Nascente Tinoco, José Alipio Carvalho Costallat, Arthur Lontra Costa, Joaquim Cardillo Filho, Benedicto Nilo Alvarenga e Raymundo Bandeira Vaughan.

MINAES GERAES — Arthur da Silva Bernardes, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, Noraldino Lima, José Francisco Bias Fortes, Djalma Pinheiro Chagas, Luiz Martins Soares, Pedro Aleixo, Clemente Medrado, José Braz Pereira Gomes, Levindo Eduardo Coelho, Augusto das Chagas Viegas, João Tavares Corrêa Beraldo, Polycarpo Magalhães Viotti, Joaquim Furtado de Menezes, Daniel Serapião de Carvalho, Christiano Monteiro Machado, José Vieira Marques, Francisco Negrão de Lima, José Maria de Alkimim, Celso Porphirio Machado, João Nogueira Penido, Pedro da Matta Machado, Simão da Cunha Pereira, João Rezende Tostes, Anthero de Andrade Botelho (chamado a exercer seu mandato, como 1º supplente, na vaga do sr. Waldomiro de Barros Magalhães, que renunciou, expressamente, em officio), e Julio Bueno Brandão Filho (chamado a exercer seu mandato, como 2º supplente, na vaga do sr. José Monteiro Ribeiro Junqueira, que renunciou, expressamente, em officio).

S. PAULO — Antonio Carlos de Abreu Sodré, Antonio Augusto de Barros Penteado, Abelardo Vergueiro Cesar, Cincinato Cesar da Silva Braga, Antonio Bias da Costa Bueno, Manoel Hyppolito do Rego.

GOYAZ — Domingos Netto de Velasco, Laudelino Gomes de Almeida e Claro Augusto Godoy.

MATTO GROSSO — Alberto Trigo de Loureiro, Yttrio Corrêa da Costa e Generoso Ponce Filho.

PARANA' — Plinio Alves Monteiro Tourinho, Arthur Ferreira dos Santos, Octavio da Silveira, Lauro Sodré Lopes e Francisco Ferreira Pereira (chamado a exercer seu mandato, como 1º supplente, na vaga do sr. Flavio Carvalho Guimarães, que renunciou, expressamente, em officio).

SANTA CATHARINA — Leopoldo Diniz Martins Junior e Durval Melchiades de Souza.

RIO GRANDE DO SUL — João Baptista Luzardo, João Vespucio de Abreu e Silva, Renato Barbosa, Demetrio Mercio Xavier, Heitor Annes Dias, João Simplicio Alves de Carvalho, Frederico João Wolffenbuttel, Raul Jobim de Bittencourt, João Ascanio de Moura Tubino, Dario Caetano Crespo e Adalberto Corrêa.

REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

Empregados

INDUSTRIA — Antonio Francisco Carvalhal, Arthur Albino da Rocha e Francisco Moura.

COMMERCIO — Manoel Damas Ortiz e Edmar da Silva Carvalho.

TRANSPORTES — Antonio Chrysostemo de Oliveira e José João do Patrocinio.

Empregadores

LAVOURA E PECUARIA — João Ferreira Lima e Alberto de Oliveira Coutinho.

INDUSTRIA — Euvaldo Lodi, Pedro Demosthenes Rache, Gastão de Brito e Vicente de Paulo Galliez.

COMMERCIO — Antonio Ribeiro França Filho e Arlindo Ferreira Leite Pinto.

PROFISSÕES LIBERAES — Lourenço Baeta Neves e Joaquim Pedro Salgado Filho.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS — Paulo Dias Martins e Mario de Moraes Paiva.

ENCERRADA A SESSÃO

Em seguida, o presidente declarou encerrados os trabalhos, marcando outra sessão para o dia seguinte.

A PREPARATORIA DE HONTEM

A segunda preparatoria da Camara realizou-se hontem, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros. Foi muito rapida. Constou apenas da leitura, feita pelo sr. Otto Prazeres, da relação dos nomes dos deputados que fizeram entrega de seus diplomas na vespera. Concluida essa leitura, o presidente disse que nada mais havia a tratar, e ao encerrar os trabalhos, marcou para hoje nova reunião, destinada á eleição do presidente da Camara.

Os deputados que entregaram seus diplomas hontem, foram os seguintes: Carneiro de Rezende, Lengruber Filho, Amaral Peixoto, Francisco Gonçalves, Alberto Alvarez, Lauro Passos, Gastão Vidigal, Miranda Junior, Moacyr Barbosa Soares, Carlos Luz, Paulo Nogueira Filho, Aureliano Leite, Gratuliano de Brito, Andrade Bastos, José Vieira Macedo, Waldemar Ferreira, Francisco Stenvenson, Antonio Ferreira Lima, Silva Prado, Savoia di Fiori, Domingos Marques Freire, Victor Russomano e outros.

QUATRO RENUNCIAS

Enviaram seus diplomas e immediatamente renunciaram os srs. Piza Sobrinho, secretario da Agricultura de São Paulo, Genesio Rego, presidente da União Republicana Maranhense, Medeiros Netto e Pacheco de Oliveira. Os supplentes respectivos, que foram convocados, são os seguintes: Fabio de Camargo Aranha, Godofredo Vianna, Edgard Sanches e Homero Pires.

Os srs. Godofredo Vianna e Edgard Sanches, hontem mesmo entregaram seus diplomas.

# AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO GOVERNO PAULISTA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DAS APOLICES E OBRIGAÇÕES DO ESTADO

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — Pelo secretario da Fazenda foram tomadas providencias para ser apressado o pagamento dos juros ainda não liquidados das apolices e obrigações do Estado.

Os juros daquelles titulos que estão em poder dos bancos passarão de hoje em deante a ser pagos fora das horas do expediente normal do Thesouro sendo attendidos em cada dia dois estabelecimentos bancarios.

Para os demais portadores da apolices e obrigações tambem serão intensificados os pagamentos a partir de hoje já tendo sido para isso reorganizado o serviço de modo a ser triplicada a sua efficiencia. Com a execução dessas medidas ficará liquidado dentro de poucos dias o pagamento de todos os juros vencidos da divida fundada interna do Estado.

# Ultima Hora Sportiva

### O TORNEIO ABERTO DE BASKETBALL

O Victoria F. C. e o Botafogo foram os vencedores de hontem

Foram os seguintes os jogos realizados hontem, á noite, no gymnasio do Fluminense, em disputa do torneio aberto de basketball:

C. R. Botafogo 33 x America 24

Depois de um prélio pouco interessante, o Botafogo conseguiu abater o seu adversario pelo score de 33 x 24.

Quadros e scores

BOTAFOGO — Sylvio, 2, e Adamo, 1; Oscar, 13; Lamothe, 9; Raul, 6, e Luciano, 2.

AMERICA — Orlando, 3, e Sylvio, 6; Pinto, 3; Pimenta, 4; Nilo, 8, e Inke.

Primeiro tempo — Botafogo, 21 x 12.

Final — Botafogo, 33 x 24.

Juiz — Haroldo Oest.

Fiscal — Alvaro Affonso.

Victoria F. C. 33 x Rapido 29

O Victoria F. C., campeão do Espirito Santo, não correspondeu á fama de que foi precedido. Enfrentando o quadro do Rapido, formado por players da equipe secundaria do Grajahu' T. C., os capichabas não conseguiram colher uma victoria conveniente. O prélio foi equilibrado e interessante.

Teams:

VICTORIA — Sebastião e Moreno, Walter, (Wilson), Wilson (Gandry) e Vivi.

RAPIDO — Mario e Fernando (Satyro), Armando (Paim, Lefevre, Paim), Pedro e Carnauba (Heitor).

Marcadores:

VICTORIA — Sebastião, 2; Wilson, 12; Pavão, 11; Vivi, 5, e Walter 2; Moreno, 1.

RAPIDO — Mario, 5; Pedro, 16; Carnauba, 5; Satyro, 1, e Paim, 2.

1º tempo — Empate, 15 x 15.

Final — Victoria, 33 x 29.

# Informações Uteis

## O TEMPO

Maxima — 24,2. Minima — 19,0

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 29 A'S 18 HORAS DO DIA 30

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sul a leste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Instavel com chuvas em S. Paulo, melhorará no Paraná e bem nublado nos demais Estados.

Temperatura — Estavel em S. Paulo e em elevação nos demais Estados.

Ventos — De sueste a nordeste, frescos.

## PAGAMENTOS

### Thesouro Nacional

E' a seguinte a relação de folhas de pagamentos de aposentados e pensionistas a serem pagas:

Dia 2 — Abonos provisorios a aposentados. 3 — Aposentados da Fazenda. 7 — Montepio do Exterior, de A a Z. 8 — Pensões, de A a Z. Aposentados da Agricultura, do Exterior, do Trabalho, da Guerra, da Justiça, da Viação, de A a F, e Pensões a guardas civis. 9 — Aposentados da Viação, de G a Z, serventuarios do Culto Catholico, abonos provisorios a pensionistas e aposentados da Educação e Saude Publica. 10 — Pensões reunidas, de A a Z, e montepio civil da Guerra, de A a Z. 11 — Montepio civil da Marinha, de A a Z, e da Fazenda, de A a I. 13 — Montepio da Fazenda, de J a Z, montepio da Agricultura de A a Z, e meio soldo de A a E. 14 — Meio soldo, de F a Z, montepio militar da Marinha, de A a Z, e diversas pensões da Marinha, de A a F. 15 — Diversas pensões da Marinha, de G a Z, e diversas pensões da Guerra, de A a D. 16 — Diversas pensões da Guerra, de E a O. 17 — Diversas pensões da Guerra, de P a Z, montepio militar da Guerra, de A a Z, e montepio civil da Justiça, de A a G. 18 — Montepio civil da Justiça, de H a Z, e pensões da Viação (desastre) de A a Z. 20 — Folhas atrazadas. 21 — Montepio da Viação de A a D. 22 — Montepio da Viação, de E a K. 23 — Montepio da Viação, de L a Q. 24 — Montepio da Viação, de R a Z. 25 — Folhas atrazadas.

### Na Prefeitura

Serão pagas hoje na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos relativas ao mez corrente: Aposentados e pessoal addido sem exercicio,